

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

30 DE SETEMBRO DE 2014

CONTEÚDO

Balanço patrimonial consolidado intermediário
Demonstração intermediária do resultado consolidado por função
Demonstração intermediária do resultado abrangente consolidado
Demonstração intermediária das mutações no patrimônio líquido
Demonstração intermediária dos fluxos de caixa consolidados - método direto
Notas explicativas da administração

CLP - PESOS CHILENOS
ARS - PESOS ARGENTINOS
US\$ - DÓLARES NORTE AMERICANOS
MUS\$ - MILHARES DE DÓLARES NORTE AMERICANOS
COP - PESOS COLOMBIANOS
BRL/R\$ - REAIS
MR\$ - MILHARES DE REAIS
VEF - BOLÍVAR FORTE



RELATÓRIO DE REVISÃO AUDITORES INDEPENDENTES

Santiago, 12 de novembro de 2014

Aos Acionistas e Diretores
Latam Airlines Group S.A.

Revisamos o balanço consolidado intermediário da Latam Airlines Group S.A. e de suas controladas em 30 de setembro de 2014, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013, e dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o IAS 34 "Demonstração Intermediária" incorporada nas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS). Esta responsabilidade inclui o desenho, implementação e manutenção de controles internos suficientes para fornecer uma base razoável para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com o quadro para a preparação e apresentação das informações financeiras aplicáveis.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a realização de nossa revisão de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas no Chile aplicáveis às revisões de informações contábeis intermediárias. Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste principalmente na aplicação de procedimentos analíticos e efetuar indagações aos responsáveis pelos assuntos contábeis e financeiros. É substancialmente menos ampla do que uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas no Chile, cuja finalidade é a de expressar uma opinião sobre a informação financeira. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas para que estejam de acordo com o IAS 34 incorporados nas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS).





Santiago, 12 de novembro de 2014
Latam Airlines Group S.A.

2

Outros assuntos

Em 17 de março de 2014 emitimos uma opinião sem ressalvas sobre as demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2013 e 2012 da Latam Airlines Group S.A. e suas controladas, as quais incluem o balanço patrimonial de 31 de dezembro 2013 que está apresentado para fins de comparação nestas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, incluindo as correspondentes notas explicativas.

A handwritten signature in dark ink, appearing to be 'Jonathan Yeomans Gibbons', written in a cursive style.

Jonathan Yeomans Gibbons
RUT 13.473.972-K

A handwritten signature in dark ink, appearing to be 'Peregrino Lopez', written in a cursive style.

Índice das Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas

| Notas | Página |
|--|--------|
| 1 - Informações gerais..... | 1 |
| 2 - Resumo das principais políticas contábeis..... | 6 |
| 2.1. Bases de preparação..... | 6 |
| 2.2. Bases de consolidação..... | 10 |
| 2.3. Transações em moeda estrangeira..... | 11 |
| 2.4. Imobilizado..... | 13 |
| 2.5. Ativos intangíveis, exceto <i>goodwill</i> | 13 |
| 2.6. <i>Goodwill</i> | 14 |
| 2.7. Capitalização de juros..... | 14 |
| 2.8. Perdas por <i>impairment</i> do valor dos ativos não financeiros..... | 14 |
| 2.9. Ativos financeiros | 15 |
| 2.10. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de <i>hedge</i> | 16 |
| 2.11. Estoques..... | 17 |
| 2.12. Contas a receber e outros recebíveis..... | 17 |
| 2.13. Caixa e equivalentes de caixa..... | 17 |
| 2.14. Capital social..... | 17 |
| 2.15. Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar..... | 18 |
| 2.16. Empréstimos provisionados a juros..... | 18 |
| 2.17. Impostos circulantes e diferidos..... | 18 |
| 2.18. Benefícios a empregados..... | 19 |
| 2.19. Provisões..... | 19 |
| 2.20. Reconhecimento da receita..... | 20 |
| 2.21. Arrendamentos..... | 20 |
| 2.22. Ativos não circulantes ou grupos de ativos para alienação, classificados como mantidos para venda..... | 21 |
| 2.23. Manutenção de equipamentos de voo..... | 21 |
| 2.24. Meio ambiente..... | 21 |
| 3 - Gestão de riscos financeiros..... | 22 |
| 3.1. Fatores de risco financeiro..... | 22 |
| 3.2. Gestão de risco de capital..... | 37 |
| 3.3. Estimativa do valor justo..... | 38 |
| 4 - Estimativas e julgamentos contábeis..... | 42 |
| 5 - Informação por segmentos..... | 43 |
| 6 - Caixa e equivalentes de caixa..... | 49 |
| 7 - Instrumentos financeiros..... | 51 |
| 7.1. Instrumentos financeiros por categorias..... | 51 |
| 7.2. Instrumentos financeiros por moedas..... | 53 |

| | |
|---|-----|
| 8 - Contas a receber e outros recebíveis e contas a receber, não circulantes..... | 54 |
| 9 - Contas a receber e a pagar a partes relacionadas..... | 57 |
| 10 - Estoques..... | 58 |
| 11 - Impostos circulantes..... | 59 |
| 12 - Outros ativos financeiros..... | 60 |
| 13 - Outros ativos não financeiros..... | 61 |
| 14 - Ativos não circulantes ou grupos de ativos para alienação, classificados como mantidos para venda..... | 63 |
| 15 - Investimentos em subsidiárias..... | 64 |
| 16 - Investimentos contabilizados utilizando o método de equivalência patrimonial..... | 67 |
| 17 - Ativos intangíveis, exceto <i>goodwill</i> | 71 |
| 18 - <i>Goodwill</i> | 73 |
| 19 - Imobilizado..... | 75 |
| 20 - Impostos circulantes e diferidos..... | 87 |
| 21 - Outros passivos financeiros..... | 95 |
| 22 - Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar..... | 105 |
| 23 - Outras provisões..... | 108 |
| 24 - Outros passivos não financeiros..... | 112 |
| 25 - Provisões para benefícios a empregados..... | 113 |
| 26 - Contas a pagar, não circulantes..... | 115 |
| 27 - Patrimônio líquido..... | 116 |
| 28 - Receitas de atividades continuadas..... | 123 |
| 29 - Custos e despesas por natureza..... | 124 |
| 30 - Outras receitas, por função..... | 126 |
| 31 - Moedas estrangeiras e variações cambiais..... | 127 |
| 32 - Lucro por ação..... | 135 |
| 33 - Contingências..... | 136 |
| 34 - Compromissos..... | 145 |
| 35 - Transações com partes relacionadas..... | 151 |
| 36 - Pagamentos baseados em ações..... | 154 |
| 37 - Meio ambiente..... | 157 |
| 38 - Eventos subsequentes à data das demonstrações financeiras..... | 158 |

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO INTERMEDIÁRIO

| ATIVOS | <u>Nota</u> | Em 30 de setembro de <u>2014</u> MRS Não Auditado | Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MRS |
|--|-------------|---|---|
| Ativos circulantes | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 6 - 7 | 1.839.007 | 4.649.834 |
| Outros ativos financeiros, circulantes | 7 - 12 | 1.288.532 | 1.663.115 |
| Outros ativos não financeiros, circulantes | 13 | 585.899 | 786.216 |
| Contas a receber e outros recebíveis, circulantes | 7 - 8 | 4.197.600 | 3.825.686 |
| Contas a receber de partes relacionadas, circulantes | 7 - 9 | 944 | 1.471 |
| Estoques circulantes | 10 | 648.378 | 541.206 |
| Impostos a recuperar, circulantes | 11 | 247.257 | 191.836 |
| | | <hr/> | <hr/> |
| Total de ativos circulantes distintos dos ativos ou grupos de ativos para alienação classificados como mantidos para venda ou como realizada para distribuição aos proprietários | | 8.807.617 | 11.659.364 |
| | | <hr/> | <hr/> |
| Ativos não circulantes ou grupos de ativos para alienação classificados como mantidos para venda ou como realizada para distribuição aos proprietários | 14 | 2.691 | 5.728 |
| | | <hr/> | <hr/> |
| Total ativos circulantes | | 8.810.308 | 11.665.092 |
| Ativos não circulantes | | | |
| Outros ativos financeiros, não circulantes | 7 - 12 | 165.668 | 152.946 |
| Outros ativos não financeiros, não circulantes | 13 | 869.634 | 637.834 |
| Contas a receber, não circulantes | 7 - 8 | 100.601 | 236.076 |
| Investimentos contabilizados utilizando o método da equivalência patrimonial | 16 | 4.507 | 15.452 |
| Ativos intangíveis exceto <i>goodwill</i> | 17 | 4.940.142 | 4.903.783 |
| <i>Goodwill</i> | 18 | 8.738.295 | 8.732.287 |
| Imobilizado | 19 | 25.995.333 | 25.728.274 |
| Impostos diferidos | 20 | 981.797 | 943.979 |
| | | <hr/> | <hr/> |
| Total ativos não circulantes | | 41.795.977 | 41.350.631 |
| | | <hr/> | <hr/> |
| Total ativos | | 50.606.285 | 53.015.723 |
| | | <hr/> | <hr/> |

As Notas de números 1 a 38, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO INTERMEDIÁRIO

| PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS | | Em 30 de setembro de | Em 31 de dezembro de |
|--|-------------|-------------------------|-------------------------|
| PASSIVOS | <u>Nota</u> | <u>2014</u> MR\$ | <u>2013</u> MR\$ |
| | | Não Auditado | |
| Passivos circulantes | | | |
| Outros passivos financeiros, circulantes | 7 - 21 | 3.828.800 | 4.778.405 |
| Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar, circulantes | 7 - 22 | 4.000.740 | 3.649.152 |
| Contas a pagar a partes relacionadas, circulantes | 7 - 9 | 848 | 1.183 |
| Outras provisões, circulantes | 23 | 50.991 | 65.255 |
| Impostos a pagar, circulantes | 11 | 38.694 | 27.134 |
| Outros passivos não financeiros, circulantes | 24 | 6.689.176 | 6.727.105 |
| Total passivos circulantes | | 14.609.249 | 15.248.234 |
| Passivos não circulantes | | | |
| Outros passivos financeiros, não circulantes | 7 - 21 | 17.252.788 | 18.412.801 |
| Contas a pagar, não circulantes | 7 - 26 | 1.915.248 | 2.161.955 |
| Outras provisões, não circulantes | 23 | 2.501.969 | 2.628.976 |
| Impostos diferidos | 20 | 2.125.490 | 1.797.308 |
| Provisões para benefícios a empregados, não circulantes | 25 | 118.229 | 106.977 |
| Outros passivos não financeiros, não circulantes | 24 | 165.315 | 181.709 |
| Total passivos não circulantes | | 24.079.039 | 25.289.726 |
| Total passivos | | 38.688.288 | 40.537.960 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | |
| Capital social | 27 | 5.304.885 | 4.935.153 |
| Lucros acumulados | 27 | 488.580 | 1.304.465 |
| Ações em tesouraria | 27 | (307) | (307) |
| Outras reservas | 27 | 5.881.864 | 6.033.151 |
| Patrimônio atribuível aos | | | |
| acionistas controladores | | 11.675.022 | 12.272.462 |
| Participações não controladores | 15 | 242.975 | 205.301 |
| Total patrimônio líquido | | 11.917.997 | 12.477.763 |
| Total patrimônio líquido e passivos | | 50.606.285 | 53.015.723 |

As Notas de números 1 a 38, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DO RESULTADO CONSOLIDADO POR FUNÇÃO

| | Nota | Para os 9 meses findos em 30 de setembro de | | Para os 3 meses findos em 30 de setembro de | |
|--|------|--|-------------------------|--|-----------------------|
| | | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| | | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ |
| <u>Não Auditado</u> | | | | | |
| Receitas de operações continuadas | 28 | 20.867.164 | 20.353.061 | 6.931.763 | 7.481.717 |
| Custo das vendas | | <u>(16.743.517)</u> | <u>(16.001.577)</u> | <u>(5.550.063)</u> | <u>(5.568.671)</u> |
| Lucro bruto | | <u>4.123.647</u> | <u>4.351.484</u> | <u>1.381.700</u> | <u>1.913.046</u> |
| Outras receitas, por função | 30 | 588.179 | 552.474 | 213.187 | 207.547 |
| Custos de distribuição | | <u>(1.745.291)</u> | <u>(1.593.798)</u> | <u>(569.801)</u> | <u>(601.877)</u> |
| Despesas com administração | | <u>(1.718.084)</u> | <u>(1.775.232)</u> | <u>(513.769)</u> | <u>(714.907)</u> |
| Outras despesas, por função | | <u>(690.957)</u> | <u>(646.177)</u> | <u>(242.680)</u> | <u>(221.772)</u> |
| Outras receitas (despesas) | | <u>(226.677)</u> | <u>(76.397)</u> | <u>(17.023)</u> | <u>(76.053)</u> |
| Lucros (prejuízos) de atividades operacionais | | <u>330.817</u> | <u>812.354</u> | <u>251.614</u> | <u>505.984</u> |
| Receitas financeiras | | 156.640 | 107.557 | 53.103 | 27.463 |
| Custos financeiros | 29 | <u>(758.217)</u> | <u>(720.778)</u> | <u>(195.450)</u> | <u>(260.362)</u> |
| Participação nos lucros/prejuízos de coligadas e <i>joint ventures</i> avaliadas pelo método da equivalência patrimonial | 16 | (10.450) | 2.135 | (2.022) | 1.073 |
| Variações cambiais | 31 | (87.805) | (751.169) | (327.742) | (29.055) |
| Efeito de variação no valor de unidades de reajuste | | <u>(39)</u> | <u>322</u> | <u>7</u> | <u>373</u> |
| Lucro/ (Prejuízo) antes dos impostos | | <u>(369.054)</u> | <u>(549.579)</u> | <u>(220.490)</u> | <u>245.476</u> |
| Despesa com imposto sobre os lucros | 20 | <u>(398.420)</u> | <u>85.360</u> | <u>(332.316)</u> | <u>(119.155)</u> |
| LUCRO/ (PREJUÍZO) DO PERÍODO | | <u><u>(767.474)</u></u> | <u><u>(464.219)</u></u> | <u><u>(552.806)</u></u> | <u><u>126.321</u></u> |
| Lucro/ (Prejuízo) , atribuível aos acionistas controladores | | (815.985) | (477.275) | (586.881) | 119.189 |
| Lucro/ (Prejuízo) atribuível às participações de não controladoras | 15 | <u>48.511</u> | <u>13.056</u> | <u>34.075</u> | <u>7.132</u> |
| Lucro/ (Prejuízo) do período | | <u>(767.474)</u> | <u>(464.219)</u> | <u>(552.806)</u> | <u>126.321</u> |
| LUCROS/ (PREJUÍZOS) POR AÇÃO | | | | | |
| Lucros/ (Prejuízos) básicos por ação (R\$) | 32 | (1,49570) | (0,98672) | (1,07576) | 0,24649 |
| Lucros/ (Prejuízos) diluídos por ação (R\$) | 32 | (1,49570) | (0,98672) | (1,07576) | 0,24649 |

As Notas de números 1 a 38, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DO RESULTADO ABRANGENTE CONSOLIDADO

| | Nota | Para os 9 meses findos em 30 de setembro de | | Para os 3 meses findos em 30 de setembro de | |
|--|------|---|--------------------|---|--------------------|
| | | <u>2014</u> MRS | <u>2013</u> MRS | <u>2014</u> MRS | <u>2013</u> MRS |
| Não Auditado | | | | | |
| LUCRO/ (PREJUÍZO) DO PERÍODO | | | | | |
| Componentes de outros resultados abrangentes, que são reclassificados ao resultado do período, antes dos impostos | | (767.474) | (464.219) | (552.806) | 126.321 |
| Variações cambiais | | | | | |
| Lucros (prejuízos) de variações cambiais, antes de impostos | 31 | (109.458) | 83.753 | 31.966 | (19.151) |
| Outros resultados abrangentes, antes de impostos, variações cambiais | | (109.458) | 83.753 | 31.966 | (19.151) |
| Hedge de fluxo de caixa | | | | | |
| Lucros (prejuízos) do hedge de fluxo de caixa, antes dos impostos | 21 | (108.751) | 144.972 | (32.412) | 57.553 |
| Outros resultados abrangentes, antes de impostos, hedge de fluxo de caixa | | (108.751) | 144.972 | (32.412) | 57.553 |
| Outros componentes de outros resultados abrangentes, antes dos impostos | | (218.209) | 228.725 | (446) | 38.402 |
| Imposto de renda relativos com componentes de outro resultado abrangente que são reclassificados ao resultado do período | | | | | |
| Imposto de renda sobre outros resultados abrangentes, hedge de fluxo de caixa de outro resultado abrangente | 20 | 36.883 | (24.690) | 24.927 | (7.896) |
| Imposto de renda acumulados relativos sobre componentes de outros resultados abrangentes que são reclassificados ao resultado do período | | 36.883 | (24.690) | 24.927 | (7.896) |
| Outro resultado abrangente | | (181.326) | 204.035 | 24.481 | 30.506 |
| Total resultado abrangente | | (948.800) | (260.184) | (528.325) | 156.827 |
| Resultados abrangentes atribuíveis a: | | | | | |
| Resultados abrangentes atribuíveis aos acionistas controladores | | (944.434) | (246.226) | (536.887) | 159.389 |
| Resultados abrangentes atribuíveis a participações de não controladoras | | (4.366) | (13.958) | 8.562 | (2.562) |
| TOTAL DE RESULTADO ABRANGENTE | | (948.800) | (260.184) | (528.325) | 156.827 |

As Notas de números 1 a 38, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| Nota | Patrimônio líquido atribuível a os controladores | | | | | | | | | | |
|--|--|--------------|-------------|-------------|---------------|-----------|-----------|------------|----------------|---------------|------------|
| | Ajustes da avaliação patrimonial | | | | | | | | | | |
| | Capital | Ações | Reservas de | Reservas de | Reservas de | Outras | Total | Lucros | Patrimônio | Participações | Patrimônio |
| | social | próprias em | variação | de hedge | de pagamentos | reservas | outras | acumulados | líquido | não | líquido |
| MRS | tesouraria | de câmbio na | de caixa | baseados | em ações | yárias | reservas | MRS | atribuível aos | controladores | total |
| | MRS | conversões | de fluxo de | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS |
| Patrimônio 1 de janeiro de 2014 | 4.935.153 | (307) | 570.986 | (46.261) | 42.961 | 5.465.465 | 6.033.151 | 1.304.465 | 12.272.462 | 205.301 | 12.477.763 |
| Mutações no patrimônio líquido | | | | | | | | | | | |
| Resultados abrangentes | | | | | | | | | | | |
| Lucro (perdas) | 27 | - | - | - | - | - | - | (815.985) | (815.985) | 48.511 | (767.474) |
| Outros resultados abrangente | | - | (53.815) | (74.637) | - | - | (128.452) | - | (128.452) | (52.875) | (181.327) |
| Total de resultados abrangentes | | - | (53.815) | (74.637) | - | - | (128.452) | (815.985) | (944.437) | (4.364) | (948.801) |
| Transações com os acionistas | | | | | | | | | | | |
| Emissão de ações | 27-36 | 369.732 | - | - | - | - | - | - | 369.732 | - | 369.732 |
| Incremento (redução) pelas transferências e outras movimentações patrimônio | 27-36 | - | - | - | 18.704 | (41.539) | (22.835) | 100 | (22.735) | 42.038 | 19.303 |
| Total das transações com os acionistas | | 369.732 | - | - | 18.704 | (41.539) | (22.835) | 100 | 346.997 | 42.038 | 389.035 |
| Saldos finais período atual | | | | | | | | | | | |
| 30 de setembro de 2014 (Não Auditado) | 5.304.885 | (307) | 517.171 | (120.898) | 61.665 | 5.423.926 | 5.881.864 | 488.580 | 11.675.022 | 242.975 | 11.917.997 |

As Notas de números 1 a 38, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| Patrimônio líquido atribuível aos controladores | | | | | | | | | | | | |
|--|-----------|------------|--------------|-------------|-------------|-----------|-----------|------------|------------|---------------|------------|------------|
| Ajustes da avaliação patrimonial | | | | | | | | | | | | |
| Nota | Capital | Ações em | Reservas de | Reservas de | Reservas de | Outras | Total | Lucros | Patrimônio | Participações | Patrimônio | |
| | social | tesouraria | variação | de fluxo de | pagamentos | reservas | outras | acumulados | líquido | não | líquido | |
| | MR\$ | MR\$ | de câmbio na | caixa | baseados | várias | reservas | MR\$ | MR\$ | controladores | total | |
| | | | conversões | de | em ações | reservas | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ | |
| Patrimônio | 2.944.235 | (359) | 401.220 | (279.834) | 9.461 | 5.485.672 | 5.616.519 | 1.886.081 | 10.446.476 | 221.994 | 10.668.470 | |
| 1 de janeiro de 2013 | | | | | | | | | | | | |
| Mutações no patrimônio líquido | | | | | | | | | | | | |
| Resultados abrangentes | | | | | | | | | | | | |
| Lucro (perdas) | 27 | - | - | - | - | - | - | (477.275) | (477.275) | 13.056 | (464.219) | |
| Outros resultados abrangente | | - | - | 114.354 | 116.695 | - | - | 231.049 | - | 231.049 | 204.035 | |
| Total de resultados abrangentes | | - | - | 114.354 | 116.695 | - | - | 231.049 | (477.275) | (246.226) | (260.184) | |
| Transações com os acionistas | | | | | | | | | | | | |
| Emissão de ações | 27-36 | 208.457 | - | - | - | - | - | - | 208.457 | - | 208.457 | |
| Incremento (redução) pelas | | | | | | | | | | | | |
| transferências e Ações em tesouraria | 28 | (52) | 52 | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Incremento (redução) pelas | | | | | | | | | | | | |
| transferências e outras movimentações patrimônio | 27-36 | (370) | - | - | - | 25.120 | (34.985) | (9.865) | 22.916 | 12.681 | 11.446 | |
| Total das transações com os acionistas | | 208.035 | 52 | - | - | 25.120 | (34.985) | (9.865) | 22.916 | 221.138 | 219.903 | |
| Saldos finais período atual | | | | | | | | | | | | |
| 30 de setembro de 2013 (Não Auditado) | | 3.152.270 | (307) | 515.574 | (163.139) | 34.581 | 5.450.687 | 5.837.703 | 1.431.722 | 10.421.388 | 206.801 | 10.628.189 |

As Notas de números 1 a 38, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO - MÉTODO DIRETO

| | Nota | Para os períodos findos em 30 de setembro | |
|---|------|---|--------------------|
| | | 2014 | 2013 |
| | | MRS | MRS |
| | | Não Auditado | |
| Fluxos de caixa gerados de atividades operacionais | | | |
| Tipos de ingressos de atividades operacionais | | | |
| Ingressos gerados das vendas de bens e prestação de serviços | | 21.605.394 | 20.844.103 |
| Outros ingressos de atividades operacionais | | 174.771 | 30.245 |
| Tipos de pagamentos | | | |
| Pagamentos a fornecedores pelo fornecimento de bens e serviços | | (15.153.159) | (15.603.954) |
| Pagamentos a e por conta dos empregados | | (4.202.382) | (3.799.231) |
| Outros pagamentos de atividades operacionais | | (827.490) | (36.719) |
| Juros recebidos | | 19.151 | 16.596 |
| Impostos pagos sobre os lucros | | (181.032) | (113.211) |
| Outras entradas (saídas) de caixa | 6 | (67.561) | 146.361 |
| Fluxos de caixa líquidos procedentes de atividades de operacionais | | <u>1.367.692</u> | <u>1.484.190</u> |
| Fluxos de caixa utilizados em atividades de investimento | | | |
| Fluxos de caixa gerados da perda de controle de subsidiárias ou outros negócios | | | |
| | | - | - |
| Fluxos de caixa utilizados para obter o controle de subsidiárias ou outros negócios | | | |
| | | - | (12.607) |
| Outros ingressos pela venda instrumentos patrimoniais ou instrumentos de dívida de outras entidades | | | |
| | | 1.015.381 | 160.035 |
| Outros pagamentos para adquirir instrumentos patrimoniais ou de dívida de outras entidades | | | |
| | | (718.245) | (926.565) |
| Valores gerados da venda de imobilizado | | | |
| | | 1.224.411 | 442.412 |
| Compras de imobilizado | | | |
| | | (2.024.419) | (2.564.398) |
| Recursos advindos de vendas de ativos intangíveis | | | |
| | | - | - |
| Compras de ativos intangíveis | | | |
| | | (83.199) | (44.633) |
| Valores procedentes de outros ativos de longo prazo | | | |
| | | - | 29.065 |
| Outras entradas (saídas) de caixa | 6 | (38.606) | 154.437 |
| Fluxos de caixa líquidos utilizados em atividades de investimentos | | <u>(624.677)</u> | <u>(2.762.254)</u> |
| Fluxos de caixa gerados de (utilizados em) atividades de financiamento | | | |
| Valores procedentes de emissão de ações | | | |
| | | 369.783 | 208.457 |
| Pagamentos para adquirir ou resgatar as ações da entidade | | | |
| | | 1.765 | (306) |
| Valores procedentes de empréstimos de longo prazo | | | |
| | | 972.481 | 2.920.926 |
| Valores procedentes de empréstimos de curto prazo | | | |
| | | 1.263.484 | 2.266.188 |
| Reembolsos de empréstimos | | | |
| | | (4.657.454) | (2.148.120) |
| Pagamentos de passivos de arrendamentos financeiros | | | |
| | | (644.798) | (734.151) |
| Dividendos pagos | | | |
| | | (60.360) | (50.236) |
| Juros pagos | | | |
| | | (652.514) | (542.356) |
| Outras entradas (saídas) de caixa | 6 | (28.527) | 149.050 |
| Fluxos de caixa líquidos procedentes de (utilizados em) atividades de financiamento | | <u>(3.436.140)</u> | <u>2.069.452</u> |
| Incremento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes de caixa, antes do efeito de câmbios | | | |
| | | (2.693.125) | 791.389 |
| Efeitos da variação na taxa de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa | | | |
| | | (117.702) | 163.756 |
| Incremento (diminuição) líquida de caixa e equivalentes de caixa | | | |
| | | (2.810.827) | 955.145 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO | 6 | 4.649.834 | 1.328.812 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO | 6 | <u>1.839.007</u> | <u>2.283.957</u> |

As Notas de números 1 a 38, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 (NÃO AUDITADO)

NOTA 1 – INFORMAÇÕES GERAIS

LATAM Airlines Group S.A. (a “Sociedade”) é uma Sociedade anônima de capital aberto inscrita perante a Superintendência de Valores e Seguros sob o No. 306, cujas ações são negociadas no Chile na Bolsa de Corredores - Bolsa de Valores (Valparaíso), na Bolsa Eletrônica do Chile, Bolsa de Valores e na Bolsa de Comércio de Santiago - Bolsa de Valores, além de negociadas nos Estados Unidos da América na *New York Stock Exchange* (“NYSE”), sob a forma de *American Depositary Receipts* (“ADRs”) e na República Federativa do Brasil, na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, na forma de *Brazilian Depositary Receipts* (“BDRs”).

Seu principal negócio é o transporte aéreo de passageiros e carga, tanto nos mercados domésticos do Chile, Peru, Argentina, Colômbia, Equador e Brasil, através de várias rotas regionais e internacionais na América, Europa e Oceania. Estes negócios são desenvolvidos diretamente ou através de suas controladas em diferentes países. Além disso, a Sociedade conta com controladas que operam o negócio de carga no México, Brasil e Colômbia.

A Sociedade tem sede na cidade de Santiago, Chile, na Avenida Américo Vespucio Sur N° 901, comuna de Renca.

As práticas de Governança Corporativa da Sociedade são regidas pelo disposto na legislação chilena, especificamente pelas Leis de Mercado de Valores, Leis das Sociedades Anônimas e seu Regulamento, e pelas normas da Superintendência de Valores e Seguros do Chile; na legislação dos Estados Unidos da América e normas da Securities and Exchange Commission (“SEC”) desse país, no que se refere à emissão de ADRs; na República Federativa do Brasil e na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), no que se refere à emissão de BDRs.

A Diretoria da Sociedade é composta por nove membros titulares que são eleitos a cada dois anos pela Assembleia Ordinária de Acionistas. A Diretoria se reúne em sessões ordinárias mensais e em sessões extraordinárias, toda vez que necessidades sociais assim o exijam. Dos nove integrantes da Diretoria, três deles formam parte do Comitê de Diretores, o qual cumpre tanto o papel previsto na Lei de Sociedades Anônimas do Chile, como também funções do Comitê de Auditoria exigido pela Lei Sarbanes - Oxley norte americana e a respectiva normativa da SEC.

O controlador da Sociedade é o grupo Cueto, que através das sociedades Costa Verde Aeronáutica S.A., Costa Verde Aeronáutica SpA, Inversiones Nueva Costa Verde Aeronáutica Limitada, Inversiones Priesca Dos y Cía. Ltda., Inversiones Caravia Dos y Cía. Ltda., Inversiones El Fano Dos y Cía. Ltda., Inversiones La Espasa Dos S.A., Inversiones Puerto Claro Dos Limitada, Inversiones La Espasa Dos y Cía. Limitada, Inversiones Puerto Claro Dos y Cía. Limitada e Inversiones Mineras del Cantábrico S.A. proprietário de 25,49% das ações emitidas pela Sociedade, o que o torna controlador da Sociedade de acordo com o disposto na letra b) do artigo 97º e do artigo 99º da Lei do Mercado de Valores, atendendo que influencia a significativamente a administração desta.

Em 30 de setembro de 2014, a Sociedade contava com um total de 1.489 acionistas em seu registro. Nessa data, aproximadamente um 8,19% da propriedade da Sociedade se encontrava sob a forma de ADRs e aproximadamente 0,58% sob a forma de BDRs.

Para o período findo em 30 de setembro de 2014, a Sociedade teve uma média de 53.319 empregados, terminando este período com um número total de 52.897 pessoas, distribuídas em 10.071 empregados de Administração, 6.964 em Manutenção, 17.368 em Operações, 9.245 Tripulantes de Cabine, 4.011 Tripulantes de Chefia e 5.238 em Vendas.

As principais controladas incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas são as seguintes:

a) Em 30 de setembro de 2014

| RUT | Sociedade | País de origem | Moeda funcional | Percentual de participação em 30 de setembro de 2014 | | | Balança Patrimonial em 30 de setembro de 2014 | | | Resultado em 30 de setembro de 2014 |
|--------------|--|----------------|-----------------|--|----------|--------------|---|------------|--------------|-------------------------------------|
| | | | | Direto | Indireto | Total | Ativos | Passivos | Patrimônio | Lucros (prejuízos) |
| | | | | % | % | % | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ |
| | | | Não Auditado | | | Não Auditado | | | Não Auditado | |
| 96.518.860-6 | Lantours Division Servicios Terrestres S.A. e Controlada | Chile | US\$ | 99,9900 | 0,0100 | 100,0000 | 8.983 | 5.027 | 3.956 | 2.576 |
| 96.763.900-1 | Inmobiliaria Aeronáutica S.A. | Chile | US\$ | 99,0100 | 0,9900 | 100,0000 | 96.614 | 34.530 | 62.084 | (2.462) |
| 96.969.680-0 | Lan Pax Group S.A. e Controladas (1) | Chile | US\$ | 99,8361 | 0,1639 | 100,0000 | 1.542.554 | 2.484.968 | (944.892) | (226.263) |
| Estrangeira | Lan Peru S.A. | Peru | US\$ | 49,0000 | 21,0000 | 70,0000 | 648.569 | 624.267 | 24.302 | (657) |
| Estrangeira | Lan Chile Investments Limited e Controladas (1) | Ilhas Caymán | US\$ | 99,9900 | 0,0100 | 100,0000 | 10.831 | 12.873 | (2.042) | (9) |
| 93.383.000-4 | Lan Cargo S.A. | Chile | US\$ | 99,8939 | 0,0041 | 99,8980 | 1.646.966 | 883.779 | 763.187 | (109.632) |
| Estrangeira | Connecta Corporation | EUA | US\$ | 0,0000 | 100,0000 | 100,0000 | 35.551 | 40.642 | (5.091) | 201 |
| Estrangeira | Prime Airport Services Inc. e Controlada (1) | EUA | US\$ | 0,0000 | 100,0000 | 100,0000 | 45.435 | 58.996 | (13.561) | (1.502) |
| 96.951.280-7 | Transporte Aéreo S.A. | Chile | US\$ | 0,0000 | 100,0000 | 100,0000 | 822.921 | 288.826 | 534.095 | (47.538) |
| 96.634.020-7 | Ediciones Ladeco América S.A. | Chile | CLP | 0,0000 | 100,0000 | 100,0000 | - | 1.203 | (1.203) | - |
| Estrangeira | Aircraft International Leasing Limited | EUA | US\$ | 0,0000 | 100,0000 | 100,0000 | - | 6.878 | (6.878) | (2) |
| 96.631.520-2 | Fast Air Almacenes de Carga S.A. | Chile | CLP | 0,0000 | 100,0000 | 100,0000 | 20.855 | 4.328 | 16.527 | 1.645 |
| 96.631.410-9 | Ladeco Cargo S.A. | Chile | CLP | 0,0000 | 100,0000 | 100,0000 | 856 | 32 | 824 | 32 |
| Estrangeira | Laser Cargo S.R.L. | Argentina | ARS | 0,0000 | 100,0000 | 100,0000 | 101 | 505 | (404) | (124) |
| Estrangeira | Lan Cargo Overseas Limited e Controladas (1) | Bahamas | US\$ | 0,0000 | 100,0000 | 100,0000 | 814.036 | 584.757 | 226.627 | (10.942) |
| 96.969.690-8 | Lan Cargo Inversiones S.A. e Controlada (1) | Chile | CLP | 0,0000 | 100,0000 | 100,0000 | 128.847 | 171.742 | (38.081) | (16.275) |
| 96.575.810-0 | Inversiones Lan S.A. e Controladas (1) | Chile | CLP | 99,7100 | 0,0000 | 99,7100 | 38.191 | 22.534 | 15.623 | 12 |
| Estrangeira | TAM S.A. e Controladas (1) (2) | Brasil | BRL | 63,0901 | 36,9099 | 100,0000 | 18.500.883 | 16.123.283 | 2.146.699 | 102.536 |

(1) O Patrimônio informado corresponde ao patrimônio do controlador, não inclui interesses de não-controladores.

(2) O percentual de participação indireta na TAM S.A. e Controladas vem da Holdco I S.A., sociedade em que LATAM Airlines Group S.A. possui uma participação de 99,9983% sobre os direitos econômicos. Adicionalmente, LATAM Airlines Group S.A. possui 226 ações com direito a voto da Holdco I S.A., o que equivale a 19,42% do total de ações com direito a voto nessa sociedade. Durante o ano 2014 LATAM Airlines Group S.A. efetuou aumentos do capital na sociedade TAM S.A. por um montante de MR\$ 555.075.

b) Em 31 de dezembro de 2013

| RUT | Sociedade | País de origem | Moeda funcional | Percentual de participação em 31 de dezembro de 2013 | | | Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2013 | | | Resultado em 30 de setembro de 2013 |
|--------------|--|----------------|-----------------|--|----------|----------|---|------------|------------|-------------------------------------|
| | | | | Direto | Indireto | Total | Ativos | Passivos | Patrimônio | Lucros (prejuízos) |
| | | | | % | % | % | MRS | MRS | MRS | MRS |
| 96.518.860-6 | Lantours Division Servicios Terrestres S.A. e Controlada | Chile | US\$ | 99,9900 | 0,0100 | 100,0000 | 6.377 | 5.177 | 1.200 | 978 |
| 96.763.900-1 | Inmobiliaria Aeronáutica S.A. | Chile | US\$ | 99,0100 | 0,9900 | 100,0000 | 90.314 | 28.402 | 61912 | 1.454 |
| 96.969.680-0 | Lan Pax Group S.A. e Controladas (1) | Chile | US\$ | 99,8361 | 0,1639 | 100,0000 | 1.502.986 | 2.112.676 | (577.500) | (169.781) |
| Estrangeira | Lan Peru S.A. | Peru | US\$ | 49,0000 | 21,0000 | 70,0000 | 617.313 | 590.591 | 26.722 | (12.464) |
| Estrangeira | Lan Chile Investments Limited e Controladas (1) | Ilhas Caymán | US\$ | 99,9900 | 0,0100 | 100,0000 | 10.352 | 12.294 | (1.942) | (2) |
| 93.383.000-4 | Lan Cargo S.A. | Chile | US\$ | 99,8939 | 0,0041 | 99,8980 | 1.809.986 | 968.728 | 84.1258 | 827 |
| Estrangeira | Connecta Corporation | EUA | US\$ | 0,0000 | 100,0000 | 100,0000 | 21 | 5.086 | (5.065) | 1 |
| Estrangeira | Prime Airport Services Inc. e Controlada (1) | EUA | US\$ | 0,0000 | 100,0000 | 100,0000 | 31.691 | 43.132 | (11.441) | 255 |
| 96.951.280-7 | Transporte Aéreo S.A. | Chile | US\$ | 0,0000 | 100,0000 | 100,0000 | 842.617 | 282.047 | 560.570 | 20.017 |
| 96.634.020-7 | Ediciones Ladeco América S.A. | Chile | CLP | 0,0000 | 100,0000 | 100,0000 | - | 1.312 | (1.312) | - |
| Estrangeira | Aircraft International Leasing Limited | EUA | US\$ | 0,0000 | 100,0000 | 100,0000 | - | 6.571 | (6.571) | (10) |
| 96.631.520-2 | Fast Air Almacenes de Carga S.A. | Chile | CLP | 0,0000 | 100,0000 | 100,0000 | 25.007 | 8.630 | 16.377 | 2.548 |
| 96.631.410-9 | Ladeco Cargo S.A. | Chile | CLP | 0,0000 | 100,0000 | 100,0000 | 893 | 30 | 863 | (4) |
| Estrangeira | Laser Cargo S.R.L. | Argentina | ARS | 0,0000 | 100,0000 | 100,0000 | 122 | 471 | (349) | (84) |
| Estrangeira | Lan Cargo Overseas Limited e Controladas (1) | Bahamas | US\$ | 0,0000 | 100,0000 | 100,0000 | 829.866 | 599.961 | 226.804 | 239.956 |
| 96.969.690-8 | Lan Cargo Inversiones S.A. e Controlada (1) | Chile | CLP | 0,0000 | 100,0000 | 100,0000 | 92.343 | 113.921 | (23.278) | 1.991 |
| 96.575.810-0 | Inversiones Lan S.A. e Controladas (1) | Chile | CLP | 99,7100 | 0,0000 | 99,7100 | 35.987 | 20.926 | 15.042 | 71 |
| Estrangeira | TAM S.A. e Controladas (1) (2) | Brasil | BRL | 63,0901 | 36,9099 | 100,0000 | 20.369.980 | 18.702.547 | 1.445.466 | (900.697) |

(1) O Patrimônio informado corresponde ao patrimônio do controlador, não inclui interesses de não-controladores.

(2) O percentual de participação indireta na TAM S.A. e Controladas vem da Holdco I S.A., sociedade em que LATAM Airlines Group S.A. possui uma participação de 99,9983% sobre os direitos econômicos. Adicionalmente, LATAM Airlines Group S.A. possui 226 ações com direito a voto da Holdco I S.A., o que equivale a 19,42% do total de ações com direito a voto nessa sociedade. Durante o ano 2013 LATAM Airlines Group S.A. efetuou aumentos do capital na sociedade TAM S.A. por um montante de MR\$ 3.623.486.

Adicionalmente, passou a se consolidar certas sociedades de propósito específico, denominadas: JOL, destinada ao financiamento de aeronaves e Chercán Leasing Limited, destinada ao financiamento de adiantamentos das aeronaves, dado que a Sociedade tem os principais riscos e benefícios associados a eles, de acordo com a Norma Internacionais de Informação Financeira: Demonstrações Financeiras Consolidadas (IFRS 10) e com fundos de investimento privados nos quais a Sociedade e suas controladas efetuam investimentos.

Todas as empresas sobre as quais se têm o controle foram incluídas na consolidação.

As mudanças ocorridas na estrutura da consolidação entre 1 de janeiro de 2013 e 30 de setembro de 2014, estão detalhadas a seguir:

(1) Incorporação ou aquisição de sociedades

- Com data 11 de outubro de 2013, TAM S.A., sob contratos de compra e venda de ações com Lan Cargo Overseas Limited (controlada indireta da LATAM Airlines Group S.A.), TADEF, Participação e Consultoria Empresarial Ltda. e Jochman Participações Ltda. foi adquirido o 100% das ações de Aerolinhas Brasileiras S.A. (ABSA). O efeito de esta transação sobre LATAM Airlines Group S.A. corresponde à compra das participações sobre ABSA que possuíam as sociedades TADEF, Participação e Consultoria Empresarial Ltda. e Jochman Participações Ltda., as quais representavam a participação não controlada sobre a sociedade adquirida.
- Em 30 de setembro de 2014, Lan Pax Group S.A. possui diretamente o 55% de propriedade da Aerolane Líneas Áreas del Ecuador S.A. Por sua parte, Holdco Ecuador S.A. é titular do 45% restante. ANST SpA, titular do 80% das ações com direito a voto da Holdco Ecuador S.A., e de propriedade em um 100% do senhor Antonio Stagg, de nacionalidade equatoriana.

NOTA 2 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir as principais políticas contábeis adotadas na preparação das presentes demonstrações financeiras consolidadas.

2.1. Bases de preparação

As presentes demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da LATAM Airlines Group S.A., correspondentes ao período findo em 30 de setembro de 2014, foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) e interpretações emitidas pelo Comitê de Interpretações das Normas Internacionais de Informação (CIIFRS).

Para a preparação das presentes demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram tomadas como base as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Latam Airlines Group S.A. emitidas para ser apresentadas ante a Superintendência de Valores e Seguros do Chile (SVS), as quais são preparadas de acordo as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), exceto pelo tratamento contábil da mudança da alíquota dos impostos diferidos descrito em Nota 2.1 dessas demonstrações financeiras, o qual de acordo com o publicado pela SVS em seu Ofício Circular N° 856, foi registrado nos lucros acumulados. Com o propósito de dar cumprimento à Norma N° 480 da CVM, a qual requer a apresentação de demonstrações financeiras em IFRS, os efeitos produzidos pelo referido Ofício foram eliminados, antes da conversão a Reais.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas sob o critério de custo histórico, embora modificado pela valorização do valor justo de certos instrumentos financeiros.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com as IFRS requer o uso de certas estimativas contábeis críticas. Também exige que a Administração exerça seu julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis da Sociedade. Na Nota 4, são divulgadas as áreas que requerem um maior nível de julgamento ou complexidade ou as áreas onde premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas. Estas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas em conformidade com IAS 34.

A fim de facilitar a comparação, algumas reclassificações menores foram efetuadas nas demonstrações financeiras consolidadas no exercício anterior.

a) Pronunciamentos contábeis com aplicação efetiva a partir de 1 de janeiro de 2014:

| (i) Normas e emendas | Data da emissão | Aplicação obrigatória: exercícios iniciados a partir de |
|--|-----------------|---|
| Emenda à IAS 32: Instrumentos financeiros: Apresentação. | dezembro 2011 | 01/01/2014 |
| Emenda à IAS 27: Demonstrações financeiras separadas, IFRS 10: Demonstrações financeiras consolidadas e IFRS 12: Divulgação sobre participações em outras entidades. | outubro 2012 | 01/01/2014 |
| Emenda à IAS 36: <i>Impairment</i> dos ativos. | maio 2013 | 01/01/2014 A Sociedade adotou de forma antecipada esta emenda em 31 de dezembro de 2013. |
| Emenda à IAS 39: Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração. | junho 2013 | 01/01/2014 |
| Emenda à IAS 19: Benefício aos empregados. | novembro 2013 | 01/07/2014 |
| (i) Interpretações | | |
| CIIFRS 21: Gravames | maio 2013 | 01/01/2014 |

| (ii) Melhorias | Data da emissão | Aplicação obrigatória: exercícios iniciados a partir de |
|--|-----------------|---|
| Melhorias às Normas Internacionais de Relatório Financeiro (2012): IFRS 2: Pagamentos baseados em ações; IFRS 3: Combinação de negócios, conseqüentemente, também são efetuadas mudanças à IFRS 9, IAS 37 e IAS 39; IFRS 8: Segmentos operacionais; IFRS 13: Medição Mensuração do valor justo, conseqüentemente são efetuadas mudanças à IFRS 9 e IAS 39; IAS 16: Imobilizado e IAS 38: Ativos intangíveis; e IAS 24: Divulgações de partes relacionadas. | dezembro 2013 | 01/07/2014 |
| Melhorias às Normas Internacionais de Relatório Financeiro (2013): IFRS 1: Adopção pela primeira vez das Normas Internacionais de Relato Financeiro; IFRS 3: Combinações de negócios; IFRS 13: Medição Mensuração do valor justo; e IAS 40: Propriedade de Investimento. | dezembro 2013 | 01/07/2014 |

A aplicação das normas, emendas, interpretações e melhorias não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade.

b) Pronunciamentos contábeis com aplicação efetiva a partir de 1 de janeiro de 2015 e seguintes:

| (i) Normas e emendas | Data da emissão | Aplicação obrigatória: exercícios iniciados a partir de |
|--|-----------------|---|
| IFRS 9: Instrumentos financeiros | dezembro 2009 | 01/01/2018 |
| IFRS 14: Contas regulatórias diferidas | janeiro 2014 | 01/01/2016 |
| IFRS 15: Receitas de contratos com clientes. | junho 2014 | 01/01/2017 |
| Emenda à IFRS 9: Instrumentos financeiros. | novembro 2013 | 01/01/2018 |
| Emenda à IFRS 11: Acordos conjuntos. | maio 2014 | 01/01/2016 |
| Emenda à IAS 16: Imobilizado e IAS 38: Ativos intangíveis. | maio 2014 | 01/01/2016 |
| Emenda à IFRS 16: Imobilizado e IAS 41: Agricultura. | junho 2014 | 01/01/2016 |
| Emenda à IAS 27: Demonstrações financeiras separadas. | agosto 2014 | 01/01/2016 |
| Emenda à IFRS 10: Demonstrações financeiras consolidadas e IAS 28 Investimentos nas associadas e <i>joint ventures</i> . | setembro 2014 | 01/01/2016 |
| (ii) Melhorias | | |
| Melhorias às Normas Internacionais de Relatório Financeiro (ciclo 2012-2014): IFRS 5: Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas; IFRS 7: Instrumentos financeiros: Divulgações; IAS 19: Benefícios a empregados e IAS 34: Informação financeira intermediária. | setembro 2014 | 01/01/2016 |

A administração da Sociedade está avaliando se a adoção das normas e emendas, descritas anteriormente teria um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade no exercício da sua primeira aplicação.

2.2. Bases de consolidação

(a) Controladas ou subsidiárias

Controladas são todas as Empresas (incluindo as sociedades de propósitos específicos) sobre as quais a Sociedade tem o poder para dirigir as políticas financeiras e de exploração, o que, geralmente, vem acompanhado de uma participação superior à metade dos direitos de voto. No momento de avaliar se a Sociedade controla outra entidade, considera-se a existência e o efeito dos direitos potenciais de voto que sejam atualmente suscetíveis de serem exercidos ou convertidos à data das demonstrações financeiras consolidadas. As controladas são consolidadas a partir da data em que se transfere o controle para a Sociedade, e são excluídas da consolidação na data em que cessa o mesmo. Os resultados e fluxos são incorporados a partir da data de aquisição.

Eliminam-se as transações entre as sociedades consolidadas, assim como os saldos e os lucros não realizados pelas transações entre essas sociedades. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a não ser que a operação indique a existência de uma perda por *impairment* do ativo transferido. Se for necessário, para assegurar a uniformidade com as políticas adotadas pela Sociedade, as políticas contábeis das controladas são modificadas.

Para contabilizar e determinar a informação financeira que é divulgada quando realizar-se uma combinação de negócios, como é a aquisição de uma entidade pela Sociedade, aplicará o método da aquisição de acordo com IFRS 3 (o NIIF 3 por sua sigla em linguagem espanhol). Em conformidade IFRS 3, o custo de aquisição é o valor justo dos ativos adquiridos, dos instrumentos de patrimônio emitidos e dos passivos incorridos ou assumidos na data da combinação de negócios. Os ativos identificáveis adquiridos, os passivos e passivos contingentes identificáveis assumidos numa combinação de negócios são mensurados inicialmente pelo seu valor justo na data da aquisição, independentemente do alcance dos interesses minoritários. O excesso de custo de aquisição sobre o valor justo da participação da Sociedade nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é reconhecido como *Goodwill*. Se o custo de aquisição é menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado consolidado (Nota 2.6). Os custos da transação em uma combinação de negócios se reconhecem na demonstração do resultado consolidado no momento em que ocorrem. Adicionalmente, IFRS 3 permite realizar ajustes à contabilização inicial de uma combinação de negócios, dentro do prazo de doze meses a contar da data de aquisição.

(b) Transações e participações minoritárias

A Sociedade aplica a política de considerar as transações com minoritários, quando não ocorre a perda de controle, como transações patrimoniais sem efeito no resultado.

(c) Venda de subsidiárias

Quando ocorre a venda de uma subsidiária e não se retém algum percentual de participação sobre ela, a Sociedade reverte os ativos e passivos da subsidiária, as participações não controladoras e os outros componentes do patrimônio relacionados com a subsidiária. Qualquer lucro ou prejuízo que resulte da perda de controle é reconhecido na demonstração de resultados consolidados em Outras receitas (despesas).

Se LATAM Airlines Group S.A. e Controladas retiver uma porcentagem de participação na subsidiária vendida, e não representar controle, isto é reconhecido pelo seu valor justo na data em que se perde o controle, os valores previamente reconhecidos em Outros resultados abrangentes se contabilizam como se a Sociedade tivesse vendido diretamente os ativos e passivos relacionados, o que pode originar que esses valores sejam reclassificados ao resultado do exercício. A porcentagem é valorizada a seu valor justo posteriormente se contabiliza por o método de participação.

(d) Coligadas ou associadas

Coligadas ou associadas são todas as empresas sobre as quais LATAM Airlines Group S.A. e Controladas possuem influência significativa, mas não o controle. Isto, geralmente, surge de uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas ou associadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e inicialmente são reconhecidos pelo seu valor de custo.

A participação da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas nos lucros ou prejuízos de suas coligadas ou associadas, após sua aquisição, é reconhecida da demonstração do resultado e as movimentações ocorridas após a aquisição, de reservas em coligadas e associadas, são reconhecidas em reservas.

As movimentações cumulativas após a aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas nos prejuízos de uma coligada ou associada for igual ou superior à sua participação na mesma, incluindo quaisquer outros recebíveis não assegurada, os prejuízos adicionais não são reconhecidos pela LATAM Airlines Group S.A. e Controladas, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou associada.

2.3. Transações em moeda estrangeira

(a) Moeda de apresentação e moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão divulgadas em dólares norte americanos, que é a moeda funcional da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas e também a moeda de apresentação da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas.

Com o propósito de apresentar as demonstrações financeiras do período findo em 30 de setembro 2014 e 31 de dezembro 2013 em reais, em conformidade com o inciso XI do artigo 2º, do Anexo 3 da Instrução CVM n.º 480, de 7 de dezembro de 2009, a Companhia considerou a metodologia exposta na International Accounting Standard 21 - Os efeitos das variações nas taxas de câmbio (IAS 21).

A aplicação desta metodologia se resume a seguir:

- (i) As contas de ativo e passivo foram convertidas pela taxa cambial disponíveis do fim de cada período;
- (ii) A Demonstração de Resultado foi convertida à taxa de câmbio média trimestral;
- (iii) O patrimônio líquido inicial foi convertido à taxa de câmbio de 1 de janeiro de 2008, data de adoção do IFRS, o que permite, de acordo com o disposto no IFRS 1, que todas as diferenças de conversão acumulada sejam ajustados a zero. Todos os movimentos posteriores converteram-se à taxa de câmbio trimestral;
- (iv) Todas as diferenças decorrentes da conversão anterior se registram dentro da conta de diferença de conversão acumulada no patrimônio; e
- (v) Para efeitos de exposição, as notas relativas ao fluxo de caixa converteram-se às taxas de câmbio médias trimestrais".

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os lucros e prejuízos em moeda estrangeira que resultam da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio no fechamento dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado consolidado por função o se diferem em Outros resultados abrangentes quando qualificam como *hedge* de fluxo de caixa.

(c) Empresas do grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades da Sociedade (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária) cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço patrimonial consolidado;
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio das datas das operações, e
- (iii) Todas as diferenças de câmbio por conversão resultantes são reconhecidas em Outros resultados abrangentes.

As taxas de câmbio utilizadas correspondem às fixadas no país onde se situa a controlada, cuja moeda funcional é diferente ao dólar norte americano.

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior (ou no território Chileno com moeda funcional diferente da Sociedade) e de empréstimos e outros instrumentos de moeda estrangeira designados como *hedge* desses investimentos são reconhecidos no patrimônio líquido. Quando uma operação no exterior é vendida, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte de lucro ou prejuízo sobre a venda.

Goodwill e ajustes de valor justo de correntes da aquisição de uma entidade no exterior são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento do período o exercício informado.

2.4. Imobilizado

Os terrenos da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas são demonstrados ao seu valor de custo menos qualquer perda por *impairment* acumulado. O restante do Imobilizado, tanto no seu reconhecimento inicial como nas medições posteriores, é registrado ao custo histórico menos a depreciação equivalente e as perdas por *impairment*.

Os valores de adiantamento pagos aos fabricantes das aeronaves são ativados pela Sociedade sob Construções em andamento, até o recebimento das mesmas.

Os custos posteriores (substituição de componentes, melhorias, ampliações, etc.) são incluídos no valor do ativo inicial ou são demonstrados como um ativo separado somente quando seja provável que os benefícios econômicos futuros relativos aos elementos de Imobilizado venham a fluir para Sociedade e o custo possa ser determinado de forma confiável. O componente substituído é baixado contabilmente. O restante dos reparos e manutenções é levado diretamente ao resultado no exercício em que são incorridos.

A depreciação do Imobilizado é calculada pelo método linear sobre sua vida útil técnica estimada; exceto no caso de alguns componentes técnicos que se depreciam sob a base de ciclos e horas de voo.

O valor residual e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, uma vez ao ano.

Se o valor contábil de um ativo é superior ao seu valor recuperável estimado, seu valor se reduz imediatamente para seu valor recuperável (Nota 2.8).

Os ganhos ou perdas decorrentes da venda de Imobilizado são determinados pela comparação da contraprestação com o valor contábil e registrados na demonstração do resultado consolidado.

2.5. Ativos intangíveis, exceto *goodwill*

(a) Marcas e *Slots* aeroportuários e *Loyalty program*

Marcas e *Slots* aeroportuários e Programa de coalizão e fidelização correspondem a ativos intangíveis com vida útil indefinida e estão sujeitos a testes de *impairment* anualmente.

Os *Slots* aeroportuários correspondem a uma autorização administrativa para execução de operação de chegada e partida de aeronaves, em um aeroporto específico, dentro de um período de tempo determinado.

Loyalty program corresponde ao sistema de acumulação e troca dos pontos que desenvolveu a Multiplus.

Marcas e *Slots* aeroportuários e *Loyalty program* foi reconhecidos a valor justo de acordo com IFRS 3, como efeito da combinação de negócios com a TAM S.A. e Controladas.

(b) Programas de informática

As licenças de programas de informática adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos na aquisição e preparação de uso dos referidos programas. Estes custos são amortizados durante a sua vida útil estimada.

As despesas referentes ao desenvolvimento ou manutenção de programas de informática são reconhecidas como despesas quando incorridas. Os custos que se referem diretamente à produção de programas de informática únicos e identificáveis controlados pela Sociedade são reconhecidos como Ativos Intangíveis, exceto *goodwill* se forem cumpridos todos os critérios de capitalização.

Os custos diretos consideram despesas com o pessoal que desenvolve os programas de informática e outras despesas diretamente associadas.

Os custos de desenvolvimento de programas de informática reconhecidos como ativos são amortizados no decorrer de suas vidas úteis estimadas.

2.6. Goodwill

O *Goodwill* representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo da participação da Sociedade nos ativos líquidos identificáveis da controlada ou coligada adquirida na data da aquisição. O *goodwill* relacionado a aquisições de controladas não se amortiza, mas se submete a testes de *impairment* do valor a cada ano. Os ganhos e as perdas decorrentes da venda de uma entidade incluem o valor contábil do *goodwill* referente à entidade vendida.

2.7. Capitalização de juros

Os custos dos juros incorridos com a construção de qualquer ativo apto são capitalizados durante o período de tempo necessário para completar e preparar o ativo para o uso pretendido. Outros custos de juros são reconhecidos na demonstração do resultado consolidado no momento em que são incorridos.

2.8. Perdas por *impairment* do valor dos ativos não financeiros

Os ativos intangíveis que têm uma vida útil indefinida e os projetos de informática em desenvolvimento não estão sujeitos à amortização, porém são submetidos anualmente a teste de perda por deterioração de valor (*impairment*). Os ativos sujeitos a amortização são submetidos a testes de perda por *impairment* sempre que algum fato ou mudança nas circunstâncias indique que o valor contábil pode não ser recuperável. Reconhece-se a perda por *impairment* no caso em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. O valor recuperável é o valor justo de um ativo menos as despesas de venda ou o seu valor em uso, o que for maior. Para fins de avaliação da perda por *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução, exceto pelo *goodwill*, são revisados se há indicações de perdas.

2.9. Ativos financeiros

A Sociedade classifica seus ativos financeiros sob as seguintes rubricas: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, o que ocorre na data da operação.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação e aqueles que na sua classificação inicial foram designados como a valor justo com variações no resultado. Um ativo financeiro é classificado nessa rubrica se é adquirido principalmente com o propósito de ser negociado no curto prazo ou quando estes ativos são geridos ou avaliados segundo um critério de valor justo. Os derivativos também são classificados como mantidos para negociação, a não ser que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*. Os ativos dessa categoria são classificados como Caixa e equivalentes de caixa, os mantidos para negociação, e como Outros ativos financeiros, os designados no momento inicial.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço patrimonial consolidado, estes são classificados como ativos não circulantes. Os empréstimos e recebíveis compreendem Contas a receber e outros recebíveis do balanço patrimonial consolidado (Nota 2.12).

As compras e vendas convencionais de ativos financeiros são reconhecidas na data da transação, data em que o grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são registrados inicialmente ao seu valor justo, adicionado aos custos de transação para todos os ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio dos resultados. Os ativos financeiros a valor justo por meio dos resultados são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os custos de transação são levados ao resultado. Os ativos financeiros são baixados uma vez que os direitos a receber os fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos e o grupo tenha cedido de forma substancial todos os riscos e benefícios da propriedade.

Os ativos financeiros a valor justo com variações no resultado são posteriormente reconhecidos pelo seu valor justo. Os empréstimos e contas a receber são posteriormente mensurados pelo seu custo amortizado utilizando-se o tipo de taxa de juro efetiva.

A Sociedade avalia na data de fechamento do balanço patrimonial consolidado se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros possam ter sofrido perdas por *impairment*.

2.10. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge*. Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. A Sociedade designa certos derivativos como:

- (a) *Hedge* do valor justo de ativos reconhecidos (*hedge* de valor justo)
- (b) *Hedge* de um risco específico associado a um passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa), ou
- (c) Derivativos que não se qualificam para contabilidade de *hedge*.

A Sociedade documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. A Sociedade também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

O valor justo total dos derivativos usados para fins de *hedge* são classificados como Outros ativos ou passivos financeiros não circulantes, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses e como Outros ativos ou passivos financeiros circulantes, se o vencimento restante do item protegido for igual ou inferior a 12 meses. Os derivativos não registrados como *hedge* são classificados como Outros ativos ou passivos financeiros.

- (a) *Hedge* de valor justo

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de valor justo são registradas na demonstração do resultado consolidado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuídos ao risco “*hedgado*”.

- (b) *Hedge* de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida na demonstração de outros resultados abrangentes. O lucro ou prejuízo relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado consolidado como "Outras receitas (despesas)". Os valores acumulados em patrimônio são reclassificados para o resultado nos períodos em que a partida protegida impacta resultados.

No caso de *hedge* com taxas de juros variáveis, os valores reconhecidos na demonstração de outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado na linha de despesas financeiras, na medida em que os juros das dívidas associadas sejam incorridos.

Para *hedge* nos preços de combustíveis, os valores reconhecidos nas demonstrações de outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado na linha de custo de vendas, na medida em que se utiliza o combustível objeto do *hedge*.

Para *hedge* de variações de moeda estrangeira, os valores reconhecidos na demonstração do resultado abrangente, são reclassificados para o resultado como receitas diferidas resultante da utilização de pontos, são reconhecidos como Receitas.

Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido ou quando não cumpre os requisitos exigidos para contabilidade de *hedge*, qualquer lucro ou prejuízo acumulado nas demonstrações de outros resultados abrangentes até o momento permanece nas demonstrações de outros resultados abrangentes e é reconhecido quando a operação prevista é finalmente reconhecida na demonstração do resultado consolidado. Quando se espera que a operação prevista não vá ocorrer, o lucro ou prejuízo acumulado nas demonstrações de outros resultados abrangentes é alocado imediatamente na demonstração do resultado consolidado em “Outras receitas (despesas)”.

(c) Derivativos não registrados como *hedge*

As mudanças no valor justo de qualquer instrumento derivativo que não se registra como *hedge* se reconhecem imediatamente na demonstração do resultado consolidado em “Outras ganhos (perdas)”.

2.11. Estoques

Os Estoques detalhados na Nota 10 são valorizados pelo seu custo ou valor realizável líquido, o que for menor. O custo é determinado pelo método do preço médio ponderado (PMP). O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso corrente da atividade menos os custos de vendas aplicáveis.

2.12. Contas a receber e outros recebíveis

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo seu valor justo e posteriormente pelo seu custo amortizado, de acordo com o método de taxa de juros efetiva menos a provisão para perda de *impairment*. É estabelecida uma provisão para perdas com *impairment* de contas a receber quando existe evidência objetiva de que a Sociedade não será capaz de cobrar todos os valores de acordo com os termos originais das contas a receber.

A existência de dificuldades financeiras significativas por parte do devedor, a probabilidade de que o devedor decreta falência ou reorganização financeira e a falta ou mora nos pagamentos são considerados indicadores da existência de *impairment* nas contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor atual dos fluxos futuros de caixa estimados, descontados à taxa de juros efetiva original. O valor contábil do ativo se reduz à medida que se utiliza a conta de provisão e a perda é reconhecida na demonstração do resultado consolidado dentro da rubrica “Custo das vendas”. Quando uma conta a receber é baixada como incobrável, o registro é feito contra a conta de provisão para *impairment* nas contas a receber.

2.13. Caixa e equivalentes de caixa

O Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, saldos em bancos, os depósitos a prazo em instituições financeiras e outros investimentos de curto prazo de grande liquidez.

2.14. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução dos fluxos captados pela colocação de opções.

2.15. Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar

Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar são inicialmente registrados pelo seu valor justo e posteriormente valorizados ao custo amortizado, de acordo com o método de taxa de juros efetiva.

2.16. Empréstimos provisionados a juros

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo seu valor justo, líquido de custos que tenham sido incorridos na sua captação. Posteriormente, os passivos financeiros são valorizados pelo seu custo amortizado; qualquer diferença entre os recursos obtidos (líquidos dos custos necessários para sua obtenção) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado consolidado durante o prazo contratual da dívida, de acordo com o método de taxa de juros efetiva.

Os empréstimos são classificados como passivos circulante ou não circulante, considerando o vencimento contratual do capital nominal.

2.17. Impostos circulantes e diferidos

A despesa por imposto circulante do período compreende o imposto da renda e aos impostos diferidos.

O débito por imposto circulante é calculado sob a base das leis tributárias vigentes à data do Balanço patrimonial, nos países em que as subsidiárias e associadas do Grupo operam e geram renda tributável.

Os impostos diferidos são calculados de acordo com o método do passivo, sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. No entanto, se os impostos diferidos surgem do reconhecimento inicial de um passivo ou um ativo numa operação distinta de uma combinação de negócios em que o momento da operação não afeta nem o resultado contábil nem o lucro ou prejuízo fiscal, não são contabilizados. O imposto diferido se determina usando taxas de imposto (e leis) aprovadas ou na eminência de aprovação na data de fechamento do balanço patrimonial consolidado e que se espera aplicar quando o correspondente ativo de imposto diferido se realize ou o passivo de imposto diferido se liquide.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos na medida em que seja provável que se vá dispor de benefícios fiscais futuros com os quais se compensam as diferenças temporárias.

A Sociedade não registra impostos diferidos sobre as diferenças temporárias que surgem nos investimentos nas controladas, associadas e investimentos em acordos de controle conjuntos, desde que a oportunidade de reverter as diferenças temporárias seja controlada pela Sociedade e seja provável que a diferença temporária não se reverta numa situação prevista no futuro.

O imposto (circulante e diferido) é registrado na demonstração do resultado salvo que relacione-se com um item reconhecido em Outros resultados abrangentes, diretamente em patrimônio o provém de uma combinação de negócios. Em esse caso, o imposto também é contabilizado em Outros resultados abrangentes, diretamente em resultados o com contrapartida na *goodwill* mercantil, respectivamente.

2.18. Benefícios a empregados

(a) Férias de pessoal

A Sociedade reconhece a despesa com férias de pessoal pelo regime de competência.

b) Pagamentos baseados em ações

Os planos de compensação implementados mediante a outorga de opções para a subscrição e pagamento de ações são reconhecidos nas demonstrações do resultado consolidado de acordo com o estabelecido na IFRS 2: Pagamentos baseados em ações, registrando o efeito do valor justo das opções outorgadas contra o resultado do período, de forma linear entre a data da outorga das referidas opções e a data em que as mesmas alcancem caráter irrevogável.

(c) Benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo

Essas obrigações são provisionadas com base no método do valor atuarial de custo incorrido do benefício, considerando estimativas tais como tempo estimado de serviço, taxas de mortalidade e aumentos salariais futuros, determinadas com base em cálculos atuariais. As taxas de desconto aplicáveis são determinadas por referência a curvas de taxas de juros de mercado. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no exercício em que ocorrem.

(d) Incentivos

A Sociedade contempla seus empregados com um plano de incentivos anuais por cumprimento de objetivos e aporte individual aos resultados. Os incentivos eventualmente pagos consistem num determinado número ou porção de remunerações mensais e são provisionados com base no montante estimado a distribuir.

2.19. Provisões

As provisões são reconhecidas quando:

- (i) A Sociedade tem uma obrigação presente, seja legal ou implícita, como resultado de eventos passados;
- (ii) É provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e
- (iii) O valor possa ser estimado com segurança.

2.20. Reconhecimento da receita

As receitas incluem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela venda de bens e serviços no curso normal das atividades da Sociedade. A receita é apresentada líquida de devoluções, abatimentos e descontos.

(a) Vendas de serviços

(i) Transporte de passageiros e carga

A Sociedade reconhece a receita de transporte de passageiros e carga quando o serviço é prestado.

De acordo com o exposto, a Sociedade apresenta suas receitas diferidas na rubrica Outros passivos não financeiros no Balanço patrimonial.

ii) Programas de fidelidade

A Sociedade tem em vigor programas de fidelidade, cujos objetivos são fidelização de clientes através da entrega de quilômetros ou pontos toda a vez que os titulares dos programas efetuam determinados voos, utilizam serviços de empresas membro do programa ou efetuam compras com um cartão de crédito *co-branded* das empresas membro. Os quilômetros ou pontos acumulados podem ser trocados por passagens ou outros serviços das empresas membro.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem passivo relacionado a esse programa (receitas diferidas), determinado de acordo com a estimativa do valor estabelecido para os quilômetros ou pontos acumulados pendentes de utilização na data das demonstrações financeiras, conforme o estabelecido na IFRIC 13: Programas de fidelização de clientes.

(iii) Outras receitas

A Sociedade reconhece a receita proveniente de outros serviços quando os mesmos foram prestados.

(b) Receitas com juros

As receitas com juros são reconhecidas usando o método de taxa de juros efetiva.

(c) Receita com dividendos

As receitas com dividendos são reconhecidas quando se estabelece o direito de receber o pagamento.

2.21. Arrendamentos

(a) Quando a Sociedade é arrendatária – arrendamento financeiro

A Sociedade arrenda determinados itens de Imobilizado em que tem substancialmente todos os riscos e benefícios derivados da propriedade, motivo pelo qual os classifica como arrendamentos financeiros. Os arrendamentos financeiros são capitalizados no início do arrendamento, ao valor justo do bem arrendado ou ao valor presente dos pagamentos mínimos pelo arrendamento, o que for menor.

Cada pagamento se distribui entre o passivo e os encargos financeiros para conseguir uma taxa de juros constante sobre o saldo pendente da dívida. As obrigações referentes ao arrendamento, líquidas de encargos financeiros, são registradas na rubrica “Outros passivos financeiros”. Os juros são debitados na demonstração do resultado consolidado durante o período de arrendamento, de maneira que se obtenha uma taxa de juros periódica e constante sobre o saldo restante do passivo para cada exercício. O bem adquirido mediante arrendamento financeiro é depreciado durante a sua vida útil e é registrado na rubrica Imobilizado.

(b) Quando a Sociedade é arrendatária – arrendamento operacional

Os arrendamentos em os que o arrendatário conserva uma parte importante dos riscos e benefícios derivados da titularidade são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos oriundos deste tipo de arrendamento (líquidos de qualquer incentivo por parte do arrendador) são debitados nas demonstrações do resultado consolidado de forma linear durante o período de arrendamento.

2.22. Ativos não circulantes ou grupos de ativos para alienação, classificados como mantidos para venda.

Os Ativos não circulantes ou grupos de ativos para alienação são classificados como ativos mantidos para venda e registrados pelo menor valor entre seu valor contábil e o valor justo menos o custo para vender.

2.23. Manutenção de equipamentos de voo

Os custos incorridos nas manutenções periódicas programadas de fuselagens e motores das aeronaves (*overhauling*) são capitalizados e depreciados até a próxima manutenção. A taxa de depreciação é determinada sobre bases técnicas, de acordo à utilização da aeronave definida pelos ciclos e horas de voo.

No caso das aeronaves próprias o sob a forma de arrendamento financeiro, estes custos de manutenção são capitalizados como Imobilizado, enquanto que no caso de aeronaves sob a forma de arrendamento operacional, se reconhece um passivo incorrido em função da utilização dos principais componentes, existindo a obrigação contratual com o arrendador de devolver a aeronave em condições acordadas de níveis de manutenção. Este custo é reconhecido no Custo das vendas.

Além disso, alguns contratos de arrendamento estabelecem a obrigação do arrendatário de realizar depósitos ao arrendador como forma de garantia de cumprimento do manutenção e condições de devolução. Estes depósitos, frequentemente chamados reservas de manutenção, se acumulam até que se efetue uma manutenção maior, uma vez realizado, se solicita sua recuperação ao arrendador. Ao final do período do contrato, se realiza um balanço entre as reservas pagas e as condições acordadas de níveis de manutenção na entrega, compensando as partes se correspondem.

As manutenções não programadas de aeronaves e motores, assim como as demais manutenções, são debitadas no resultado do exercício em que são incorridas.

2.24. Meio ambiente

As despesas associadas à proteção do meio ambiente são imputadas no resultado quando incorridos.

NOTA 3 – GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Sociedade a expõe a diversos riscos financeiros: (a) risco de mercado, (b) risco de crédito e (c) risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Sociedade se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. A Sociedade usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a riscos.

(a) Risco de mercado

Devido à natureza das suas operações, a Sociedade está exposta a riscos de mercado, tais como: (i) risco do preço de combustível, (ii) risco da taxa de juros e (iii) risco cambial. Com a finalidade de cobrir total ou parcialmente estes riscos, a Sociedade opera com instrumentos derivativos para fixar ou limitar o possível impacto que pudessem gerar os riscos mencionados.

(i) Risco do preço do combustível

A variação dos preços do combustível depende de maneira importante da oferta e da demanda de petróleo no mundo, das decisões tomadas pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo (“OPEP”), da capacidade de refinação a nível mundial, dos níveis de estoque mantidos, da ocorrência ou não de fenômenos climáticos e de fatores geopolíticos.

A Sociedade compra o combustível para aviões denominado Jet Fuel grau 54. Existe um índice de referência no mercado internacional para este ativo subjacente, que é o US Gulf Coast Jet 54. No entanto, o mercado futuro deste índice tem baixa liquidez no médio e longo prazo, fato que faz com que a Sociedade efetue *hedge* natural West Texas Intermediate (“WTI”), natural Brent (“BRENT”) e em destilado Heating Oil (“HO”) nestes prazos, os quais têm alta correlação com o Jet Fuel e são índices com maior liquidez. Para coberturas de curto prazo a Sociedade efetue *hedge* na supra subjacente e adicionalmente em Jet Fuel grau 54.

Durante os nove meses findos em 30 de setembro de 2014, a Sociedade reconheceu perdas de R\$ 11,5 milhões resultantes de operações de *hedge* de combustível. Durante como período de 2013, a Sociedade reconheceu ganhos de R\$ 41,5 milhões para o mesmo conceito.

Em 30 de setembro de 2014, o valor de mercado das posições de combustíveis totalizava R\$ 104,9 milhões (negativo). No fechamento de dezembro de 2013, este valor era de R\$ 37,2 milhões (positivo).

As tabelas a seguir mostram o valor *notional* das posições de compra dos derivativos contratados para os distintos períodos:

| Posições em 30 de setembro de 2014 (*) Não Auditado | Vencimentos | | | | Total |
|---|-------------|---------|---------|---------|-----------|
| | Q414 | Q115 | Q215 | Q315 | |
| Volume (milhares de barris) | 4.143 | 1.489 | 713 | 744 | 7.089 |
| Valor futuro acordado (R\$ por barril) (**) | 267 | 258 | 270 | 279 | 267 |
| Total (MR\$) | 1.106.181 | 384.162 | 192.510 | 207.576 | 1.892.763 |
| Percentual de <i>hedge</i> sobre volume de consumo esperado | 55% | 20% | 10% | 10% | 26% |

(*) O volume apresentado na tabela considera o total dos instrumentos de *hedge* (*swaps* e opções) em Brent e JET.

(**) Média ponderada entre *collars* e opções ativas. Estes correspondem ao equivalente em Brent.

| Posições em 31 de dezembro de 2013 (*) | Vencimentos | | Total |
|---|-------------|---------|-----------|
| | Q114 | Q214 | |
| Volume (milhares de barris) | 4.093 | 1.851 | 5.944 |
| Valor futuro acordado (R\$ por barril) (**) | 258 | 255 | 258 |
| Total (MR\$) | 1.055.994 | 472.005 | 1.533.552 |
| Percentual de <i>hedge</i> sobre volume de consumo esperado | 56% | 26% | 41% |

(*) O volume apresentado na tabela considera o total dos instrumentos de *hedge* (*swaps* e opções) em Brent e JET.

(**) Média ponderada entre *collars* e opções ativas. Estes correspondem ao equivalente em Brent.

Dado que a carteira de derivativos atual consiste principalmente de contratos baseados em Brent, decidiu-se alterar esta equivalência subjacente para calcular o valor futuro para os diferentes períodos.

Sensibilidade

Uma queda nos preços do combustível afeta positivamente a Sociedade devido à redução de custos, no entanto, essa queda afeta negativamente, em alguns casos as posições de derivativos contratadas. Por isso a política é a de manter um percentual livre de proteção de *hedge* para poder manter a competitividade no caso de uma queda nos preços.

Visto que a mudanças no valor as posições em vigor não representam alterações de fluxos de caixa, mas uma alteração na exposição do valor de mercado, as posições de cobertura existentes que não têm nenhum impacto sobre os resultados (são registrados como contratos de cobertura de fluxo de caixa, portanto, uma variação no preço do combustível tem um impacto sobre o patrimônio líquido da Sociedade através da demonstração intermediária do resultado abrangente consolidado).

As tabelas a seguir mostram a sensibilidade de instrumentos financeiros de acordo com as alterações razoáveis no preço do combustível e seu efeito sobre o patrimônio. O prazo de projeção foi definido até o término do contrato de cobertura de combustível em vigor, sendo o último dia útil do terceiro trimestre do ano 2015.

Os cálculos foram feitos considerando um movimento paralelo de 12 reais por barril na curva do preço de referência futuro bruto do BRENT e JET no encerramento de setembro de 2014 e no encerramento de dezembro de 2013.

| Preço de referência (R\$ por barril) | Posições em 30 de setembro de 2014 efeito no patrimônio (milhões de R\$) | Posição em 31 de dezembro de 2013 efeito no patrimônio (milhões de R\$) |
|---|--|---|
| | Não Auditado | |
| + 12 | + 77,23 | + 57,56 |
| -12 | -57,67 | -44,81 |

A Sociedade procura diminuir o risco representado pelos aumentos no preço do combustível garantindo não ficar em desvantagem em relação aos seus concorrentes no caso de uma forte queda nos preços. Com esta finalidade, a Sociedade utiliza instrumentos de proteção de *hedge* tais como *swaps*, opções *call* e *collars* que cobrem parcialmente os volumes de combustíveis ao consumir.

Dada a estrutura de cobertura de combustível durante o primeiro semestre do ano 2014, que considera uma parte livre de coberturas, uma queda vertical de 12 reais no preço de referência do BRENT e JET (considerado como a média mensal diária), significaria um impacto aproximado R\$ 179,9 milhões de custo de combustível mais baixo. Para o primeiro semestre do ano 2014, uma alça vertical de 12 reais no preço de referência do BRENT e JET (considerado como a média mensal diária), o significado um impacto de aproximadamente R\$ 173,1 milhões de reais em custos mais elevados de combustível.

(ii) Risco da taxa de juros e dos fluxos de caixa:

A variação nas taxas de juros depende fortemente da situação da economia mundial. Uma melhora nas perspectivas econômicas de longo prazo movimentam as taxas de longo prazo para cima, enquanto que uma piora nas perspectivas provoca uma redução por efeitos de mercado. No entanto, se considerarmos uma intervenção governamental em períodos de contração econômica costuma-se reduzir as taxas de referência de maneira a impulsionar a demanda agregada ao tornar o crédito mais acessível e aumentar a produção (da mesma forma que existem aumentos na taxa de referência em períodos de expansão econômica).

A incerteza existente sobre o comportamento do mercado e dos governos e sobre a variação da taxa de juros faz com que exista um risco associado à dívida da Sociedade sujeita a juros variáveis e aos investimentos que mantém.

O risco das taxas de juros na dívida equivale ao risco dos fluxos de caixa futuros dos instrumentos financeiros devido à flutuação das taxas de juros nos mercados. A exposição da Sociedade frente aos riscos nas variações na taxa de juros de mercado está relacionada, principalmente, com as obrigações de longo prazo com taxa variável.

Para reduzir o risco de um eventual aumento nas taxas de juros, a Sociedade subscreveu contratos de *swap* e de opções *call* de taxas de juros. Atualmente 69% (70% em 31 de dezembro de 2013) da dívida estão fixadas perante flutuações dos tipos de juros. Com isso, a Sociedade está exposta principalmente da taxa London Inter Bank Offer Rate ("LIBOR") de 30 dias, 90 dias, 180 dias e 360 dias. Outros juros menos relevantes são Certificados de Depósito Interbancário brasileiro ("CDI"), e a Taxa de Juros de Longo Prazo do Brasil ("TJLP").

A tabela a seguir mostra a análise de sensibilidade das variações nas obrigações financeiras que não estão cobertas frente às variações na taxa de juros. Estas variações são consideradas razoavelmente possíveis baseadas nas condições atuais de mercado.

| <u>Aumento (diminuição)</u> <u>de curva futuros</u> <u>da taxa libor de três meses</u> | <u>Posições em 30 de setembro de 2014</u> <u>efeito no resultado antes do imposto</u> <u>(milhões de R\$)</u> | <u>Posição em 31 de dezembro de 2013</u> <u>efeito no resultado antes do imposto</u> <u>(milhões de R\$)</u> |
|--|---|--|
| | Não Auditado | |
| +100 pontos base | -59,83 | -69,58 |
| -100 pontos base | +59,83 | + 69,58 |

Mudanças nas condições de mercado produzem uma variação na valorização dos instrumentos financeiros vigentes de *hedge* de taxa de juros, ocasionando um efeito no patrimônio líquido da Sociedade (isto porque são registrados como *hedge* de fluxos de caixa). Estas mudanças são consideradas razoavelmente possíveis em função das atuais condições de mercado. Os cálculos foram efetuados aumentando (reduzindo) em forma vertical 100 pontos base da curva futura da libor de três meses.

| <u>Aumento (diminuição)</u> <u>de curva futuros</u> <u>da taxa libor de três meses</u> | <u>Posições em 30 de setembro de 2014</u> <u>efeito no patrimônio</u> <u>(milhões de R\$)</u> | <u>Posição em 31 de dezembro de 2013</u> <u>efeito no patrimônio</u> <u>(milhões de R\$)</u> |
|--|---|--|
| | Não Auditado | |
| +100 pontos base | +42,23 | + 54,70 |
| -100 pontos base | -44,00 | -57,30 |

Existem limitações no método utilizado para análise de sensibilidade e correspondem às limitações nas informações disponíveis no mercado. Estas limitações devem-se ao fato de que os níveis que indicam as curvas de futuros não necessariamente se cumprirão e variarão em cada período.

De acordo com o requerido pelo IAS 39, durante os períodos divulgados, a Sociedade não registrou valores por inefetividade nas demonstrações do resultado consolidado.

(iii) Risco cambial:

A moeda funcional utilizada pela Sociedade é o dólar norte americano no que se refere à fixação de preços dos seus serviços, à elaboração do seu balanço patrimonial e aos efeitos sobre os resultados das operações.

O risco principal se apresenta quando itens registrados no balanço são expostos a variação cambial, porque são expressos como uma unidade monetária que não a moeda funcional.

No caso da controlada TAM S.A., cuja moeda funcional é o real brasileiro, grande parte de seus passivos são expressos em moeda dólares norte americanos. Portanto, ao converter de passivos financeiros, ativos financeiros e contas a receber de dólares norte americanos a reais brasileiros, os resultados da controlada variam. Este impacto no resultado é consolidado na Sociedade.

A fim de reduzir a volatilidade sobre as demonstrações financeiras da Companhia causada por valorização ou desvalorização do R\$/US\$, a Sociedade executou transações que diminuiriam as obrigações líquidas em US\$ para TAM S.A.

A seguinte tabela apresenta a variação dos resultados financeiros ao apreciar ou depreciar 10% a taxa de câmbio R\$/US\$:

| Apreciação (depreciação) de R\$/US\$ | Posições em 30 de setembro de 2014 MMR\$ |
|---|---|
| | Não Auditado |
| -10% | + 171,08 |
| +10% | -171,08 |

A Sociedade vende a maior parte de seus serviços em dólares norte americanos ou em preços equivalentes ao dólar norte americano e reais brasileiros. Grande parte das suas despesas está denominada em dólares norte americanos ou em preços equivalentes ao dólar norte americano, destacando-se os custos de combustível, taxas aeronáuticas, arrendamento de aeronaves, seguros, e componentes e acessórios para aeronaves. As despesas com remuneração estão discriminadas em moedas locais.

A Sociedade mantém as tarifas dos negócios de carga e passageiros internacionais em dólares norte americanos. Nos negócios domésticos existe um mix, uma vez que no Peru as vendas são em moeda local e os preços indexados em dólar norte americano. Nos negócios domésticos do Brasil, Chile, Argentina e Colômbia, as tarifas são em moeda local sem nenhum tipo de indexação. No caso das operações domésticas no Equador, tanto as tarifas como as vendas são em dólares. Como resultado disso, a Sociedade se encontra exposta à flutuação de diversas moedas, entre as quais se encontram: real brasileiro, peso chileno, peso argentino, guarani paraguaio, peso mexicano, euro, libra esterlina, novo sol peruano, peso colombiano, dólar australiano e dólar da Nova Zelândia. Dessas moedas, a maior exposição apresenta-se em pesos chilenos e real brasileiro.

Por outro lado, uma das fontes de financiamento da Sociedade é a recebimento dos fluxos futuros relacionados a dividendos e distribuições de capital que as controladas projetam distribuir. Esses fluxos de caixa futuros variam de acordo com a evolução da taxa de câmbio em comparação com o US\$. A maior exposição aos fluxos de caixa futuros é apresentada em a controlada TAM S.A. e a volatilidade da taxa de fechamento R\$/US\$. No caso da controlada TAM S.A. as receitas são expressas em grande proporção em R\$ e uma grande parte de seus custos são em US\$.

Para cobrir o investimento das controladas e reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Sociedade pode subscrever contratos de derivativos para proteger a possível apreciação ou desvalorização de moedas contra a moeda funcional da Sociedade, realização *hedges* da exposição ao risco do taxa de câmbio, através de *forward* de moeda.

A fim de reduzir a exposição à variação dos fluxos operacionais mensais de todo o ano 2014, provocados por eventuais depreciação do BRL e assegurar um margem econômico, LATAM efetua *hedge* mediante derivados FX *Forward*.

Durante os nove meses findos em 30 de setembro de 2014, a Sociedade reconheceu perdas por MR\$ 13,6 milhões resultantes de operações de *hedge* FX. Durante igual período de 2013, a Sociedade não tinha posições vigentes por o mesmo conceito, com que não reconheceu compensações.

Em 30 de setembro de 2014, o valor de mercado das posições de derivado FX totalizava R\$ 14,5 milhões (positivo). No encerramento de dezembro 2013, este valor de mercado foi de R\$ 75,2 milhões (positivo).

A seguinte tabela apresenta o valor do *notional* das posições contratadas junto dos preços médio acordados:

| Posições em 30 de setembro de 2014 (*) (Não Auditado) | Vencimentos | |
|---|-------------|-------|
| | Q414 | Total |
| Volume (milhões de US\$) | 175 | 175 |
| Preço <i>Forward</i> médio acordado (US\$/R\$) | 2,39 | 2,39 |
| Total (milhões de R\$) | 418 | 946 |

Sensibilidade Taxa de Câmbio LATAM

A depreciação da taxa de câmbio R\$/US\$ afeta adversamente à Sociedade por um aumento dos custos em US\$, mas também afeta positivamente o valor das posições de derivativos contratadas.

Visto que a mudanças no valor as posições em vigor não representam alterações de fluxos de caixa, mas uma alteração na exposição do valor de mercado, as posições de cobertura existentes que não têm nenhum impacto sobre os resultados (são registrados como contratos de cobertura de fluxo de caixa de acordo com IAS 39, portanto, uma variação no tipo de cambio tem um impacto sobre o patrimônio líquido da Sociedade).

A tabela a seguir apresenta a sensibilidade de instrumentos financeiros dos derivados FX *Forward* de acordo com as alterações razoáveis na taxa de câmbio e seu efeito sobre o patrimônio. O prazo de projeção foi definido até o término do contrato de cobertura em vigor, sendo o último dia útil do quarto trimestre do ano 2014.

| Apreciação (depreciação) de R\$/US\$ | Posições em 30 de setembro de 2014 MMR\$ |
|---|---|
| | Não Auditado |
| -10% | -42,70 |
| +10% | 42,70 |

Efeitos de derivativos de taxa de câmbio nas Demonstrações Financeiras

Ganhos ou perdas frutos de alterações no valor justo dos instrumentos de *hedge* são segregados entre o valor intrínseco e o valor temporal. O valor intrínseco é a porcentagem de dinheiro do fluxo de caixa coberto, inicialmente registrado no patrimônio e, posteriormente, transferido para as receitas, enquanto a transação de cobertura é registrada nas receitas. O valor temporal corresponde à parcela não efetiva da cobertura do fluxo de caixa e é contabilizada nas Demonstrações Financeiras da Sociedade (Nota 21).

Devido a moeda funcional de TAM S.A. e Controladas ser o reais brasileiro, a Sociedade apresenta efeitos pela variação do taxa de câmbio nos Outros Resultados abrangentes ao converter o Balanço patrimonial e a Demonstração do resultado de TAM S.A. e Controladas de sua moeda funcional para dólar norte americano, sendo esta última a moeda de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de LATAM Airlines Group S.A. e Controladas. O *Goodwill* gerado na Combinação de negócios é reconhecido como um ativo de TAM S.A. e Controladas em reais brasileiros cuja conversão ao dólar norte americano também gera efeitos nos Outros resultados abrangentes.

A próxima tabela mostra a variação nos Outros resultados abrangentes reconhecidos no Patrimônio total ao apreciar ou depreciar um 10% a taxa de câmbio R\$/US\$:

| Apreciação (depreciação) de R\$/US\$ | Posições em 30 de setembro de 2014 MMR\$ | Efeito em 31 de dezembro de 2013 MMR\$ |
|---|---|---|
| | Não Auditado | |
| -10% | + 1.191,63 | + 1.060,45 |
| +10% | -974,98 | -867,62 |

(b) Risco de crédito

O risco de crédito se produz quando a contraparte não cumpre as suas obrigações com a Sociedade sob um determinado contrato ou instrumento financeiro, o que decorre em prejuízo no valor de mercado de um instrumento financeiro (somente ativos financeiros, não passivos).

A Sociedade está exposta a risco de crédito devido às suas atividades operacionais e às suas atividades financeiras, incluindo depósitos bancários e em instituições financeiras, investimentos em outro tipo de instrumentos, transações de tipo de cambio e contratação de instrumentos derivativos ou opções.

Para diminuir o risco de crédito relacionado com as atividades operacionais, a Sociedade tem estabelecido limites de crédito para delimitar a exposição de seus devedores os quais são monitorados permanentemente (principalmente no caso das atividades operacionais no Brasil com as agências de viagem).

Como uma maneira de mitigar o risco de crédito relacionado com as atividades financeiras, a Sociedade exige que a contraparte nas atividades financeiras mantenha o menor grau de investimento segundo as principais Agências Classificadoras de Risco. Adicionalmente a Sociedade tem estabelecido limites máximos para os investimentos os quais são monitorados periodicamente.

(i) Atividades financeiras

Os excedentes de caixa que ficam após o financiamento dos ativos necessários para a operação são investidos de acordo com limites de crédito aprovados pela Diretoria da Sociedade, principalmente em depósitos a prazo com diferentes instituições financeiras, fundos de investimento privados, fundos mútuos de curto prazo e bônus corporativos e soberanos de vidas remanescentes curtas e facilmente liquidáveis. Estes investimentos estão contabilizados como Caixa e equivalentes de caixa e Outros ativos financeiros circulantes.

Com a finalidade de diminuir o risco da contraparte e também para que o risco assumido seja conhecido e administrado pela Sociedade, os investimentos são diversificados com diferentes instituições bancárias (tanto locais como também internacionais). Desta forma, a Sociedade mede a qualidade creditícia de cada contraparte e os níveis de investimento com base em (i) sua classificação de risco, (ii) o tamanho do patrimônio da contraparte e (iii) fixação de limites de investimento de acordo com o nível de liquidez da Sociedade. De acordo com estes três parâmetros, a Sociedade opta pelo parâmetro mais restritivo dos três anteriores e, com base no escolhido, estabelece limites às operações com cada contraparte.

A Sociedade não mantém garantias para mitigar essa exposição.

(ii) Atividades operacionais

A Sociedade tem quatro grandes “clusters” de venda: as agências de viagem, agentes de carga, companhias aéreas e as administradoras de cartões de crédito. As três primeiras são regidas pela Associação Internacional de Transporte Aéreo (“IATA”), órgão internacional composto pela maioria das companhias aéreas que representam mais de 90% do tráfego comercial programado, sendo que um dos seus objetivos principais é a regulação das operações financeiras entre companhias aéreas e as agências de viagem e de carga. Quando uma agência ou companhia aérea não paga a sua dívida, é impossibilitada de operar com o grupo de companhias aéreas membro da IATA. No caso das administradoras de cartões de crédito, estas se encontram garantidas em 100% pelas instituições emissoras.

A exposição é definida pelos prazos outorgados, que variam de 1 a 45 dias.

Uma das ferramentas que a Sociedade utiliza para diminuir o risco de crédito é a participação em órgãos mundiais relacionados com a indústria aeronáutica, tais como IATA, Business Sales Processing (“BSP”), Cargo Account Settlement Systems (“CASS”), IATA Clearing House (“ICH”) e instituições bancárias (cartões de crédito). Estas instituições cumprem o papel de cobradoras e distribuidoras entre as companhias aéreas e as agências de viagem e carga. No caso da IATA Clearing House, ela atua como um ente compensador entre as companhias aéreas pelos serviços que prestam entre si. Através destes organismos, tem-se administrado a diminuição dos prazos e implementação de garantias. Atualmente, o faturamento das vendas da TAM Linhas Aéreas S.A. relacionado com as agências de viagem e agentes de carga para o transporte doméstico no Brasil são realizadas diretamente pela TAM Linhas Aéreas S.A.

Qualidade creditícia dos ativos financeiros

O sistema de avaliação creditícia externo que a Sociedade utiliza é o fornecido pela IATA. Além disso, são utilizados sistemas internos para avaliações particulares ou mercados específicos a partir dos relatórios comerciais que estão disponíveis no mercado local. A qualificação interna é complementar com a qualificação externa, ou seja, se as agências ou linhas aéreas não participarem na IATA, as exigências internas serão maiores.

Para reduzir o risco de crédito relacionado com as atividades operacionais, a Sociedade tem estabelecido limites de crédito para delimitar a exposição de seus devedores os quais são monitorados permanentemente (principalmente no caso das atividades operacionais da TAM Linhas Aéreas S.A. com as agências de viagem). A taxa de não cobráveis, nos principais países onde a Sociedade possui presença, é pouco significativa.

(c) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa o risco de que a Sociedade não possua recursos para pagar suas obrigações.

Devido ao caráter cíclico de seu negócio, as operações e as necessidades de investimento e financiamentos derivados da incorporação de novas aeronaves e à renovação de sua frota, juntamente com a necessidade de financiamento associada às coberturas de risco de mercado, a Sociedade precisa de fundos líquidos para assegurar o pagamento de suas obrigações.

Por esse motivo, a Sociedade administra seu Caixa e equivalentes de caixa e seus demais ativos financeiros, compatibilizando o prazo de seus investimentos com os das suas obrigações. Desta forma, por política, o prazo médio dos investimentos não pode exceder o prazo médio de suas obrigações. Esta posição de Caixa e equivalentes de caixa está investida em instrumentos altamente líquidos de curto prazo, através de entidades financeiras de primeiro nível.

A Sociedade apresenta obrigações futuras de arrendamento mercantil financeiro e operacional, vencimentos de outras obrigações com bancos, contratos de derivativos e contratos de compra de aviões.

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 30 de setembro de 2014 (Não Auditado)

Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas. Rut 89.862.200-2 Chile.

| Rut empresa credora | Nome de empresa credora | País de empresa credora | Descrição da moeda | Até 90 dias | Mais de 90 dias a um ano | Mais de um a três anos | Mais de três a cinco anos | Mais de cinco anos | Total Valor | Total Valor nominal | Tipo de amortização | Taxa efetiva % | Taxa nominal % |
|-------------------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------------|----------------|--------------------------|------------------------|---------------------------|--------------------|-------------------|---------------------|---------------------|----------------|----------------|
| | | | | MRS\$ | MRS\$ | MRS\$ | MRS\$ | MRS\$ | MRS\$ | MRS\$ | | | |
| Empréstimos a exportadores | | | | | | | | | | | | | |
| 97.032.000-8 | BBVA | Chile | US\$ | 206 | 245.100 | - | - | - | 245.306 | 245.100 | Al Vencimiento | 0,33 | 0,33 |
| 97.036.000-K | SANTANDER | Chile | US\$ | 245.321 | 110.398 | - | - | - | 355.719 | 355.395 | Al Vencimiento | 0,35 | 0,35 |
| 97.006.000-6 | ESTADO | Chile | US\$ | 98.145 | - | - | - | - | 98.145 | 98.040 | Al Vencimiento | 0,43 | 0,43 |
| 97.030.000-7 | BCI | Chile | US\$ | - | 245.485 | - | - | - | 245.485 | 245.100 | Al Vencimiento | 0,47 | 0,47 |
| Empréstimos bancários | | | | | | | | | | | | | |
| 97.023.000-9 | CORP BANCA | Chile | UF | 40.748 | 119.646 | 300.407 | 78.555 | - | 539.356 | 493.225 | Trimestral | 4,85 | 4,85 |
| 0-E | CITIBANK | Argentina | ARS | 3.235 | 49.694 | - | - | - | 52.929 | 43.611 | Mensal | 31,00 | 31,00 |
| 0-E | BBVA | Argentina | ARS | 4.257 | 62.412 | - | - | - | 66.669 | 52.334 | Mensal | 33,00 | 33,00 |
| Obrigações garantidas | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | CREDIT AGRICOLE | França | US\$ | 42.013 | 124.334 | 265.502 | 130.356 | 81.871 | 644.076 | 623.586 | Trimestral | 1,44 | 1,16 |
| 0-E | PEFCO | EUA | US\$ | 5.588 | - | - | - | - | 5.588 | 5.544 | Trimestral | 3,06 | 2,73 |
| 0-E | BNP PARIBAS | EUA | US\$ | 31.289 | 94.800 | 259.188 | 269.247 | 525.928 | 1.180.452 | 1.059.284 | Trimestral | 2,34 | 2,20 |
| 0-E | WELLS FARGO | EUA | US\$ | 87.057 | 261.387 | 698.751 | 701.302 | 1.798.782 | 3.547.279 | 3.267.639 | Trimestral | 2,26 | 1,57 |
| 0-E | CITIBANK | EUA | US\$ | 43.353 | 127.908 | 346.753 | 355.567 | 771.597 | 1.645.178 | 1.531.395 | Trimestral | 2,06 | 1,35 |
| 97.036.000-K | SANTANDER | Chile | US\$ | 13.395 | 40.439 | 109.609 | 112.398 | 194.438 | 470.279 | 454.508 | Trimestral | 1,32 | 0,77 |
| 0-E | BTMU | EUA | US\$ | 7.154 | 21.618 | 58.738 | 60.442 | 136.393 | 284.345 | 270.282 | Trimestral | 1,63 | 1,03 |
| 0-E | APPLEBANK | EUA | US\$ | 3.515 | 10.620 | 28.885 | 29.770 | 68.260 | 141.050 | 134.018 | Trimestral | 1,63 | 1,04 |
| 0-E | US BANK | EUA | US\$ | 45.922 | 137.508 | 364.648 | 361.564 | 968.488 | 1.878.130 | 1.623.140 | Trimestral | 3,99 | 2,81 |
| 0-E | DEUTSCHEBANK | EUA | US\$ | 14.267 | 43.103 | 116.361 | 79.613 | 201.774 | 455.118 | 391.622 | Trimestral | 3,25 | 3,25 |
| 0-E | NATIXIS | França | US\$ | 14.461 | 43.949 | 122.204 | 130.322 | 272.483 | 583.419 | 530.899 | Trimestral | 1,67 | 1,57 |
| 0-E | HSBC | EUA | US\$ | 3.826 | 11.532 | 31.101 | 31.642 | 81.648 | 159.749 | 147.889 | Trimestral | 2,29 | 1,48 |
| Outras obrigações garantidas | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | DVB BANK SE | EUA | US\$ | 20.086 | 60.317 | 100.778 | - | - | 181.181 | 176.690 | Trimestral | 1,98 | 1,98 |
| 0-E | CREDIT AGRICOLE | EUA | US\$ | 19.356 | 57.549 | 172.283 | - | - | 249.188 | 242.149 | Trimestral | 1,73 | 1,73 |
| Arrendamento financeiro | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | ING | EUA | US\$ | 22.316 | 67.329 | 152.249 | 88.069 | 39.603 | 369.566 | 328.841 | Trimestral | 4,79 | 4,29 |
| 0-E | CREDIT AGRICOLE | França | US\$ | 3.990 | 12.218 | 34.341 | 4.483 | - | 55.032 | 53.857 | Trimestral | 1,20 | 1,20 |
| 0-E | CITIBANK | EUA | US\$ | 14.909 | 44.731 | 119.283 | 119.283 | 49.868 | 348.074 | 293.633 | Trimestral | 6,40 | 5,67 |
| 0-E | PEFCO | EUA | US\$ | 43.064 | 129.099 | 344.275 | 192.874 | 19.066 | 728.378 | 653.392 | Trimestral | 5,35 | 4,75 |
| 0-E | BNP PARIBAS | EUA | US\$ | 19.682 | 59.324 | 160.075 | 98.440 | 4.451 | 341.972 | 313.127 | Trimestral | 4,61 | 4,12 |
| 0-E | WELLS FARGO | EUA | US\$ | 13.728 | 41.157 | 109.599 | 109.381 | 127.369 | 401.234 | 352.101 | Trimestral | 3,98 | 3,53 |
| 0-E | DVB BANK SE | EUA | US\$ | 11.507 | 34.611 | 92.922 | - | - | 139.040 | 134.805 | Trimestral | 1,89 | 1,89 |
| 0-E | BANC OF AMERICA | EUA | US\$ | 2.814 | 5.169 | 8.059 | - | - | 16.042 | 15.294 | Mensal | 1,41 | 1,41 |
| Outros empréstimos | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | BOEING | EUA | US\$ | - | 1.694 | 427.133 | - | - | 428.827 | 420.609 | Al vencimiento | 1,74 | 1,74 |
| 0-E | CITIBANK (*) | EUA | US\$ | 16.544 | 49.633 | 463.862 | 514.166 | 323.723 | 1.367.928 | 1.102.950 | Trimestral | 6,00 | 6,00 |
| Derivativos de hedge | | | | | | | | | | | | | |
| - | OUTROS | - | US\$ | 29.292 | 77.550 | 129.153 | 23.473 | 1.142 | 260.610 | 247.637 | - | - | - |
| Derivativos de não hedge | | | | | | | | | | | | | |
| - | OUTROS | - | US\$ | 2.547 | 3.990 | - | - | - | 6.537 | 6.468 | - | - | - |
| Total | | | | 923.587 | 2.394.304 | 5.016.159 | 3.490.947 | 5.666.884 | 17.491.881 | 15.914.164 | | | |

(*) Bônus securitizado com os fluxos futuros das vendas com cartão de crédito em Estados Unidos e Canadá.

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 30 de setembro de 2014 (Não Auditado)

Nome de empresa devedora: TAMS. A. e Controladas, Rut 02.012.862/0001-60, Brasil.

| Rut empresa credora | Nome de empresa credora | País de empresa credora | Descrição da moeda | Até | Mais de | Mais de | Mais de | Mais de | Total Valor | Total Valor nominal | Tipo de amortização | Taxa efetiva % | Taxa nominal % |
|---------------------------------|---|-------------------------|--------------------|----------------|------------------|------------------|-------------------|------------------|------------------|---------------------|----------------------|----------------|----------------|
| | | | | 90 dias | 90 dias a um ano | um a três anos | três a cinco anos | cinqüe anos | | | | | |
| Empréstimos bancários | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | BANCODIBRASIL S.A. | Brasil | US \$ | 24.655 | - | - | - | - | 24.655 | 23.890 | Al Vencimiento | 4,75 | 4,29 |
| 0-E | BANCO ITAU BBA | Brasil | US \$ | 12.961 | - | - | - | - | 12.961 | 12.365 | Al Vencimiento | 6,00 | 4,50 |
| 0-E | BANCOS AFRA | Brasil | BRL | 240 | 113 | - | - | - | 353 | 353 | Mensal | 7,42 | 7,42 |
| 0-E | NEDERLANDS CHE CREDIET VERZEKERINGMAATSCHAPPIJ | Holanda | US \$ | 451 | 1.208 | 3.223 | 3.223 | 3.757 | 11.862 | 9.566 | Mensal | 6,01 | 6,01 |
| Obrigações com o público | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | THE BANK OF NEW YORK | EUA | US \$ | 80.150 | 157.575 | 1.210.272 | 364.334 | 2.212.824 | 4.025.155 | 2.696.100 | Al Vencimiento | 7,70 | 6,42 |
| Arrendamento financeiro | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | AFS INVESTMENT ILLC | EUA | US \$ | 6.902 | 18.878 | 50.324 | 50.302 | 27.238 | 153.644 | 129.803 | Mensal | 1,25 | 1,25 |
| 0-E | AIRBUS FINANCIAL | EUA | US \$ | 8.836 | 26.027 | 72.557 | 40.419 | 23.880 | 171.719 | 162.175 | Mensal | 1,42 | 1,42 |
| 0-E | CREDIT AGRICOLE-CIB | EUA | US \$ | 12.113 | 34.714 | 117.114 | 26.998 | 27.005 | 217.944 | 208.553 | Trimestral | 1,42 | 1,42 |
| 0-E | CREDIT AGRICOLE-CIB | França | US \$ | 7.640 | 14.922 | 14.856 | - | - | 37.418 | 36.137 | Trimestral/Semestral | 2,95 | 2,95 |
| 0-E | DVB BANK SE | Alemanha | US \$ | 8.042 | 31.084 | - | - | - | 39.126 | 38.297 | Trimestral | 2,50 | 2,50 |
| 0-E | DVB BANK SE | EUA | US \$ | 510 | 1.490 | 2.248 | - | - | 4.248 | 4.140 | Trimestral | 1,70 | 1,70 |
| 0-E | GENERAL ELECTRIC CAPITAL CORPORATION | EUA | US \$ | 9.123 | 27.392 | 68.721 | - | - | 105.236 | 101.974 | Mensal | 1,25 | 1,25 |
| 0-E | KFW IPEX-BANK | Alemanha | US \$ | 11.032 | 32.486 | 65.621 | 47.108 | 27.981 | 184.228 | 173.962 | Mensal/ Trimestral | 1,75 | 1,75 |
| 0-E | NATIXIS | França | US \$ | 12.625 | 36.694 | 96.996 | 95.599 | 246.732 | 488.646 | 432.710 | Trimestral/Semestral | 3,66 | 3,66 |
| 0-E | PK AIR FINANCE US, INC. | EUA | US \$ | 8.757 | 25.498 | 98.084 | 48.125 | 76.782 | 257.246 | 240.023 | Mensal | 1,71 | 1,71 |
| 0-E | WACAP OULEAS ING S.A. | Luxemburgo | US \$ | 1.426 | 4.132 | 11.199 | 11.473 | 11.863 | 40.093 | 50.019 | Trimestral | 2,00 | 2,00 |
| 0-E | SOCIÉTÉ GÉNÉRALE MILAN BRANCH | Itália | US \$ | 33.765 | 86.687 | 240.965 | 256.218 | 159.570 | 777.205 | 731.401 | Trimestral | 3,69 | 3,61 |
| 0-E | THE TORONTO-DOMINION BANK | EUA | US \$ | 1.426 | 4.132 | 11.199 | 11.473 | 11.863 | 40.093 | 38.816 | Trimestral | 0,57 | 0,57 |
| 0-E | BANCO DELAGELANDEN BRASIL S.A. | Brasil | BRL | 583 | - | - | - | - | 583 | 620 | Mensal | 11,42 | 11,41 |
| 0-E | BANCO IBMS S.A. | Brasil | BRL | 929 | 2.931 | 9.088 | 1.240 | - | 14.188 | 10.984 | Mensal | 10,58 | 10,58 |
| 0-E | HP FINANCIAL SERVICE | Brasil | BRL | 733 | 2.201 | 4.402 | - | - | 7.336 | 6.500 | Mensal | 9,90 | 9,90 |
| 0-E | SOCIÉTÉ AIR FRANCE | França | EUR | 1.559 | - | - | - | - | 1.559 | 1.586 | Mensal | 6,82 | 6,82 |
| 0-E | SOCIÉTÉ GÉNÉRALE | França | BRL | 404 | 1.203 | 3.490 | 1.042 | - | 6.139 | 4.696 | Mensal | 11,32 | 11,32 |
| Outros empréstimos | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | COMPANHIA BRASILEIRA DE MEIOS DE PAGAMENTO | Brasil | BRL | 77.569 | 34.285 | - | - | - | 111.854 | 111.854 | Mensal | 3,77 | 3,77 |
| Total | | | | <u>322.431</u> | <u>543.652</u> | <u>2.080.359</u> | <u>957.554</u> | <u>2.829.495</u> | <u>6.733.491</u> | <u>5.226.524</u> | | | |

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 30 de setembro de 2014 (Não Auditado)
 Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S. A. e Controladas. Rut 89.862.200-2 Chile.

| Rut empresa credora | Nome de empresa credora | País de empresa credora | Descrição da moeda | Até 90 dias | Mais de 90 dias a um ano | Mais de uma a três anos | Mais de três a cinco anos | Mais de cinco anos | Total Valor | Total Valor nominal | Tipo de amortização | Taxa efetiva % | Taxa nominal % |
|---|---|-------------------------|--------------------|------------------|--------------------------|-------------------------|---------------------------|--------------------|-------------------|---------------------|---------------------|----------------|----------------|
| | | | | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | | | |
| Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar | | | | | | | | | | | | | |
| - | VARIOS | VARIOS | US \$ | 1.462.826 | 4.255 | - | - | - | 1.467.081 | 1.467.081 | - | - | - |
| | | | US \$ | 2.713 | 8.149 | - | - | - | 10.862 | 10.329 | Trimestral | 2,11 | 2,11 |
| | | | CLP | 23.248 | 7 | - | - | - | 23.255 | 23.255 | - | - | - |
| | | | BRL | 826.945 | - | - | - | - | 826.945 | 826.945 | - | - | - |
| | | | BRL | 11.098 | 35.160 | - | - | - | 46.258 | 43.275 | Mensal | 11,48 | 11,48 |
| | | | Outras moedas | 557.370 | - | - | - | - | 557.370 | 557.370 | - | - | - |
| Contas a pagar, não circulantes | | | | | | | | | | | | | |
| - | VARIOS | VARIOS | US \$ | - | - | 20.174 | - | - | 20.174 | 20.174 | Trimestral | 2,11 | 2,11 |
| | | | BRL | - | - | 109.057 | 135.543 | 511.747 | 756.347 | 395.939 | Mensal | 11,48 | 11,48 |
| Contas a pagar de partes relacionadas circulantes | | | | | | | | | | | | | |
| 96.847.880-K | LUFTHANS A LAN TECHNICAL TRAINING S. A. | Chile | US \$ | 768 | - | - | - | - | 768 | 768 | - | - | - |
| 65.216.000-K | COMUNIDAD MUJER | Chile | CLP | 7 | - | - | - | - | 7 | 7 | - | - | - |
| 78.591.370-1 | BETHIAS. A. YFILIALES | Chile | CLP | 7 | - | - | - | - | 7 | 7 | - | - | - |
| 0-E | INVERSORA AERONÁUTICA ARGENTINA | Argentina | US \$ | 66 | - | - | - | - | 66 | 66 | - | - | - |
| Total | | | | <u>2.885.048</u> | <u>47.571</u> | <u>129.231</u> | <u>135.543</u> | <u>511.747</u> | <u>3.709.140</u> | <u>3.345.216</u> | | | |
| Total Consolidado | | | | <u>4.131.066</u> | <u>2.985.527</u> | <u>7.225.749</u> | <u>4.584.044</u> | <u>9.008.126</u> | <u>27.934.512</u> | <u>24.485.904</u> | | | |

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 31 de dezembro de 2013

Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas. Rut 89.862.200-2 Chile.

| Rut empresa credora | Nome de empresa credora | País de empresa credora | Descrição da moeda | Até 90 dias | Mais de 90 dias a um ano | Mais de um a três anos | Mais de três a cinco anos | Mais de cinco anos | Total Valor | Valor nominal | Tipo de amortização | Taxa efetiva % | Taxa nominal % |
|-------------------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------------|------------------|--------------------------|------------------------|---------------------------|--------------------|-------------------|-------------------|---------------------|----------------|----------------|
| | | | | MRS\$ | MRS\$ | MRS\$ | MRS\$ | MRS\$ | MRS\$ | MRS\$ | | | |
| Empréstimos a exportadores | | | | | | | | | | | | | |
| 97.032.000-8 | BBVA | Chile | US\$ | - | 70.512 | - | - | - | 70.512 | 70.278 | Em vencimento | 1,00 | 1,00 |
| 97.036.000-K | SANTANDER | Chile | US\$ | 542.389 | - | - | - | - | 542.389 | 538.798 | Em vencimento | 1,63 | 1,63 |
| 97.030.000-7 | ESTADO | Chile | US\$ | - | 94.144 | - | - | - | 94.144 | 93.704 | Em vencimento | 1,06 | 1,06 |
| 76.100.458-1 | BLADEX | Chile | US\$ | 236.448 | - | - | - | - | 236.448 | 234.260 | Em vencimento | 1,87 | 1,87 |
| Empréstimos bancários | | | | | | | | | | | | | |
| 97.036.000-K | SANTANDER | Chile | US\$ | 2.054 | 1.848 | 269.518 | - | - | 273.420 | 269.518 | Em vencimento | 3,19 | 3,19 |
| 97.023.000-9 | CORP BANCA | Chile | UF | 44.512 | 129.932 | 327.034 | 197.961 | - | 699.439 | 628.894 | Trimestral | 4,85 | 4,85 |
| 0-E | CITIBANK | Argentina | ARS | 1.839 | 37.156 | - | - | - | 38.995 | 35.924 | Mensal | 20,75 | 20,75 |
| 0-E | BBVA | Argentina | ARS | 3.907 | 70.346 | - | - | - | 74.253 | 64.663 | Mensal | 23,78 | 23,78 |
| Obrigações | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | ING | EUA | US\$ | 9.443 | 28.263 | 75.462 | 75.439 | 66.141 | 254.748 | 214.449 | Trimestral | 5,69 | 5,01 |
| 0-E | CREDIT AGRICOLE | França | US\$ | 27.788 | 84.067 | 196.591 | 23.752 | - | 332.198 | 328.695 | Trimestral | 1,99 | 1,99 |
| 0-E | PEFCO | EUA | US\$ | 5.341 | 16.021 | - | - | - | 21.362 | 20.999 | Trimestral | 3,06 | 2,73 |
| 0-E | BNP PARIBAS | EUA | US\$ | 26.530 | 80.342 | 218.724 | 225.930 | 557.223 | 1.108.749 | 979.802 | Trimestral | 2,45 | 2,31 |
| 0-E | WELLS FARGO | EUA | US\$ | 129.394 | 387.628 | 1.029.994 | 1.024.623 | 2.824.185 | 5.395.824 | 4.918.935 | Trimestral | 2,47 | 1,76 |
| 0-E | CITIBANK | EUA | US\$ | 27.034 | 81.401 | 219.471 | 223.076 | 395.705 | 946.687 | 871.894 | Trimestral | 2,64 | 2,04 |
| 97.036.000-K | SANTANDER | Chile | US\$ | 12.697 | 38.358 | 103.915 | 106.492 | 226.515 | 487.977 | 469.923 | Trimestral | 1,32 | 0,78 |
| 0-E | BTMU | EUA | US\$ | 6.772 | 20.477 | 55.618 | 57.199 | 152.281 | 292.347 | 276.592 | Trimestral | 1,64 | 1,04 |
| 0-E | APPLEBANK | EUA | US\$ | 3.322 | 10.054 | 27.340 | 28.151 | 76.043 | 144.910 | 137.047 | Trimestral | 1,63 | 1,04 |
| 0-E | US BANK | EUA | US\$ | 43.804 | 131.237 | 348.211 | 345.599 | 1.053.479 | 1.922.330 | 1.649.172 | Trimestral | 2,81 | 2,81 |
| 0-E | DEUTSCHEBANK | EUA | US\$ | 13.493 | 40.996 | 110.512 | 91.411 | 219.673 | 476.085 | 405.355 | Trimestral | 3,27 | 3,27 |
| Outras obrigações garantidas | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | DVB Bank SE | EUA | US\$ | 19.158 | 57.544 | 153.970 | - | - | 230.672 | 223.231 | Trimestral | 1,99 | 1,99 |
| Arrendamento financeiro | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | ING | EUA | US\$ | 11.779 | 35.619 | 93.008 | 21.842 | - | 162.248 | 152.448 | Trimestral | 3,23 | 3,03 |
| 0-E | CREDIT AGRICOLE | França | US\$ | 11.914 | 34.200 | 73.637 | 57.738 | 40.796 | 218.285 | 209.695 | Trimestral | 1,21 | 1,21 |
| 0-E | CITIBANK | EUA | US\$ | 4.706 | 14.121 | 37.657 | 37.657 | 18.830 | 112.971 | 95.024 | Trimestral | 6,38 | 5,65 |
| 0-E | PEFCO | EUA | US\$ | 41.150 | 123.403 | 329.046 | 271.587 | 54.374 | 819.560 | 723.335 | Trimestral | 5,35 | 4,23 |
| 0-E | BNP PARIBAS | EUA | US\$ | 18.703 | 56.354 | 152.011 | 139.326 | 16.724 | 383.118 | 345.144 | Trimestral | 4,65 | 4,15 |
| 0-E | BANCOF AMERICA | EUA | US\$ | 1.647 | 4.917 | 13.184 | - | - | 19.748 | 18.504 | Mensal | 1,43 | 1,43 |
| Outros empréstimos | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | BOEING | EUA | US\$ | - | 6.569 | 403.227 | - | - | 409.796 | 400.205 | Em vencimento | 1,75 | 1,75 |
| 0-E | CITIBANK (*) | EUA | US\$ | 22.840 | 47.086 | 308.907 | 491.501 | 491.206 | 1.361.540 | 1.054.170 | Trimestral | 6,00 | 6,00 |
| Derivativos de hedge | | | | | | | | | | | | | |
| - | OUTROS | - | US\$ | 25.780 | 71.438 | 140.155 | 38.796 | 1.438 | 277.607 | 264.290 | - | - | - |
| Derivativos de não hedge | | | | | | | | | | | | | |
| - | OUTROS | - | US\$ | 2.624 | 7.503 | 3.790 | - | - | 13.917 | 13.030 | - | - | - |
| Total | | | | 1.297.068 | 1.781.536 | 4.690.982 | 3.458.080 | 6.194.613 | 17.422.279 | 15.707.978 | | | |

(*) Bônus securitizado com os fluxos futuros das vendas com cartão de crédito em Estados Unidos e Canadá.

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento e em 31 de dezembro de 2013

Nome de empresa devedora: TAMS.A. e Controladas, Rut 02.012.862/0001-60, Brasil.

| Rut empresa credora | Nome de empresa credora | País de empresa credora | Descrição da moeda | Até 90 dias | Mais de 90 dias a um ano | Mais de uma três anos | Mais de três a cinco anos | Mais de cinco anos | Total | Valor Nominal | Tipo de amortização | Taxa efetiva | Taxa nominal |
|--------------------------------|--|-------------------------|--------------------|----------------|--------------------------|-----------------------|---------------------------|--------------------|------------------|------------------|-----------------------|--------------|--------------|
| | | | | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | | % | % |
| Empréstimos bancários | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | CITIBANK | Brasil | US\$ | 5.646 | 103.241 | - | - | - | 108.887 | 102805 | No Vencimento | 3,76 | 3,2 |
| 0-E | BANCO DO BRASIL S.A. | Brasil | US\$ | 22.965 | 317.305 | - | - | - | 340.270 | 322926 | No Vencimento | 5,2 | 4,66 |
| 0-E | BANCO ITAUBA | Brasil | US\$ | 68.268 | 118.856 | - | - | - | 187.124 | 172954 | No Vencimento | 6,31 | 4,73 |
| 0-E | BANCO SAFRA | Brasil | US\$ | 101.226 | 53.847 | - | - | - | 155.073 | 146077 | No Vencimento | 3,73 | 2,94 |
| 0-E | BANCO SAFRA | Brasil | BRL | 469 | 1.047 | 122 | - | - | 1.638 | 1602 | Mensal | 7,42 | 7,42 |
| 0-E | BANCO BRADESCO | Brasil | US\$ | 187.396 | 118.737 | - | - | - | 306.133 | 286596 | No Vencimento | 3,87 | 3,29 |
| 0-E | BANCO BRADESCO | Brasil | BRL | - | 105.384 | - | - | - | 105.384 | 100001 | No Vencimento | 10,63 | 10,15 |
| 0-E | NEDERLANDSCHE CREDIETVERZEKERINGMAATSCHAPPIJ | Holanda | US\$ | 436 | 1.160 | 3.092 | 3.092 | 4.767 | 12.547 | 9873 | Mensal | 6,01 | 6,01 |
| Obrigações como público | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | THE BANK OF NEW YORK | EUA | US\$ | 79.672 | 187.996 | 445.898 | 1.071.428 | 2.232.994 | 4.017.988 | 2576860 | No Vencimento | 8,6 | 8,41 |
| Arrendamento financeiro | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | AFS INVESTMENT IX LLC | EUA | US\$ | 6.676 | 18.104 | 48.279 | 48.279 | 44.256 | 165.594 | 136623 | Mensal | 1,25 | 1,25 |
| 0-E | AIR CANADA | EUA | US\$ | 3.104 | 3.854 | - | - | - | 6.958 | 6958 | Mensal | 0 | 0 |
| 0-E | AIRBUS FINANCIAL SERVICES | EUA | US\$ | 8.307 | 24.375 | 67.804 | 51.226 | 36.915 | 188.627 | 176521 | Mensal | 1,42 | 1,42 |
| 0-E | AWAS | EUA | US\$ | 13.238 | 10.382 | - | - | - | 23.620 | 13238 | Mensal | 0 | 0 |
| 0-E | BNP PARIBAS | EUA | US\$ | 1.691 | 4.704 | 13.365 | 14.719 | 20.259 | 54.738 | 51729 | Trimestral | 1 | 1 |
| 0-E | BNP PARIBAS | França | US\$ | 2.043 | 5.615 | 14.962 | 14.979 | 24.328 | 61.927 | 52378 | Trimestral | 0,86 | 0,75 |
| 0-E | CITIBANK N.A. | Inglaterra | US\$ | 16.536 | 46.901 | 113.480 | 117.620 | 257.381 | 551.918 | 521439 | Trimestral | 1,03 | 0,9 |
| 0-E | CREDIT AGRICOLE - CIB | EUA | US\$ | 11.645 | 33.211 | 134.922 | 28.807 | 33.518 | 242.103 | 229445 | Trimestral | 1,4 | 1,4 |
| 0-E | CREDIT AGRICOLE - CIB | França | US\$ | 20.695 | 62.714 | 142.985 | 120.946 | 124.790 | 472.130 | 457734 | Semestral/ Trimestral | 0,75 | 0,65 |
| 0-E | DVB BANK SE | Alemanha | US\$ | 7.932 | 22.986 | 29.791 | - | - | 60.709 | 58566 | Trimestral | 2,5 | 2,5 |
| 0-E | DVB BANK SE | EUA | US\$ | 501 | 1.455 | 2.912 | 665 | - | 5.533 | 5339 | Mensal | 1,75 | 1,75 |
| 0-E | GENERALELECTRIC CAPITAL CORPORATION | EUA | US\$ | 8.689 | 114.326 | - | - | - | 123.015 | 121764 | Mensal | 1,25 | 1,25 |
| 0-E | HSBC | França | US\$ | 3.774 | 10.495 | 28.458 | 29.191 | 88.328 | 160.246 | 150620 | Trimestral | 1,45 | 1,25 |
| 0-E | KFW IPEX-BANK | Alemanha | US\$ | 10.455 | 30.611 | 72.339 | 50.769 | 42.710 | 206.884 | 193775 | Mensal/ Trimestral | 1,74 | 1,74 |
| 0-E | NATIXIS | França | US\$ | 22.533 | 47.126 | 138.019 | 146.281 | 291.937 | 645.896 | 576580 | Semestral/ Trimestral | 2,81 | 2,78 |
| 0-E | PK AIRFINANCE US, INC. | EUA | US\$ | 8.178 | 23.747 | 102.098 | 44.512 | 91.279 | 269.814 | 249260 | Mensal | 1,71 | 1,71 |
| 0-E | WACAPOR LEASINGS A. | Luxemburgo | US\$ | 1.481 | 3.933 | 9.237 | 7.517 | 34.167 | 56.335 | 50921 | Trimestral | 2 | 2 |
| 0-E | WELLS FARGO BANK NORTHWEST N.A. | EUA | US\$ | 4.172 | 3.343 | - | - | - | 7.515 | 7482 | Mensal | 1,25 | 1,25 |
| 0-E | SOCIÉTÉ GÉNÉRALE MILAN BRANCH | Itália | US\$ | 33.061 | 92.666 | 225.613 | 239.803 | 247.051 | 838.194 | 782652 | Trimestral | 3,86 | 3,78 |
| 0-E | THE TORONTO DOMINION BANK | EUA | US\$ | 1.359 | 3.919 | 10.621 | 10.881 | 15.506 | 42.286 | 40748 | Trimestral | 0,57 | 0,57 |
| 0-E | BANCO DE LAGE LANDEN BRASIL S.A. | Brasil | BRL | 525 | 1.584 | - | - | - | 2.109 | 2256 | Mensal | 10,38 | 10,38 |
| 0-E | BANCO IBMS A. | Brasil | BRL | 431 | 480 | 1.476 | 717 | - | 3.104 | 2460 | Mensal | 10,58 | 10,58 |
| 0-E | HP FINANCIAL SERVICE | Brasil | BRL | 881 | 2.249 | 5.873 | 733 | - | 9.736 | 8338 | Mensal | 9,9 | 9,9 |
| 0-E | SOCIÉTÉ AIR FRANCE | França | EUR | 1.984 | 2.947 | - | - | - | 4.931 | 3231 | Mensal | 6,82 | 6,82 |
| Outros empréstimos | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | COMPANHIA BRASILEIRA DE MEIOS DE PAGAMENTO | Brasil | BRL | 63.822 | 1.258 | - | - | - | 65.080 | 65080 | Mensal | 2,38 | 2,38 |
| - | OUTROS | Brasil | US\$ | 1.162 | 2.708 | - | - | - | 3.870 | 3870 | - | - | - |
| Total | | | | 720.953 | 1.583.266 | 1.611.346 | 2.002.165 | 3.590.186 | 9.507.916 | 7.688.701 | | | |

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 31 de dezembro de 2013
 Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas. Rut 89.862.200-2 Chile.

| Rut empresa credora | Nome de empresa credora | País de empresa credora | Descrição da moeda | Até 90 dias | Mais de 90 dias a um ano | Mais de uma a três anos | Mais de três a cinco anos | Mais de cinco anos | Total Valor | Valor nominal | Tipo de amortização | Taxa efetiva % | Taxa nominal % |
|---|---------------------------------------|-------------------------|--------------------|------------------|--------------------------|-------------------------|---------------------------|--------------------|-------------------|-------------------|---------------------|----------------|----------------|
| | | | | MRS\$ | MRS\$ | MRS\$ | MRS\$ | MRS\$ | MRS\$ | MRS\$ | | | |
| Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar | | | | | | | | | | | | | |
| - | VARIOS | VARIOS | US\$ | 1.907.706 | 16.972 | - | - | - | 1.924.678 | 1.924.678 | - | - | - |
| | | | US\$ | 2.586 | 7.773 | - | - | - | 10.359 | 9.701 | Trimestral | 2,01 | 2,01 |
| | | | CLP | 38.334 | 14 | - | - | - | 38.348 | 38.348 | - | - | - |
| | | | BRL | 452.565 | 19 | - | - | - | 452.584 | 452.584 | - | - | - |
| | | | BRL | 12.228 | 34.854 | - | - | - | 47.082 | 34.129 | Mensal | 8,99 | 8,99 |
| | | | Outras moedas | 501.092 | 1.441 | - | - | - | 502.533 | 502.532 | - | - | - |
| Contas a pagar, não circulantes | | | | | | | | | | | | | |
| - | VARIOS | VARIOS | US\$ | - | - | 27.073 | - | - | 27.073 | 26.706 | Trimestral | 2,01 | 2,01 |
| | | | BRL | - | - | 100.130 | 128.625 | 466.646 | 695.401 | 291.609 | Mensal | 8,99 | 8,99 |
| Contas a pagar de partes relacionadas circulantes | | | | | | | | | | | | | |
| 96.847.880-K | LUFTHANS ALAN TECHNICAL TRAININGS .A. | Chile | US\$ | 438 | - | - | - | - | 438 | 438 | - | - | - |
| 78.591.370-1 | BETHIA S.A. Y FILIALES | Chile | CLP | 33 | - | - | - | - | 33 | 33 | - | - | - |
| 0-E | INVERSORA AERONÁUTICA ARGENTINA | Argentina | US\$ | 712 | - | - | - | - | 712 | 712 | - | - | - |
| | Total | | | <u>2.915.694</u> | <u>61.073</u> | <u>127.203</u> | <u>128.625</u> | <u>466.646</u> | <u>3.699.241</u> | <u>3.281.470</u> | | | |
| | Total Consolidado | | | <u>4.933.715</u> | <u>3.425.875</u> | <u>6.429.531</u> | <u>5.588.870</u> | <u>10.251.445</u> | <u>30.629.436</u> | <u>26.678.149</u> | | | |

A Sociedade definiu estratégias de *hedge* de combustível, taxa de juros e taxa de câmbio, que implica contratar derivativos com diferentes instituições financeiras. A Sociedade possui linhas de margens com cada instituição financeira a fim de regular a exposição mútua que produzem mudanças na valorização de mercado dos derivativos.

No fechamento do ano 2013, a Sociedade depositou R\$ 220,9 milhões em garantia por margens de derivativos, correspondentes ao caixa e cartas de crédito *stand by*. Em 30 de setembro de 2014, foram depositados R\$ 167,6 milhões em garantias correspondentes ao Caixa e cartas de crédito *stand by*. A diminuição deveu-se i) ao vencimento dos contratos de *hedge*, ii) aquisição de novos contratos de combustível e taxas de câmbio R\$/US\$, e iii) alterações no preço do combustível, taxas de câmbio R\$/US\$ e em as taxas de juros.

3.2. Gestão de risco de capital

Os objetivos da Sociedade em relação à gestão do capital são (i) resguardá-lo para continuar como empresa em funcionamento, (ii) garantir rendimento para os acionistas e (iii) manter uma estrutura ótima de capital, reduzindo seu custo.

Para poder manter ou ajustar a estrutura de capital, a Sociedade poderia ajustar o valor dos dividendos a pagar aos acionistas, reembolsar capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir a dívida.

A Sociedade monitora o índice de alavancagem ajustado, em linha com as práticas da indústria. Este índice é calculado pela dívida líquida ajustada dividida pela soma entre o patrimônio ajustado e a dívida líquida ajustada. A dívida líquida ajustada é calculada pelo total da dívida financeira somada a 8 vezes os rendimentos de arrendamento operacional dos últimos 12 meses, menos o caixa total (medido pela soma do caixa e equivalentes de caixa mais os valores por negociar). O patrimônio ajustado corresponde ao patrimônio líquido descontado o impacto do valor de mercado dos derivativos.

A estratégia da Sociedade, vigente desde 2007, consiste em manter um índice de alavancagem entre 70% e 80% e um *rating* creditício internacional superior a BBB- (mínimo requerido para ser considerado grau de investimento). Em função da consolidação contábil da TAM S.A. e Controladas, a agência de *rating* Fitch emitiu, na data 02 de maio de 2014, um novo *rating* de longo prazo da Sociedade de BB com perspectiva negativa (o qual não constitui um *rating* de grau de investimento). Adicionalmente, na data 10 de junho de 2013, a agência S&P emitiu um *rating* de longo prazo de BB com perspectiva positiva.

Os índices de alavancagem ajustados em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, foram os seguintes:

| | Em 30 de setembro de 2014 | Em 31 de dezembro de 2013 |
|--|---------------------------------|---------------------------------|
| | MR\$ | MR\$ |
| | Não Auditado | |
| Total de empréstimos financeiros | 20.852.890 | 23.029.787 |
| Rendimentos das aeronaves dos últimos doze meses x 8 | 10.167.375 | 8.266.136 |
| Menos: | | |
| Caixa e valores negociáveis | (3.022.100) | (6.000.743) |
| Total dívida ajustada líquida | <u>27.998.165</u> | <u>25.295.180</u> |
| Patrimônio líquido | 11.675.022 | 12.272.462 |
| Ajustes de <i>hedge</i> líquido | 162.499 | 80.838 |
| Patrimônio ajustado | <u>11.837.521</u> | <u>12.353.300</u> |
| Total dívida e patrimônio ajustado | <u>39.835.686</u> | <u>37.648.480</u> |
| Índice de alavancagem | 70,3% | 67,2% |

Ver os aspectos relacionados a covenants financeiros na Nota 34 (a).

3.3. Estimativa do valor justo

Em 30 de setembro de 2014, a Sociedade mantinha instrumentos financeiros que devem ser registrados a seu valor justo. Estes são agrupados em duas categorias:

1. Instrumentos de *Hedge*:

Nesta categoria são encontrados os seguintes instrumentos:

- Contratos de instrumentos derivativos para taxa de juros,
- Contratos de derivativos de combustível,
- Contratos de derivativos de moeda

2. Investimentos Financeiros:

Nesta categoria são encontrados os seguintes instrumentos:

- Investimentos em fundos mútuos de curto prazo (equivalente de caixa),
- Certificado de depósito bancário – CDB,
- Fundos de investimento privados

A Sociedade efetuou a medição do valor justo utilizando uma hierarquia que reflete o nível de informação usada na valorização. Esta hierarquia é composta por 3 níveis (I) valor justo baseado na cotação em mercados ativos para uma classe de ativo e passivo similar, (II) valor justo baseado em técnicas de valorização que utilizam informação de preços de mercado ou derivativos do preço de mercado de instrumentos financeiros similares e (III) valor justo baseado em modelos de valorização que não utilizam informação de mercado.

O valor justo dos instrumentos financeiros que transacionam em mercados ativos, tais como, os investimentos adquiridos para negociação, baseia-se em cotações de mercado no fechamento do período, utilizando o preço atual do comprador. O valor justo de ativos financeiros que não são transacionados em mercados ativos (contratos derivativos) é determinado utilizando-se técnicas de valorização que maximizam o uso da informação de mercado disponível. As técnicas de valorização geralmente usadas pela Sociedade são: cotações de mercado de instrumentos similares e/ou estimativa do valor presente dos fluxos de caixa futuros utilizando-se as curvas de preços futuros de mercado ao fechamento do período.

O quadro a seguir mostra a classificação dos instrumentos financeiros a valor justo, segundo o nível de informação utilizada na valorização:

Em 30 de setembro de 2014 (Não Auditado)

| | Medições de valor justo usando valores considerados como | | | |
|--|--|-----------|----------|-----------|
| | Valor justo | Nível I | Nível II | Nível III |
| | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ |
| Ativos | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 329.978 | 329.978 | - | - |
| Fundos mútuos curto prazo | 329.978 | 329.978 | - | - |
| Outros ativos financeiros, circulantes | 1.201.387 | 1.140.022 | 61.365 | - |
| Valor justo derivativos taxa de juros | 2 | - | 2 | - |
| Valor justo derivativos de combustível | 2.206 | - | 2.206 | - |
| Valor justo derivativos moeda estrangeira | 14.407 | - | 14.407 | - |
| Juros incorridos desde a última data de pagamento <i>Cross currency swap</i> de moedas | 1.679 | - | 1.679 | - |
| Fundos de investimento privados | 1.120.321 | 1.120.321 | - | - |
| Certificado de depósito (CDB) | 43.071 | - | 43.071 | - |
| Bônus nacionais e estrangeiros | 12.608 | 12.608 | - | - |
| Outros investimentos | 7.093 | 7.093 | - | - |
| Passivos | | | | |
| Outros passivos financeiros, circulantes | 188.784 | - | 188.784 | - |
| Valor justo derivativos taxa de juros | 69.540 | - | 69.540 | - |
| Valor justo derivativos de combustível | - | - | - | - |
| Valor justo derivativos moeda estrangeira | 112.207 | - | 112.207 | - |
| Derivativos de taxa de juros não designados como <i>hedge</i> | 7.037 | - | 7.037 | - |
| Outros passivos financeiros, não circulantes | 83.226 | - | 83.226 | - |
| Valor justo derivativos taxa de juros | 83.226 | - | 83.226 | - |

Em 31 de dezembro de 2013

| | Medições de valor justo usando valores considerados como | | | |
|--|--|-----------|----------|-----------|
| | Valor justo | Nível I | Nível II | Nível III |
| | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ |
| Ativos | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.357.184 | 1.357.184 | - | - |
| Fundos mútuos curto prazo | 1.357.184 | 1.357.184 | - | - |
| Outros ativos financeiros, circulantes | 1.464.326 | 1.279.331 | 184.995 | - |
| Valor justo derivativos taxa de juros | 14 | - | 14 | - |
| Valor justo derivativos de combustível | 37.173 | - | 37.173 | - |
| Valor justo derivativos de moeda estrangeira | 75.099 | - | 75.099 | - |
| Juros incorridos desde a última data de pagamento <i>Cross currency swap</i> de moedas | 1.131 | - | 1.131 | - |
| Fundos de investimento privados | 1.274.801 | 1.274.801 | - | - |
| Certificado de depósito (CDB) | 5.561 | - | 5.561 | - |
| Bônus nacionais e estrangeiros | 822 | 822 | - | - |
| Depósitos a prazo | 66.017 | - | 66.017 | - |
| Outros investimentos | 3.708 | 3.708 | - | - |
| Passivos | | | | |
| Outros passivos financeiros, circulantes | 165.167 | - | 165.167 | - |
| Valor justo derivativos taxa de juros | 75.127 | - | 75.127 | - |
| Valor justo derivativos moeda estrangeira | 67.047 | - | 67.047 | - |
| Juros incorridos desde a última data de <i>Swap</i> taxa de juros | 13.529 | - | 13.529 | - |
| Derivativos de taxa de juros não registrados como <i>hedge</i> | 9.464 | - | 9.464 | - |
| Outros passivos financeiros, não circulantes | 132.116 | - | 132.116 | - |
| Valor justo derivativos taxa de juros | 128.623 | - | 128.623 | - |
| Derivativos de taxa de juros não registrados como <i>hedge</i> | 3.493 | - | 3.493 | - |

Adicionalmente, em 30 de setembro de 2014, a Sociedade possuía instrumentos financeiros que não se registram a valor justo. Com o propósito de cumprir com os requerimentos de divulgação de valores justos, a Sociedade valoriza estes instrumentos de acordo com o apresentado no quadro a seguir:

| | Em 30 de setembro de 2014 | | Em 31 de dezembro de 2013 | |
|--|---------------------------|-------------|---------------------------|-------------|
| | Valor contábil | Valor justo | Valor contábil | Valor justo |
| | MRS | MRS | MRS | MRS |
| | Não Auditado | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.509.030 | 1.509.030 | 3.292.650 | 3.292.650 |
| Recursos em caixa | 28.128 | 28.128 | 14.095 | 14.095 |
| SalDOS em bancos | 546.973 | 546.973 | 538.646 | 538.646 |
| <i>Overnight</i> | 277.044 | 277.044 | 1.191.870 | 1.191.870 |
| Depósitos a prazo | 656.885 | 656.885 | 1.548.039 | 1.548.039 |
| Outros ativos financeiros, circulantes | 87.145 | 87.145 | 198.788 | 198.788 |
| Outros ativos financeiros | 87.145 | 87.145 | 198.788 | 198.788 |
| Contas a receber e outras contas a cobrar de direitos a receber, circulantes | 4.197.600 | 4.197.600 | 3.825.686 | 3.825.686 |
| Contas a receber de partes relacionadas circulantes | 944 | 944 | 1.471 | 1.471 |
| Outros ativos financeiros, não circulantes | 165.668 | 165.668 | 152.946 | 152.946 |
| Contas a receber, não circulantes | 100.601 | 100.601 | 236.076 | 236.076 |
| Outros passivos financeiros, circulantes | 3.530.077 | 3.843.077 | 4.613.238 | 4.985.278 |
| Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar, circulantes | 4.000.740 | 4.000.740 | 3.649.152 | 3.649.152 |
| Contas a pagar a partes relacionadas circulantes | 848 | 848 | 1.183 | 1.183 |
| Outros passivos financeiros, não circulantes | 17.169.561 | 17.558.145 | 18.280.685 | 18.531.011 |
| Contas a pagar, não circulantes | 1.915.248 | 1.915.248 | 2.161.955 | 2.161.955 |

Assume-se que o valor contábil das contas a receber e a pagar se aproxima de seus valores justos, devido à sua natureza de curto prazo. No caso de recursos em caixa, saldo em bancos, *overnight*, depósitos a prazo e contas a pagar não circulantes, o valor justo se aproxima de seu valor contábil.

O valor justo de Outros passivos financeiros é estimado descontando-se os fluxos contratuais futuros de caixa à taxa de juros atual de mercado, que está disponível em instrumentos financeiros semelhantes. No caso de Outros ativos financeiros, a valorização se deu segundo a cotação de mercado no fechamento do período.

NOTA 4 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

A Sociedade utiliza estimativas para mensurar e registrar alguns dos ativos, passivos, receitas, despesas e compromissos. Basicamente estas estimativas se referem a:

- (a) Mensuração de possíveis perdas por *impairment* de determinados ativos.
- (b) Vida útil e valor residual dos ativos tangíveis e intangíveis.
- (c) Critérios empregados na mensuração de determinados ativos.
- (d) Tickets aéreos vendidos que não serão finalmente utilizados.
- (e) Cálculo da receita diferida no fechamento do período, correspondente à valorização dos quilômetros e pontos outorgados aos titulares de programas de fidelidade, pendentes de uso.
- (f) Necessidade de constituir provisões e, no caso de serem requeridas, ao valor das mesmas.
- (g) Recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos.

Estas estimativas são realizadas em função da melhor informação disponível sobre os itens analisados.

Em qualquer caso, é possível que acontecimentos que possam acontecer no futuro obriguem a modificá-las nos próximos períodos, o que se realizaria de forma prospectiva.

A administração aplicou julgamento na determinação de que a LATAM Airlines Group S.A. controla a TAM S.A. e Controladas, para fins contábeis e, portanto consolidou as demonstrações financeiras. Isso foi efetuado baseado no fato que a LATAM emitiu ações ordinárias e trocou pela maioria das ações ordinárias e preferenciais em circulação da TAM, exceto para aqueles acionistas da TAM que não aceitaram a troca e que foram objeto do *squeeze-out* (*), dando direito à LATAM a substancialmente todos os benefícios econômicos gerados pelo Grupo LATAM e também, como consequência, expondo-os a substancialmente todos os riscos que afetam as operações da TAM. Esta troca alinha os interesses econômicos da LATAM e de todos os seus acionistas, inclusive os acionistas controladores da TAM, assegurando que os acionistas e diretores da TAM não têm incentivos para exercer os seus direitos de uma forma que seja benéfica para a TAM, mas prejudicial para a LATAM. Além disso, todas as ações importantes necessárias para a operação de companhias aéreas exigem o voto favorável dos acionistas controladores da LATAM e TAM.

Adicionalmente, a LATAM está em processo de integração de suas operações com a TAM, e ambas companhias estão sendo operadas como uma entidade única. Com isso, as atividades de aviação mais críticas serão geridas no Brasil através do CEO da TAM, e no mundo pelo CEO da LATAM, que será responsável por a operação total do Grupo LATAM, notificando o Conselho da LATAM. Além disso, o CEO da LATAM avaliará o desempenho dos executivos do grupo LATAM, juntamente com o Conselho da LATAM, estabelecerão as compensações. Embora haja restrições sobre os percentuais de votos que podem ser atualmente detidas por investidores estrangeiros segundo a Lei Brasileira, a LATAM acredita que a substância econômica desses acordos atendem os requisitos das normas de contabilidade aplicáveis e que a consolidação das operações da LATAM e TAM é apropriada.

(*) *Squeeze-Out*: mecanismo outorgado pela legislação brasileira, através do qual foram resgatadas de maneira obrigatória todas as ações da TAM que não foram trocadas na oferta de troca ou contribuídas pelos acionistas controladores da TAM.

NOTA 5 - INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

A Sociedade reporta informação por segmentos, de acordo com o estabelecido na IFRS 8: Segmentos operacionais. A norma em questão estabelece patamares para o relatório de informação por segmentos nos demonstrações financeiras, bem como também informações sobre produtos e serviços, áreas geográficas e principais clientes.

Um segmento operacional é definido como uma parte da entidade sobre o qual se tem informação financeira separada, que é valorizada constantemente pela alta administração para a tomada de decisões sobre a alocação de recursos e a avaliação dos resultados.

A Sociedade considera que tem dois segmentos operativos: do transporte aéreo e o programa de coalizão e fidelização Multiplus.

O segmento de Transporte aéreo corresponde à rede de rotas para o transporte aéreo e baseia-se na forma como o negócio é administrado e gerido, conforme a natureza centralizada de suas operações, a habilidade para abrir e fechar rotas, bem como realocar os recursos (aeronaves, tripulação, pessoal, etc.) dentro da rede, o que supõe uma inter-relação funcional entre elas, tornando-as inseparáveis. Esta definição de segmento é uma das mais comuns no nível da indústria aérea a nível mundial.

O segmento Programa de coalizão e fidelização Multiplus, ao contrário dos programas de LanPass e TAM Fidelidade que são programas de passageiro frequente que funcionam como um sistema de fidelização unilateral, oferece um sistema de coalizão flexível, interligados entre os seus membros, que conta com 13,3 milhões de membros, além de ser uma empresa com uma administração separada e de negócios não diretamente relacionados com o transporte aéreo.

(a) Para os 9 meses findos

| | Transporte aéreo | | Programa de coalizão e fidelização Multiplus | | Elimações | | Consolidado | |
|--|----------------------|------------|--|---------|----------------------|-------------|----------------------|------------|
| | em 30 de setembro de | | em 30 de setembro de | | em 30 de setembro de | | em 30 de setembro de | |
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ |
| | Não Auditado | | | | | | | |
| Receitas de operações continuadas procedentes de clientes externos (*) | 19.995.469 | 19.378.717 | 871.696 | 974.344 | - | - | 20.867.165 | 20.353.061 |
| Passageiros LAN | 7.689.340 | 7.418.691 | - | - | - | - | 7.689.340 | 7.418.691 |
| Passageiros TAM | 9.432.437 | 9.036.127 | - | - | - | - | 9.432.437 | 9.036.127 |
| Carga | 2.873.692 | 2.923.899 | - | - | - | - | 2.873.692 | 2.923.899 |
| Receitas de operações continuadas procedentes de transações com outros segmentos de operação | 871.699 | 974.534 | 198.302 | 149.173 | (1070.001) | (1.123.707) | - | - |
| Receitas de operações continuadas por juros | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outras receitas de operações | 318.025 | 444.005 | 270.154 | 108.468 | - | - | 588.179 | 552.473 |
| Receitas financeiras | 57.424 | 77.659 | 99.217 | 46.318 | - | (16.420) | 156.641 | 107.557 |
| Despesas financeiras | (758.207) | (733.991) | (9) | (3.207) | - | 16.420 | (758.216) | (720.778) |
| Total de despesas financeiras líquidas | (700.783) | (656.332) | 99.208 | 43.111 | - | - | (601.575) | (613.221) |

(*) A Sociedade não tem receitas de operações continuadas por juros.

Para os 9 meses findos

| | Transporte aéreo | | Programa de coalizão e fidelização Multiplus | | Eliminações | | Consolidado | |
|--|----------------------|-------------|---|-------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|
| | em 30 de setembro de | | em 30 de setembro de | | em 30 de setembro de | | em 30 de setembro de | |
| | <u>2014</u> | <u>2013</u> | <u>2014</u> | <u>2013</u> | <u>2014</u> | <u>2013</u> | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
| | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ |
| | Não Auditado | | | | | | | |
| Depreciação e amortização | (1.691.469) | (1.665.062) | (12.513) | (6.186) | - | - | (1.703.982) | (1.671.248) |
| Os itens significativos não monetários distintos da depreciação e amortização | (155.181) | (788.891) | (526) | 344 | - | - | (155.707) | (788.547) |
| Baixas de imobilizado e perdas de estoques | (27.078) | (29.478) | (643) | (21) | - | - | (27.721) | (29.499) |
| Incoeríveis | (40.294) | (8.588) | 152 | 389 | - | - | (40.142) | (8.199) |
| Variações cambiais | (87.770) | (751.146) | (35) | (24) | - | - | (87.805) | (751.170) |
| Efeito de variação no valor de unidades de reajuste | (39) | 321 | - | - | - | - | (39) | 321 |
| Lucro/ (prejuízo) do segmento apresentado | (1.057.893) | (637.167) | 241.908 | 159.892 | - | - | (815.985) | (477.275) |
| Participação da sociedade no resultado das coligadas | (5.293) | 2.135 | (5.158) | - | - | - | (10.451) | 2.135 |
| Despesas com impostos sobre os lucros | (269.603) | 166.057 | (128.818) | (80.696) | - | - | (398.421) | 85.361 |
| Ativos do segmento | 43.114.775 | 49.973.044 | 4.209.318 | 1.174.813 | (361.626) | (307.509) | 46.962.467 | 50.840.348 |
| Investimentos avaliados por equivalência patrimonial | 2.409 | 5.981 | 1.774 | 9.420 | - | - | 4.183 | 15.401 |
| Valor das adições de ativos não circulantes (*) | 878.784 | 3.196.055 | - | - | - | - | 878.784 | 3.196.055 |
| Imobilizado | 836.471 | 3.119.107 | - | - | - | - | 836.471 | 3.119.107 |
| Intangíveis, exceto <i>goodwill</i> | 125.458 | 76.947 | - | - | - | - | 125.458 | 76.947 |
| Passivos do segmento | 34.273.207 | 38.363.805 | 1.815.601 | 1.791.677 | (186.204) | (219.798) | 35.902.604 | 39.935.684 |
| Desembolsos dos ativos não monetários do segmento | 2.107.617 | 2.609.030 | - | - | - | - | 2.107.617 | 2.609.030 |

(b) Para os 3 meses findos

| | Transporte aéreo em 30 de setembro de | | Programa de coalizão e fidelização Multiplus em 30 de setembro de | | Elimações em 30 de setembro de | | Consolidado em 30 de setembro de | |
|---|--|-----------|---|---------|-----------------------------------|-----------|-------------------------------------|-----------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS |
| | Não Auditado | | | | | | | |
| Receitas de operações continuadas procedentes de clientes externos (*) | 6.612.342 | 7.119.258 | 319.422 | 362.460 | - | - | 6.931.764 | 7.481.718 |
| Passageiros LAN | 2.618.159 | 2.848.602 | - | - | - | - | 2.618.159 | 2.848.602 |
| Passageiros TAM | 3.060.524 | 3.272.255 | - | - | - | - | 3.060.524 | 3.272.255 |
| Carga | 933.659 | 998.401 | - | - | - | - | 933.659 | 998.401 |
| Receitas de operações continuadas procedentes de transações com outros segmentos de operação | 319.423 | 362.459 | 55.068 | 52.842 | (374.491) | (415.301) | - | - |
| Outras receitas de operações | 111.188 | 154.157 | 101.999 | 53.391 | - | - | 213.187 | 207.548 |
| Receitas financeiras | 17.860 | 13.669 | 35.244 | 22.914 | - | (9.120) | 53.104 | 27.463 |
| Despesas financeiras | (195.440) | (268.958) | (9) | (524) | - | 9.120 | (195.449) | (260.362) |
| Total de despesas financeiras líquidas | (177.580) | (255.289) | 35.235 | 22.390 | - | - | (142.345) | (232.899) |

(*) A Sociedade não tem receitas de operações continuadas por juros.

Para os 3 meses findos

| | Transporte aéreo em 30 de setembro de | | Programa de coalizão e fidelização Multiplus em 30 de setembro de | | Elimações em 30 de setembro de | | Consolidado em 30 de setembro de | |
|--|--|------------|---|-----------|-----------------------------------|-----------|-------------------------------------|------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| | MRS\$ | MRS\$ | MRS\$ | MRS\$ | MRS\$ | MRS\$ | MRS\$ | MRS\$ |
| | Não Auditado | | | | | | | |
| Depreciação e amortização | (566.733) | (569.058) | (4.697) | (2.313) | - | - | (571.430) | (571.371) |
| Os itens significativos não monetários distintos da depreciação e amortização | (348.540) | (38.441) | (487) | 2.079 | - | - | (349.027) | (36.362) |
| Baixas de imobilizado e perdas de estoques Incobráveis | (7.242) | (5.830) | (478) | 1.949 | - | - | (7.720) | (3.881) |
| Variações cambiais | (13.574) | (3.990) | 2 | 192 | - | - | (13.572) | (3.798) |
| Efeito de variação no valor de unidades de reajuste | (327.731) | (28.994) | (11) | (62) | - | - | (327.742) | (29.056) |
| Efeito de variação no valor de unidades de reajuste | 7 | 373 | - | - | - | - | 7 | 373 |
| Lucro/ (prejuízo) do segmento apresentado | (683.812) | 68.469 | 96.931 | 50.721 | - | - | (586.881) | 119.190 |
| Participação da sociedade no resultado das coligadas | (353) | 1.073 | (1.670) | - | - | - | (2.023) | 1.073 |
| Despesas com impostos sobre os lucros | (287.195) | (87.695) | (45.122) | (31.460) | - | - | (332.317) | (119.155) |
| Ativos do segmento | 43.114.775 | 49.973.044 | 4.209.318 | 1.174.813 | (361.626) | (307.509) | 46.962.467 | 50.840.348 |
| Investimentos avaliados por equivalência patrimonial | 2.409 | 5.981 | 1.774 | 9.420 | - | - | 4.183 | 15.401 |
| Valor das adições de ativos não circulantes | 878.784 | 884.600 | - | - | - | - | 878.784 | 884.600 |
| Imobilizado | 836.471 | 855.988 | - | - | - | - | 836.471 | 855.988 |
| Intangíveis, exceto <i>goodwill</i> | 42.313 | 28.612 | - | - | - | - | 42.313 | 28.612 |
| Passivos do segmento | 34.273.207 | 38.363.805 | 1.815.601 | 1.791.677 | (186.204) | (219.798) | 35.902.604 | 39.935.684 |
| Desembolsos dos ativos não monetários do segmento | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | 840.565 | 731.989 | - | - | - | - | 840.565 | 731.989 |

As receitas da Sociedade por área geográfica são as seguintes:

| | Para os 9 meses findos em 30 de setembro de | | Para os 3 meses findos em 30 de setembro de | |
|---|--|-------------------|--|------------------|
| | <u>2014</u> | <u>2013</u> | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
| | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ |
| | <u>Não Auditado</u> | | | |
| Peru | 1.109.060 | 998.977 | 401.187 | 405.062 |
| Argentina | 1.424.719 | 1.524.553 | 442.690 | 526.526 |
| USA | 2.163.021 | 2.037.076 | 681.301 | 741.771 |
| Europa | 1.610.011 | 1.456.182 | 512.936 | 539.275 |
| Colômbia | 653.478 | 604.515 | 239.327 | 235.807 |
| Brasil | 9.263.306 | 8.969.712 | 3.349.479 | 3.057.596 |
| Equador | 414.532 | 444.076 | 142.012 | 162.430 |
| Chile | 2.729.972 | 2.671.394 | 915.442 | 958.699 |
| Ásia Pacífico e resto da América Latina | 1.499.065 | 1.646.576 | 247.389 | 854.551 |
| Receitas de atividades continuadas | <u>20.867.164</u> | <u>20.353.061</u> | <u>6.931.763</u> | <u>7.481.717</u> |
| Outras receitas operacionais | <u>588.179</u> | <u>552.474</u> | <u>213.187</u> | <u>207.547</u> |

A Sociedade aloca as receitas à área geográfica considerando o ponto de venda da passagem ou carga. Os ativos estão constituídos, principalmente, por aviões e equipamentos aeronáuticos, os quais são utilizados ao longo de diferentes países e que, por esse motivo, não é possível alocar somente a uma única área geográfica.

A Sociedade não tem clientes que individualmente representam mais de 10% das vendas.

NOTA 6 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | Em 30 de setembro de 2014 | Em 31 de dezembro de 2013 |
|-------------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|
| | MR\$ | MR\$ |
| | Não Auditado | |
| Recursos em caixa | 28.128 | 14.095 |
| Saldos em bancos | 546.973 | 538.646 |
| <i>Overnight</i> | 277.044 | 1.191.870 |
| Total caixa | <u>852.145</u> | <u>1.744.611</u> |
| Equivalentes de caixa | | |
| Depósitos a prazo | 656.885 | 1.548.039 |
| Fundos mútuos | 329.977 | 1.357.184 |
| Total equivalentes de caixa | <u>986.862</u> | <u>2.905.223</u> |
| Total caixa e equivalentes de caixa | <u>1.839.007</u> | <u>4.649.834</u> |

Os saldos por moedas que compõem o Caixa e equivalentes de caixa em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 são os seguintes:

| <u>Tipo de moeda</u> | Em 30 de setembro de 2014 | Em 31 de dezembro de 2013 |
|-----------------------|---------------------------------|---------------------------------|
| | MR\$ | MR\$ |
| | Não Auditado | |
| Peso argentino (*) | 102.261 | 138.256 |
| Real brasileiro | 165.465 | 593.596 |
| Peso chileno (*) | 211.470 | 538.606 |
| Peso colombiano | 55.564 | 65.902 |
| Euro | 50.846 | 38.819 |
| Dólar norte americano | 945.701 | 2.813.060 |
| Bolívar forte (**) | 165.418 | 381.396 |
| Outras moedas | 142.282 | 80.199 |
| Total | <u>1.839.007</u> | <u>4.649.834</u> |

(*) A Sociedade têm assinou contratos de derivativos de moeda (*forward*) em 30 de setembro de 2014 por MR\$ 123.008 (MR\$ 407.659 em 31 de dezembro de 2013), para a conversão em dólares dos investimentos em pesos.

(**) Na Venezuela, a partir do ano 2003, a autoridade daquele país definiu que todas as remessas para o exterior devem ser aprovadas pela Comissão Administradora de Divisas (CADIVI). Com isto, apesar de ter livre disponibilidade dos bolívares dentro da Venezuela, a Sociedade tem certas restrições para remeter livremente esses recursos para fora da Venezuela.

Durante o ano 2014, e de acordo com a aceitação por parte da Sociedade, da proposta do Governo da República Bolivariana de Venezuela respeito da repatriação de divisas, mediante as denominadas “solicitudes de aquisição de divisas”, a Sociedade modificou o tipo de cambio utilizado na determinação da equivalência em dólares norte americanos do Caixa e equivalentes de caixa mantidos em Bolívar forte, de 6,30 VEF/US\$ a 12 VEF/US\$, o que tem constituído um débito a resultados, por diferença da taxa de câmbio, que ascende ao montante de MR\$ 149.675.

A Sociedade não tem transações não monetárias significativas que necessitem ser divulgadas.

As Outras entradas (saídas) de caixa em 30 de setembro de 2014 e 30 de setembro de 2013, respectivamente, são demonstradas a seguir:

| | Para os períodos findos em 30 de setembro de | |
|---|---|----------------|
| | 2014 | 2013 |
| | MR\$ | MR\$ |
| | Não Auditado | |
| Derivativos de moeda | (11.851) | - |
| Derivativos de combustível | 3.116 | 17.514 |
| Garantias margens de derivativos | 64.171 | 152.471 |
| Garantias | (78.236) | (1.630) |
| Primas derivativos de combustível | (6.578) | (6.008) |
| Comissões bancárias, impostos pagos e outros | (38.183) | (15.986) |
| Total Outras entradas (saídas) Caixa de operacionais | <u>(67.561)</u> | <u>146.361</u> |
| Saldo Caixa e equivalentes de caixa sociedades adquiridas | - | - |
| Valor pago por <i>Squeeze Out</i> TAM S.A. (*) | - | - |
| Certificado de depósitos bancários | (38.606) | 154.437 |
| Total Outras entradas (saídas) Caixa de investimentos | <u>(38.606)</u> | <u>154.437</u> |
| Financiamento adiantamentos de aeronaves | 7.726 | 7.571 |
| Empréstimo administradora cartão de crédito | 45.292 | 268.597 |
| Liquidação contratos de derivativos | (74.043) | (100.205) |
| <i>Breakage</i> | - | (27.904) |
| Outros | (7.502) | 991 |
| Total Outras entradas (saídas) Caixa de financiamento | <u>(28.527)</u> | <u>149.050</u> |

NOTA 7 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

7.1. Instrumentos financeiros por categorias

Em 30 de setembro de 2014 (Não Auditado)

| <u>Ativos</u> | Empréstimo e recebíveis | Instrumentos de <i>hedge</i> | Mantidos para negociação | Designados no momento inicial ao valor justo por meio do em resultados | Total |
|---|-------------------------------|------------------------------------|--------------------------------|--|------------------|
| | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.509.029 | - | - | 329.978 | 1.839.007 |
| Outros ativos financeiros, circulantes (*) | 87.145 | 18.295 | 12.607 | 1.170.485 | 1.288.532 |
| Contas a receber e outros recebíveis, circulantes | 4.197.600 | - | - | - | 4.197.600 |
| Contas a receber de partes relacionadas, circulantes | 944 | - | - | - | 944 |
| Outros ativos financeiros, não circulantes (*) | 164.428 | - | 1.240 | - | 165.668 |
| Contas a receber, não circulantes | 100.601 | - | - | - | 100.601 |
| Total | <u>6.059.747</u> | <u>18.295</u> | <u>13.847</u> | <u>1.500.463</u> | <u>7.592.352</u> |

| <u>Passivos</u> | Outros passivos financeiros | Instrumento de <i>hedge</i> | Mantidos para negociação | Total |
|---|-----------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------|-------------------|
| | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ |
| Outros passivos financeiros, circulantes | 3.540.273 | 283.235 | 5.292 | 3.828.800 |
| Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar, circulantes | 4.000.740 | - | - | 4.000.740 |
| Contas a pagar de partes relacionadas, circulantes | 848 | - | - | 848 |
| Outros passivos financeiros, não circulantes | 17.169.562 | 83.226 | - | 17.252.788 |
| Contas a pagar, não circulantes | 1.915.248 | - | - | 1.915.248 |
| Total | <u>26.626.671</u> | <u>366.461</u> | <u>5.292</u> | <u>26.998.424</u> |

(*) O valor divulgado em designados no momento inicial ao valor justo por meio do resultado, corresponde principalmente aos fundos de investimento privados, e empréstimos e contas a receber correspondem às garantias concedidas.

Em 31 de dezembro de 2013

| <u>Ativos</u> | Empréstimo e recebíveis | Instrumentos de <i>hedge</i> | Mantidos para negociação | Designados no | <u>Total</u> |
|---|-------------------------------|------------------------------------|--------------------------------|------------------|-------------------|
| | | | | ao valor justo | |
| | | | | por meio do | |
| | MR\$ | MR\$ | MR\$ | em resultados | MR\$ |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3.292.651 | - | - | 1.357.183 | 4.649.834 |
| Outros ativos financeiros, circulantes (*) | 194.754 | 113.417 | 4.856 | 1.350.088 | 1.663.115 |
| Contas a receber e outros recebíveis, circulantes | 3.825.686 | - | - | - | 3.825.686 |
| Contas a receber de partes relacionadas, circulantes | 1.471 | - | - | - | 1.471 |
| Outros ativos financeiros, não circulantes (*) | 151.761 | - | 1.185 | - | 152.946 |
| Contas a receber, não circulantes | 236.076 | - | - | - | 236.076 |
| Total | 7.702.399 | 113.417 | 6.041 | 2.707.271 | 10.529.128 |

| <u>Passivos</u> | Outros passivos financeiros | Instrumento de <i>hedge</i> | Mantidos para negociação | <u>Total</u> | | | | |
|---|-----------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------|-------------------|--|-----------|---------|-------|
| | | | | | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ |
| | | | | | Outros passivos financeiros, circulantes | 4.613.238 | 155.703 | 9.464 |
| Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar, circulantes | 3.649.152 | - | - | 3.649.152 | | | | |
| Contas a pagar de partes relacionadas, circulantes | 1.183 | - | - | 1.183 | | | | |
| Outros passivos financeiros, não circulantes | 18.280.685 | 128.623 | 3.493 | 18.412.801 | | | | |
| Contas a pagar, não circulantes | 2.161.955 | - | - | 2.161.955 | | | | |
| Total | 28.706.213 | 284.326 | 12.957 | 29.003.496 | | | | |

(*) O valor divulgado em designados no momento inicial ao valor justo por meio do resultado, corresponde principalmente aos fundos de investimento privados; e empréstimos e contas a receber correspondem às garantias concedidas.

7.2. Instrumentos financeiros por moedas

| a) Ativos | Em 30 de | Em 31 de |
|---|--------------|-------------|
| | setembro de | dezembro de |
| | 2014 | 2013 |
| | MR\$ | MR\$ |
| | Não Auditado | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.839.007 | 4.649.834 |
| Peso argentino | 102.261 | 138.256 |
| Real brasileiro | 165.465 | 593.596 |
| Peso chileno | 211.470 | 538.606 |
| Peso colombiano | 55.564 | 65.902 |
| Euro | 50.846 | 38.819 |
| Dólar norte americano | 945.701 | 2.813.060 |
| Bolívar forte | 165.418 | 381.396 |
| Outras moedas | 142.282 | 80.199 |
| Outros ativos financeiros (circulantes e não circulantes) | 1.454.200 | 1.816.061 |
| Peso argentino | 17.826 | 2.359 |
| Real brasileiro | 1.166.178 | 1.353.960 |
| Peso chileno | 65.949 | 64.550 |
| Peso colombiano | 1.184 | 5.974 |
| Euro | 10.951 | 12.870 |
| Dólar norte americano | 189.104 | 373.792 |
| Bolívar forte | 105 | 33 |
| Outras moedas | 2.903 | 2.523 |
| Contas a receber e outros recebíveis, circulantes | 4.197.600 | 3.825.686 |
| Peso argentino | 263.311 | 64.054 |
| Real brasileiro | 2.140.022 | 1.880.614 |
| Peso chileno | 198.009 | 194.155 |
| Peso colombiano | 9.635 | 22.868 |
| Euro | 66.057 | 50.317 |
| Dólar norte americano | 993.547 | 1.220.474 |
| Bolívar forte | 11.174 | 5.512 |
| Outras moedas (*) | 515.845 | 387.692 |
| Contas a receber, não circulantes | 100.601 | 236.076 |
| Real brasileiro | 2.539 | 2.797 |
| Peso chileno | 16.606 | 20.203 |
| Dólar norte americano | 80.976 | 212.603 |
| Outras moedas (*) | 480 | 473 |
| Contas a receber de partes relacionadas, circulantes | 944 | 1.471 |
| Real brasileiro | 142 | 380 |
| Peso chileno | 802 | 1.091 |
| Total ativos | 7.592.352 | 10.529.128 |
| Peso argentino | 383.398 | 204.669 |
| Real brasileiro | 3.474.346 | 3.831.347 |
| Peso chileno | 492.836 | 818.605 |
| Peso colombiano | 66.383 | 94.744 |
| Euro | 127.854 | 102.006 |
| Dólar norte americano | 2.209.328 | 4.619.929 |
| Bolívar forte | 176.697 | 386.941 |
| Outras moedas | 661.510 | 470.887 |

(*) Ver a composição do grupo outras moedas, em Nota 8 Contas a receber e outros recebíveis e contas a receber não circulantes

b) Passivos

A informação dos passivos encontra-se na Nota 3 Gestão de risco financeiro.

NOTA 8 – CONTAS A RECEBER E OUTROS RECEBÍVEIS CIRCULANTES, E CONTAS A RECEBER NÃO CIRCULANTES

| | Em 30 de setembro de 2014 | Em 31 de dezembro de 2013 |
|--|---------------------------------|---------------------------------|
| | MR\$ | MR\$ |
| | Não Auditado | |
| Contas a receber | 3.945.720 | 3.636.861 |
| Outras contas a receber | 538.372 | 590.293 |
| Total Contas a receber e outros recebíveis | <u>4.484.092</u> | <u>4.227.154</u> |
| Menos: Provisão por perdas por <i>impairment</i> | <u>(185.891)</u> | <u>(165.392)</u> |
| Total Contas a receber e outros recebíveis - líquido | 4.298.201 | 4.061.762 |
| Menos: Parcela não circulante – Contas a receber | <u>(100.601)</u> | <u>(236.076)</u> |
| Contas a receber e outros recebíveis, circulantes | <u>4.197.600</u> | <u>3.825.686</u> |

O valor justo das contas a receber e outros recebíveis não difere significativamente de seu valor contábil.

A maturidade da carteira no encerramento de cada período é a seguinte:

| | Em 30 de setembro de 2014 | Em 31 de dezembro de 2013 |
|--|---------------------------------|---------------------------------|
| | MR\$ | MR\$ |
| | Não Auditado | |
| Ao dia | 3.422.743 | 3.228.633 |
| Contas a receber vencidas mas não <i>impaired</i> | | |
| Vencidas entre 1 e 90 dias | 245.296 | 169.644 |
| Vencidas entre 91 e 180 dias | 34.299 | 27.050 |
| Vencidas mais de 180 dias (*) | <u>57.491</u> | <u>46.142</u> |
| Total contas a receber vencidas as não <i>impaired</i> | <u>337.086</u> | <u>242.836</u> |
| Contas a receber vencidas e <i>impaired</i> | | |
| Cobrança judicial, pré-judicial e documentos protestados | 71.214 | 45.985 |
| Devedores processo de gestão pré-judicial e sensibilidade da carteira atraso | <u>114.677</u> | <u>119.407</u> |
| Total contas a receber vencidas e <i>impaired</i> | <u>185.891</u> | <u>165.392</u> |
| Total | <u>3.945.720</u> | <u>3.636.861</u> |

(*) Valor deste segmento corresponde principalmente a contas a receber vencidas que foram sensibilizados por sua possibilidade de recuperação, por tanto não requerem provisão.

Os saldos por moedas que compõem as Contas a receber, outros recebíveis e outros recebíveis não circulantes em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, são os seguintes:

| <u>Tipo de moeda</u> | Em 30 de setembro de <u>2014</u> MR\$ Não Auditado | Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$ |
|------------------------|--|--|
| Peso argentino | 263.311 | 64.054 |
| Real brasileiro | 2.142.561 | 1.883.411 |
| Peso chileno | 214.614 | 214.357 |
| Peso colombiano | 9.635 | 22.868 |
| Euro | 66.057 | 50.317 |
| Dólar norte americano | 1.074.524 | 1.433.076 |
| Bolívar forte | 11.174 | 5.512 |
| Outras moedas (*) | 516.325 | 388.167 |
| Total | <u><u>4.298.201</u></u> | <u><u>4.061.762</u></u> |
| (*). Outras moedas | | |
| Dólar australiano | 52.922 | 61.371 |
| Yuan da R.P. China | 76.081 | 53.615 |
| Coroa dinamarquês | 20.623 | 16.162 |
| Libra esterlina | 83.944 | 35.739 |
| Rupia índia | 4.314 | 12.517 |
| Iene japonês | 21.615 | 24.204 |
| Coroa norueguês | 43.196 | 35.069 |
| Franco Suíço | 24.000 | 15.567 |
| Won sul-coreano | 56.871 | 39.658 |
| Dólar taiwanês novo | 25.204 | 22.653 |
| Outras moedas | 107.555 | 71.612 |
| Total | <u><u>516.325</u></u> | <u><u>388.167</u></u> |

A Sociedade efetua provisão quando identifica evidências de *impairment* de contas a receber. Os critérios utilizados para determinar se existe evidência objetiva de perdas por deterioração são a maturidade da carteira, ações concretas de *impairment* (default) e sinais concretos do mercado.

| <u>Maturidade</u> | <u>Impairment</u> |
|--|-------------------|
| Ativos em cobrança judicial e pré judicial | 100% |
| Superior a 1 ano | 100% |
| Entre 6 e 12 meses | 50% |

A movimentação da provisão de perdas por *impairment* de Contas a receber e outras contas a receber, entre 1 de janeiro de 2013 e 30 de setembro de 2014, é a seguinte:

| Periodos | Saldo inicial MRS\$ | Baixas MRS\$ | (Aumento) redução MRS\$ | Variações cambial MRS\$ | Saldo final MRS\$ |
|---------------------------------------|------------------------|-----------------|-------------------------------|-------------------------------|----------------------|
| De 1 de janeiro a 30 de setembro 2013 | (154.290) | 8.474 | (11.418) | (13.849) | (171.083) |
| De 1 de outubro a 31 de dezembro 2013 | (171.083) | 12.925 | 982 | (8.216) | (165.392) |
| De 1 de janeiro a 30 de setembro 2014 | (165.392) | 5.418 | (17.646) | (8.271) | (185.891) |

Uma vez esgotadas as gestões de cobrança pré-judiciais e judiciais toma-se o procedimento de baixar os ativos contra a provisão constituída. A Sociedade utiliza somente o método de provisão e não o de baixa direta para ter um melhor controle.

As renegociações históricas e atualmente vigentes são pouco relevantes e a política é a de analisar caso a caso para poder classificá-las segundo a existência de risco, determinando se cabe a sua reclassificação em contas de cobrança pré-judicial. No caso de reclassificação, é constituída a provisão das parcelas vencidas e a vencer.

A exposição máxima do risco de crédito na data de apresentação da informação é o valor justo de cada uma das categorias de contas a receber indicadas anteriormente.

| | Em 30 de setembro de 2014 | | | Em 31 de dezembro de 2013 | | |
|-------------------------|--|--|---|--|--|---|
| | Exposição bruta segundo Balço MRS\$ | Exposição bruta <i>impaired</i> MRS\$ | Exposição líquida concentrações de risco MRS\$ | Exposição bruta segundo Balço MRS\$ | Exposição bruta <i>impaired</i> MRS\$ | Exposição líquida concentrações de risco MRS\$ |
| | Não Auditado | | | | | |
| Contas a receber | 3.945.720 | (185.891) | 3.759.829 | 3.636.861 | (165.392) | 3.471.469 |
| Outras contas a receber | 538.372 | - | 538.372 | 590.293 | - | 590.293 |

Para o risco de crédito existem garantias pouco relevantes que são valorizadas quando se tornam efetivas, não existindo garantias diretas materialmente importantes. As garantias existentes, quando necessárias, são constituídas através da IATA.

NOTA 9 – CONTAS A RECEBER E A PAGAR A PARTES RELACIONADAS

As Contas a receber e a pagar a partes relacionadas em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente, são demonstradas a seguir:

a) Contas a receber

| RUT parte relacionada | Nome parte relacionada | Natureza da relação | País de origem | Moeda | Em 30 de setembro de | Em 31 de dezembro de |
|-----------------------|--|----------------------------|----------------|-------|----------------------|----------------------|
| | | | | | 2014 | 2013 |
| | | | | | MR\$ | MR\$ |
| | | | | | Não Auditado | |
| 96.810.370-9 | Inversiones Costa Verde Ltda. y CPA. | Controladora | Chile | CLP | 2 | - |
| 78.591.370-1 | Bethia S.A. e Controladas | Outras partes relacionadas | Chile | CLP | 706 | 1.033 |
| 79.773.440-1 | Transportes San Felipe S.A. | Outras partes relacionadas | Chile | CLP | 2 | 2 |
| 87.752.000-5 | Granja Marina Tomagaleones S.A. | Outras partes relacionadas | Chile | CLP | 91 | 56 |
| Estrangeira | Made In Everywhere Repr.Com. Distr. Ltda. | Outras partes relacionadas | Brasil | BRL | - | 5 |
| Estrangeira | TAM Aviação Executiva e Taxi Aéreo S.A. | Outras partes relacionadas | Brasil | BRL | - | 33 |
| Estrangeira | Prismah Fidelidade S.A. | Joint Venture | Brasil | BRL | 143 | 342 |
| | Total ativos circulantes | | | | 944 | 1.471 |

b) Contas a pagar

| RUT parte relacionada | Nome parte relacionada | Natureza da relação | País de origem | Moeda | Em 30 de setembro de | Em 31 de dezembro de |
|-----------------------|---------------------------------------|----------------------------|----------------|-------|----------------------|----------------------|
| | | | | | 2014 | 2013 |
| | | | | | MR\$ | MR\$ |
| | | | | | Não Auditado | |
| 96.847.880-K | Lufthansa Lan Technical Training S.A. | Coligada | Chile | US\$ | 768 | 438 |
| 65.216.000-K | Comunidad Mujer | Outras partes relacionadas | Chile | CLP | 7 | - |
| 78.591.370-1 | Bethia S.A. e Controladas | Outras partes relacionadas | Chile | CLP | 7 | 33 |
| Estrangeira | Inversora Aeronáutica Argentina | Outras partes relacionadas | Argentina | US\$ | 66 | 712 |
| | Total passivo circulante | | | | 848 | 1.183 |

As transações entre partes relacionadas foram realizadas em condições de transação livre entre partes interessadas e devidamente informadas. Os prazos de transação correspondem entre 30 e 45 dias, e a natureza de liquidação das transações monetárias.

NOTA 10 – ESTOQUES

Os Estoques em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente, são demonstrados a seguir:

| | Em 30 de setembro de <u>2014</u> MR\$ | Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$ |
|------------------------------------|--|--|
| | Não Auditado | |
| Estoques técnicos | 548.588 | 445.567 |
| Estoques não técnicos | <u>99.790</u> | <u>95.639</u> |
| Total de fornecimentos de produção | <u><u>648.378</u></u> | <u><u>541.206</u></u> |

Os itens incluídos nesta rubrica correspondem a sobressalentes e materiais que serão utilizados, principalmente, em consumos de serviços de bordo e em serviços de manutenção própria e de terceiros; estes se encontram valorizados pelo seu custo de aquisição médio, líquido da sua provisão de obsolescência que em 30 de setembro de 2014 totalizava MR\$ 5.235 (MR\$ 4.116 em 31 de dezembro de 2013). Os montantes resultantes, não excedem aos respectivos valores de realização.

Em 30 de setembro de 2014, a Sociedade registrou MR\$ 305.563 (MR\$ 259.087 em 30 de setembro de 2013) no resultado produto, principalmente, do consumo em serviços de bordo e manutenção, os quais formam parte de Custo das vendas.

NOTA 11 – IMPOSTOS CIRCULANTES

A composição dos Ativos por impostos circulantes é a seguinte:

| | Em 30 de setembro de <u>2014</u> MR\$ Não Auditado | Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$ |
|--|--|--|
| Circulantes | | |
| Pagamentos provisórios mensais (adiantamentos) | 161.810 | 144.234 |
| Outros créditos por recuperar | <u>85.447</u> | <u>47.602</u> |
| Total Ativos circulantes | <u><u>247.257</u></u> | <u><u>191.836</u></u> |

A composição dos Passivos por impostos circulantes é a seguinte:

| | Em 30 de setembro de <u>2014</u> MR\$ Não Auditado | Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$ |
|-------------------------------|--|--|
| Circulante | | |
| Provisão de imposto da renda | 36.069 | 23.236 |
| Provisão de imposto adicional | <u>2.625</u> | <u>3.898</u> |
| Total Passivos circulantes | <u><u>38.694</u></u> | <u><u>27.134</u></u> |

NOTA 12 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

A composição dos Outros ativos financeiros é a seguinte:

| | Ativos circulante | | Ativos não circulante | | Total Ativos | |
|---|---------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|
| | Em 30 de setembro de 2014 | Em 31 de dezembro de 2013 | Em 30 de setembro de 2014 | Em 31 de dezembro de 2013 | Em 30 de setembro de 2014 | Em 31 de dezembro de 2013 |
| | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ |
| | Não Auditado | | Não Auditado | | Não Auditado | |
| (a) Outros ativos financeiros | | | | | | |
| Fundos de investimentos privados | 1.120.320 | 1.274.801 | - | - | 1.120.320 | 1.274.801 |
| Depósitos em garantia (aeronaves) | 79.258 | 121.532 | 129.126 | 116.879 | 208.384 | 238.411 |
| Certificado de depósito (CDB) | 43.071 | 5.561 | - | - | 43.071 | 5.561 |
| Depósitos a prazo | - | 66.017 | - | - | - | 66.017 |
| Garantias de margens de derivativos | 789 | 65.961 | - | - | 789 | 65.961 |
| Depósitos em garantia (empréstimos) | - | - | 27.834 | 27.533 | 27.834 | 27.533 |
| Outros investimentos | 7.093 | 3.708 | 1.240 | 1.185 | 8.333 | 4.893 |
| Bônus nacionais e estrangeiros | 12.608 | 822 | - | - | 12.608 | 822 |
| Outras garantias outorgadas | 7.098 | 11.296 | 7.468 | 7.349 | 14.566 | 18.645 |
| Subtotal outros ativos financeiros | <u>1.270.237</u> | <u>1.549.698</u> | <u>165.668</u> | <u>152.946</u> | <u>1.435.905</u> | <u>1.702.644</u> |
| (b) Ativos de <i>hedge</i> | | | | | | |
| Juros auferidos desde a última data de pagamento | | | | | | |
| <i>Cross currency Swap</i> de moedas | 1.679 | 1.131 | - | - | 1.679 | 1.131 |
| Valor justo de derivativos de taxa de juros | 2 | 14 | - | - | 2 | 14 |
| Valor justo de derivativos de moeda estrangeira (1) | 14.408 | 75.099 | - | - | 14.408 | 75.099 |
| Valor justo de derivativos de preço de combustível | 2.206 | 37.173 | - | - | 2.206 | 37.173 |
| Subtotal Ativos de <i>hedge</i> | <u>18.295</u> | <u>113.417</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>18.295</u> | <u>113.417</u> |
| Total Outros ativos financeiros | <u>1.288.532</u> | <u>1.663.115</u> | <u>165.668</u> | <u>152.946</u> | <u>1.454.200</u> | <u>1.816.061</u> |

(1) Os derivativos de moeda estrangeira correspondem a *collars* e *cross currency swap*.

Os tipos de derivativos dos contratos de *hedge* mantidos pela Sociedade ao fechamento de cada período são divulgados na Nota 21.

NOTA 13 – OUTROS ATIVOS NÃO FINANCEIROS

A composição dos Outros ativos não financeiros é a seguinte:

| | Em 30 de setembro de 2014 <u>MR\$</u> Não Auditado | Em 31 de dezembro de 2013 <u>MR\$</u> |
|---------------------------|--|--|
| Circulante | | |
| a) Pagamentos antecipados | 165.518 | 132.104 |
| b) Outros ativos | <u>420.381</u> | <u>654.112</u> |
| Total circulante | <u><u>585.899</u></u> | <u><u>786.216</u></u> |
| Não circulante | | |
| a) Pagamentos antecipados | 221.901 | 130.926 |
| b) Outros ativos | <u>647.733</u> | <u>506.908</u> |
| Total não circulante | <u><u>869.634</u></u> | <u><u>637.834</u></u> |

a) Pagamentos antecipados

Os pagamentos antecipados em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente são demonstrados a seguir:

| | Em 30 de setembro de 2014 <u>MR\$</u> Não Auditado | Em 31 de dezembro de 2013 <u>MR\$</u> |
|------------------------------|--|--|
| Circulante | | |
| Arrendamento de aeronaves | 73.618 | 66.893 |
| Seguros de aviação e outros | 48.216 | 30.875 |
| Outros | <u>43.684</u> | <u>34.336</u> |
| Total circulante | <u><u>165.518</u></u> | <u><u>132.104</u></u> |
| Não circulante | | |
| Arrendamento de aeronaves | 136.131 | 40.602 |
| Outros | <u>85.770</u> | <u>90.324</u> |
| Total não circulante | <u><u>221.901</u></u> | <u><u>130.926</u></u> |
| Total pagamentos antecipados | <u><u>387.419</u></u> | <u><u>263.030</u></u> |

b) Outros ativos

Os outros ativos em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente, são demonstrados a seguir:

| | Em 30 de setembro de <u>2014</u> MR\$ Não Auditado | Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$ |
|--|--|--|
| Circulante | | |
| Reserva de manutenção de aeronaves (*) | 55.398 | 357.942 |
| Impostos sobre venda | 335.118 | 281.616 |
| Outros impostos | 22.831 | 13.015 |
| Contribuições a Sociedad Internacional de Telecomunicaciones Aeronáuticas ("SITA") | 1.537 | 1.539 |
| Outros | 5.497 | - |
| Total circulante | <u>420.381</u> | <u>654.112</u> |
| Não circulante | | |
| Reserva de manutenção de aeronaves (*) | 280.059 | 185.094 |
| Depósitos judiciais | 195.999 | 164.872 |
| Impostos sobre venda | 167.894 | 154.462 |
| Contribuições a Sociedad Internacional de Telecomunicaciones Aeronáuticas ("SITA") | 1.262 | 1.206 |
| Outros | 2.519 | 1.274 |
| Total não circulante | <u>647.733</u> | <u>506.908</u> |
| Total outros ativos | <u>1.068.114</u> | <u>1.161.020</u> |

(*) As reservas de manutenção correspondem a depósitos que a Sociedade entrega ao arrendador, como forma de garantia de cumprimento de manutenção maior de um grupo de aeronaves com arrendamento operacional.

Estes depósitos são calculados em função da operação, medida em ciclos ou horas de voo, são pagos periodicamente, e está contratualmente estipulado que sejam devolvidos à Sociedade cada vez que se efetue uma manutenção maior. Ao final do contrato de arrendamento, as reservas de manutenção não utilizadas são devolvidas à Sociedade ou utilizadas para compensar ao arrendador por qualquer dívida relacionada com as condições de manutenção da aeronave.

Em alguns casos (8 contratos de arrendamento), se o custo de manutenção incorrido pela Sociedade é menor que as reservas de manutenção, o arrendador tem o direito de reter os depósitos em excesso. A Sociedade periodicamente revisa suas reservas de manutenção para garantir que serão recuperadas, e reconhece como uma despesa qualquer montante que é menos que provável de ser recuperado. Desde a fusão com a TAM S.A. e Controladas, em junho de 2012, o custo de manutenção foi maior que as reservas de manutenção respectivas de cada aeronave.

Em 30 de setembro de 2014 as reservas de manutenção totalizaram MR\$ 335.457 (MR\$ 543.036 em 31 de dezembro de 2013), correspondendo a 16 aeronaves de uma frota total de 324 aeronaves (21 aeronaves de uma frota total de 339 aeronaves em 31 de dezembro de 2013). Todos os contratos de arrendamento operacional que estipulam pagamento de reservas de manutenção expiram até o ano 2017.

As reservas de manutenção são classificadas como circulantes o não circulantes dependendo das datas em que se espera seja realizado o manutenção correspondente. (Nota 2.23).

NOTA 14 - ATIVOS NÃO CIRCULANTES OU GRUPOS DE ATIVOS PARA ALIENAÇÃO CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA VENDA

Os ativos não circulantes ou grupos de ativos para alienação classificados como mantidos para venda em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente, são demonstrados a seguir:

| | Em 30 de setembro de <u>2014</u> MR\$ Não Auditado | Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$ |
|-------------------------|--|--|
| Aeronaves | 1.024 | 1.026 |
| Peças de reposição | 105 | 3.191 |
| Estoques em consignação | - | 19 |
| Motores | 667 | 637 |
| Aeronave sucateadas | <u>895</u> | <u>855</u> |
| Total | <u><u>2.691</u></u> | <u><u>5.728</u></u> |

Durante o período 2014 não foram realizadas vendas de ativos de esta rubrica.

Os saldos desta rubrica são divulgados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos da venda.

A Sociedade não mantém operações descontinuadas em 30 de setembro de 2014.

NOTA 15 - INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

(a) Investimentos em subsidiárias

A Sociedade possui investimentos em sociedades que foram reconhecidas como investimento em subsidiárias. Todas as sociedades definidas como subsidiárias foram consolidadas nas demonstrações financeiras da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas. Também, foram incluídas na consolidação, sociedades de propósito específico e fundos de investimento privados.

A seguir é divulgado detalhe de subsidiárias significativas e informação financeira resumida em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

Detalhamento de subsidiárias significativas 30 de setembro de 2014 (Não Auditado)

| <u>Nome da subsidiária significativa</u> | <u>País de incorporação</u> | <u>Moeda funcional</u> | <u>% Participação</u> |
|--|-----------------------------|------------------------|-----------------------|
| Lan Perú S.A. | Peru | US\$ | 69,97858 |
| Lan Cargo S.A. | Chile | US\$ | 99,89803 |
| Lan Argentina S.A. | Argentina | ARS | 94,99055 |
| Transporte Aéreo S.A. | Chile | US\$ | 99,89804 |
| Aerolane Líneas Aéreas Nacionales del Ecuador S.A. | Equador | US\$ | 100,00000 |
| Aerovías de Integración Regional, AIRE S.A. | Colômbia | COP | 99,01646 |
| TAM S.A. | Brasil | BRL | 99,99938 |

Sem restrições significativas para transferir fundos à controladora

Detalhamento de subsidiárias significativas em 31 de dezembro de 2013

| <u>Nome da subsidiária significativa</u> | <u>País de incorporação</u> | <u>Moeda funcional</u> | <u>% Participação</u> |
|--|-----------------------------|------------------------|-----------------------|
| Lan Perú S.A. | Peru | US\$ | 69,97858 |
| Lan Cargo S.A. | Chile | US\$ | 99,89803 |
| Lan Argentina S.A. | Argentina | ARS | 94,99055 |
| Transporte Aéreo S.A. | Chile | US\$ | 99,89804 |
| Aerolane Líneas Aéreas Nacionales del Ecuador S.A. | Equador | US\$ | 71,94990 |
| Aerovías de Integración Regional, AIRE S.A. | Colômbia | COP | 99,01646 |
| TAM S.A. | Brasil | BRL | 99,99938 |

Sem restrições significativas para transferir fundos à controladora

Informações financeiras resumidas de subsidiárias significativas

| Nome da subsidiaria significativa | Balanco patrimonial 30 de setembro de 2014 | | | | | | Resultado 30 de setembro de 2014 | |
|--|--|-------------|-----------------|------------|-------------|-----------------|----------------------------------|--------------------|
| | Ativos | Ativos | Ativos | Passivos | Passivos | Passivos | Receitas | Lucro |
| | totais | circulantes | não circulantes | totais | circulantes | não circulantes | Continuadas | líquido (prejuízo) |
| | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ |
| | Não Auditado | | | | | | Não Auditado | |
| Lan Perú S.A. | 648.569 | 584.576 | 63.993 | 624.267 | 620.208 | 4.059 | 1.911.447 | (353) |
| Lan Cargo S.A. | 1.646.967 | 849.784 | 797.183 | 883.780 | 558.375 | 325.405 | 464.460 | (109.332) |
| Lan Argentina S.A. | 571.130 | 489.151 | 81.979 | 620.318 | 614.306 | 6.012 | 738.980 | (46.222) |
| Transporte Aéreo S.A. | 822.921 | 113.207 | 709.714 | 288.825 | 84.912 | 203.913 | 612.719 | (46.946) |
| Aerolane Líneas Aéreas Nacionales del Ecuador S.A. | 224.002 | 142.320 | 81.682 | 213.027 | 202.198 | 10.829 | 432.104 | (36.056) |
| Aerovías de Integración Regional, AIRES S.A. | 325.625 | 103.726 | 221.899 | 132.092 | 113.778 | 18.314 | 690.252 | (154.232) |
| TAM S.A. (*) | 18.500.882 | 5.437.805 | 13.063.077 | 16.123.283 | 6.366.039 | 9.757.244 | 11.649.555 | 102.536 |

| Nome da subsidiaria significativa | Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2013 | | | | | | Resultado 30 de setembro de 2013 | |
|--|---|-------------|-----------------|------------|-------------|-----------------|----------------------------------|--------------------|
| | Ativos | Ativos | Ativos | Passivos | Passivos | Passivos | Receitas | Lucro |
| | totais | circulantes | não circulantes | totais | circulantes | não circulantes | Continuadas | líquido (prejuízo) |
| | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ |
| | Não Auditado | | | | | | Não Auditado | |
| Lan Perú S.A. | 617.313 | 556.548 | 60.765 | 590.591 | 587.288 | 3.303 | 652.840 | (12.464) |
| Lan Cargo S.A. | 1.809.986 | 845.053 | 964.933 | 968.728 | 546.676 | 422.052 | 146.577 | 827 |
| Lan Argentina S.A. | 502.314 | 451.161 | 51.153 | 481.807 | 476.876 | 4.931 | 255.591 | (15.750) |
| Transporte Aéreo S.A. | 842.617 | 162.715 | 679.902 | 282.047 | 86.791 | 195.256 | 194.364 | 20.017 |
| Aerolane Líneas Aéreas Nacionales del Ecuador S.A. | 220.579 | 137.902 | 82.677 | 219.115 | 210.370 | 8.745 | 184.153 | (45.706) |
| Aerovías de Integración Regional, AIRES S.A. | 441.622 | 163.024 | 278.598 | 84.355 | 58.415 | 25.940 | 185.395 | (119.893) |
| TAM S.A. (*) | 20.369.980 | 5.556.757 | 14.813.223 | 18.702.547 | 7.612.468 | 11.090.079 | 10.895.170 | (900.697) |

(*) Aplica-se a informações consolidadas de TAM S.A. e Controladas

(b) Participações não controladores

| Patrimônio | RUT | País | Em 30 de | Em 31 de | Em 30 de | Em 30 de | | |
|---|--------------|------------|-------------|-------------|------------------------|-------------|------------------------|----------|
| | | | setembro de | dezembro de | setembro de | dezembro de | | |
| | | | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | MR\$ | MR\$ |
| | | | % | % | Não Auditado | | | |
| Lan Perú S.A. | 0-E | Peru | 30,00000 | 30,00000 | 7.292 | 8.018 | | |
| Lan Cargo S.A. y Filiales | 93.383.000-4 | Chile | 0,10605 | 0,10605 | 1.245 | 1.384 | | |
| Inversiones Lan S.A. y Filiales | 96.575.810-0 | Chile | 0,29000 | 0,29000 | 47 | 45 | | |
| Promotora Aérea Latinoamericana S.A. y Filiales | 0-E | México | 51,00000 | 51,00000 | 2.652 | 3.081 | | |
| Aerolane, Lineas Aéreas Nacionales del Ecuador S.A. | 0-E | Equador | 0,00000 | 28,05000 | - | (34.408) | | |
| Inversora Cordillera S.A. y Filiales | 0-E | Argentina | 4,22000 | 4,22000 | 4.043 | 2.263 | | |
| Lan Argentina S.A. | 0-E | Argentina | 1,00000 | 1,00000 | 493 | 518 | | |
| Americonsult de Guatemala S.A. | 0-E | Guatemala | 1,00000 | 1,00000 | 7 | 2 | | |
| Americonsult Costa Rica S.A. | 0-E | Costa Rica | 1,00000 | 1,00000 | 10 | 19 | | |
| Linea Aérea Carguera de Colombiana S.A. | 0-E | Colômbia | 10,00000 | 10,00000 | (2.838) | 1.546 | | |
| Aerolíneas Regionales de Integración Aires S.A. | 0-E | Colômbia | 0,98307 | 0,98307 | (863) | 867 | | |
| Transportes Aereos del Mercosur S.A. | 0-E | Paraguay | 5,02000 | 5,02000 | 2.373 | 3.971 | | |
| Multiplus S.A. | 0-E | Brasil | 27,20000 | 27,15000 | 228.514 | 217.995 | | |
| Total | | | | | 242.975 | 205.301 | | |
| Resultado | RUT | País | Em 30 de | Em 30 de | Para os 9 meses findos | | Para os 3 meses findos | |
| | | | setembro de | setembro de | em 30 de setembro de | | em 30 de setembro de | |
| | | | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| | | | % | % | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ |
| Não Auditado | | | | | | | | |
| Lan Perú S.A. | 0-E | Peru | 30,00000 | 30,00000 | (198) | (3.738) | 8.727 | 7.274 |
| Lan Cargo S.A. y Filiales | 93.383.000-4 | Chile | 0,10605 | 0,10605 | (188) | 273 | (107) | (18) |
| Inversiones Lan S.A. y Filiales | 96.575.810-0 | Chile | 0,29000 | 0,29000 | (2) | (1) | (5) | (7) |
| Promotora Aérea Latinoamericana S.A. y Filiales | 0-E | México | 51,00000 | 51,00000 | (655) | (984) | 134 | 48 |
| Aerolíneas Brasileiras S.A. y Filiales | 0-E | Brasil | 0,00000 | 26,70000 | - | (12.971) | - | (15.542) |
| Aerolane, Lineas Aéreas Nacionales del Ecuador S.A. | 0-E | Equador | 0,00000 | 28,05000 | (13.116) | (12.821) | 143 | 1.478 |
| Inversora Cordillera S.A. y Filiales | 0-E | Argentina | 4,22000 | 4,22000 | 460 | 286 | 155 | 128 |
| Lan Argentina S.A. | 0-E | Argentina | 1,00000 | 1,00000 | 100 | 76 | 34 | 27 |
| Americonsult de Guatemala S.A. | 0-E | Guatemala | 1,00000 | 1,00000 | 5 | - | 5 | - |
| Americonsult Costa Rica S.A. | 0-E | Costa Rica | 1,00000 | 1,00000 | 9 | - | 2 | - |
| Linea Aérea Carguera de Colombiana S.A. | 0-E | Colômbia | 10,00000 | 10,00000 | (1.898) | 234 | (271) | 403 |
| Aerolíneas Regionales de Integración Aires S.A. | 0-E | Colômbia | 0,98307 | 1,02665 | (1.525) | (1.236) | (786) | (561) |
| Transportes Aereos del Mercosur S.A. | 0-E | Paraguay | 5,02000 | 5,02000 | (233) | 595 | (322) | 229 |
| Multiplus S.A. | 0-E | Brasil | 27,20000 | 27,13000 | 65.752 | 43.343 | 26.366 | 13.673 |
| Total | | | | | 48.511 | 13.056 | 34.075 | 7.132 |

NOTA 16 - INVESTIMENTOS CONTABILIZADOS UTILIZANDO O MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

A composição dos Investimentos contabilizados, usando o método da equivalência patrimonial, é a seguinte:

| | Em 30 de setembro de 2014 | Em 31 de dezembro de 2013 |
|---|---------------------------------|---------------------------------|
| | MR\$ | MR\$ |
| | Não Auditado | |
| (a) Sociedades Coligadas | 2.595 | 8.368 |
| (b) <i>Joint Ventures</i> | 1.912 | 7.084 |
| Total Investimentos contabilizados utilizando o método da equivalência patrimonial | <u>4.507</u> | <u>15.452</u> |

(a) Sociedades Coligadas

A informação financeira resumida, que se apresenta a seguir, é o somatório das demonstrações financeiras das sociedades coligadas, correspondendo ao balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 e demonstrações do resultado para os períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 30 de setembro de 2013.

Em 30 de setembro de 2014 (Não Auditado)

| | Ativos | Passivos |
|-----------------|--------------|--------------|
| | MR\$ | MR\$ |
| Circulantes | 5.569 | 1.846 |
| Não circulantes | 600 | 267 |
| Total | <u>6.169</u> | <u>2.113</u> |

Em 31 de dezembro de 2013

| | Ativos | Passivos |
|-----------------|--------------|--------------|
| | MR\$ | MR\$ |
| Circulantes | 5.030 | 1.570 |
| Não circulantes | 775 | 255 |
| Total | <u>5.805</u> | <u>1.825</u> |

| | Para os 9 meses findos em 30 de setembro de | | Para os 3 meses findos em 30 de setembro de | |
|---------------------------------|--|--------------|--|------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ |
| | Não Auditado | | | |
| Total de atividades continuadas | 5.354 | 4.833 | 2.611 | 2.471 |
| Total de despesas | (4.625) | (3.815) | (1.870) | (1.506) |
| Resultado líquido total | <u>729</u> | <u>1.018</u> | <u>741</u> | <u>965</u> |

A Sociedade efetua, como investimento em coligadas, as participações que possui nas seguintes sociedades: Austral Sociedad Concesionaria S.A., Lufthansa Lan Technical Training S.A. A Sociedade não efetuou novos investimentos em sociedades coligadas durante o primeiro semestre de 2014.

| Empresa | País de incorporação | Moeda funcional | Percentual de participação | | Custo do investimento | |
|---------------------------------------|----------------------|-----------------|----------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|
| | | | Em 30 de setembro de 2014 | Em 31 de dezembro de 2013 | Em 30 de setembro de 2014 | Em 31 de dezembro de 2013 |
| | | | % | % | MR\$ | MR\$ |
| | | | Não Auditado | | Não Auditado | |
| Austral Sociedad Concesionaria S.A. | Chile | CLP | 20,00 | 20,00 | 1.620 | 1.548 |
| Lufthansa Lan Technical Training S.A. | Chile | CLP | 50,00 | 50,00 | 1.721 | 1.645 |

Estas sociedades não têm restrições significativas na capacidade de transferir fundos.

A movimentação nos investimentos em coligadas entre 1 de janeiro 2013 e 30 de setembro de 2014 são os seguintes:

| | MR\$ |
|--|---------|
| Saldo inicial em 1 de janeiro de 2013 | 3.308 |
| Participação nos lucros (perdas) | 520 |
| Outros aumentos, investimentos em coligadas | 1.615 |
| Variações cambial | 386 |
| Movimentação líquida em sociedades coligadas | 2.521 |
| Saldo final em 30 de setembro de 2013 (Não Auditado) | 5.829 |
| Saldo inicial em 1 de outubro de 2013 | 5.829 |
| Participação nos lucros (perdas) | 246 |
| Outros aumentos, investimentos em coligadas | 1.933 |
| Variações cambial | 747 |
| Movimentação líquida em sociedades coligadas | 2.926 |
| Saldo final em 31 de dezembro de 2013 | 8.755 |
| Saldo inicial em 1 de janeiro de 2014 | 8.755 |
| Participação nos lucros (perdas) | 299 |
| Dividendos recebidos | (647) |
| Outros aumentos, investimentos em coligadas | (5.591) |
| Variações cambial | (221) |
| Movimentação líquida em sociedades coligadas | (6.160) |
| Saldo final em 30 de setembro de 2014 (Não Auditado) | 2.595 |

A Sociedade reconhece mensalmente o lucro ou prejuízo de seus investimentos em coligadas nas demonstrações de resultado consolidado utilizando o método da equivalência patrimonial. A Sociedade não mantém investimentos em coligadas que não se encontrem contabilizados pelo método da equivalência patrimonial.

(b) *Joint Ventures*

Multiplus S.A., controlada de TAM S.A., e a AIMIA Newco UK LLP (“Aimia”) controlam em conjunto à Companhia Brasileira de Serviços de Fidelização S.A. (“CBSF”). A sociedade foi constituída em 2 de abril de 2012, cujo nome foi mudado para Prismah Fidelidade S.A. (“Prismah”).

É objeto social de Prismah Fidelidade S.A. a prestação de serviços diversos, desenvolvimento de programas relacionados a programas de fidelidade/relacionamento com clientes e programas de incentivos à cadeia de vendas, para empresas. As suas atividades incluem mas não se limitam: gestão de relacionamento com clientes, consultoria técnica e tecnologia, e através de programas de pontos ou outros meios de possíveis mudanças, a conversão de pontos do programa de fidelidade.

A participação societária, na Prismah Fidelidade S.A., não possibilita decisão unilateral que afete os retornos sobre o investimento. Multiplus S.A. possui 50% das ações da sociedade e a participação neste investimento é contabilizada pelo método da equivalência patrimonial que, inicialmente, foi reconhecida pelo seu valor de custo. A participação nos resultados desta sociedade é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Multiplus S.A.

A movimentação da inversão entre 1 de janeiro 2013 e 30 de setembro de 2014 é o seguinte:

| | <u>MRS</u> |
|--|----------------|
| Saldo inicial em 1 de janeiro de 2013 | 4.369 |
| Adiantamento para Futuro Aumento de Capital | 11.028 |
| Participação nos lucros (prejuízo) de coligadas e <i>Joint Venture</i> utilizando o método de equivalência patrimonial | <u>(6.216)</u> |
| Saldo final em 30 de setembro de 2013 (Não Auditado) | <u>9.181</u> |
| Saldo inicial em 1 de outubro de 2013 | 9.181 |
| Participação nos lucros (prejuízo) de coligadas e <i>Joint Venture</i> utilizando o método de equivalência patrimonial | <u>(2.097)</u> |
| Saldo final em 31 de dezembro de 2013 | <u>7.084</u> |
| Saldo inicial em 1 de janeiro de 2014 | 7.084 |
| Participação nos lucros (prejuízo) de coligadas e <i>Joint Venture</i> utilizando o método de equivalência patrimonial | <u>(5.172)</u> |
| Saldo final em 30 de setembro de 2014 (Não Auditado) | <u>1.912</u> |

A Sociedade Prismah Fidelidade S.A. em 30 de setembro de 2014, apresenta a seguinte informação:

| | Em 30 de setembro de 2014 | Em 31 de dezembro de 2013 |
|--|---|---------------------------------|
| | Não Auditado | |
| Capital social MR\$ | 35.200 | 35.200 |
| Quantidade de ações ordinárias | 35.200.194 | 35.200.194 |
| Ações ordinárias propriedade de Multiplus S.A. | 17.600.097 | 17.600.097 |
| | | |
| % de Participação | 50 | 50 |
| | <u>MR\$</u> | <u>MR\$</u> |
| | | |
| Investimentos contabilizados utilizando o método de equivalência patrimonial | 1.913 | 7.084 |
| Ativo circulante | 3.212 | 16.362 |
| Ativo não circulante | 3.624 | 3.470 |
| Passivo circulante | 2.984 | 5.665 |
| | | |
| | Para os períodos findos em 30 de setembro de | |
| | 2014 | 2013 |
| | <u>MR\$</u> | <u>MR\$</u> |
| | Não Auditado | |
| | | |
| Lucro líquido do período | (10.342) | (12.432) |
| Participação nos lucros (prejuízo) de coligadas e <i>Joint Venture</i> utilizando o método de equivalência patrimonial | (5.171) | (6.216) |
| Receitas do período | 1.166 | 903 |
| Despesas do período | (11.508) | (13.335) |

NOTA 17 - ATIVOS INTANGÍVEIS, EXCETO *GOODWILL*

O detalhamento dos ativos intangíveis é o seguinte:

| <u>Tipos de ativos intangíveis (líquido)</u> | Em 30 de setembro de <u>2014</u> MR\$ Não Auditado | Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$ |
|--|--|--|
| Programas informáticos | 326.206 | 335.282 |
| Programas informáticos em desenvolvimento | 153.560 | 107.935 |
| <i>Slots</i> aeroportuários | 3.190.170 | 3.190.169 |
| <i>Loyalty program</i> | 1.063.322 | 1.063.323 |
| Marcas | 206.884 | 206.884 |
| Outros ativos | - | 190 |
| Total | <u>4.940.142</u> | <u>4.903.783</u> |

| <u>Tipos de ativos intangíveis (bruto)</u> | Em 30 de setembro de <u>2014</u> MR\$ Não Auditado | Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$ |
|--|--|--|
| Programas informáticos | 750.827 | 652.932 |
| Programas informáticos em desenvolvimento | 153.560 | 107.935 |
| <i>Slots</i> aeroportuários | 3.190.170 | 3.190.169 |
| <i>Loyalty program</i> | 1.063.322 | 1.063.323 |
| Marcas | 206.884 | 206.884 |
| Outros ativos | 1.981 | 1.893 |
| Total | <u>5.366.744</u> | <u>5.223.136</u> |

A movimentação de Intangíveis, exceto *goodwill* entre 1 de janeiro de 2013 e 30 de setembro de 2014, é a seguinte:

| | Programas informáticos líquido | Programas informáticos em desenvolvimento | Slots aeroportuários (*) | Marcas e Loyalty Program (*) | Outros ativos líquido | Total |
|--|--------------------------------------|---|--------------------------------|------------------------------------|-----------------------------|------------------|
| | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS |
| Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2013 | 294.763 | 111.647 | 3.190.169 | 1.270.207 | 1.646 | 4.868.432 |
| Adições | 11.840 | 65.109 | - | - | - | 76.949 |
| Baixas | (280) | (4.161) | - | - | - | (4.441) |
| Traspasso programas informáticos | 57.824 | (63.811) | - | - | - | (5.987) |
| Diferença de conversão filiais | (8.595) | (6.724) | (273.563) | (108.924) | (101) | (397.907) |
| Amortização | (90.395) | - | - | - | (190) | (90.585) |
| Variações cambial | 23.842 | 10.682 | 273.563 | 108.923 | 65 | 417.075 |
| Saldos finais em 30 de setembro de 2013 (Não Auditado) | <u>288.999</u> | <u>112.742</u> | <u>3.190.169</u> | <u>1.270.206</u> | <u>1.420</u> | <u>4.863.536</u> |
| Saldos iniciais em 1 de outubro de 2013 | 288.999 | 112.742 | 3.190.169 | 1.270.206 | 1.420 | 4.863.536 |
| Adições | 21.370 | 36.805 | - | - | - | 58.175 |
| Baixas | (755) | (48) | - | - | - | (803) |
| Traspasso programas informáticos | 43.743 | (43.109) | - | - | (1.017) | (383) |
| Diferença de conversão filiais | (3.369) | (3.838) | (156.327) | (62.243) | (55) | (225.832) |
| Amortização | (30.235) | - | - | - | (91) | (30.326) |
| Variações cambial | 15.529 | 5.383 | 156.327 | 62.244 | (67) | 239.416 |
| Saldos finais em 31 de dezembro de 2013 | <u>335.282</u> | <u>107.935</u> | <u>3.190.169</u> | <u>1.270.207</u> | <u>190</u> | <u>4.903.783</u> |
| Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2014 | 335.282 | 107.935 | 3.190.169 | 1.270.207 | 190 | 4.903.783 |
| Adições | 28.734 | 96.724 | - | - | - | 125.458 |
| Baixas | (2.852) | (6.170) | - | - | - | (9.022) |
| Traspasso programas informáticos | 43.124 | (48.223) | - | - | - | (5.099) |
| Diferença de conversão filiais | (5.489) | (4.072) | (134.387) | (53.509) | - | (197.457) |
| Amortização | (86.300) | - | - | - | (186) | (86.486) |
| Variações cambial | 13.707 | 7.366 | 134.388 | 53.508 | (4) | 208.965 |
| Saldos finais 30 de setembro de 2014 (Não Auditado) | <u>326.206</u> | <u>153.560</u> | <u>3.190.170</u> | <u>1.270.206</u> | <u>-</u> | <u>4.940.142</u> |

Os *Slots* aeroportuários correspondem a uma autorização administrativa para execução de uma operação de chegada e partida de aeronaves, em um aeroporto específico, dentro de um período de tempo determinado.

O Programa de coalizão e fidelização (*Loyalty program*) corresponde ao sistema de acumulação e troca dos pontos que desenvolveu Multiplus.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são compostos, principalmente, por licenças e programas de computação, pelos quais a Sociedade definiu uma vida útil de 3 a 7 anos.

Os ativos intangíveis de vida útil indefinida, são submetidos anualmente a testes de *impairment* correspondentes como parte abrangente de cada UGC, de acordo com as premissas que são aplicáveis, incluindo da seguinte forma:

Slots aeroportuários – UGC Transporte aéreo,
Loyalty program - UGC Programa de coalizão e fidelização Multiplus, e
 Marca – UGC Transporte aéreo.

(Ver Nota 18)

A amortização de cada período é reconhecida na demonstração do resultado consolidado das despesas com administração. A amortização acumulada dos programas de informática em 30 de setembro de 2014 totalizava MR\$ 424.621 (MR\$ 317.650 em 31 de dezembro de 2013). A amortização acumulada de outros ativos intangíveis, identificáveis em 30 de setembro de 2014 totalizava MR\$ 1.981 (MR\$ 1.703 em 31 de dezembro de 2013).

(*) Ver Nota 2.5.

NOTA 18 – *GOODWILL*

O *Goodwill* representa o excesso de custo de aquisição sobre o valor justo da participação da sociedade dos ativos líquidos identificáveis da controlada ou coligada na data de aquisição. O *Goodwill* em 30 de setembro de 2014, totalizava MR\$ 8.738.295 (MR\$ 8.732.287 rerepresentados em 31 de dezembro de 2013).

A Sociedade possui duas unidades geradoras de caixa (UGC), “Transporte aéreo” e “Programa de coalizão e fidelização Multiplus”; consequentemente, em 31 de dezembro de 2013 efetuou teste de *impairment* baseado no valor em uso e não detectou *impairment*. Estes testes são realizados pelo menos uma vez ao ano.

Em 31 de dezembro de 2013, os valores recuperáveis das unidades geradoras de caixa foram determinados a partir de fluxos de caixa estimados pela Administração. As principais premissas utilizadas são divulgadas a seguir:

UGC Transporte aéreo:

- Taxa de crescimento no longo prazo: Foi utilizada uma taxa de crescimento de longo prazo entre 2,0% e 4,0% anual.
- Tipo de cambio R\$/US\$: Foi utilizada taxa entre 2,40 e 3,50 R\$/US\$, em linha com as expectativas do Banco Central do Brasil.
- Taxa de desconto: baseia-se no custo médio ponderado do capital (WACC - *Weighted Average Cost of Capital*). Foi utilizada taxa entre 10,0% e 12,0% anual.
- Preço do combustível: Foram utilizados preços em um intervalo de 124,50 e 130,50 US\$/barril, a partir de curvas de preços dos mercados futuros de *commodities*.

UGC Programa de coalizão e fidelização Multiplus (*):

- Taxa de crescimento no longo prazo: Foi utilizada uma taxa de crescimento de longo prazo entre 4,0% e 7,0% anual.
- Tipo de cambio R\$/US\$: Foi utilizada taxa entre 2,40 e 3,50 R\$/US\$, em linha com as expectativas do Banco Central do Brasil.
- Taxa de desconto: baseia-se no custo de capital próprio (CoE - *Cost of Equity*). Foi utilizada taxa entre 20,0% e 25,0% anual.

(*) Para a UGC Programa de coalizão e fidelização Multiplus os fluxos, à igual que as taxas de crescimento e desconto, são denominadas em reais.

Dadas as expectativas de crescimento e os longos ciclos de investimento característicos da indústria, são utilizadas projeções de dez anos.

O resultado do teste de *impairment*, que inclui uma análise de sensibilidade das principais variáveis, mostrou que os valores recuperáveis calculados excedem ao valor contábil dos ativos líquidos da unidade geradora de caixa respectiva, portanto, não foi detectado *impairment*.

A análise de sensibilidade inclui o impacto individual das variações das estimativas críticas na determinação dos montantes a recuperar, a saber:

UGC Transporte aéreo:

- Usando uma taxa de desconto máxima de 12,0%
- Usando uma taxa de crescimento mínimo de 2,0%

UGC Programa de coalizão e fidelização Multiplus:

- Usando uma taxa de desconto máxima de 24,5%
- Usando uma taxa de crescimento mínimo de 4,5%

Em nenhum dos casos anteriores foi apresentado um *impairment* das unidades geradoras de caixa.

O movimento do *Goodwill*, separado por unidades geradoras de caixa, entre 1 de janeiro de 2013 e 30 de setembro de 2014, é o seguinte:

| | Transporte aéreo | Programa de coalizão e fidelização Multiplus | Total |
|--|---------------------|---|------------------|
| | MRS | MRS | MRS |
| Saldo inicial em 1 de janeiro de 2013 | 6.870.054 | 1.739.539 | 8.609.593 |
| Aumento (diminuição) pela variação cambial | (575.011) | (149.167) | (724.178) |
| Variação cambial | 543.496 | 137.567 | 681.063 |
| Saldo final em 30 de setembro de 2013 (Não Auditado) | <u>6.838.539</u> | <u>1.727.939</u> | <u>8.566.478</u> |
| Saldo inicial em 1 de outubro de 2013 | 6.838.539 | 1.727.939 | 8.566.478 |
| Outros | 101.987 | - | 101.987 |
| Aumento (diminuição) pela variação cambial | (334.082) | (85.241) | (419.323) |
| Variação cambial | 386.304 | 96.841 | 483.145 |
| Saldo final em 31 de dezembro de 2013 | <u>6.992.748</u> | <u>1.739.539</u> | <u>8.732.287</u> |
| Saldo inicial em 1 de janeiro de 2014 | 6.992.748 | 1.739.539 | 8.732.287 |
| Aumento (diminuição) pela variação cambial | (289.722) | (73.280) | (363.002) |
| Variação cambial | 295.731 | 73.279 | 369.010 |
| Saldo final em 30 de setembro de 2014 (Não Auditado) | <u>6.998.757</u> | <u>1.739.538</u> | <u>8.738.295</u> |

NOTA 19 - IMOBILIZADO

A composição por categorias do Imobilizado é a seguinte:

| | Custo original | | Depreciação acumulada | | Valor líquido | |
|---|----------------------|----------------------|-----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | Em 30 de setembro de | Em 31 de dezembro de | Em 30 de setembro de | Em 31 de dezembro de | Em 30 de setembro de | Em 31 de dezembro de |
| | <u>2014</u> MR\$ | <u>2013</u> MR\$ | <u>2014</u> MR\$ | <u>2013</u> MR\$ | <u>2014</u> MR\$ | <u>2013</u> MR\$ |
| | Não Auditado | | Não Auditado | | Não Auditado | |
| Construções em andamento | 2.263.440 | 2.011.473 | - | - | 2.263.440 | 2.011.473 |
| Terrenos | 141.060 | 139.038 | - | - | 141.060 | 139.038 |
| Edifícios | 618.865 | 579.238 | (202.494) | (176.815) | 416.371 | 402.423 |
| Equipamentos de voo | 20.545.728 | 19.821.806 | (4.264.919) | (4.002.726) | 16.280.809 | 15.819.080 |
| Aeronaves próprias | 17.849.351 | 17.357.246 | (3.346.961) | (3.157.054) | 14.502.390 | 14.200.192 |
| Outros | 2.696.377 | 2.464.560 | (917.958) | (845.672) | 1.778.419 | 1.618.888 |
| Maquinaria | 194.614 | 172.324 | (107.538) | (97.239) | 87.076 | 75.085 |
| Equipamentos de tecnologias da informação | 480.494 | 426.606 | (354.966) | (318.334) | 125.528 | 108.272 |
| Instalações fixas e acessórios | 245.058 | 227.729 | (128.067) | (109.212) | 116.991 | 118.517 |
| Equipamentos de transporte | 202.070 | 176.046 | (132.479) | (119.772) | 69.591 | 56.274 |
| Benfeitorias em bens arrendados | 340.829 | 207.650 | (198.274) | (168.367) | 142.555 | 39.283 |
| Outros imobilizado | 11.332.653 | 11.223.952 | (4.980.741) | (4.265.123) | 6.351.912 | 6.958.829 |
| Aeronaves em leasing financeiro | 10.905.070 | 10.818.424 | (4.876.176) | (4.165.096) | 6.028.894 | 6.653.328 |
| Outros | 427.583 | 405.528 | (104.565) | (100.027) | 323.018 | 305.501 |
| Total | <u>36.364.811</u> | <u>34.985.862</u> | <u>(10.369.478)</u> | <u>(9.257.588)</u> | <u>25.995.333</u> | <u>25.728.274</u> |

A movimentação nas distintas categorias de Imobilizado, entre 1 de janeiro de 2013 e 30 de setembro de 2014, são as seguintes:

(a) Em 30 de setembro de 2013

| | Construções em andamento | | Edifícios líquido | Equipamentos de voo líquido | Equipamentos de tecnologias da informação | | Instalações fixas e acessórios | Veículos de motor | Benefeitorias em bens arrendados | | Outros imobilizado líquido | Imobilizado líquido | | | | |
|--|--------------------------|--------------|-------------------|-----------------------------|---|----------|--------------------------------|-------------------|----------------------------------|-------------|----------------------------|---------------------|-----|-----|-----|-----|
| | MRS | Terrenos MRS | | | MRS | MRS | | | MRS | MRS | | | MRS | MRS | MRS | MRS |
| | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2013 | 2.356.162 | 133.455 | 357.755 | 12.996.896 | 82.686 | 86.528 | 9.649 | 44.401 | 8.060.228 | 24.127.760 | | | | | | |
| Adições | 27.633 | - | 21.694 | 2.944.753 | 35.043 | 12.273 | 618 | - | 77.092 | 3.119.106 | | | | | | |
| Desapropriações | - | - | - | (258.530) | (68) | - | (150) | - | (1.332.715) | (1.591.463) | | | | | | |
| Baixas | (998) | - | (110) | (99.190) | (538) | (32) | (21) | - | (31.996) | (132.885) | | | | | | |
| Despesas por depreciação | - | - | (18.888) | (729.124) | (21.645) | (12.951) | (499) | (13.177) | (540.248) | (1.336.532) | | | | | | |
| Diferença de conversão filiais | (82.134) | (8.175) | (15.371) | (101.225) | (4.505) | (2.087) | (549) | - | (483.170) | (697.216) | | | | | | |
| Outros incrementos (diminuições) | (529.638) | 1 | 19.156 | (585.662) | 2.581 | 14.457 | (5.400) | 3.059 | 543.997 | (537.449) | | | | | | |
| Total variações | (585.137) | (8.174) | 6.481 | 1.171.022 | 10.868 | 11.660 | (6.001) | (10.118) | (1.767.040) | (1.176.439) | | | | | | |
| Ajuste por conversão | 179.286 | 11.654 | 31.943 | 1.222.630 | 8.145 | 8.709 | 397 | 3.098 | 653.473 | 2.119.335 | | | | | | |
| Saldos finais em 30 de setembro de 2013 (Não Auditado) | 1.950.311 | 136.935 | 396.179 | 15.390.548 | 101.699 | 106.897 | 4.045 | 37.381 | 6.946.661 | 25.070.656 | | | | | | |

(b) Em 31 de dezembro de 2013

| | Construções em andamento | Terrenos | Edifícios líquido | Equipamentos de voo líquido | Equipamentos de tecnologias da informação líquido | Instalações fixas e acessórios líquido | Veículos de motor líquido | Benefeitorias em bens arrendados líquido | Outros imobilizado líquido | Imobilizado líquido |
|---|-----------------------------|----------|----------------------|-----------------------------------|---|---|---------------------------------|---|----------------------------------|------------------------|
| | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS |
| Saldos iniciais em 1 de outubro de 2013 | 1.950.311 | 136.935 | 396.179 | 15.390.548 | 101.699 | 106.897 | 4.045 | 37.381 | 6.946.661 | 25.070.656 |
| Adições | 10.660 | - | 3.738 | 353.501 | 12.599 | 3.888 | 32 | - | 76.167 | 460.585 |
| Desapropriações | - | - | - | (52.367) | - | - | (200) | - | - | (52.567) |
| Baixas | (339) | - | (853) | (39.690) | (30) | - | - | (498) | (12.318) | (53.728) |
| Despesas por depreciação | - | - | (6.568) | (233.320) | (8.794) | (6.270) | (175) | (13.593) | (179.650) | (448.370) |
| Diferença de conversão filiais | (32.219) | (4.670) | (11.456) | (51.094) | (2.885) | (1.209) | (52) | - | (205.497) | (309.082) |
| Outros incrementos (diminuições) | (14.316) | - | 1.785 | (191.813) | 505 | 9.630 | 236 | 14.104 | (7.298) | (187.167) |
| Total variações | (36.214) | (4.670) | (13.354) | (214.783) | 1.395 | 6.039 | (159) | 13 | (328.596) | (590.329) |
| Ajuste por conversão | 97.376 | 6.773 | 19.598 | 770.590 | 5.178 | 5.581 | 198 | 1.889 | 340.764 | 1.247.947 |
| Saldos finais em 31 de dezembro de 2013 | 2.011.473 | 139.038 | 402.423 | 15.946.355 | 108.272 | 118.517 | 4.084 | 39.283 | 6.958.829 | 25.728.274 |

(c) Em 30 de setembro de 2014 (Não auditado)

| | Equipamentos | | | | | | | | | |
|---|-----------------------------|----------|----------------------|-----------------------------------|---|---|---------------------------------|---|----------------------------------|------------------------|
| | Construções em andamento | Terrenos | Edifícios líquido | Equipamentos de voo líquido | Equipamentos de tecnologias da informação líquido | Instalações fixas e acessórios líquido | Veículos de motor líquido | Benefeitorias em bens arrendados líquido | Outros imobilizado líquido | Imobilizado líquido |
| | | | | | | | | | | |
| Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2014 | 2.011.473 | 139.038 | 402.423 | 15.946.354 | 108.272 | 118.517 | 4.084 | 39.283 | 6.958.830 | 25.728.274 |
| Adições | 40.269 | - | 24.392 | 1.547.067 | 39.634 | 4.127 | 3.383 | - | 268.130 | 1.927.002 |
| Desapropriações | - | - | - | (1.348.885) (*) | (91) | - | - | - | (746) | (1.349.722) |
| Baixas | (703) | - | (322) | (46.567) | (414) | (514) | (120) | (6.537) | (71.282) | (126.459) |
| Despesas por depreciação | - | - | (23.601) | (731.981) | (28.570) | (15.323) | (856) | (33.404) | (515.746) | (1.349.481) |
| Diferença de conversão filiais | 3.790 | (4.017) | (11.024) | (51.962) | (3.720) | (2.207) | (230) | - | (68.856) | (138.226) |
| Outros incrementos (diminuições) | 109.848 | - | 6.255 | 303.618 | 4.224 | 7.321 | 78 | 139.384 | (440.812) | 129.916 |
| Total variações | 153.204 | (4.017) | (4.300) | (328.710) | 11.063 | (6.596) | 2.255 | 99.443 | (829.312) | (906.970) |
| Ajuste por conversão | 98.763 | 6.039 | 18.248 | 813.171 | 6.193 | 5.070 | 323 | 3.829 | 222.393 | 1.174.029 |
| Saldo finais em 30 de setembro de 2014 (Não Auditado) | 2.263.440 | 141.060 | 416.371 | 16.430.815 | 125.528 | 116.991 | 6.662 | 142.555 | 6.351.911 | 25.995.333 |

(*) Durante o primeiro semestre del 2014 foi realizada a venda e posterior arrendamento de quatro aeronaves Boeing 777-300ER.

d) Composição da frota

Aeronaves incluídas no imobilizado da Sociedade:

| Aeronave | Modelo | Em 30 de setembro de 2014 | Em 31 de dezembro de 2013 |
|-------------|-----------|---------------------------------|---------------------------------|
| | | Não Auditado | |
| Boeing 767 | 300 | - | 3 |
| Boeing 767 | 300ER | 34 | 34 |
| Boeing 767 | 300F | 8 | 8 |
| Boeing 777 | 300ER | 4 | 8 |
| Boeing 777 | Freighter | 2 | 2 |
| Boeing 787 | 800 | 5 | 3 |
| Airbus A319 | 100 | 39 | 39 |
| Airbus A320 | 200 | 95 | 95 |
| Airbus A321 | 200 | 13 | 9 |
| Airbus A330 | 200 | 8 | 8 |
| Airbus A340 | 500 | - | 2 |
| Total | | <u>208</u> | <u>211</u> |

Arrendamentos operacionais:

| Aeronave | Modelo | Em 30 de setembro de 2014 | Em 31 de dezembro de 2013 |
|-------------|-----------|---------------------------------|---------------------------------|
| | | Não Auditado | |
| Boeing 767 | 300ER | 5 | 6 |
| Boeing 767 | 300F | 3 | 4 |
| Boeing 777 | 300ER | 6 | 2 |
| Boeing 777 | Freighter | 2 | 2 |
| Boeing 787 | 800 | 4 | 2 |
| Airbus A319 | 100 | 13 | 15 |
| Airbus A320 | 200 | 65 | 65 |
| Airbus A321 | 200 | 3 | 1 |
| Airbus A330 | 200 | 5 | 12 |
| Airbus A340 | 300 | 3 | 4 |
| Boeing 737 | 700 | - | 5 |
| Bombardier | Dhc8-200 | 7 | 7 |
| Bombardier | Dhc8-400 | - | 3 |
| Total | | <u>116</u> | <u>128</u> |
| Total frota | | <u>324</u> | <u>339</u> |

e) Método utilizado para a depreciação do Imobilizado:

| | Método de depreciação | Vida útil | |
|---|---|---------------|---------------|
| | | <u>mínima</u> | <u>máxima</u> |
| Edifícios | Linear sem valor residual | 20 | 50 |
| Equipamentos de voo | Linear, com valor residual de 20% na frota curto alcance e 36% na frota longo alcance (*) | 5 | 20 |
| Equipamentos de tecnologias da informação | Linear sem valor residual | 5 | 10 |
| Instalações fixas e acessórios | Linear sem valor residual | 10 | 10 |
| Veículos a motor | Linear sem valor residual | 10 | 10 |
| Benfeitorias em bens arrendados | Linear sem valor residual | 5 | 5 |
| Outros imobilizado | Linear com valor residual de 20% na frota curto alcance e 36% na frota longo alcance (*) | 3 | 20 |

(*) Exceto no caso de certos componentes técnicos, os quais se depreciam com base nos ciclos e horas voadas.

As aeronaves com cláusula de *remarketing* (**) sob a forma de arrendamento financeiro, são depreciadas de acordo com a vigência de seus contratos, entre 12 e 18 anos. Os seus valores residuais são estimados de acordo com o valor de mercado que terão no final de tais contratos.

(**) Aeronaves com cláusula de *remarketing* são aquelas que têm obrigação de venda no final do contrato.

O débito no resultado por depreciação do período, que está incluído na demonstração do resultado consolidado, totalizava MR\$ 1.349.481 (MR\$ 1.336.532 em 30 de setembro de 2013). Esta alocação é reconhecida nas rubricas custo das vendas e despesas com administração na demonstração do resultado consolidado.

f) Informações adicionais Imobilizado:

i) Imobilizado entregue em garantia:

No período findo em 30 de setembro de 2014, foram agregadas as garantias diretas de quatro aeronaves Airbus A321-200 e duas Boeing 787-800. Adicionalmente, devido do plano de transferência de frota desde TAM Linhas Aéreas S.A. a LATAM Airlines Group S.A., foram agregadas as garantias diretas de três aeronaves Airbus A319-100, treze aeronaves Airbus A320-200 e sete aeronaves Airbus A321-200.

Por outro lado, a Sociedade vendeu sua participação nos estabelecimentos permanentes Flamenco Leasing LLC, Cisne Leasing LLC, Becacina Leasing LLC e Tricahue Leasing LLC. Devido ao acima foram eliminadas as garantias diretas associadas com sete aeronaves Boeing 767-300.

Adicionalmente, devido de sua venda, foram eliminadas as garantias diretas associadas com quatro aeronaves Boeing 777-300.

Detalhamento do Imobilizado entregue em garantia:

| Credor da garantia | Ativos comprometidos | Frota | Em 30 de setembro de 2014 | | Em 31 de dezembro de 2013 | |
|-----------------------------|-------------------------|------------------|---------------------------------|-------------------|---------------------------------|-------------------|
| | | | Dívida vigente | Valor contábil | Dívida vigente | Valor contábil |
| | | | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ |
| Não Auditado | | | | | | |
| Wilmington Trust Company | Aviões e motores | Boeing 767 | 2.513.782 | 3.190.464 | 3.368.214 | 4.280.748 |
| | | Boeing 777 / 787 | 949.598 | 1.095.050 | 1.822.065 | 2.062.589 |
| Banco Santander S.A. | Aviões e motores | Airbus A319 | 167.291 | 248.507 | 173.451 | 246.800 |
| | | Airbus A320 | 1.470.254 | 1.947.045 | 1.508.506 | 1.942.449 |
| | | Airbus A321 | 99.459 | 112.893 | 100.898 | 115.275 |
| BNP Paribas | Aviões e motores | Airbus A319 | 525.249 | 710.601 | 491.930 | 660.252 |
| | | Airbus A320 | 502.313 | 646.775 | 466.444 | 604.056 |
| Credit Agricole | Aviões e motores | Airbus A319 | 147.491 | 311.181 | 75.551 | 232.482 |
| | | Airbus A320 | 322.503 | 481.325 | 226.703 | 359.662 |
| | | Airbus A321 | 153.592 | 248.401 | - | - |
| JP Morgan | Aviões e motores | Boeing 777 | 595.475 | 697.028 | 607.371 | 685.178 |
| Wells Fargo | Aviões e motores | Airbus A320 | 765.884 | 898.277 | 777.401 | 900.198 |
| Bank Of Utah | Aviões e motores | Airbus A320 | 646.846 | 813.418 | 650.357 | 814.674 |
| DVD Bank SE | Aviões e motores | Boeing 767 | - | - | 223.230 | 355.662 |
| Natixis | Aviões e motores | Airbus A320 | 38.201 | 43.145 | - | - |
| | | Airbus A321 | 492.693 | 635.468 | - | - |
| Citibank N.A. | Aviões e motores | Airbus A320 | 360.625 | 440.077 | - | - |
| | | Airbus A321 | 140.663 | 185.965 | - | - |
| HSBC | Aviões e motores | Airbus A320 | 147.887 | 163.569 | - | - |
| Total garantias diretas | | | 10.039.806 | 12.869.189 | 10.492.121 | 13.260.025 |

Os montantes da dívida vigente são divulgados pelo seu valor nominal. O valor contábil corresponde aos bens outorgados como garantia.

Adicionalmente, existem garantias indiretas associadas a ativos registrados no Imobilizado cuja dívida total em 30 de setembro de 2014 totalizava MR\$ 4.247.897 (MR\$ 5.077.515 em 31 de dezembro de 2013). O valor contábil dos ativos com garantias indiretas em 30 de setembro de 2014 totalizava o montante de MR\$ 6.013.543 (MR\$ 6.483.363 em 31 de dezembro de 2013).

ii) Compromissos e outros

Os bens totalmente depreciados e compromissos de compras futuras são os seguintes:

| | Em 30 de setembro de <u>2014</u> MR\$ | Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$ |
|---|--|--|
| | Não Auditado | |
| Valor original do imobilizado totalmente depreciado ainda em uso | 351.660 | 375.088 |
| Compromissos pela aquisição de aeronaves (*) | 54.167.100 | 55.988.140 |

(*) De acordo com a lista de preços do fabricante.

Em dezembro de 2009 foi firmado um compromisso de compra com Airbus S.A.S. para aquisição de 30 aeronaves da família A320 com entregas entre os anos 2011 e 2016. Posteriormente, em dezembro de 2010, foi firmado um novo compromisso com este fabricante para aquisição de 50 aeronaves da mesma família com entregas entre os anos 2012 e 2016. Adicionalmente, em junho de 2011, foi assinado um contrato para 20 aeronaves do modelo A320 NEO, com entregas entre os anos 2017 e 2018. Em julho de 2014 foi assinado o cancelamento de 4 aeronaves Airbus A320 e a conversão de 12 aeronaves Airbus A320 a 12 aeronaves Airbus A320 NEO.

Com isso, em 30 de setembro de 2014, fruto dos diferentes contratos de compra de aeronaves firmados com a Airbus S.A.S., resta a receber 51 aeronaves Airbus da família A320, com entrega entre 2014 e 2020. O valor aproximado, de acordo com a lista de preços do fabricante, é de MR\$ 11.764.800.

Em outubro de 2007, foi assinado um compromisso de compra com The Boeing Company pela aquisição de 26 aeronaves Boeing 787 com entregas de 2012. Por outro lado, foram assinados contratos de compra com mesmo fabricante em fevereiro, maio e dezembro de 2011, por 3, 5 e 2 aeronaves 767-300, respectivamente.

Em 30 de setembro de 2014, fruto dos diferentes contratos de compra de aeronaves estabelecido com The Boeing Company, resta a receber um total de 17 aeronaves 787 Dreamliner, com data de entrega entre os anos 2014 e 2018. O montante aproximado, de acordo com a lista de preços do fabricante, é de MR\$ 8.578.500. Adicionalmente, a Sociedade mantém opções de compra vigentes para 15 aeronaves 787 Dreamliner.

A aquisição dessas aeronaves é parte do plano estratégico de frota para o longo prazo.

Além disso, como efeito da combinação de negócios com a TAM S.A. e Controladas incorporam-se os seguintes compromissos:

Em novembro de 2006, foi assumido um compromisso de compra com Airbus S.A.S pela aquisição de 31 aeronaves da família A320, e 6 aeronaves A330-200, com entregas entre os anos de 2007 e 2010. Posteriormente, em janeiro de 2008 foi assinado um novo compromisso pela aquisição de outras 20 aeronaves da família A320 e 4 aeronaves A330-200, com entregas entre os anos 2010 e 2014, além foi assinado um compromisso de compra 22 aeronaves A350. Em julho de 2010, foi assinado um compromisso de compra pela aquisição de 20 aeronaves da família A320, com entregas entre os anos 2014 e 2015, e nessa mesma data foi exercida a opção de compra de 5 aeronaves A350. Em outubro de 2011, foi assinado um novo compromisso com este fabricante pela aquisição de 10 aeronaves adicionais da família A320, com entregas entre os anos 2016 e 2017, além de 22 aeronaves A320 NEO com entregas entre os anos 2016 e 2018.

Com isso, em 30 de setembro de 2014, fruto dos diversos contratos de compra de aeronaves assinados com a Airbus S.A.S., resta receber 51 aeronaves Airbus da família A320, com entregas entre os anos 2014 e 2018, e 27 aeronaves Airbus da família A350 com datas de entrega a partir de ano 2015. Adicionalmente, a Sociedade mantém opções de compra vigentes para 5 aeronaves Airbus A350.

Em dezembro de 2008, foi assinado um compromisso de compra com The Boeing Company para 2 aeronaves 777 com entregas no ano 2013, e em fevereiro de 2011 foi assinado outro compromisso pela compra de outras 2 aeronaves 777 com entregas em ano 2014.

Com isso, em 30 de setembro de 2014, fruto dos diversos contratos de compra de aeronaves assinados com The Boeing Company, ainda resta receber 2 aeronaves 777, cuja entrega originalmente foi prevista para o ano 2014, a qual foi reprogramada para o ano 2017. Adicionalmente, a Sociedade mantém opções de compra vigentes para outras 2 aeronaves 777.

O montante aproximado dos diferentes contratos de compra incorporados pelo efeito da combinação de negócios com a TAM S.A. e Controladas é de MR\$ 28.365.900, de acordo com os preços de lista dos fabricantes.

iii) Custos por juros capitalizados no Imobilizado.

| | | Para os períodos findos em 30 de setembro de | |
|-------------------------------|------|---|--------|
| | | 2014 | 2013 |
| | | Não Auditado | |
| Taxa média de capitalização | | | |
| de juros capitalizados | % | 3,38 | 3,48 |
| Custos de juros capitalizados | MR\$ | 35.621 | 50.023 |

iv) Arrendamento financeiro

O detalhamento dos principais arrendamentos financeiros é o seguinte:

| Arrendador | Aeronave | Modelo | Em 30 de | Em 31 de |
|---|-------------|--------|--------------|-------------|
| | | | setembro de | dezembro de |
| | | | 2014 | 2013 |
| | | | Não Auditado | |
| Agonandra Statutory Trust | Airbus A319 | 100 | 4 | 4 |
| Agonandra Statutory Trust | Airbus A320 | 200 | 2 | 2 |
| Air Canada | Airbus A340 | 500 | - | 2 |
| AWMSI (AWAS) | Boeing 767 | 300 | - | 3 |
| Becacina Leasing LLC | Boeing 767 | 300ER | 1 | - |
| Caiquen Leasing LLC | Boeing 767 | 300F | 1 | 1 |
| Cernicalo Leasing LLC | Boeing 767 | 300F | 2 | 2 |
| Chirihue Leasing Trust | Boeing 767 | 300F | 2 | 2 |
| Cisne Leasing LLC | Boeing 767 | 300ER | 2 | - |
| Codorniz Leasing Limited | Airbus A319 | 100 | 2 | 2 |
| Conure Leasing Limited | Airbus A320 | 200 | 2 | 2 |
| Flamenco Leasing LLC | Boeing 767 | 300ER | 1 | - |
| FLYAFI 1 S.R.L. | Boeing 777 | 300ER | 1 | 1 |
| FLYAFI 2 S.R.L. | Boeing 777 | 300ER | 1 | 1 |
| FLYAFI 3 S.R.L. | Boeing 777 | 300ER | 1 | 1 |
| Forderum Holding B.V. (GECAS) | Airbus A320 | 200 | 2 | 2 |
| Garza Leasing LLC | Boeing 767 | 300ER | 1 | 1 |
| General Electric Capital Corporation | Airbus A330 | 200 | 3 | 3 |
| Intraelo BETA Corporation (KFW) | Airbus A320 | 200 | 1 | 1 |
| Juliana Leasing Limited | Airbus A320 | 200 | 2 | 2 |
| Linnet Leasing Limited | Airbus A320 | 200 | 4 | 4 |
| Mirlo Leasing LLC | Boeing 767 | 300ER | 1 | 1 |
| NBB Rio de Janeiro Lease CO and Brasilia Lease LLC (BBAM) | Airbus A320 | 200 | 1 | 1 |
| NBB São Paulo Lease CO. Limited (BBAM) | Airbus A321 | 200 | 1 | 1 |
| Osprey Leasing Limited | Airbus A319 | 100 | 8 | 8 |
| Petrel Leasing LLC | Boeing 767 | 300ER | 1 | 1 |
| Pochard Leasing LLC | Boeing 767 | 300ER | 2 | 2 |
| Quetro Leasing LLC | Boeing 767 | 300ER | 3 | 3 |
| SG Infraestructure Italia S.R.L. | Boeing 777 | 300ER | 1 | 1 |
| SL Alcyone LTD (Showa) | Airbus A320 | 200 | 1 | 1 |
| TMF Interlease Aviation B.V. | Airbus A320 | 200 | 11 | 12 |
| TMF Interlease Aviation B.V. | Airbus A330 | 200 | 1 | 1 |
| TMF Interlease Aviation II B.V. | Airbus A319 | 100 | 5 | 5 |
| TMF Interlease Aviation II B.V. | Airbus A320 | 200 | 2 | 2 |
| TMF Interlease Aviation III B.V. | Airbus A319 | 100 | - | 3 |
| TMF Interlease Aviation III B.V. | Airbus A320 | 200 | - | 12 |
| TMF Interlease Aviation III B.V. | Airbus A321 | 200 | - | 7 |
| Tricahue Leasing LLC | Boeing 767 | 300ER | 3 | - |
| Wacapou Leasing S.A. | Airbus A320 | 200 | 1 | 1 |
| Wells Fargo Bank North National Association (ILFC) | Airbus A330 | 200 | - | 1 |
| Total | | | 77 | 99 |

Os contratos de arrendamento financeiro, nos quais a sociedade matriz atua como arrendatária de aeronaves estabelecem um prazo entre 12 e 18 anos e pagamentos das obrigações semestrais, trimestrais e mensais.

Adicionalmente, o arrendatário terá como obrigações contratar e manter vigentes a cobertura de seguros das aeronaves, realizar a manutenção destas e arcar com os custos e atualizar os certificados de aero navegabilidade.

Os bens adquiridos sob a modalidade de leasing financeiro estão classificados na rubrica Outros imobilizados. Em 30 de setembro de 2014, a Sociedade registra sob esta modalidade setenta e sete aeronaves (noventa e nove aeronaves em 31 de dezembro de 2013).

Durante o primeiro trimestre de 2014, devido à venda da sua participação nos estabelecimentos permanentes Flamenco Leasing LLC, Cisne Leasing LLC, Becacina Leasing LLC e Tricahue Leasing LLC, a Sociedade incrementou seu número de aviões em leasing em sete Boeing 767-300. Por esse motivo, essas aeronaves foram reclassificadas da rubrica Equipamentos de voo para a rubrica Outros imobilizados.

Durante o terceiro trimestre de 2014, foi exercida a opção de compra de uma aeronaves A330-200. Por esse motivo, essas aeronaves foram reclassificadas da rubrica Outros imobilizados para a rubrica Equipamentos de voo.

Por outro lado, devido do plano de transferência de frota desde TAM Linhas Aéreas S.A. a LATAM Airlines Group S.A., a Sociedade diminuiu seu número de aviões em leasing em três aeronaves Airbus A319-100, treze aeronaves Airbus A320-200 e sete aeronaves Airbus A321-200. Por esse motivo, essas aeronaves foram reclassificadas da rubrica Outros imobilizados para a rubrica Equipamentos de voo.

Adicionalmente, devido do término de contrato de arrendamento a Sociedade diminuiu seu número de aviões em leasing em três aeronaves Boeing 767-300 e duas aeronaves Airbus A340-500. Estas aeronaves encontravam-se com contrato de arrendamento operacional, pero de acordo à política declarada estavam classificadas como arrendamento financeiro.

O valor contábil dos ativos por arrendamento financeiro, em 30 de setembro de 2014, totalizava o montante de MR\$ 6.028.894 (MR\$ 6.653.328 em 31 de dezembro de 2013).

Os pagamentos mínimos de arrendamentos financeiros são os seguintes:

Em 30 de setembro de 2014 (Não Auditado)

| | <u>Valor bruto</u> MR\$ | <u>Juros</u> MR\$ | <u>Valor presente</u> MR\$ |
|--------------------|--------------------------------|----------------------|-----------------------------------|
| Até um ano | 983.714 | (128.469) | 855.245 |
| De um a cinco anos | 3.056.355 | (271.595) | 2.784.760 |
| Mais de cinco anos | <u>874.610</u> | <u>(24.123)</u> | <u>850.487</u> |
| Total | <u>4.914.679</u> | <u>(424.187)</u> | <u>4.490.492</u> |

Em 31 de dezembro de 2013

| | <u>Valor bruto</u> MR\$ | <u>Juros</u> MR\$ | <u>Valor presente</u> MR\$ |
|--------------------|--------------------------------|----------------------|-----------------------------------|
| Até um ano | 1.082.649 | (126.325) | 956.324 |
| De um a cinco anos | 3.294.595 | (278.071) | 3.016.524 |
| Mais de cinco anos | <u>1.483.147</u> | <u>(45.826)</u> | <u>1.437.321</u> |
| Total | <u>5.860.391</u> | <u>(450.222)</u> | <u>5.410.169</u> |

NOTA 20 - IMPOSTOS CIRCULANTES E DIFERIDOS

No período findo em 30 de setembro de 2014, procedeu-se a calcular e contabilizar a provisão do imposto da renda com uma taxa de 21% para o exercício comercial 2014, em base ao disposto pela Lei N° 20.780, Reforma Tributária, publicada no Diário Oficial da República de Chile com data 29 de setembro de 2014.

Entre as principais modificações, encontra-se o aumento progressivo do Imposto da Renda, alcançando o 27%, a partir do ano 2018, no evento que aplique-se o “Sistema de Tributação Parcialmente Integrado”. No caso de a opção pelo “Sistema de Tributação de Renda Atribuída”, a taxa máxima poderia ir até 25% desde o ano 2017.

A Lei previamente referida estabelece que sendo LATAM Airlines Group S.A. uma sociedade anônima aberta, aplica-se como regra geral o “Sistema de Tributação Parcialmente Integrado” (*), a menos que uma futura Assembleia Extraordinária da Direção da Companhia acordem por um mínimo de 2/3 de esta, optar pelo “Sistema de Tributação de Renda Atribuída” (*) cujo prazo máximo e o último trimestre do ano 2016.

Os efeitos da atualização dos ativos e passivos por impostos diferidos de acordo da mudança de taxas introduzida pela Lei N° 20.780 em função de seu período de reverso, foram contabilizados no patrimônio de acordo com o disposto em Ofício Circular N° 856 da Superintendência de Valores e Seguros com data 17 de outubro de 2014. Isto gerou um aumento nos ativos por impostos diferidos por MR\$ 213, um aumento nos passivos por impostos diferidos por MR\$ 356.015 e um aumento em patrimônio por impostos diferidos por MR\$ 12.363.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são compensados se existe o direito legal à compensação dos ativos e passivos por impostos circulantes e desde que os impostos diferidos se refiram à mesma entidade e autoridade fiscal.

(*) O Sistema de Tributação Parcialmente Integrado é um dos regímenes tributários aprovados na Reforma Tributária antes indicada, que é baseado na tributação pela percepção dos lucros e o Sistema de Tributação de Renda Atribuída, e baseado na tributação pelos lucros de exercício.

Os saldos de impostos diferidos são os seguintes:

| Origem | Ativos | | Passivos | |
|------------------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|
| | Em 30 de | Em 31 de | Em 30 de | Em 31 de |
| | setembro de | dezembro de | setembro de | dezembro de |
| | <u>2014</u> | <u>2013</u> | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
| | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ |
| | Não Auditado | | Não Auditado | |
| Depreciações | (44.731) | (40.180) | 2.059.602 | 1.306.807 |
| Ativos em leasing | (360.105) | (344.536) | 186.202 | 109.371 |
| Amortizações | (45.466) | (25.249) | 342.118 | 266.070 |
| Provisões | 678.103 | 744.673 | (258.360) | (485.757) |
| Remensuração de instrumentos | | | | |
| financeiros | 900 | 1.317 | (35.576) | (36.329) |
| Prejuízos fiscais | 718.768 | 625.917 | (1.546.485) | (666.093) |
| Revalorização ativo fixo | 14.623 | - | (1.066) | (43.441) |
| Intangíveis | - | - | 1.389.923 | 1.389.923 |
| Outros | 19.705 | (17.963) | (10.868) | (43.243) |
| Total | <u>981.797</u> | <u>943.979</u> | <u>2.125.490</u> | <u>1.797.308</u> |

O saldo de ativos e passivos por impostos diferidos compreende principalmente as diferenças temporárias que serão revertidas no longo prazo.

A movimentação dos ativos e passivos por impostos diferidos entre 1 de janeiro de 2013 e 30 de setembro de 2014, são os seguintes:

(a) De 1 de janeiro a 30 de setembro de 2013 (Não Auditado)

| | Saldo inicial | Reconhecimento | Reconhecimento | | | Ajuste por | Saldo final |
|--|------------------|----------------|----------------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|
| | Ativo (passivo) | em resultado | em outros resultados | Varição cambial | Outros | a converção | Ativo (passivo) |
| | MR\$ | MR\$ | abrangentes | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ |
| | | | MR\$ | | | | |
| Depreciações | (929.476) | (281.378) | - | 6.085 | - | (61.343) | (1.266.112) |
| Ativos em leasing | (548.923) | 134.724 | - | 6.043 | - | (59.834) | (467.990) |
| Amortizações | (156.865) | (116.196) | - | 3.232 | - | (10.609) | (280.438) |
| Provisões | 1.135.007 | 137.483 | - | (92.002) | - | 76.690 | 1.257.178 |
| Remensuração de instrumentos financeiros | 75.444 | (19.491) | (24.690) | (2.361) | - | 3.676 | 32.578 |
| Prejuízos fiscais | 859.451 | 319.190 | - | (23.409) | - | 109.528 | 1.264.760 |
| Revalorização ativo fixo | 46.780 | (13.132) | - | (10.325) | - | 3.816 | 27.139 |
| Intangíveis | (1.389.921) | 512 | - | 120.423 | - | (120.937) | (1.389.923) |
| Outros | 57.851 | 34.269 | - | (5.858) | (38.980) | (236) | 47.046 |
| Total | <u>(850.652)</u> | <u>195.981</u> | <u>(24.690)</u> | <u>1.828</u> | <u>(38.980)</u> | <u>(59.249)</u> | <u>(775.762)</u> |

(b) De 1 de outubro a 31 de dezembro de 2013

| | Saldo inicial | Reconhecimento | Reconhecimento | Varição | | Ajuste por | Saldo final |
|--|------------------|-----------------|----------------------|-----------------|---------------|-----------------|------------------|
| | Ativo (passivo) | no resultado | em outros resultados | cambial | Outros | a converção | Ativo (passivo) |
| | MR\$ | MR\$ | abrangentes | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ |
| | | | MR\$ | | | | |
| Depreciações | (1.266.112) | (19.920) | - | 3.474 | - | (64.429) | (1.346.987) |
| Ativos em leasing | (467.990) | 33.424 | - | 3.176 | - | (22.517) | (453.907) |
| Amortizações | (280.438) | 1.307 | - | 1.876 | - | (14.064) | (291.319) |
| Provisões | 1.257.178 | (35.941) | - | (51.623) | - | 60.816 | 1.230.430 |
| Remensuração de instrumentos financeiros | 32.578 | 21.618 | (17.133) | (1.164) | - | 1.747 | 37.646 |
| Prejuízos fiscais | 1.264.760 | (21.952) | - | (13.579) | - | 62.781 | 1.292.010 |
| Revalorização ativo fixo | 27.139 | 20.482 | - | (5.991) | - | 1.811 | 43.441 |
| Intangíveis | (1.389.923) | - | - | 68.110 | - | (68.110) | (1.389.923) |
| Outros | 47.046 | (10.392) | - | (58.039) | 45.003 | 1.662 | 25.280 |
| Total | <u>(775.762)</u> | <u>(11.374)</u> | <u>(17.133)</u> | <u>(53.760)</u> | <u>45.003</u> | <u>(40.303)</u> | <u>(853.329)</u> |

(c) De 1 de janeiro a 30 de setembro de 2014 (Não Auditado)

| | Saldo inicial | Reconhecimento | Reconhecimento | Efeito das | | Ajuste por | Saldo final | |
|--|------------------|----------------|----------------------|-----------------|------------------|-----------------|-----------------|--------------------|
| | Ativo (passivo) | em resultado | em outros resultados | Varição cambial | mudanças nas | a converção | Ativo (passivo) | |
| | MRS | consolidado | abrangentes | MRS | taxas de imposto | MRS | MRS | |
| Depreciações | (1.346.987) | (132.897) | - | 2.987 | (513.120) | - | (114.316) | (2.104.333) |
| Ativos em leasing | (453.907) | 27.992 | - | 2.731 | (97.870) | - | (25.253) | (546.307) |
| Amortizações | (291.319) | (43.516) | - | 1.610 | (36.506) | - | (17.853) | (387.584) |
| Provisões | 1.230.430 | (233.087) | - | (44.376) | (49.612) | - | 33.108 | 936.463 |
| Remensuração de instrumentos financeiros | 37.646 | (46.988) | 36.881 | (1.114) | 8.559 | - | 1.492 | 36.476 |
| Prejuízos fiscais | 1.292.010 | 491.414 | - | (11.674) | 372.102 | - | 121.401 | 2.265.253 |
| Revalorização ativo fixo | 43.441 | (21.881) | - | (5.150) | - | - | (721) | 15.689 |
| Intangíveis | (1.389.923) | - | - | 58.551 | - | - | (58.551) | (1.389.923) |
| Outros | 25.280 | 51.661 | - | (19.600) | (13.736) | (15.449) | 2.417 | 30.573 |
| Total | (853.329) | 92.698 | 36.881 | (16.035) | (330.183) | (15.449) | (58.276) | (1.143.693) |

Impostos diferidos não reconhecidos

| | Em 30 de setembro de 2014 MR\$ | Em 31 de dezembro de 2013 MR\$ |
|---|---|---|
| | Não Auditado | |
| Prejuízos fiscais | 17.458 | 15.316 |
| Total de impostos diferidos ativos não reconhecidos | <u>17.458</u> | <u>15.316</u> |

Os ativos por impostos diferidos originários de prejuízos fiscais pendentes de compensação são reconhecidos na medida da perspectiva de realização do correspondente benefício fiscal através de benefícios fiscais futuros. A Sociedade não reconheceu ativos por impostos diferidos dessa natureza no montante de MR\$ 17.458 (MR\$ 15.316 em 31 de dezembro de 2013), correspondentes a prejuízos fiscais no montante de MR\$ 45.579 (MR\$ 67.596 em 31 de dezembro de 2013) para compensar em exercícios futuros contra benefícios fiscais.

As despesas (receitas) dos impostos diferidos e imposto de renda em 30 de setembro de 2014 e 30 de setembro de 2013 são atribuíveis ao que se segue:

| | Para os 9 meses findos em 30 de setembro de | | Para os 3 meses findos em 30 de setembro de | |
|--|---|------------------|---|----------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ |
| Não Auditado | | | | |
| Despesas com impostos sobre os lucros | | | | |
| Despesas com impostos circulantes | 153.400 | 121.490 | 58.637 | 47.332 |
| Ajustes ao impostos circulante do período anterior | (3.939) | (10.180) | (4.840) | (10.683) |
| Outras despesas com impostos circulantes | - | (686) | - | (686) |
| Despesa líquida total com impostos circulantes | <u>149.461</u> | <u>110.624</u> | <u>53.797</u> | <u>35.963</u> |
| Despesa com impostos diferidos sobre os lucros | | | | |
| Despesa diferida sobre impostos relativos à criação e reversão de diferenças temporárias | 239.675 | (196.012) | 278.519 | 81.918 |
| Reduções (aumentos) do valor de impostos diferidos ativos por avaliação de recuperação | 9.284 | 28 | - | 1.274 |
| Despesa líquida total com impostos diferidos | <u>248.959</u> | <u>(195.984)</u> | <u>278.519</u> | <u>83.192</u> |
| Despesa com impostos sobre os lucros | <u>398.420</u> | <u>(85.360)</u> | <u>332.316</u> | <u>119.155</u> |

Composição da despesa (receita) com imposto das receitas:

| | Para os 9 meses findos em 30 de setembro de | | Para os 3 meses findos em 30 de setembro de | |
|--|---|------------------|---|----------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ |
| Não Auditado | | | | |
| Despesa com impostos circulantes, líquido, operações no exterior | 147.177 | 93.489 | 50.149 | 30.943 |
| Despesa com impostos circulantes, líquido, operações no país (Chile) | 2.284 | 17.135 | 3.648 | 5.020 |
| Despesa com impostos circulantes, líquido, total | <u>149.461</u> | <u>110.624</u> | <u>53.797</u> | <u>35.963</u> |
| Despesa com impostos diferidos, líquido, operações no exterior | 193.976 | (257.392) | 97.864 | 50.792 |
| Despesa com impostos diferidos, líquido, operações no país (Chile) | 54.983 | 61.408 | 180.655 | 32.400 |
| Despesa com impostos diferidos, líquido, total | <u>248.959</u> | <u>(195.984)</u> | <u>278.519</u> | <u>83.192</u> |
| Despesa com impostos sobre os lucros | <u>398.420</u> | <u>(85.360)</u> | <u>332.316</u> | <u>119.155</u> |

Conciliação da despesa com impostos utilizando a alíquota legal com a despesa com impostos utilizando a alíquota efetiva:

| | Para os períodos findos em 30 de setembro de | |
|---|---|-----------|
| | 2014 | 2013 |
| | MR\$ | MR\$ |
| Não Auditado | | |
| Despesas com impostos utilizando a alíquota legal | (87.688) | (112.523) |
| Efeito tributário por mudança de taxa legal | 341.656 | |
| Efeito de diferentes alíquotas tributárias em outros países | (12.345) | (94.537) |
| Efeito tributário de receitas não tributáveis | (77.394) | (50.415) |
| Efeito tributário de despesas não dedutíveis | 229.728 | 171.111 |
| Outros incrementos (diminuições) em débito por impostos legais | 4.463 | 1.004 |
| Total de ajustes à despesa por impostos utilizando a alíquota legal | 486.108 | 27.163 |
| Despesa com impostos utilizando a taxa efetiva | 398.420 | (85.360) |

Conciliação da alíquota tributária legal com a alíquota tributária efetiva:

| | Para os períodos findos em 30 de setembro de | |
|---|---|---------|
| | 2014 | 2013 |
| | % | % |
| Não Auditado | | |
| Alíquota tributária legal | 21,00 | 20,00 |
| Efeito na alíquota tributária por mudança de taxa legal | (81,95) (*) | |
| Efeito de diferentes alíquotas tributárias em outros países | 2,99 | 14,9 |
| Efeito na alíquota tributária de receitas não tributáveis | 17,97 | 9,15 |
| Efeito na alíquota tributária de despesas não dedutíveis | (54,41) | (27,57) |
| Outros incrementos (diminuições) na alíquota tributária legal | (1,07) | (0,19) |
| Total ajuste à alíquota tributária legal | (116,47) | (3,71) |
| Total alíquota tributária efetiva | (95,47) | 16,29 |

(*) Com data 29 de setembro de 2014 foi publicada no Diário Oficial da República de Chile, a Lei N° 20.780 que “Modifica o sistema de tributação da renda e introduz diversos ajustes no sistema tributário”. Entre as principais reformas tributárias que a lei contém, modifica-se em forma gradual desde o ano 2014 até o ano 2018 a Taxa de Imposto da Renda a ser declarada e paga a partir do exercício fiscal de 2015.

Desta forma em 30 de setembro de 2014, a Sociedade apresentou a conciliação da despesa com imposto e alíquota tributária legal considerando o aumento da taxa.

Impostos diferidos relativos a transações impactando diretamente o patrimônio líquido:

| | Para os 9 meses findos em 30 de setembro de | | Para os 3 meses findos em 30 de setembro de | |
|---|--|-----------------|--|----------------|
| | <u>2014</u> | <u>2013</u> | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
| | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ |
| | Não Auditado | | | |
| Efeito por imposto diferido dos componentes de outros resultados abrangentes | 19.251 | (24.690) | 7.295 | (7.896) |
| Efeito tributário por mudança de taxa legal em outros resultados abrangentes (*) | 17.632 | - | 17.632 | - |
| Tributação diferida relativa a transações impactando diretamente o patrimônio líquido | (5.909) | - | (1.958) | - |
| Efeito tributário por mudança de taxa legal em patrimônio líquido (*) | (6.160) | - | (6.160) | - |
| | <hr/> | <hr/> | <hr/> | <hr/> |
| Total de impostos diferidos relativos a transações impactando diretamente o patrimônio líquido | <u>24.814</u> | <u>(24.690)</u> | <u>16.809</u> | <u>(7.896)</u> |

(*) Corresponde o imposto por aumento na mudança da taxa Lei N° 20.780, por reforma tributária, publicada no Diário Oficial da República de Chile com data 29 de setembro de 2014.

Efeitos de impostos diferidos dos componentes de outros resultados abrangentes:

| | Em 30 de setembro de 2014 (Não Auditado) | | |
|--------------------------------|--|--|---------------------------|
| | Valor antes dos impostos | Despesa (receita) com imposto de renda | Valor após impostos |
| | MR\$ | MR\$ | MR\$ |
| <i>Hedge</i> de fluxo de caixa | 108.751 | (36.883) | 71.868 |
| Ajuste por conversão | 587.319 | - | 587.319 |
| | | <u>(36.883)</u> | |

| | Em 30 de setembro de 2013 (Não Auditado) | | |
|--------------------------------|--|--|---------------------------|
| | Valor antes dos impostos | Despesa (receita) com imposto de renda | Valor após impostos |
| | MR\$ | MR\$ | MR\$ |
| <i>Hedge</i> de fluxo de caixa | (144.972) | 24.690 | (120.282) |
| Ajuste por conversão | 819.837 | - | 819.837 |
| | | <u>24.690</u> | |

NOTA 21 - OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

A composição de Outros passivos financeiros é a seguinte:

| | Em 30 de setembro de 2014 MR\$ | Em 31 de dezembro de 2013 MR\$ |
|---|---|---|
| | Não Auditado | |
| Circulante | | |
| (a) Empréstimos provisionados a juros | 3.540.273 | 4.613.238 |
| (b) Instrumentos derivativos não designados como <i>hedge</i> | 5.292 | 9.464 |
| (c) Instrumentos derivativos designados como <i>hedge</i> | 283.235 | 155.703 |
| Total circulante | <u>3.828.800</u> | <u>4.778.405</u> |
| Não circulante | | |
| (a) Empréstimos provisionados a juros | 17.169.562 | 18.280.685 |
| (b) Instrumentos derivativos não designados como <i>hedge</i> | - | 3.493 |
| (c) Instrumentos derivativos designados como <i>hedge</i> | 83.226 | 128.623 |
| Total não circulante | <u>17.252.788</u> | <u>18.412.801</u> |

a) Empréstimos provisionados a juros

Obrigações com instituições financeiras e títulos de dívida:

| | Em 30 de setembro de 2014 MR\$ Não Auditado | Em 31 de dezembro de 2013 MR\$ |
|---|---|---|
| Circulante | | |
| Empréstimos a exportadores | 944.049 | 939.999 |
| Empréstimos bancários | 278.314 | 1.411.693 |
| Obrigações garantidas | 1.089.124 | 1.067.082 |
| Outras Obrigações garantidas | 151.263 | 72.876 |
| Subtotal empréstimos bancários | 2.462.750 | 3.491.650 |
| Obrigações com o público | 74.579 | 50.977 |
| Arrendamentos financeiros | 877.737 | 992.178 |
| Outros empréstimos | 125.207 | 78.433 |
| Total circulante | 3.540.273 | 4.613.238 |
| Não circulante | | |
| Empréstimos bancários | 357.851 | 754.802 |
| Obrigações garantidas | 8.657.395 | 8.847.789 |
| Outras Obrigações garantidas | 268.286 | 150.506 |
| Subtotal empréstimos bancários | 9.283.532 | 9.753.097 |
| Obrigações com o público | 2.729.608 | 2.615.913 |
| Arrendamentos financeiros | 3.632.862 | 4.457.300 |
| Outros empréstimos | 1.523.560 | 1.454.375 |
| Total não circulante | 17.169.562 | 18.280.685 |
| Total obrigações com instituições financeiras | 20.709.835 | 22.893.923 |

Todos os passivos sobre os quais incidem juros são registrados de acordo com o método da taxa efetiva. De acordo com as normas IFRS, no caso de empréstimos com taxa de juros fixa, a taxa efetiva determinada não varia ao longo do empréstimo, enquanto que no caso de empréstimos com taxa de juros variável, a taxa efetiva muda na data de cada pagamento de juros da dívida.

Os saldos por moeda que compõem os empréstimos em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 são os seguintes:

| Tipo de moeda | Em 30 de setembro de 2014 MR\$ Não Auditado | Em 31 de dezembro de 2013 MR\$ |
|-----------------------|---|---|
| Peso argentino | 97.067 | 101.517 |
| Real brasileiro | 134.945 | 179.617 |
| Peso chileno (U.F.) | 491.438 | 626.772 |
| Euro | 1.586 | 4.753 |
| Dólar norte americano | 19.984.799 | 21.981.264 |
| Total | 20.709.835 | 22.893.923 |

Empréstimos classificados pelo prazo do vencimento em 30 de setembro de 2014 (Não Auditado)
 Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas, Rut 89.862.200-2, Chile.

| Rut empresa credora | Nome de empresa credora | País de empresa credora | Descrição da moeda | Valores nominais | | | | | | Valores contables | | | | | | Tipo de amortização | Taxa efetiva % | Taxa nominal % |
|-------------------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------------|------------------|--------------------------|-------------------------|---------------------------|--------------------|---------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------|---------------------------|--------------------|----------------------|---------------------|----------------|----------------|
| | | | | Até 90 dias | Mais de 90 dias a um ano | Mais de uma a três anos | Mais de três a cinco anos | Mais de cinco anos | Total Valor nominal | Até 90 dias | Mais de 90 dias a um ano | Mais de uma a três anos | Mais de três a cinco anos | Mais de cinco anos | Total Valor contábil | | | |
| | | | | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | | | |
| Empréstimos a exportadores | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 97.032.000-8 | BBVA | Chile | US\$ | 245.100 | - | - | - | - | 245.100 | 245.218 | - | - | - | - | 245.218 | Emvencimento | 0,33 | 0,33 |
| 97.036.000-K | SANTANDER | Chile | US\$ | 245.100 | 110.295 | - | - | - | 355.395 | 245.303 | 110.300 | - | - | - | 355.603 | Emvencimento | 0,35 | 0,35 |
| 97.030.000-7 | ESTADO | Chile | US\$ | 98.040 | - | - | - | - | 98.040 | 98.079 | - | - | - | - | 98.079 | Emvencimento | 0,43 | 0,43 |
| 97.006.000-6 | BCI | Chile | US\$ | - | 245.100 | - | - | - | 245.100 | - | 245.149 | - | - | - | 245.149 | Emvencimento | 0,47 | 0,47 |
| Empréstimos bancários | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 97.023.000-9 | CORPBANCA | Chile | UF | 34.687 | 104.060 | 277.492 | 76.986 | - | 493.225 | 38.022 | 104.060 | 273.171 | 76.184 | - | 491.437 | Trimestral | 4,85 | 4,85 |
| 0-E | CITIBANK | Argentina | ARS | 14.537 | 29.074 | - | - | - | 43.611 | 14.816 | 29.074 | - | - | - | 43.890 | Mensal | 31,00 | 31,00 |
| 0-E | BBVA | Argentina | ARS | 52.334 | - | - | - | - | 52.334 | 53.177 | - | - | - | - | 53.177 | Mensal | 33,00 | 33,00 |
| Obrigações garantidas | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | CREDIT AGRICOLE | França | US\$ | 39.057 | 119.229 | 257.759 | 127.060 | 80.481 | 623.586 | 39.924 | 119.229 | 257.759 | 127.060 | 80.481 | 624.453 | Trimestral | 1,44 | 1,16 |
| 0-E | PEFCO | EUA | US\$ | 5.544 | - | - | - | - | 5.544 | 5.556 | - | - | - | - | 5.556 | Trimestral | 3,06 | 2,73 |
| 0-E | BNP PARIBAS | EUA | US\$ | 25.358 | 78.045 | 220.887 | 241.154 | 493.840 | 1.059.284 | 28.900 | 78.045 | 217.499 | 239.970 | 493.600 | 1.058.014 | Trimestral | 2,34 | 2,20 |
| 0-E | WELLS FARGO | EUA | US\$ | 74.062 | 224.168 | 612.574 | 634.711 | 1.722.124 | 3.267.639 | 85.133 | 224.168 | 533.965 | 596.299 | 1.677.587 | 3.117.152 | Trimestral | 2,26 | 1,57 |
| 0-E | CITIBANK | EUA | US\$ | 38.993 | 113.050 | 312.240 | 328.883 | 738.229 | 1.531.395 | 40.861 | 113.050 | 291.505 | 318.696 | 725.180 | 1.489.292 | Trimestral | 2,06 | 1,35 |
| 97.036.000-K | SANTANDER | Chile | US\$ | 12.495 | 37.919 | 103.969 | 108.430 | 191.695 | 454.508 | 13.233 | 37.922 | 97.724 | 105.690 | 189.786 | 444.355 | Trimestral | 1,32 | 0,77 |
| 0-E | BTMU | EUA | US\$ | 6.446 | 19.601 | 54.108 | 56.969 | 133.158 | 270.282 | 6.909 | 19.603 | 49.910 | 54.993 | 131.310 | 262.725 | Trimestral | 1,63 | 1,03 |
| 0-E | APPLE BANK | EUA | US\$ | 3.159 | 9.623 | 26.581 | 28.037 | 66.618 | 134.018 | 3.542 | 9.620 | 24.500 | 27.054 | 65.682 | 130.398 | Trimestral | 1,63 | 1,04 |
| 0-E | USBANK | EUA | US\$ | 34.505 | 104.699 | 288.081 | 301.483 | 894.372 | 1.623.140 | 42.042 | 104.699 | 236.774 | 275.931 | 862.625 | 1.522.071 | Trimestral | 3,99 | 2,81 |
| 0-E | DEUTSCHE BANK | EUA | US\$ | 11.030 | 33.998 | 96.413 | 65.415 | 184.766 | 391.622 | 12.623 | 33.998 | 96.413 | 65.415 | 184.766 | 393.215 | Trimestral | 3,25 | 3,25 |
| 0-E | NATIXIS | França | US\$ | 12.331 | 37.929 | 107.869 | 118.638 | 254.132 | 530.899 | 12.880 | 37.929 | 107.869 | 118.638 | 254.132 | 531.448 | Trimestral | 1,67 | 1,57 |
| 0-E | HSBC | EUA | US\$ | 3.265 | 9.944 | 27.402 | 28.792 | 78.486 | 147.889 | 3.601 | 9.944 | 27.402 | 28.789 | 78.486 | 148.222 | Trimestral | 2,29 | 1,48 |
| - | SWAP aviões chegados | - | US\$ | 1.507 | 4.206 | 8.650 | 4.603 | 654 | 19.620 | 1.507 | 4.206 | 8.650 | 4.603 | 654 | 19.620 | Trimestral | - | - |
| Outras obrigações garantidas | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | DVB BANK SE | EUA | US\$ | 19.223 | 58.201 | 99.266 | - | - | 176.690 | 19.299 | 58.204 | 99.266 | - | - | 176.769 | Trimestral | 1,98 | 1,98 |
| 0-E | CREDIT AGRICOLE | EUA | US\$ | 18.282 | 54.848 | 169.019 | - | - | 242.149 | 18.914 | 54.846 | 169.021 | - | - | 242.781 | Trimestral | 1,73 | 1,73 |
| Arrendamentos financeiros | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | ING | EUA | US\$ | 18.728 | 57.642 | 134.245 | 79.914 | 38.312 | 328.841 | 21.311 | 57.642 | 131.527 | 79.087 | 38.178 | 327.745 | Trimestral | 4,79 | 4,29 |
| 0-E | CREDIT AGRICOLE | França | US\$ | 3.826 | 11.798 | 33.762 | 4.471 | - | 53.857 | 3.951 | 11.798 | 33.762 | 4.471 | - | 53.982 | Trimestral | 1,20 | 1,20 |
| 0-E | CITIBANK | EUA | US\$ | 10.669 | 33.030 | 95.158 | 106.729 | 48.047 | 293.633 | 13.140 | 33.029 | 91.888 | 105.609 | 47.885 | 291.551 | Trimestral | 6,40 | 5,67 |
| 0-E | PEFCO | EUA | US\$ | 35.238 | 108.369 | 308.176 | 182.957 | 18.652 | 653.392 | 39.520 | 108.369 | 301.456 | 181.918 | 18.613 | 649.876 | Trimestral | 5,35 | 4,75 |
| 0-E | BNP PARIBAS | EUA | US\$ | 16.429 | 50.640 | 145.469 | 96.140 | 4.449 | 313.127 | 17.397 | 50.643 | 142.293 | 95.719 | 4.444 | 310.496 | Trimestral | 4,61 | 4,12 |
| 0-E | WELLS FARGO | EUA | US\$ | 10.618 | 32.388 | 90.508 | 96.878 | 121.709 | 352.101 | 11.775 | 32.388 | 86.606 | 95.302 | 120.999 | 347.070 | Trimestral | 3,98 | 3,53 |
| 0-E | DVB BANK SE | EUA | US\$ | 10.858 | 32.998 | 90.949 | - | - | 134.805 | 11.091 | 32.998 | 90.949 | - | - | 135.038 | Trimestral | 1,89 | 1,89 |
| 0-E | BANCOF AMERICA | EUA | US\$ | 2.078 | 4.792 | 8.424 | - | - | 15.294 | 2.140 | 4.792 | 8.424 | - | - | 15.356 | Mensal | 1,41 | 1,41 |
| Outros empréstimos | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | BOEING | EUA | US\$ | - | - | 420.609 | - | - | 420.609 | 3.000 | 7.044 | 420.609 | - | - | 430.653 | Emvencimento | 1,74 | 1,74 |
| 0-E | CITIBANK(*) | EUA | US\$ | - | - | 346.841 | 446.410 | 309.699 | 1.102.950 | 3.309 | - | 346.841 | 446.410 | 309.699 | 1.106.259 | Trimestral | 6,00 | 6,00 |
| Total | | | | 1.103.499 | 1.725.646 | 4.336.451 | 3.134.660 | 5.379.423 | 15.679.679 | 1.156.173 | 1.732.749 | 4.145.783 | 3.047.838 | 5.284.107 | 15.366.650 | | | |

(*) Bônus securitizado com os fluxos futuros das vendas com cartão de crédito em Estados Unidos e Canada.

Empréstimos classificados pelo prazo do vencimento em 30 de setembro de 2014 (Não Auditado)
 Nome de empresa devedora: TAM S.A. e Controladas, Rut 02.012.862/0001-60, Brasil.

| Rut empresa credora | Nome de empresa credora | País de empresa credora | Descrição da moeda | Valores nominais | | | | | | Valores contábeis | | | | | | Tipo de amortização | Tasa efetiva % | Tasa nominal % |
|---------------------------|---|-------------------------|--------------------|------------------|--------------------------|-------------------------|---------------------------|--------------------|---------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------|---------------------------|--------------------|----------------------|----------------------|----------------|----------------|
| | | | | Até 90 dias | Mais de 90 dias a um ano | Mais de uma a três anos | Mais de três a cinco anos | Mais de cinco anos | Total Valor nominal | Até 90 dias | Mais de 90 dias a um ano | Mais de uma a três anos | Mais de três a cinco anos | Mais de cinco anos | Total Valor contábil | | | |
| | | | | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | | | |
| Empréstimos bancários | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | BANCO DO BRASIL S.A. | Brasil | US\$ | 23.890 | - | - | - | - | 23.890 | 24.706 | - | - | - | - | 24.706 | EmVencimento | 4,75 | 4,29 |
| 0-E | BANCO ITAU BBA | Brasil | US\$ | 12.365 | - | - | - | - | 12.365 | 12.993 | - | - | - | - | 12.993 | EmVencimento | 6,00 | 4,50 |
| 0-E | BANCO SAFRA | Brasil | BRL | 243 | 110 | - | - | - | 353 | 238 | 110 | - | - | - | 348 | Mensal | 7,42 | 7,42 |
| 0-E | NEDERLANDSCHE CREDIET VERZEKERINGMAATSCHAPPIJ | Holanda | US\$ | 262 | 809 | 2.346 | 2.642 | 3.507 | 9.566 | 309 | 809 | 2.346 | 2.642 | 3.507 | 9.613 | Mensal | 6,01 | 6,01 |
| Obrigações como público | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | THE BANK OF NEW YORK | EUA | US\$ | - | - | 735.300 | - | 1.960.800 | 2.696.100 | 57.591 | 16.988 | 747.587 | 12.728 | 1.969.293 | 2.804.187 | EmVencimento | 7,70 | 6,42 |
| Arrendamentos financeiros | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | AFS INVESTMENT IX LLC | EUA | US\$ | 4.505 | 13.901 | 40.071 | 44.843 | 26.483 | 129.803 | 5.116 | 13.901 | 40.071 | 44.843 | 26.483 | 130.414 | Mensal | 1,25 | 1,25 |
| 0-E | AIRBUS FINANCIAL | EUA | US\$ | 7.711 | 23.776 | 68.464 | 38.633 | 23.591 | 162.175 | 7.995 | 23.776 | 68.464 | 38.633 | 23.591 | 162.459 | Mensal | 1,42 | 1,42 |
| 0-E | CREDIT AGRICOLE-CIB | EUA | US\$ | 10.586 | 32.115 | 114.136 | 25.424 | 26.292 | 208.553 | 11.152 | 32.115 | 114.136 | 25.424 | 26.292 | 209.119 | Trimestral | 1,42 | 1,42 |
| 0-E | CREDIT AGRICOLE-CIB | França | US\$ | 7.056 | 14.373 | 14.708 | - | - | 36.137 | 7.328 | 14.373 | 14.708 | - | - | 36.409 | Trimestral/Semestral | 2,95 | 2,95 |
| 0-E | DVB BANK SE | Alemanha | US\$ | 7.659 | 30.638 | - | - | - | 38.297 | 7.767 | 30.638 | - | - | - | 38.405 | Trimestral | 2,50 | 2,50 |
| 0-E | DVB BANK SE | EUA | US\$ | 483 | 1.449 | 2.208 | - | - | 4.140 | 490 | 1.449 | 2.208 | - | - | 4.147 | Mensal | 1,70 | 1,70 |
| 0-E | GENERALELECTRIC CAPITAL CORPORATION | EUA | US\$ | 8.610 | 26.238 | 67.126 | - | - | 101.974 | 8.743 | 26.240 | 67.126 | - | - | 102.109 | Mensal | 1,25 | 1,25 |
| 0-E | KFW IPEX-BANK | Alemanha | US\$ | 9.816 | 30.118 | 61.380 | 45.064 | 27.584 | 173.962 | 10.125 | 30.118 | 61.380 | 45.064 | 27.584 | 174.271 | Mensal/Trimestral | 1,75 | 1,75 |
| 0-E | NATIXIS | França | US\$ | 7.221 | 27.709 | 76.912 | 81.714 | 239.154 | 432.710 | 9.471 | 27.709 | 76.912 | 81.714 | 239.154 | 434.960 | Trimestral/Semestral | 3,66 | 3,66 |
| 0-E | PK AIRFINANCE US, INC. | EUA | US\$ | 7.147 | 22.137 | 91.557 | 44.348 | 74.834 | 240.023 | 7.552 | 22.137 | 91.557 | 44.348 | 74.834 | 240.428 | Mensal | 1,71 | 1,71 |
| 0-E | WACAP OU LEASINGS S.A. | Luxemburgo | US\$ | 1.042 | 2.998 | 7.128 | 6.022 | 32.829 | 50.019 | 1.142 | 2.998 | 7.128 | 6.022 | 32.829 | 50.119 | Trimestral | 2,00 | 2,00 |
| 0-E | SOCIÉTÉ GÉNÉRALE MILAN BRANCH | Italia | US\$ | 28.650 | 78.175 | 222.747 | 245.039 | 156.790 | 731.401 | 30.691 | 78.175 | 222.747 | 245.039 | 156.790 | 733.442 | Trimestral | 3,69 | 3,61 |
| 0-E | THE TORONTO-DOMINION BANK | EUA | US\$ | 1.284 | 3.900 | 10.701 | 11.169 | 11.762 | 38.816 | 1.341 | 3.900 | 10.701 | 11.169 | 11.762 | 38.873 | Trimestral | 0,57 | 0,57 |
| 0-E | BANCO DE LAGE LANDEN BRASIL S.A. | Brasil | BRL | 620 | - | - | - | - | 620 | 586 | - | - | - | - | 586 | Mensal | 11,42 | 11,42 |
| 0-E | BANCO IBMS S.A. | Brasil | BRL | 846 | 2.542 | 6.777 | 819 | - | 10.984 | 848 | 2.542 | 6.753 | 819 | - | 10.962 | Mensal | 10,58 | 10,58 |
| 0-E | HP FINANCIAL SERVICE | Brasil | BRL | 581 | 1.833 | 4.086 | - | - | 6.500 | 583 | 1.833 | 4.088 | - | - | 6.504 | Mensal | 9,90 | 9,90 |
| 0-E | SOCIÉTÉ AIR FRANCE | França | EUR | 1.586 | - | - | - | - | 1.586 | 1.586 | - | - | - | - | 1.586 | Mensal | 6,82 | 6,82 |
| 0-E | SOCIÉTÉ GÉNÉRALE | França | BRL | 333 | 1.000 | 2.669 | 694 | - | 4.696 | 333 | 1.000 | 2.664 | 694 | - | 4.691 | Mensal | 11,32 | 11,32 |
| Outros empréstimos | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | COMPANHIA BRASILEIRA DE MEIOS DE PAGAMENTO | Brasil | BRL | 77.569 | 34.285 | - | - | - | 111.854 | 77.569 | 34.285 | - | - | - | 111.854 | Mensal | 3,77 | 3,77 |
| Total | | | | 220.065 | 348.106 | 1.528.316 | 546.411 | 2.583.626 | 5.226.524 | 286.255 | 365.096 | 1.540.576 | 559.139 | 2.592.119 | 5.343.185 | | | |
| Total consolidado | | | | 1.323.564 | 2.073.752 | 5.864.767 | 3.681.071 | 7.963.049 | 20.906.203 | 1.442.428 | 2.097.845 | 5.686.359 | 3.606.977 | 7.876.226 | 20.709.835 | | | |

Empréstimos classificados pelo prazo do vencimento em 31 de dezembro de 2013

Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas, Rut 89.862.200-2, Chile.

| Rut empresa credora | Nome de empresa credora | País de empresa credora | Descrição da moeda | Valores nominais | | | | | | Valores contábeis | | | | | | Tipo de amortização | Taxa efetiva % | Taxa nominal % | |
|-------------------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------------|------------------|--------------------------|-------------------------|---------------------------|--------------------|---------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------|---------------------------|--------------------|----------------------|---------------------|----------------|----------------|-------|
| | | | | Até 90 dias | Mais de 90 dias a um ano | Mais de uma a três anos | Mais de três a cinco anos | Mais de cinco anos | Total Valor nominal | Até 90 dias | Mais de 90 dias a um ano | Mais de uma a três anos | Mais de três a cinco anos | Mais de cinco anos | Total Valor contábil | | | | |
| | | | | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | | | | MRS |
| Empréstimos a exportadores | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 97.032.000-8 | BBVA | Chile | US\$ | - | 70.278 | - | - | - | - | 70.278 | - | 70.330 | - | - | - | 70.330 | Emvencimento | 1,00 | 1,00 |
| 97.036.000-K | SANTANDER | Chile | US\$ | 538.798 | - | - | - | - | - | 538.798 | 540.717 | - | - | - | - | 540.717 | Emvencimento | 1,63 | 1,63 |
| 97.030.000-7 | ESTADO | Chile | US\$ | - | 93.704 | - | - | - | - | 93.704 | - | 93.758 | - | - | - | 93.758 | Emvencimento | 1,06 | 1,06 |
| 76.100.458-1 | BLADEX | Chile | US\$ | 234.260 | - | - | - | - | - | 234.260 | 235.195 | - | - | - | - | 235.195 | Emvencimento | 1,87 | 1,87 |
| Empréstimos bancários | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 97.036.000-K | SANTANDER | Chile | US\$ | - | - | 269.518 | - | - | - | 269.518 | 358 | - | 269.518 | - | - | 269.876 | Emvencimento | 3,19 | 3,19 |
| 97.023.000-9 | CORPBANCA | Chile | UF | 36.521 | 109.568 | 292.178 | 190.627 | - | - | 628.894 | 40.937 | 109.566 | 287.624 | 188.645 | - | 626.772 | Trimestral | 4,85 | 4,85 |
| 0-E | CITIBANK | Argentina | ARS | - | 35.924 | - | - | - | - | 35.924 | 82 | 35.924 | - | - | - | 36.006 | Mensal | 20,75 | 20,75 |
| 0-E | BBVA | Argentina | ARS | - | 64.663 | - | - | - | - | 64.663 | 848 | 64.663 | - | - | - | 65.511 | Mensal | 23,78 | 23,78 |
| Obrigações garantidas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | ING | EUA | US\$ | 6.712 | 20.634 | 58.968 | 65.281 | 62.854 | 214.449 | 8.515 | 20.631 | 56.560 | 64.274 | 62.505 | 212.485 | Trimestral | 5,69 | 5,01 | |
| 0-E | CREDIT AGRICOLE | França | US\$ | 30.266 | 81.319 | 193.607 | 23.503 | - | 328.695 | 30.943 | 81.319 | 193.607 | 23.503 | - | 329.372 | Trimestral | 1,99 | 1,99 | |
| 0-E | PEFCO | EUA | US\$ | 5.198 | 15.801 | - | - | - | 20.999 | 5.245 | 15.803 | (45) | - | - | 21.003 | Trimestral | 3,06 | 2,73 | |
| 0-E | BNP PARIBAS | EUA | US\$ | 20.791 | 63.850 | 180.345 | 196.476 | 518.340 | 979.802 | 24.260 | 63.850 | 176.679 | 195.005 | 517.787 | 977.581 | Trimestral | 2,45 | 2,31 | |
| 0-E | WELLS FARGO | EUA | US\$ | 107.776 | 325.650 | 886.238 | 913.049 | 2.686.222 | 4.918.935 | 123.507 | 325.650 | 773.908 | 857.089 | 2.612.856 | 4.693.010 | Trimestral | 2,47 | 1,76 | |
| 0-E | CITIBANK | EUA | US\$ | 22.505 | 68.673 | 191.346 | 204.249 | 385.121 | 871.894 | 25.417 | 68.673 | 179.403 | 198.763 | 380.609 | 852.865 | Trimestral | 2,64 | 2,04 | |
| 97.036.000-K | SANTANDER | Chile | US\$ | 11.762 | 35.694 | 97.843 | 102.025 | 222.599 | 469.923 | 12.526 | 35.697 | 91.282 | 98.989 | 219.923 | 458.417 | Trimestral | 1,32 | 0,78 | |
| 0-E | BTMU | EUA | US\$ | 6.042 | 18.380 | 50.729 | 53.414 | 148.027 | 276.592 | 6.522 | 18.380 | 46.376 | 51.282 | 145.630 | 268.190 | Trimestral | 1,64 | 1,04 | |
| 0-E | APPLE BANK | EUA | US\$ | 2.961 | 9.014 | 24.916 | 26.261 | 73.895 | 137.047 | 3.352 | 9.014 | 22.761 | 25.202 | 72.684 | 133.013 | Trimestral | 1,63 | 1,04 | |
| 0-E | US BANK | EUA | US\$ | 32.422 | 98.377 | 270.685 | 283.277 | 964.411 | 1.649.172 | 40.073 | 98.377 | 218.056 | 256.320 | 925.709 | 1.538.535 | Trimestral | 2,81 | 2,81 | |
| 0-E | DEUTSCHE BANK | EUA | US\$ | 10.186 | 31.410 | 89.061 | 76.013 | 198.685 | 405.355 | 11.837 | 31.410 | 89.059 | 76.015 | 198.685 | 407.006 | Trimestral | 3,27 | 3,27 | |
| - | SWAP aviões chegados | - | US\$ | 1.595 | 4.486 | 9.614 | 5.906 | 1.792 | 23.393 | 1.595 | 4.486 | 9.614 | 5.906 | 1.792 | 23.393 | Trimestral | - | - | |
| Outras obrigações garantidas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | DVB BANK SE | EUA | US\$ | 18.045 | 54.681 | 150.505 | - | - | 223.231 | 18.193 | 54.683 | 150.505 | - | - | 223.381 | Trimestral | 1,99 | 1,99 | |
| Arrendamentos financeiros | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | ING | EUA | US\$ | 10.596 | 32.553 | 88.213 | 21.086 | - | 152.448 | 11.629 | 32.553 | 87.602 | 21.015 | - | 152.799 | Trimestral | 3,23 | 3,03 | |
| 0-E | CREDIT AGRICOLE | França | US\$ | 11.263 | 32.405 | 149.259 | 16.768 | - | 209.695 | 11.601 | 32.407 | 149.259 | 16.766 | - | 210.033 | Trimestral | 1,21 | 1,21 | |
| 0-E | CITIBANK | EUA | US\$ | 3.350 | 10.340 | 29.767 | 33.391 | 18.176 | 95.024 | 3.868 | 10.337 | 28.706 | 33.005 | 18.111 | 94.027 | Trimestral | 6,38 | 5,65 | |
| 0-E | PEFCO | EUA | US\$ | 32.485 | 100.034 | 284.380 | 253.945 | 52.491 | 723.335 | 37.210 | 100.034 | 276.490 | 252.052 | 52.296 | 718.082 | Trimestral | 5,35 | 4,23 | |
| 0-E | BNP PARIBAS | EUA | US\$ | 15.093 | 46.475 | 133.502 | 133.374 | 16.700 | 345.144 | 16.182 | 46.475 | 129.787 | 132.514 | 16.654 | 341.612 | Trimestral | 4,65 | 4,15 | |
| 0-E | BANC OF AMERICA | EUA | US\$ | 1.443 | 4.430 | 12.631 | - | - | 18.504 | 1.516 | 4.430 | 12.631 | - | - | 18.577 | Mensal | 1,43 | 1,43 | |
| Outros empréstimos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | BOEING | EUA | US\$ | - | - | 400.205 | - | - | 400.205 | - | 3.865 | 400.205 | - | - | 404.070 | Emvencimento | 1,75 | 1,75 | |
| 0-E | CITIBANK (*) | EUA | US\$ | - | - | 186.497 | 408.029 | 459.644 | 1.054.170 | 9.488 | - | 186.497 | 408.029 | 459.644 | 1.063.658 | Trimestral | 6,00 | 6,00 | |
| Total | | | | 1.160.070 | 1.428.343 | 4.050.007 | 3.006.674 | 5.808.957 | 15.454.051 | 1.221.616 | 1.432.315 | 3.836.084 | 2.904.374 | 5.684.885 | 15.079.274 | | | | |

(*) Bônus securitizado com os fluxos futuros das vendas com cartão de crédito em Estados Unidos e Canada.

Empréstimos classificados pelo prazo do vencimento em 31 de dezembro de 2013
Nome de empresa devedora: TAM S.A. e Controladas, Rut 02.012.862/0001-60, Brasil.

| Rut empresa credora | Nome de empresa credora | País de empresa credora | Descrição da moeda | Valores nominais | | | | | | Valores contábeis | | | | | | Tipo de amortização | Tasa efetiva % | Tasa nominal % |
|----------------------------------|---|-------------------------|--------------------|------------------|--------------------------|-------------------------|---------------------------|----------------------------|---------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------|---------------------------|----------------------------|----------------------|-----------------------|----------------|----------------|
| | | | | Até 90 dias | Mais de 90 dias a um ano | Mais de uma a três anos | Mais de três a cinco anos | Mais de cinco a cinco anos | Total Valor nominal | Até 90 dias | Mais de 90 dias a um ano | Mais de uma a três anos | Mais de três a cinco anos | Mais de cinco a cinco anos | Total Valor contábil | | | |
| | | | | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | MRS | | | |
| Empréstimos bancários | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | CITIBANK | Brasil | US\$ | 5.170 | 97.635 | - | - | - | 102.805 | 5.402 | 99.357 | - | - | - | 104.759 | Emvencimento | 3,76 | 3,20 |
| 0-E | BANCO DO BRASIL S.A. | Brasil | US\$ | 21.201 | 301.725 | - | - | - | 322.926 | 22.044 | 306.276 | - | - | - | 328.320 | Emvencimento | 5,20 | 4,66 |
| 0-E | BANCO ITAUBANK | Brasil | US\$ | 62.339 | 110.615 | - | - | - | 172.954 | 65.134 | 113.438 | - | - | - | 178.572 | Emvencimento | 6,31 | 4,73 |
| 0-E | BANCO SAFRA | Brasil | US\$ | 95.170 | 50.907 | - | - | - | 146.077 | 97.846 | 52.036 | - | - | - | 149.882 | Emvencimento | 3,73 | 2,94 |
| 0-E | BANCO SAFRA | Brasil | BRL | 452 | 1.038 | 112 | - | - | 1.602 | 438 | 1.010 | 119 | - | - | 1.567 | Mensal | 7,42 | 7,42 |
| 0-E | BANCO BRADESCO | Brasil | US\$ | 174.992 | 111.604 | - | - | - | 286.596 | 180.891 | 114.384 | - | - | - | 295.275 | Emvencimento | 3,87 | 3,29 |
| 0-E | BANCO BRADESCO | Brasil | BRL | - | 100.001 | - | - | - | 100.001 | - | 100.031 | - | - | - | 100.031 | Emvencimento | 10,63 | 10,15 |
| 0-E | NEDERLANDSCHE CREDIT VERZEKERING MAATSCHAPPIJ | Holanda | US\$ | 239 | 740 | 2.143 | 2.415 | 4.336 | 9.873 | 288 | 740 | 2.143 | 2.415 | 4.336 | 9.922 | Mensal | 6,01 | 6,01 |
| Obrigações como público | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | THE BANK OF NEW YORK | EUA | US\$ | - | - | - | 702.780 | 1.874.080 | 2.576.860 | 46.290 | 4.688 | 12.517 | 715.791 | 1.887.606 | 2.666.892 | Emvencimento | 8,60 | 8,41 |
| Arrendamentos financeiros | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | AFS INVESTMENT IX LLC | EUA | US\$ | 4.128 | 12.739 | 36.716 | 41.089 | 41.951 | 136.623 | 4.770 | 12.737 | 36.716 | 41.092 | 41.951 | 137.266 | Mensal | 1,25 | 1,25 |
| 0-E | AIR CANADA | EUA | US\$ | 3.104 | 3.854 | - | - | - | 6.958 | 3.104 | 3.854 | - | - | - | 6.958 | Mensal | 0,00 | 0,00 |
| 0-E | AIRBUS FINANCIAL | EUA | US\$ | 7.075 | 21.812 | 62.763 | 48.757 | 36.114 | 176.521 | 7.393 | 21.812 | 62.763 | 48.754 | 36.116 | 176.838 | Mensal | 1,42 | 1,42 |
| 0-E | AWAS | EUA | US\$ | 7.009 | 6.229 | - | - | - | 13.238 | 8.565 | 6.229 | - | - | - | 14.794 | Mensal | 0,00 | 0,00 |
| 0-E | BNP PARIBAS | EUA | US\$ | 1.359 | 4.240 | 12.327 | 14.013 | 19.790 | 51.729 | 1.525 | 4.240 | 12.327 | 14.013 | 19.790 | 51.895 | Trimestral | 1,00 | 1,00 |
| 0-E | BNP PARIBAS | França | US\$ | 1.354 | 4.118 | 11.617 | 12.582 | 22.707 | 52.378 | 1.527 | 4.118 | 11.617 | 12.582 | 22.707 | 52.551 | Trimestral | 0,86 | 0,75 |
| 0-E | CITIBANK | Inglaterra | US\$ | 14.016 | 42.586 | 103.819 | 110.390 | 250.628 | 521.439 | 14.995 | 42.586 | 103.819 | 110.390 | 250.628 | 522.418 | Trimestral | 1,03 | 0,90 |
| 0-E | CREDIT AGRICOLE-CIB | EUA | US\$ | 9.975 | 30.259 | 130.185 | 26.778 | 32.248 | 229.445 | 10.579 | 30.259 | 130.185 | 26.778 | 32.248 | 230.049 | Trimestral | 1,40 | 1,40 |
| 0-E | CREDIT AGRICOLE-CIB | França | US\$ | 18.532 | 59.579 | 137.899 | 118.229 | 123.495 | 457.734 | 19.523 | 59.579 | 137.899 | 118.229 | 123.495 | 458.725 | Trimestral/ Semestral | 0,75 | 0,65 |
| 0-E | DVB BANK SE | Alemanha | US\$ | 7.321 | 21.962 | 29.283 | - | - | 58.566 | 7.485 | 21.962 | 29.283 | - | - | 58.730 | Trimestral | 2,50 | 2,50 |
| 0-E | DVB BANK SE | EUA | US\$ | 461 | 1.382 | 2.835 | 661 | - | 5.339 | 471 | 1.382 | 2.834 | 661 | - | 5.348 | Mensal | 1,75 | 1,75 |
| 0-E | GENERAL ELECTRIC CAPITAL CORPORATION | EUA | US\$ | 8.035 | 113.729 | - | - | - | 121.764 | 8.201 | 113.729 | - | - | - | 121.930 | Mensal | 1,25 | 1,25 |
| 0-E | HSBC | França | US\$ | 3.062 | 9.331 | 25.712 | 27.017 | 85.498 | 150.620 | 3.364 | 9.331 | 25.712 | 27.017 | 85.498 | 150.922 | Trimestral | 1,45 | 1,25 |
| 0-E | KFVIP EX-BANK | Alemanha | US\$ | 9.082 | 27.804 | 67.139 | 48.021 | 41.729 | 193.775 | 9.434 | 27.804 | 67.139 | 48.023 | 41.729 | 194.129 | Mensal/ Trimestral | 1,74 | 1,74 |
| 0-E | NATIXIS | França | US\$ | 14.077 | 38.629 | 115.474 | 129.668 | 278.732 | 576.580 | 17.771 | 38.629 | 115.474 | 129.668 | 278.732 | 580.274 | Trimestral/ Semestral | 2,81 | 2,78 |
| 0-E | PK AIR FINANCE US, INC. | EUA | US\$ | 6.512 | 20.170 | 94.236 | 40.225 | 88.117 | 249.260 | 6.943 | 20.172 | 94.236 | 40.225 | 88.117 | 249.693 | Mensal | 1,71 | 1,71 |
| 0-E | WACAP OULASING S.A. | Luxemburgo | US\$ | 1.061 | 3.052 | 7.255 | 6.131 | 33.422 | 50.921 | 1.167 | 3.052 | 7.255 | 6.131 | 33.422 | 51.027 | Trimestral | 2,00 | 2,00 |
| 0-E | WELLS FARGO BANK NORTHWEST N.A. | EUA | US\$ | 4.144 | 3.338 | - | - | - | 7.482 | 4.153 | 3.338 | - | - | - | 7.491 | Mensal | 1,25 | 1,25 |
| 0-E | SOCIÉTÉ GÉNÉRALE MILAN BRANCH | Italia | US\$ | 27.577 | 83.406 | 205.341 | 225.998 | 240.330 | 782.652 | 29.737 | 83.406 | 205.341 | 225.998 | 240.329 | 784.811 | Trimestral | 3,86 | 3,78 |
| 0-E | THE TORONTO-DOMINION BANK | EUA | US\$ | 1.206 | 3.669 | 10.066 | 10.507 | 15.300 | 40.748 | 1.267 | 3.669 | 10.066 | 10.506 | 15.300 | 40.808 | Trimestral | 0,57 | 0,57 |
| 0-E | BANCO DE LAGE LANDEEN BRASIL S.A. | Brasil | BRL | 560 | 1.696 | - | - | - | 2.256 | 520 | 1.579 | - | - | - | 2.099 | Mensal | 10,38 | 10,38 |
| 0-E | BANCO IBMS A. | Brasil | BRL | 314 | 450 | 1.197 | 499 | - | 2.460 | 358 | 450 | 1.197 | 499 | - | 2.504 | Mensal | 10,58 | 10,58 |
| 0-E | HP FINANCIAL SERVICE | Brasil | BRL | 672 | 1.748 | 5.196 | 722 | - | 8.338 | 668 | 1.745 | 5.201 | 722 | - | 8.336 | Mensal | 9,90 | 9,90 |
| 0-E | SOCIÉTÉ AIR FRANCE | França | EUR | 162 | 3.069 | - | - | - | 3.231 | 1.930 | 2.823 | - | - | - | 4.753 | Mensal | 6,82 | 6,82 |
| Outros empréstimos | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 0-E | COMPANHIA BRASILEIRA DE MEIOS DE PAGAMENTO | Brasil | BRL | 63.822 | 1.258 | - | - | - | 65.080 | 63.822 | 1.258 | - | - | - | 65.080 | Mensal | 2,38 | 2,38 |
| Total | | | | 574.183 | 1.294.374 | 1.061.315 | 1.566.482 | 3.188.477 | 7.684.831 | 647.605 | 1.311.703 | 1.073.843 | 1.579.494 | 3.202.004 | 7.814.649 | | | |
| Total consolidado | | | | 1.734.253 | 2.722.717 | 5.111.322 | 4.573.156 | 8.997.434 | 23.138.882 | 1.869.221 | 2.774.018 | 4.909.927 | 4.483.868 | 8.886.889 | 22.893.923 | | | |

Resumo de outros empréstimos financeiros não correntes (diferentes de empréstimos bancários, obrigações públicas e arrendamento financeiro)

| | Em 30 de setembro de <u>2014</u> MR\$ | Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$ |
|---|--|--|
| | Não Auditado | |
| Circulante | | |
| (a) Outros Empréstimos que provisionadas a juros (ver Nota 21 a) | 125.207 | 78.433 |
| (b) Instrumentos derivativos não designados como <i>hedge</i> (ver Nota 21 b) | 5.292 | 9.464 |
| (c) Instrumentos derivativos designados como <i>hedge</i> (ver Nota 21 c) | 283.235 | 155.703 |
| Total circulante | <u>413.734</u> | <u>243.600</u> |
| Não circulante | | |
| (a) Outros Empréstimos que provisionadas a juros (ver Nota 21 a) | 1.523.560 | 1.454.375 |
| (b) Instrumentos derivativos não designados como <i>hedge</i> (ver Nota 21 b) | - | 3.493 |
| (c) Instrumentos derivativos designados como <i>hedge</i> (ver Nota 21 c) | 83.226 | 128.623 |
| Total não circulante | <u>1.606.786</u> | <u>1.586.491</u> |

b) Instrumentos derivativos não designados como *hedge*

Os instrumentos derivativos não designados como *hedge* em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente, são demonstrados a seguir:

| | Em 30 de setembro de <u>2014</u> MR\$ | Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$ |
|---|--|--|
| | Não Auditado | |
| Circulante | | |
| Derivativos de taxas de juros não registrados como <i>hedge</i> | 5.292 | 9.464 |
| Total circulante | <u>5.292</u> | <u>9.464</u> |
| Não circulante | | |
| Derivativos de taxas de juros não registrados como <i>hedge</i> | - | 3.493 |
| Total não circulante | - | 3.493 |
| Total outros passivos financeiros | <u>5.292</u> | <u>12.957</u> |

c) Instrumentos derivativos designados como *hedge*

Os instrumentos derivativos designados como *hedge* em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente, são demonstrados a seguir:

| | Em 30 de setembro de <u>2014</u> MR\$ | Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$ |
|--|--|--|
| | Não Auditado | |
| Circulante | | |
| Juros incorridos desde a última data de de <i>swap</i> de taxa de juros | 12.978 59.826 | 13.529 75.127 |
| Valor justo de derivativos de taxa de juros | 107.596 | - |
| Valor justo de derivativos de moeda estrangeira | <u>102.835</u> | <u>67.047</u> |
| Total circulante | <u>283.235</u> | <u>155.703</u> |
| Não circulante | | |
| Valor justo de derivativos de taxa de juros | <u>83.226</u> | <u>128.623</u> |
| Total não circulante | <u>83.226</u> | <u>128.623</u> |
| Total passivos de <i>hedge</i> | <u><u>366.461</u></u> | <u><u>284.326</u></u> |

Os derivativos de moeda estrangeira correspondem a *FX forwards* e *cross currency swap*.

Operações de *hedge*

Os valores justos de ativos/(passivos), por tipo de derivativo, dos contratos registrados sob a metodologia de *hedge*, são demonstrados a seguir:

| | Em 30 de setembro de 2014 MRS | Em 31 de dezembro de 2013 MRS |
|--------------------------------------|--|--|
| | Não Auditado | |
| <i>Cross currency swap</i> (CSS) (1) | (92.981) | (60.973) |
| Opções de taxas de juros (2) | 2 | 14 |
| <i>Swaps</i> de taxas de juros (3) | (164.205) | (215.725) |
| <i>Collars</i> de combustível (4) | (11.358) | 4.399 |
| <i>Swap</i> de combustível (5) | (94.033) | 32.773 |
| <i>Forward</i> de moeda R\$/US\$ (6) | 14.408 | 75.099 |
| <i>Forward</i> de moeda CLP/US\$ (7) | - | (2.626) |
| <i>Collars</i> de moeda (8) | - | (3.870) |

- (1) Cobrem as variações significativas nos fluxos de caixa associados ao risco de mercado implícito nos aumentos na taxa de juros LIBOR de 3 meses, e o taxa de cambio dólar-UF de empréstimos bancários. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa e valor justo.
- (2) Cobrem as variações significativas nos fluxos de caixa associadas ao risco de mercado implícito nos aumentos na taxa de juros LIBOR de 3 meses, para créditos de longo prazo originados pela aquisição de aeronaves. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.
- (3) Cobrem as variações significativas nos fluxos de caixa associadas ao risco de mercado implícito nos aumentos na taxa de juros LIBOR de 3 meses para créditos de longo prazo originados pela aquisição de aeronaves e créditos bancários. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.
- (4) Cobrem as variações significativas nos fluxos de caixa associadas ao risco de mercado implícito nas variações no preço do combustível de compras futuras. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.
- (5) Cobrem as variações significativas nos fluxos de caixa associadas ao risco de mercado implícito nos aumentos no preço do combustível de compras futuras. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.
- (6) Cobrem a exposição ao risco do taxa de câmbio dos fluxos de caixa operacionais, provocada, principalmente, pela flutuação do tipo de câmbio R\$/US\$. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.
- (7) Cobrem investimentos denominados em pesos chilenos frente a variações na tipo de câmbio dólar –peso chileno, com o propósito de assegurar o investimento em dólares. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.
- (8) Cobrem a exposição ao risco do taxa de câmbio dos ingressos de Multiplus, provocada pela flutuação do tipo de câmbio R\$/US\$.

Durante os períodos demonstrados, a Sociedade manteve somente *hedge* de fluxo de caixa e de valor justo (em caso dos CCS). No caso de *hedge* de combustível, os fluxos de caixa deste tipo de cobertura ocorrerão e impactarão no resultado nos próximos 12 meses a partir da data do balanço patrimonial consolidado, enquanto que no caso de *hedge* de taxa de juros, os mesmos ocorrerão e impactarão nos resultados ao longo da vida dos empréstimos respectivos, que têm vigência de até 12 anos. Os *hedges* de investimentos impactarão no resultado continuamente durante a vigência do investimento, sendo que o fluxo ocorrerá no vencimento do investimento. No caso de *hedge* de moeda através de um CCS, são gerados dois tipos de *hedge* contábeis, uma de fluxo de caixa por o componente UF, e outra de valor justo por o componente de taxa flutuante US\$.

Durante os períodos apresentados não ocorreram operações de *hedge* de transações futuras altamente prováveis que não se tenham realizado.

Dado que nenhum dos *hedges* resultou em reconhecimento de um ativo não financeiro, nenhuma parcela do resultado dos derivativos reconhecido no patrimônio líquido foi transferida ao valor inicial desse tipo de ativos.

O montante de resultados abrangentes durante e períodos e transferidos do patrimônio líquido para o resultado durante e períodos, são os seguintes:

| | Para os 9 meses findos em 30 de setembro de | | Para os 3 meses findos em 30 de setembro de | |
|---|--|----------|--|--------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ |
| | Não Auditado | | | |
| Crédito (débito) reconhecido em resultados abrangentes durante o período | (108.751) | 144.972 | (32.412) | 57.553 |
| Crédito (débito) transferido desde patrimônio líquido para resultados durante o período | (122.372) | (40.480) | (64.517) | 27.015 |

NOTA 22 – CONTAS COMERCIAIS A PAGAR E OUTRAS CONTAS A PAGAR

A composição de Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar é a seguinte:

| | Em 30 de setembro de <u>2014</u> MR\$ | Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$ |
|---|--|--|
| | Não Auditado | |
| Circulante | | |
| (a) Fornecedores e outras contas a pagar | 2.928.254 | 2.961.972 |
| (b) Passivos incorridos na data das demonstrações financeiras | 1.072.486 | 687.180 |
| Total contas comerciais a pagar e outras contas a pagar | <u>4.000.740</u> | <u>3.649.152</u> |

a) Os Fornecedores e outras contas a pagar em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente, são demonstrados a seguir:

| | Em 30 de setembro de <u>2014</u> MR\$ | Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$ |
|---------------------------|--|--|
| | Não Auditado | |
| Fornecedores | 2.277.920 | 2.270.588 |
| Passivos de arrendamento | 88.893 | 104.845 |
| Outras contas a pagar (*) | 561.441 | 586.539 |
| Total | <u>2.928.254</u> | <u>2.961.972</u> |

(*) Inclui acordo denominado “*Plea Agreement*” com o Departamento de Justiça norte americano. Ver detalhamento na Nota 23.

A seguir é demonstrada a composição dos valores correspondentes a Fornecedores e outras contas a pagar:

| | Em 30 de setembro de <u>2014</u> MR\$ | Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$ |
|---|--|--|
| | Não Auditado | |
| Combustível | 585.784 | 708.447 |
| Taxas de embarque | 534.632 | 509.255 |
| Outras despesas com pessoal | 263.990 | 275.063 |
| Taxas aeroportuárias e de sobrevoos | 254.941 | 230.887 |
| Fornecedores de compras técnicas | 176.867 | 159.285 |
| Serviços de terra | 148.482 | 110.210 |
| Assessorias e serviços profissionais | 134.349 | 147.776 |
| Publicidade | 134.155 | 117.151 |
| Handling e ground handling | 130.204 | 114.312 |
| Arrendamentos, manutenções e serviços IT | 97.989 | 108.141 |
| Arrendamentos de aviões e motores | 83.248 | 104.845 |
| Serviços de bordo | 61.505 | 70.137 |
| Manutenção | 47.415 | 36.997 |
| Programa de recuperação fiscal (*) | 43.275 | 34.129 |
| Seguros de aviação | 38.427 | 24.984 |
| Cumprimento de metas | 38.346 | 22.972 |
| Tripulação | 31.138 | 32.890 |
| Comunicações | 16.922 | 10.724 |
| Companhias Aéreas | 12.390 | 11.840 |
| Sistemas de distribuição | 5.554 | 7.269 |
| Departamento de Justiça dos EUA (**) | - | 42.846 |
| Outros | 88.641 | 81.812 |
| Total de fornecedores e outras contas a pagar | <u>2.928.254</u> | <u>2.961.972</u> |

(*) Programa de Recuperação Fiscal no Brasil (REFIS) estabelecido na Lei N° 11.941/09 e Medida Provisional N° 449/2009, que tem por objeto permitir a liquidação das dívidas tributárias através de um mecanismo especial para pagar e refinarciar.

(**) Acordo denominado “*Plea Agreement*” com o Departamento de Justiça norte americano. Ver detalhamento em Nota 23.

- b) Os passivos incorridos em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente, são demonstrados a seguir:

| | Em 30 de setembro de <u>2014</u> MR\$ | Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$ |
|------------------------------------|--|--|
| | Não Auditado | |
| Despesas com pessoal provisionadas | 500.788 | 355.105 |
| Manutenção de aeronaves e motores | 290.966 | 8.764 |
| Contas a pagar a pessoal (*) | 201.450 | 258.030 |
| Outros passivos provisionados | <u>79.283</u> | <u>65.281</u> |
| Total passivos incorridos | <u><u>1.072.487</u></u> | <u><u>687.180</u></u> |

(*) Participação nos lucros e bônus (Nota 25 letra b)

NOTA 23 - OUTRAS PROVISÕES

O detalhamento de Outras provisões em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 é o seguinte:

| | Em 30 de setembro de <u>2014</u> MR\$ | Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$ |
|---|--|--|
| | Não Auditado | |
| Circulante | | |
| Provisão por contingências (1) | | |
| Contingências fiscais | 17.383 | 16.614 |
| Contingências cíveis | 31.505 | 31.461 |
| Contingências trabalhistas | <u>2.103</u> | <u>17.180</u> |
| Total outras provisões, circulantes | <u>50.991</u> | <u>65.255</u> |
| Não circulante | | |
| Provisão por contingências (1) | | |
| Contingências fiscais | 2.203.704 | 2.268.131 |
| Contingências cíveis | 131.381 | 117.182 |
| Contingências trabalhistas | 77.216 | 152.023 |
| Outros | 64.217 | 65.054 |
| Provisão investigação Comissão Europeia (2) | <u>25.451</u> | <u>26.586</u> |
| Total outras provisões, não circulantes | <u>2.501.969</u> | <u>2.628.976</u> |
| Total outras provisões (3) | <u>2.552.960</u> | <u>2.694.231</u> |

(1) Provisões por contingências:

As contingências fiscais correspondem a litígios e critérios fiscais relacionado com o tratamento fiscal aplicável aos tributos diretos e indiretos, que encontram-se na fase administrativa como judicial.

As contingências cíveis correspondem a diferentes exigências de ordem cíveis movidas contra a empresa.

As contingências trabalhistas correspondem a diferentes exigências de ordem trabalhista movidas contra a empresa.

A dotação das provisões se reconhece no demonstração do resultado consolidado dentro de despesas com administração ou despesa fiscais, conforme corresponda.

- (2) Provisão constituída para processos levados a cabo pela Comissão Europeia, devido a eventuais infrações à livre concorrência no mercado de carga aérea.
- (3) O total das Outras provisões em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 inclui o valor justo correspondente a contingências provenientes da combinação de negócios com a TAM S.A. e Controladas, com probabilidade de perda inferior a 50% que não são contabilizadas no curso normal da aplicação da normativa IFRS e que somente no contexto de uma combinação de negócios, devem ser contabilizadas de acordo com a IFRS 3.

O movimento de provisões entre 1 de janeiro de 2013 e 30 de setembro de 2014 é o seguinte:

| | Contingências | Investigação Comissão Europeia (*) | Total |
|--|------------------|--|------------------|
| | MRS | MRS | MRS |
| Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2013 | 2.770.130 | 22.203 | 2.792.333 |
| Aumento nas provisões | 104.350 | - | 104.350 |
| Provisão utilizada | (116.222) | - | (116.222) |
| Diferença de conversão filiais | (233.271) | - | (233.271) |
| Reversão de provisão | (12.466) | - | (12.466) |
| Variação cambial | (1.452) | 641 | (811) |
| Diferença de conversão | 224.220 | 1.951 | 226.171 |
| Saldo final em 30 de setembro de 2013 (Não Auditado) | <u>2.735.289</u> | <u>24.795</u> | <u>2.760.084</u> |
| Saldos iniciais em 1 de outubro de 2013 | 2.735.289 | 24.795 | 2.760.084 |
| Aumento nas provisões | 42.657 | - | 42.657 |
| Provisão utilizada | (416) | - | (416) |
| Diferença de conversão filiais | (133.683) | - | (133.683) |
| Reversão de provisão | (107.950) | - | (107.950) |
| Variação cambial | (291) | 523 | 232 |
| Diferença de conversão | 132.039 | 1.268 | 133.307 |
| Saldos finais em 31 de dezembro de 2013 | <u>2.667.645</u> | <u>26.586</u> | <u>2.694.231</u> |
| Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2014 | 2.667.645 | 26.586 | 2.694.231 |
| Aumento nas provisões | 46.857 | - | 46.857 |
| Provisão utilizada | (45.739) | - | (45.739) |
| Diferença de conversão filiais | (184.069) | - | (184.069) |
| Reversão de provisão | (62.461) | - | (62.461) |
| Variação cambial | (855) | (2.194) | (3.049) |
| Diferença de conversão | 106.130 | 1.060 | 107.190 |
| Saldos finais em 30 de setembro de 2014 (Não Auditado) | <u>2.527.508</u> | <u>25.452</u> | <u>2.552.960</u> |

Saldos acumulados incluem depósito judicial entregue em garantia, com respeito ao “Fundo Aeroviário” (FA), pelo valor de MMR\$ 238, foi realizado com a finalidade de suspender a aplicação do crédito fiscal. A Companhia está discutindo no Tribunal a constitucionalidade do requerimento realizado pelo FA em uma demanda legal. Inicialmente foi coberto pelos efeitos de uma medida cautelar, isso significa que a Companhia não estaria obrigada a cobrar o imposto, enquanto não exista uma decisão judicial a respeito. Contudo, a decisão tomada pelo juiz em primeira instância foi publicada de maneira desfavorável, revogando a medida cautelar. Como a demanda legal ainda está em andamento (TAM apelou em primeira instância), a Companhia necessita fazer o depósito judicial, para a suspensão da exigibilidade do crédito fiscal; depósito que se classificou em esta rubrica descontando da provisão existente para esse efeito. Por último, se a decisão final é favorável à Companhia, o depósito realizado voltará para TAM. Por outro lado, se o tribunal confirmar a primeira decisão, tal depósito se converterá em pagamento definitivo em favor do Governo do Brasil.

(*) Provisão por Investigação Comissão Europeia

(a) Provisão constituída devido ao processo iniciado em dezembro de 2007 pela Direção Geral de Concorrência da Comissão Europeia contra mais de 25 empresas aéreas de carga, entre as quais está a Lan Cargo S.A., e que faz parte da investigação global iniciada em no ano 2006 por eventuais infrações à livre concorrência no mercado de carga aérea, que fora levada a cabo de maneira conjunta pelas autoridades Europeias e Norte americanas. O início deste processo foi informado como fato relevante de data 27 de dezembro de 2007. Ressalta-se que a investigação global feita pelas autoridades norte americanas a respeito da Lan Cargo S.A. e sua controlada Aerolinhas Brasileiras S.A. (“ABSA”) foi concluída mediante a assinatura de um acordo, denominado “*Plea Agreement*”, com o Departamento de Justiça norte americano, conforme informação de fato relevante de data 21 de janeiro de 2009.

(b) Conforme Fato Relevante de data de 9 de novembro de 2010, a Direção Geral de Concorrência da Comissão Europeia informou que havia emitido sua decisão (a “Decisão”) sobre este caso, mediante a qual impôs multas no valor total de € 799.445.000 (setecentos e noventa e nove milhões e quatrocentos quarenta e cinco mil Euros) por infrações das normas da União Europeia sobre livre concorrência em contra onze (11) companhias aéreas, entre as quais se encontram a LATAM Airlines Group S.A. e sua controlada Lan Cargo S.A.; além de Air Canada, Air France, KLM, British Airways, Cargolux, CathayPacific, Japan Airlines, Qantas Airways, SAS e Singapore Airlines.

(c) A LATAM Airlines Group S.A. e Lan Cargo S.A., de maneira solidária, foram multadas pelo valor de €8.220.000 (oito milhões e duzentos e vinte mil Euros) pelas infrações citadas, valor já provisionado nas demonstrações financeiras da LAN. O valor da multa foi o menor entre aquelas aplicadas às demais companhias aéreas envolvidas, e decorreu de uma importante redução graças à cooperação da LAN durante a investigação.

(d) Não obstante, em 24 de janeiro de 2011, LATAM Airlines Group S.A. e Lan Cargo S.A. apelaram da decisão ante o Tribunal de Justiça da União Europeia.

NOTA 24 - OUTROS PASSIVOS NÃO FINANCEIROS

Os outros passivos não financeiros em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente, estão demonstrados a seguir:

| | Em 30 de setembro de <u>2014</u> MR\$ | Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$ |
|--|--|--|
| | Não Auditado | |
| Circulante | | |
| Receitas diferidas (*) | 6.394.399 | 6.416.674 |
| Impostos sobre venda | 92.131 | 123.165 |
| Retenção | 123.040 | 115.619 |
| Outros impostos | 35.699 | 28.800 |
| Outros passivos vários | <u>43.907</u> | <u>42.847</u> |
| Total outros passivos não financeiros, circulantes | <u>6.689.176</u> | <u>6.727.105</u> |
| Não circulante | | |
| Receitas diferidas (*) | 165.188 | 181.582 |
| Outros passivos vários | <u>127</u> | <u>127</u> |
| Total outros passivos não financeiros, não circulantes | <u>165.315</u> | <u>181.709</u> |
| Total outros passivos não financeiros | <u>6.854.491</u> | <u>6.908.814</u> |

(*) Nota 2.20.

O saldo compreende, entre outros, programas como: LANPASS, TAM Fidelidade e Multiplus:

LANPASS é o programa de passageiro frequente feito por LAN para premiar a preferência e fidelização de seus clientes com múltiplos benefícios e privilégios, através da acumulação de quilômetros que podem ser trocados por passagens para voar grátis ou por uma ampla gama de produtos e serviços. Os clientes acumulam quilômetros LANPASS cada vez que voar em LAN, TAM, nas companhias membros de oneworld® e em outras companhias aéreas associadas ao programa, bem como ao comprar nos comércios ou utilizarem os serviços de uma vasta rede de empresas que têm acordo com o programa de todo o mundo.

Por sua vez, TAM, pensando nas pessoas que viajam constantemente, criou o programa TAM Fidelidade, a fim de melhorar o atendimento e dar reconhecimento para aqueles que escolhem a companhia. Através do programa, os clientes acumulam pontos em uma ampla variedade de programas de fidelização em uma única conta e podem trocá-los em todos os destinos da TAM e das companhias aéreas associadas, e mais ainda, participar da Rede Multiplus Fidelidade.

Multiplus é uma coalizão de programa de fidelização, com o objetivo de operar atividades de acumulação e troca dos pontos. Este programa tem uma rede integrada por empresas associadas, incluindo hotéis, instituições financeiras, empresas de *retail*, supermercados, arrendamento de veículos e revistas, entre muitos outros *partners* de diferentes segmentos.

NOTA 25 - PROVISÕES PARA BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

As provisões para benefícios a empregados em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente, estão demonstradas a seguir:

| | Em 30 de setembro de <u>2014</u> MR\$ | Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$ |
|--|--|--|
| | Não Auditado | |
| Prestações de aposentadoria | 29.934 | 22.580 |
| Prestações por demissões | 1.404 | 1.155 |
| Outras prestações | 86.891 | 83.242 |
| Total provisões para benefícios a empregados | <u>118.229</u> | <u>106.977</u> |

(a) A movimentação das prestações de aposentadoria, demissões e outras prestações entre 1 de janeiro de 2013 e 30 de setembro de 2014 é a seguinte:

| | <u>MR\$</u> |
|--|----------------|
| Saldo inicial em 1 de janeiro de 2013 | 77.847 |
| Aumento (diminuição) provisão serviços correntes | 18.906 |
| Benefícios pagos | (1.508) |
| Variações cambial | 6.340 |
| Saldo final em 30 de setembro de 2013 (Não Auditado) | <u>101.585</u> |
| Saldo inicial em 1 de outubro de 2013 | 101.585 |
| Aumento (diminuição) provisão serviços correntes | 3.767 |
| Benefícios pagos | (3.512) |
| Variações cambial | 5.137 |
| Saldo final em 31 de dezembro de 2013 | <u>106.977</u> |
| Saldo inicial em 1 de janeiro de 2014 | 106.977 |
| Aumento (diminuição) provisão serviços correntes | 7.587 |
| Benefícios pagos | (1.539) |
| Variações cambial | 5.204 |
| Saldo final em 30 de setembro de 2014 (Não Auditado) | <u>118.229</u> |

(b) A provisão para benefícios, curto prazo, em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente, é detalhada a seguir:

| | Em 30 de setembro de 2014 MR\$ | Em 31 de dezembro de 2013 MR\$ |
|--|---|---|
| | Não Auditado | |
| Participação nos lucros e bonificações (*) | <u>201.450</u> | <u>258.030</u> |

(*) Contas a pagar a pessoal (Nota 22 letra b)

A participação nos lucros e bonificações corresponde a um plano anual de incentivos por atingimento de metas.

(c) As despesas com pessoal são demonstradas a seguir:

| | Para os 9 meses findos | | Para os 3 meses findos | |
|--|--------------------------------------|------------------|--------------------------------------|------------------|
| | Em 30 de setembro de 2014 MR\$ | 2013 MR\$ | Em 30 de setembro de 2014 MR\$ | 2013 MR\$ |
| | Não Auditado | | | |
| Salários e remunerações | 2.848.950 | 2.746.072 | 937.628 | 955.041 |
| Benefícios de curto prazo a empregados | 791.616 | 735.375 | 258.970 | 280.446 |
| Benefícios por demissões | 102.716 | 111.956 | 47.146 | 54.560 |
| Outras despesas com pessoal | 431.546 | 392.882 | 137.838 | 139.939 |
| Total | <u>4.174.828</u> | <u>3.986.285</u> | <u>1.381.582</u> | <u>1.429.986</u> |

NOTA 26 - CONTAS A PAGAR, NÃO CIRCULANTES

As contas a pagar, não circulantes em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente, são demonstradas a seguir:

| | Em 30 de setembro de <u>2014</u> MR\$ | Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$ |
|---------------------------------------|--|--|
| | Não Auditado | |
| Manutenção de aeronaves e motores | 1.325.648 | 1.555.104 |
| Programa de recuperação fiscal (*) | 395.939 | 413.858 |
| Financiamento frota (JOL) | 143.055 | 135.864 |
| Provisão para férias e gratificações | 23.613 | 23.143 |
| Outras contas a pagar | 5.703 | 6.217 |
| Outros passivos | 21.290 | 27.769 |
| Total contas a pagar, não circulantes | <u>1.915.248</u> | <u>2.161.955</u> |

(*) Programa de Recuperação Fiscal no Brasil (REFIS) estabelecido na Lei N° 11.941/09 e Medida Provisória N° 449/2009, que tem por objeto permitir a liquidação das dívidas tributárias através de um mecanismo especial para pagar e refinaranciar.

NOTA 27 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital

O objetivo da Sociedade é manter um nível adequado de capitalização, que permita garantir o acesso dos mercados financeiros para o desenvolvimento dos seus objetivos de médio e longo prazo, otimizando o retorno aos acionistas e mantendo uma sólida posição financeira.

O capital da Sociedade é gerido e composto da seguinte maneira:

O capital da Sociedade em 30 de setembro de 2014 é de MR\$ 5.304.885, dividido em 545.547.819 ações (MR\$ 5.304.885, dividido em 535.243.229 ações em 31 de dezembro de 2013) de uma mesma série, nominativas, de caráter ordinário, sem valor nominal. Não há séries especiais de ações e nem privilégios. O formato dos títulos das ações, sua emissão, trocas, inutilização, extravio, substituição e demais circunstâncias dos mesmos, bem como a transferência das ações, serão regidas pelo disposto na legislação chilena, em especial na Lei de Sociedades Anônimas e seu Regulamento.

b) Ações autorizadas e pagas

A seguinte tabela mostra o movimento das ações autorizadas e totalmente pagas descritas anteriormente entre o 1 de janeiro de 2013 e 30 de setembro de 2014:

| Movimento ações autorizadas | Nro. de ações |
|--|--------------------|
| Ações autorizadas em 1 de janeiro de 2013 | 488.355.791 |
| Aumento de capital aprovado da Assembleia Extraordinária de Acionistas del 11 de junho de 2013 | 63.500.000 |
| Redução de pleno direito de ações na carteira | (7.972) |
| Ações autorizadas em 30 de setembro de 2013 (Não Auditado) | <u>551.847.819</u> |
| Ações autorizadas em 1 de outubro de 2013 | 551.847.819 |
| Não existem movimentos de ações autorizadas em 31 de dezembro de 2014 (Não Auditado) | - |
| Ações autorizadas em 31 de dezembro de 2013 | <u>551.847.819</u> |
| Ações autorizadas em 1 de janeiro de 2014 | 551.847.819 |
| Não existem movimentos de ações autorizadas em 30 de setembro de 2014 (Não Auditado) | - |
| Ações autorizadas em 30 de setembro de 2014 (Não Auditado) | <u>551.847.819</u> |

| Movimento ações totalmente pagas | Nro. de ações | Valor | Custo emissão | Capital |
|---|------------------------|--------------------------------|----------------------------------|------------------|
| | | movimento de ações (1) MR\$ | e colocação de ações (2) MR\$ | Pago MR\$ |
| Ações pagas em 1 de janeiro de 2013 | 479.098.052 | 2.955.864 | (11.629) | 2.944.235 |
| Colocação preferente do remanescente ações emitidas para fusão com Sociedades Sister Holdco S.A. e Holdco II S.A. | 4.457.739 | 208.457 | - | 208.457 |
| Redução de pleno direito de ações na carteira | (7.972) | (52) | - | (52) |
| Capitalização de reservas | - | - | (370) | (370) |
| Ações pagas em 30 de setembro de 2013 (Não Auditado) | <u>483.547.819</u> | <u>3.164.269</u> | <u>(11.999)</u> | <u>3.152.270</u> |
| Ações pagas em 1 de outubro de 2013 | 483.547.819 | 3.164.269 | (11.999) | 3.152.270 |
| Colocação preferente aumento de capital aprovado pela Assembleia Extraordinária de Acionistas del 11 de junho de 2013 | 51.695.410 | 1.782.883 | - | 1.782.883 |
| Ações pagas em 31 de dezembro de 2013 | <u>535.243.229</u> | <u>4.947.152</u> | <u>(11.999)</u> | <u>4.935.153</u> |
| Ações pagas em 1 de janeiro de 2014 | 535.243.229 | 4.947.152 | (11.999) | 4.935.153 |
| Remate ações aumento de capital aprovado pela Assembleia Extraordinária de Acionistas del 11 de junho de 2013 | 10.304.590 | 369.732 | - | 369.732 |
| Ações pagas em 30 de setembro de 2014 (Não Auditado) | <u>545.547.819 (3)</u> | <u>5.316.884</u> | <u>(11.999)</u> | <u>5.304.885</u> |

(1) Os valores apresentados correspondem apenas aos originados pelo pagamento das ações subscritas.

(2) Diminuição do capital pela capitalização das reservas por Custos emissão e colocação de ações de acordo com o estabelecido nas correspondentes Assembleias Extraordinárias de Acionistas, na que referidas diminuições foram autorizadas.

(3) Em 30 de setembro de 2014 a diferença entre as ações autorizadas e as ações totalmente pagas correspondem a 6.300.000 ações destinadas a planos de compensação para os executivos da LATAM Airlines Group S.A. e suas Controladas (ver Nota 36 (a)).

c) Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2014, a Sociedade não possui ações em carteira, o remanescente de MR\$ (307) corresponde à diferença entre o valor pago pelas ações e o valor contábil de estas, considerado no momento da diminuição o pleno direito das ações.

Segundo ata da Assembleia Extraordinária de Acionistas de 11 de junho de 2013, a Sociedade diminuiu o pleno direito 7.972 ações que mantinha em carteira, com que a esta data a Sociedade não possui ações em carteira.

d) Reserva de pagamentos baseados em ações

A movimentação da Reserva de pagamentos baseados em ações entre 1 de janeiro 2013 e 30 de setembro de 2014 é a seguinte:

| | Reserva de pagamentos baseados em ações MR\$ |
|--|---|
| Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2013 | 9.461 |
| Plano de opções de ações | 30.643 |
| Imposto diferido | (5.524) |
| Saldos finais em 30 de setembro de 2013 (Não Auditado) | <u>34.580</u> |
| Saldos iniciais em 1 de outubro de 2013 | 34.580 |
| Plano de opções de ações | 10.335 |
| Imposto diferido | (1.954) |
| Saldos finais em 31 de dezembro de 2013 | <u>42.961</u> |
| Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2014 | 42.961 |
| Plano de opções de ações | 30.773 |
| Imposto diferido | (6.909) |
| Imposto diferido por efeito tributário por mudança de taxa legal (Reforma tributária) (*) | (6.160) |
| Saldos finais em 30 de setembro de 2014 (Não Auditado) | <u>61.665</u> |

(*) Com data 29 de setembro de 2014 foi publicada no Diário Oficial da República de Chile, a Lei N° 20.780 que “Modifica o sistema de tributação da renda e introduz diversos ajustes no sistema tributário”. Entre as principais reformas tributárias que a lei contém, modifica-se em forma gradual desde o ano 2014 até o ano 2018 a Taxa de Imposto da Renda a ser declarada e paga a partir do exercício fiscal de 2015.

Estas reservas tem relação com os “Pagamentos baseados em ações”, descritos na Nota 36.

(e) Outras reservas várias

A movimentação das Outras reservas várias entre 1 de janeiro 2013 e 30 de setembro de 2014 é a seguinte:

| | Outras reservas várias <u>MR\$</u> |
|--|---|
| Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2013 | 5.485.672 |
| Transações com não controladores | (10.103) |
| Custo de emissão e colocação de ações (1) | (370) |
| Custo de capital de emissão e colocação de ações (1) | 370 |
| Reservas legais | (24.881) |
| Saldos finais em 30 de setembro de 2013 (Não Auditado) | <u>5.450.688</u> |
| Saldos iniciais em 1 de outubro de 2013 | 5.450.688 |
| Transações com não controladores | 5.669 |
| Custo de emissão e colocação de ações (2) | (11.967) |
| Reservas legais | 21.075 |
| Saldos finais em 31 de dezembro de 2013 | <u>5.465.465</u> |
| Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2014 | 5.465.465 |
| Transações com não controladores | (46.620) |
| Reservas legais | 5.081 |
| Saldos finais em 30 de setembro de 2014 (Não Auditado) | <u>5.423.926</u> |

(1) Os custos de emissão e colocação de ações por MR\$ 370 correspondem à colocação de remanescente de 7.436.816 ações não utilizadas na troca (combinação de negócios com a TAM S.A. e Controladas), cujo redestino foi acordado na Assembleia Extraordinária de Acionistas, celebrada em 4 de setembro de 2012. Este custo foi capitalizado durante o mês de junho de 2013, de acordo a acta Assembleia Extraordinária de Acionistas, com data 11 de junho de 2013.

(2) Os custos pela emissão e colocação de ações por MR\$ 11.967, correspondem ao aumento de capital autorizado em Assembleia Extraordinária de Acionistas em 11 de junho de 2013.

O saldo de Outras reservas várias é composto como se segue:

| | Em 30 de setembro de <u>2014</u> MR\$ | Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$ |
|--|--|--|
| | Não Auditado | |
| Maior valor intercâmbio ações da TAM S.A. (1) | 5.483.231 | 5.483.231 |
| Reserva pelo ajuste do valor do ativo fixo (2) | 4.643 | 4.643 |
| Transações com não controladores (3) | (56.798) | (10.178) |
| Custo de emissão e colocação de ações | (11.967) | (11.967) |
| Outras | 4.817 | (264) |
| Total | <u>5.423.926</u> | <u>5.465.465</u> |

- (1) Corresponde à diferença entre o valor das ações da TAM S.A., adquiridas por Sister Holdco S.A. (Sob Assinaturas) e por Holdco II S.A. (Sob o Exchange Offer), como consta na ata de declaração de materialização da fusão por absorção, e do valor justo de ações negociadas de LATAM Airlines Group S.A. a 22 de junho de 2012.
- (2) Corresponde à reavaliação técnica do ativo fixo autorizada pela Superintendência de Valores e Seguros em 1979, mediante a circular Nro. 1.529. A reavaliação foi opcional e podia ser realizada uma única vez; a reserva originada não é distribuível e pode somente ser utilizada para aumentar o capital social.
- (3) O saldo em 30 de setembro de 2014, corresponde à perda gerada por: Lan Pax Group S.A. na aquisição de ações de Aerovías de Integración Regional Aires S.A. por MR\$ (7.915), a aquisição de TAM S.A. da participação minoritária na Aerolíneas Brasileiras S.A. por MR\$ (2.013) e a aquisição de participação minoritária da Aerolane S.A. por Lan Pax Group S.A. por um montante de MR\$ 46.870 através da Holdco Ecuador S.A.

f) Reservas com efeito no outros resultados abrangentes

A movimentação das Reservas com efeito no outros resultados abrangentes entre 1 de janeiro de 2013 e 30 de setembro de 2014 é a seguinte:

| | Reservas por diferenças de câmbio na conversão | Reservas de <i>hedge</i> de fluxo de caixa | Total |
|--|---|---|----------------|
| | MR\$ | MR\$ | MR\$ |
| Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2013 | 401.220 | (279.834) | 121.386 |
| Ganho/(perda) com a valorização de derivativos | - | 139.542 | 139.542 |
| Imposto diferido | - | (22.847) | (22.847) |
| Diferença de conversão filiais | (771.721) | - | (771.721) |
| Diferença de conversão | 886.075 | - | 886.075 |
| Saldos finais em 30 de setembro de 2013 (Não Auditado) | <u>515.574</u> | <u>(163.139)</u> | <u>352.435</u> |
| Saldos iniciais em 1 de outubro de 2013 | 515.574 | (163.139) | 352.435 |
| Ganho/(perda) com a valorização de derivativos | - | 132.934 | 132.934 |
| Imposto diferido | - | (16.056) | (16.056) |
| Diferença de conversão filiais | (511.663) | - | (511.663) |
| Diferença de conversão | 567.075 | - | 567.075 |
| Saldos finais em 31 de dezembro de 2013 | <u>570.986</u> | <u>(46.261)</u> | <u>524.725</u> |
| Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2014 | 570.986 | (46.261) | 524.725 |
| Ganho/(perda) com a valorização de derivativos | - | (112.893) | (112.893) |
| Imposto diferido | - | 20.624 | 20.624 |
| Imposto diferido por efeito tributário mudança de taxa legal (Reforma tributária) (*) | - | 17.632 | 17.632 |
| Diferença de conversão filiais | (520.001) | - | (520.001) |
| Diferença de conversão | 466.186 | - | 466.186 |
| Saldos finais em 30 de setembro de 2014 (Não Auditado) | <u>517.171</u> | <u>(120.898)</u> | <u>396.273</u> |

(*) Com data 29 de setembro de 2014 foi publicada no Diário Oficial da República de Chile, a Lei N° 20.780 que “Modifica o sistema de tributação da renda e introduz diversos ajustes no sistema tributário”. Entre as principais reformas tributárias que a lei contém, modifica-se em forma gradual desde o ano 2014 até o ano 2018 a Taxa de Imposto da Renda a ser declarada e paga a partir do exercício fiscal de 2015.

(f.1) Reservas por diferenças de câmbio na conversão

Originam-se pelas variações cambiais que surgem com a conversão de um investimento líquido em entidades estrangeiras (ou nacionais com moeda funcional diferente da matriz) e por empréstimos e outros instrumentos com moeda estrangeira definida como *hedge* desses investimentos e que são levados ao patrimônio líquido. Quando se vende ou dispõe do investimento (total ou parcial) e se produz perda de controle, estas reservas são reconhecidas na demonstração do resultado consolidado como parte da perda ou lucro na venda ou alienação. Se a venda não implica em perda de controle, estas reservas são transferidas às participações minoritárias.

(f.2) Reservas de *hedge* de fluxo de caixa

Originam-se pela valorização ao valor justo no fechamento de cada período dos contratos derivativos vigentes que foram designados como *hedge*. À medida que os contratos em questão vão vencendo, estas reservas devem ser ajustadas contra os resultados correspondentes.

g) Lucros acumulados

O movimento dos Lucros Acumulados entre 1 de janeiro de 2013 e 30 de setembro de 2014, é a seguinte:

| | <u>MRS</u> |
|--|------------------|
| Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2013 | 1.886.081 |
| Lucro líquido do período | (477.275) |
| Outros aumentos (diminuições) | 22.916 |
| Saldo final em 30 de setembro de 2013 (Não Auditado) | <u>1.431.722</u> |
| | |
| Saldo inicial em 1 de outubro de 2013 | 1.431.722 |
| Lucro líquido do período | (104.856) |
| Outros aumentos (diminuições) | (22.401) |
| Saldos finais em 31 de dezembro de 2013 | <u>1.304.465</u> |
| | |
| Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2014 | 1.304.465 |
| Lucro líquido do período | (815.985) |
| Outros aumentos (diminuições) | 100 |
| Saldos finais em 30 de setembro de 2014 (Não Auditado) | <u>488.580</u> |

h) Dividendos por ação

Em 31 de dezembro de 2013

| <u>Descrição de dividendos</u> | <u>Dividendos definitivos ano 2012</u> |
|--|--|
| Data do dividendo | 29-04-2013 |
| Valor do dividendo (MRS) | 6.717 |
| Número de ações sobre as quais se determina o dividendo | 483.547.819 |
| Dividendo por ação (R\$) | 0,01389 |

Como política de dividendos, a Sociedade estabelece que sejam iguais ao mínimo exigido por lei, isto é, 30% do lucro líquido de cada período. Isso não se impede que, eventualmente, os dividendos possam ser declarados acima do mínimo obrigatório, atendendo a particularidades e circunstâncias que possam ser percebidas durante o decorrer do ano.

Em 30 de setembro de 2014, não foram provisionados dividendos mínimos obrigatórios.

NOTA 28 - RECEITAS DE ATIVIDADES CONTINUADAS

As receitas de atividades continuadas são demonstradas a seguir:

| | Para os 9 meses findos em 30 de setembro de | | Para os 3 meses findos em 30 de setembro de | |
|-----------------|--|-------------------|--|------------------|
| | <u>2014</u> | <u>2013</u> | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
| | MRS | MRS | MRS | MRS |
| | <hr/> Não Auditado <hr/> | | | |
| Passageiros LAN | 7.689.340 | 7.418.692 | 2.618.160 | 2.848.602 |
| Passageiros TAM | 10.304.132 | 10.010.470 | 3.379.945 | 3.634.714 |
| Carga | <u>2.873.692</u> | <u>2.923.899</u> | <u>933.658</u> | <u>998.401</u> |
| Total | <u>20.867.164</u> | <u>20.353.061</u> | <u>6.931.763</u> | <u>7.481.717</u> |

NOTA 29 – CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

a) Custos e despesas da operação

Os principais custos e despesas da operação e administração são demonstrados a seguir:

| | Para os 9 meses findos em 30 de setembro de | | Para os 3 meses findos em 30 de setembro de | |
|--------------------------------------|--|-------------------|--|------------------|
| | 2014 MR\$ | 2013 MR\$ | 2014 MR\$ | 2013 MR\$ |
| | Não Auditado | | | |
| Outros aluguéis e taxas aeronáuticas | 2.273.465 | 2.187.435 | 750.865 | 767.909 |
| Combustível | 7.227.908 | 7.027.404 | 2.383.065 | 2.415.681 |
| Comissões | 697.098 | 624.454 | 217.626 | 259.797 |
| Outros custos de operações | 2.603.762 | 2.579.607 | 829.483 | 956.134 |
| Arrendamento de aviões | 899.074 | 670.160 | 299.650 | 265.745 |
| Manutenção | 794.351 | 745.785 | 261.554 | 262.652 |
| Serviços a passageiros | 523.383 | 524.410 | 181.059 | 177.952 |
| Total | <u>15.019.041</u> | <u>14.359.255</u> | <u>4.923.302</u> | <u>5.105.870</u> |

b) Depreciação e amortização

A depreciação e amortização são demonstradas a seguir:

| | Para os 9 meses findos em 30 de setembro de | | Para os 3 meses findos em 30 de setembro de | |
|-----------------|--|------------------|--|----------------|
| | 2014 MR\$ | 2013 MR\$ | 2014 MR\$ | 2013 MR\$ |
| | Não Auditado | | | |
| Depreciação (*) | 1.617.496 | 1.580.663 | 548.544 | 544.425 |
| Amortização | 86.486 | 90.585 | 22.886 | 26.946 |
| Total | <u>1.703.982</u> | <u>1.671.248</u> | <u>571.430</u> | <u>571.371</u> |

(*) São incluídas neste montante, a depreciação do ativo Imobilizado e a manutenção de aviões alugados sob a modalidade de arrendamento operacional. O montante por custo de manutenção incluído na linha de depreciação em 30 de setembro de 2014 é MR\$ 627.470 e de MR\$ 651.467 para o mesmo período de 2013.

c) Despesas com pessoal

As despesas deste item encontram-se reportadas na Nota 25 Provisões para benefícios a empregados.

d) Custos financeiros

Os custos financeiros são demonstrados a seguir:

| | Para os 9 meses findos em 30 de setembro de | | Para os 3 meses findos em 30 de setembro de | |
|---------------------------------|--|----------------|--|----------------|
| | <u>2014</u> | <u>2013</u> | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
| | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ |
| <u>Não Auditado</u> | | | | |
| Juros empréstimos bancários | 595.244 | 605.071 | 184.175 | 227.126 |
| Arrendamentos financeiros | 128.402 | 126.532 | 37.677 | 40.818 |
| Outros instrumentos financeiros | 34.571 | (10.825) | (26.402) | (7.582) |
| Total | <u>758.217</u> | <u>720.778</u> | <u>195.450</u> | <u>260.362</u> |

A soma dos custos e despesas por natureza demonstrados nesta nota mais as despesas de pessoal divulgadas na Nota 25, são equivalente à soma dos custos de vendas, custos de distribuição, despesas com administração, outras despesas por função e custos financeiros, demonstrados na demonstração do resultado consolidado por função.

e) Custos de Reestruturação

Como parte do processo contínuo de revisão do seu plano de frota, a empresa decidiu implementar um plano de reestruturação com o objeto de reduzir a variedade de aeronaves atualmente em operação e retirar gradualmente aquelas menos eficientes. De acordo com este plano, durante o primeiro trimestre de 2014 foram formalizados contratos e compromissos que têm como consequência um impacto negativo nos resultados desse período por R\$ 263 milhões antes de impostos que estão associados aos custos de saída de sete A330, seis A340, cinco B737, três Q400, cinco A319 e três B767-33A. Estes custos de saída estão associados a penalidades relacionadas à devolução antecipada e despesas de manutenção para a devolução.

NOTA 30 – OUTRAS RECEITAS, POR FUNÇÃO

As Outras receitas, por função é demonstrada a seguir:

| | Para os 9 meses findos em 30 de setembro de | | Para os 3 meses findos em 30 de setembro de | |
|------------------------|--|----------------|--|----------------|
| | <u>2014</u> | <u>2013</u> | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
| | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ |
| Duty free | 30.367 | 22.417 | 13.986 | 7.123 |
| Arrendamento de aviões | 54.862 | 58.766 | 13.911 | 19.489 |
| Alfândegas e armazéns | 36.979 | 35.951 | 12.962 | 14.231 |
| Tours | 177.628 | 167.662 | 60.252 | 59.026 |
| Manutenção | 24.338 | 23.061 | 5.225 | 11.516 |
| Outras receitas | 264.005 | 244.617 | 106.851 | 96.162 |
| Total | <u>588.179</u> | <u>552.474</u> | <u>213.187</u> | <u>207.547</u> |

NOTA 31 – MOEDAS ESTRANGEIRAS E VARIAÇÕES CAMBIAIS

A moeda funcional da LATAM Airlines Group S.A. é o dólar norte americano, porém existem controladas em que a moeda funcional é diferente do dólar norte americano, como o peso chileno, o peso argentino, o peso colombiano e o real brasileiro.

Define-se a moeda funcional, principalmente, como a moeda do ambiente econômico principal em que opera uma entidade e em cada entidade todas as outras moedas são definidas como moeda estrangeira.

Com base no exposto acima, os saldos por moeda, indicados na presente nota, correspondem à somatória de conceitos de moeda estrangeira de cada uma das entidades que compõe a LATAM Airlines Group S.A. e Controladas.

a) Moeda estrangeira

O detalhe de saldos por moeda estrangeira das partidas monetárias nos ativos circulantes e não circulantes, é o seguinte:

| <u>Ativos circulantes</u> | Em 30 de setembro de <u>2014</u> MR\$ Não Auditado | Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$ |
|--|--|--|
| Caixa e equivalentes de caixa | 801.264 | 1.260.817 |
| Peso argentino | 71.557 | 96.262 |
| Real brasileiro | 6.772 | 8.628 |
| Peso chileno | 211.254 | 538.594 |
| Peso colombiano | 7.331 | 12.308 |
| Euro | 50.846 | 38.819 |
| Dólar norte americano | 145.803 | 104.611 |
| Bolívar forte | 165.418 | 381.396 |
| Outras moedas | 142.283 | 80.199 |
| Outros ativos financeiros, circulantes | 87.281 | 119.665 |
| Peso argentino | 5.458 | 2.073 |
| Peso chileno | 63.199 | 60.566 |
| Peso colombiano | - | 4.777 |
| Euro | 2 | 14 |
| Dólar norte americano | 17.848 | 51.619 |
| Bolívar forte | 105 | 33 |
| Outras moedas | 669 | 583 |

| <u>Ativos circulantes</u> | Em 30 de setembro de <u>2014</u> MR\$ | Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$ |
|--|--|--|
| | Não Auditado | |
| Outros ativos não financeiros, circulantes | 190.264 | 131.696 |
| Peso argentino | 9.463 | 12.439 |
| Real brasileiro | 365 | 1.982 |
| Peso chileno | 32.437 | 39.463 |
| Peso colombiano | 2.346 | 2.368 |
| Euro | 1.647 | 7.150 |
| Dólar norte americano | 102.844 | 5.203 |
| Bolívar forte | - | 239 |
| Outras moedas | 41.162 | 62.852 |
| Contas a receber e outros recebíveis, circulantes | 1.182.560 | 978.679 |
| Peso argentino | 148.205 | 26.675 |
| Real brasileiro | 62.853 | 46.819 |
| Peso chileno | 192.962 | 188.488 |
| Peso colombiano | 3.578 | 5.247 |
| Euro | 66.057 | 50.317 |
| Dólar norte americano | 181.886 | 267.928 |
| Bolívar forte | 11.174 | 5.512 |
| Outras moedas | 515.845 | 387.693 |
| Contas a receber de partes relacionadas, circulantes | 801 | 1.092 |
| Peso chileno | 801 | 1.092 |
| | Em 30 de setembro de <u>2014</u> MR\$ | Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$ |
| <u>Ativos circulantes</u> | Não Auditado | |
| Impostos a recuperar, circulantes | 47.906 | 34.755 |
| Peso argentino | 3.431 | - |
| Real brasileiro | 5 | - |
| Peso chileno | 10.333 | 7.960 |
| Peso colombiano | 4.632 | 1.844 |
| Euro | 76 | 82 |
| Dólar norte americano | 1.238 | 1.206 |
| Outras moedas | 28.191 | 23.663 |
| Total ativos circulantes | 2.310.076 | 2.526.704 |
| Peso argentino | 238.114 | 137.449 |
| Real brasileiro | 69.995 | 57.429 |
| Peso chileno | 510.986 | 836.163 |
| Peso colombiano | 17.887 | 26.544 |
| Euro | 118.628 | 96.382 |
| Dólar norte americano | 449.619 | 430.567 |
| Bolívar forte | 176.697 | 387.180 |
| Outras moedas | 728.150 | 554.990 |

| <u>Ativos não circulantes</u> | Em 30 de setembro de <u>2014</u> MR\$ Não Auditado | Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$ |
|--|--|--|
| Outros ativos financeiros, não circulantes | 112.845 | 116.629 |
| Peso argentino | 140 | 56 |
| Real brasileiro | 1.846 | 1.399 |
| Peso chileno | 2.750 | 3.985 |
| Peso colombiano | 593 | 595 |
| Euro | 10.949 | 12.856 |
| Dólar norte americano | 94.334 | 95.798 |
| Outras moedas | 2.233 | 1.940 |
| Outros ativos financeiros, não circulantes | 59.633 | 42.181 |
| Outras moedas | 59.633 | 42.181 |
| Contas a receber, não circulantes | 28.333 | 31.459 |
| Peso chileno | 15.598 | 19.273 |
| Dólar norte americano | 12.255 | 11.713 |
| Outras moedas | 480 | 473 |
| Impostos diferidos | 10.731 | 10.448 |
| Peso colombiano | 968 | - |
| Dólar norte americano | 3.900 | 4.816 |
| Outras moedas | 5.863 | 5.632 |
| Total ativos não circulantes | 211.542 | 200.717 |
| Peso argentino | 140 | 56 |
| Real brasileiro | 1.846 | 1.399 |
| Peso chileno | 18.348 | 23.258 |
| Peso colombiano | 1.561 | 595 |
| Euro | 10.949 | 12.856 |
| Dólar norte americano | 110.489 | 112.327 |
| Outras moedas | 68.209 | 50.226 |

O detalhe de saldos por moeda estrangeira das partidas monetárias nos passivos correntes e não correntes, é o seguinte:

| <u>Passivos circulantes</u> | <u>Até 90 dias</u> | | <u>De 91 dias a 1 ano</u> | |
|---|--------------------|-------------|---------------------------|-------------|
| | Em 30 de | Em 31 de | Em 30 de | Em 31 de |
| | setembro de | dezembro de | setembro de | dezembro de |
| | <u>2014</u> | <u>2013</u> | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
| | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ |
| | Não Auditado | | Não Auditado | |
| Outros passivos financeiros, circulantes | 244.119 | 711.274 | 429.386 | 1.315.201 |
| Peso chileno | 38.022 | 125.608 | 104.060 | 109.568 |
| Euro | 1.586 | 1.930 | - | 2.823 |
| Dólar norte americano | 204.511 | 583.736 | 325.326 | 1.202.810 |
| Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar, circulantes | 1.142.202 | 1.592.427 | 47.457 | 48.436 |
| Peso argentino | 101.042 | 74.033 | 2.843 | - |
| Real brasileiro | 34.961 | 22.655 | - | 19 |
| Peso chileno | 46.255 | 69.247 | 28.039 | 28.053 |
| Peso colombiano | 19.566 | 33.839 | 311 | 989 |
| Euro | 68.822 | 45.383 | 6.262 | 7.768 |
| Dólar norte americano | 576.419 | 1.015.229 | 968 | 11.483 |
| Bolívar forte | 15.939 | 9.427 | - | - |
| Outras moedas | 279.198 | 322.614 | 9.034 | 124 |
| Contas a pagar de partes relacionadas, circulantes | 415 | 745 | - | - |
| Peso chileno | 15 | 33 | - | - |
| Dólar norte americano | 400 | 712 | - | - |
| Impostos a pagar, circulantes | - | 314 | - | - |
| Peso chileno | - | 9 | - | - |
| Outras moedas | - | 305 | - | - |

| <u>Passivos circulantes</u> | <u>Até 90 dias</u> | | <u>De 91 dias a 1 ano</u> | |
|--|--------------------|------------------|---------------------------|------------------|
| | Em 30 de | Em 31 de | Em 30 de | Em 31 de |
| | setembro de | dezembro de | setembro de | dezembro de |
| | <u>2014</u> | <u>2013</u> | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
| | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ |
| | Não Auditado | | Não Auditado | |
| Outros passivos não financeiros, circulantes | 124.542 | 178.131 | - | 169 |
| Peso argentino | 30.481 | 25.089 | - | - |
| Real brasileiro | 10.564 | 8.775 | - | 122 |
| Peso chileno | 31.669 | 87.208 | - | 45 |
| Peso colombiano | 11.851 | 14.217 | - | - |
| Euro | 22.429 | 19.636 | - | - |
| Dólar norte americano | 762 | 2.980 | - | - |
| Bolívar forte | 2.029 | 1.492 | - | - |
| Outras moedas | 14.757 | 18.734 | - | 2 |
| Total passivos circulantes | 1.511.278 | 2.482.891 | 476.843 | 1.363.806 |
| Peso argentino | 131.523 | 99.122 | 2.843 | - |
| Real brasileiro | 45.525 | 31.430 | - | 141 |
| Peso chileno | 115.961 | 282.105 | 132.099 | 137.666 |
| Peso colombiano | 31.417 | 48.056 | 311 | 989 |
| Euro | 92.837 | 66.949 | 6.262 | 10.591 |
| Dólar norte americano | 782.092 | 1.602.657 | 326.294 | 1.214.293 |
| Bolívar forte | 17.968 | 10.919 | - | - |
| Outras moedas | 293.955 | 341.653 | 9.034 | 126 |

| <u>Passivos não circulantes</u> | Mais de 1 a 3 anos | | Mais de 3 a 5 anos | | Mais de 5 anos | |
|--|--------------------|-------------|--------------------|-------------|----------------|-------------|
| | Em 30 de | Em 31 de | Em 30 de | Em 31 de | Em 30 de | Em 31 de |
| | setembro de | dezembro de | setembro de | dezembro de | setembro de | dezembro de |
| | <u>2014</u> | <u>2013</u> | <u>2014</u> | <u>2013</u> | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
| MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ | |
| | Não Auditado | | Não Auditado | | Não Auditado | |
| Outros passivos financeiros, não circulantes | 1.800.242 | 1.354.943 | 1.603.255 | 1.766.920 | 2.592.119 | 3.202.006 |
| Peso chileno | 273.171 | 287.624 | 76.184 | 188.645 | - | - |
| Dólar norte americano | 1.527.071 | 1.067.319 | 1.527.071 | 1.578.275 | 2.592.119 | 3.202.006 |
| Contas a pagar, não circulantes | 1.267.106 | 1.517.723 | 235 | 1.502 | 10 | 26 |
| Peso chileno | 17.836 | 16.836 | 235 | 1.502 | 10 | 26 |
| Dólar norte americano | 1.244.998 | 1.497.399 | - | - | - | - |
| Outras moedas | 4.272 | 3.488 | - | - | - | - |
| Outras provisões, não circulantes | 27.017 | 27.944 | - | - | - | - |
| Peso argentino | 1.059 | 960 | - | - | - | - |
| Real brasileiro | 358 | 342 | - | - | - | - |
| Peso chileno | 88 | - | - | - | - | - |
| Euro | 25.451 | 26.586 | - | - | - | - |
| Dólar norte americano | 61 | 56 | - | - | - | - |
| Provisões para | | | | | | |
| benefícios a empregados, não circulantes | 1.799 | 1.490 | - | - | - | - |
| Dólar norte americano | 1.799 | 1.490 | - | - | - | - |
| Total passivos não circulantes | 3.096.164 | 2.902.100 | 1.603.490 | 1.768.422 | 2.592.129 | 3.202.032 |
| Peso argentino | 1.059 | 960 | - | - | - | - |
| Real brasileiro | 358 | 342 | - | - | - | - |
| Peso chileno | 291.095 | 304.460 | 76.419 | 190.147 | 10 | 26 |
| Euro | 25.451 | 26.586 | - | - | - | - |
| Dólar norte americano | 2.773.929 | 2.566.264 | 1.527.071 | 1.578.275 | 2.592.119 | 3.202.006 |
| Outras moedas | 4.272 | 3.488 | - | - | - | - |

| <u>Resumo geral de moeda estrangeira:</u> | Em 30 de | Em 31 de |
|---|--------------|-------------|
| | setembro de | dezembro de |
| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
| | MR\$ | MR\$ |
| | Não Auditado | |
| Total ativos | 2.521.618 | 2.727.421 |
| Peso argentino | 238.254 | 137.505 |
| Real brasileiro | 71.841 | 58.828 |
| Peso chileno | 529.334 | 859.421 |
| Peso colombiano | 19.448 | 27.139 |
| Euro | 129.577 | 109.238 |
| Dólar norte americano | 560.108 | 542.894 |
| Bolívar forte | 176.697 | 387.180 |
| Outras moedas | 796.359 | 605.216 |
| Total passivos | 9.279.904 | 11.719.251 |
| Peso argentino | 135.425 | 100.082 |
| Real brasileiro | 45.883 | 31.913 |
| Peso chileno | 615.584 | 914.404 |
| Peso colombiano | 31.728 | 49.045 |
| Euro | 124.550 | 104.126 |
| Dólar norte americano | 8.001.505 | 10.163.495 |
| Bolívar forte | 17.968 | 10.919 |
| Outras moedas | 307.261 | 345.267 |
| Posição líquida | | |
| Peso argentino | 102.829 | 37.423 |
| Real brasileiro | 25.958 | 26.915 |
| Peso chileno | (86.250) | (54.983) |
| Peso colombiano | (12.280) | (21.906) |
| Euro | 5.027 | 5.112 |
| Dólar norte americano | (7.441.397) | (9.620.601) |
| Bolívar forte | 158.729 | 376.261 |
| Outras moedas | 489.098 | 259.949 |

b) Variações cambiais

As variações cambiais reconhecidas no resultado, com exceção de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, para o período findo em 30 de setembro de 2014 e 2013 resultaram num débito de MR\$ (87.804) e num débito de MR\$ (751.169), respectivamente. Em segundo trimestre 2014 e 2013 resultaram num débito de MR\$ (327.741) e um débito de MR\$ (29.055), respectivamente.

As variações cambiais reconhecidas no patrimônio como reservas por diferenças de câmbio por conversão, para o período findo em 30 de setembro de 2014 e 2013, resultaram num débito de MR\$ (109.458) e num crédito de MR\$ 83.753, respectivamente. Em segundo trimestre 2014 e 2013 resultaram num crédito de MR\$ 31.966 e um débito de MR\$ (19.151), respectivamente.

A seguir são demonstradas as taxas de câmbio vigentes em relação ao dólar norte americano, nas datas indicadas:

| | Em 30 de setembro de <u>2014</u> Não Auditado | Em 31 de dezembro de <u>2013</u> |
|-------------------|--|--|
| Peso argentino | 8,43 | 6,52 |
| Real brasileiro | 2,46 | 2,36 |
| Peso chileno | 599,22 | 524,61 |
| Peso colombiano | 2.017,21 | 1.925,52 |
| Euro | 0,79 | 0,72 |
| Bolívar forte | 12,00 | 6,30 |
| Dólar australiano | 1,14 | 1,12 |
| Boliviano | 6,86 | 6,86 |
| Peso mexicano | 13,42 | 13,07 |
| Dólar neozelandês | 1,28 | 1,22 |
| Nuevo sol peruano | 2,89 | 2,80 |
| Peso uruguayo | 24,59 | 21,49 |

NOTA 32 – LUCRO POR AÇÃO

| | Para os 9 meses findos em 30 de setembro de | | Para os 3 meses findos em 30 de setembro de | |
|---|--|-------------|--|-------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Lucros básicos | Não Auditado | | | |
| Lucro/(Prejuízo) atribuível aos acionistas da sociedade no patrimônio líquido da controladora (MR\$) | (815.985) | (477.275) | (586.881) | 119.189 |
| Média ponderada do número de ações, básico | 545.547.819 | 483.552.248 | 545.547.819 | 483.553.134 |
| Lucros/(Prejuízos) por ação, básico (R\$) | (1,49570) | (0,98672) | (1,07576) | 0,24649 |
| Lucros diluídos | Não Auditado | | | |
| Lucro/(Prejuízo) atribuível aos acionistas da sociedade no patrimônio líquido da controladora (MR\$) | (815.985) | (477.275) | (586.881) | 119.189 |
| Média ponderada do número de ações, básico | 545.547.819 | 483.552.248 | 545.547.819 | 483.553.134 |
| Média ponderada do número de ações, diluído | 545.547.819 | 483.554.462 | 545.547.819 | 483.553.134 |
| Lucros/(Prejuízos) por ação, diluído (R\$) | (1,49570) | (0,98672) | (1,07576) | 0,24649 |

NOTA 33 – CONTINGÊNCIAS

Judiciais

(i) Ações propostas pela LATAM Airlines Group S.A. e Controladas

| <u>Sociedade</u> | <u>Tribunal</u> | <u>Nº Rol da causa</u> | <u>Origem</u> | <u>Etapa processual e instância</u> | <u>Montantes envolvidos MRS</u> |
|--|---|------------------------|--|---|---|
| Atlantic Aviation Investments LLC (AAI). | Supreme Court of the State of New York Estado de Nova York. | 07-6022920 | Atlantic Aviation Investments LLC. (AAI), subsidiária indireta LATAM Airlines Group S.A., constituída sob as leis do Estado de Delaware, processou na data 29 de agosto de 2007 a Varig Logística SA (VarigLog) por falta de pagamento de quatro empréstimos documentados sob contratos de financiamento regidos pela lei de Nova York. Estes contratos preveem a aceleração dos empréstimos em caso de venda do devedor original, VRG Linhas Aéreas S.A, | Em fase de implementação na Suíça para a VarigLog condenação para o pagamento do principal, juros e custos em favor da AAI. Mantém os fundos da VarigLog na Suíça por embargos AAI. VarigLog se encontra em liquidação no Brasil e pediu o reconhecimento suíço da decisão que declarou o seu estado de recuperação judicial e posteriormente a falência. | 41.912 Mais juros e custos |
| Atlantic Aviation Investments LLC (AAI). | Supreme Court of the State of New York Estado de Nova York. | 602286-09 | Atlantic Aviation Investments LLC. (AAI) processou de 24 de julho de 2009 a Matlin Patterson Global Advisers LLC, Patterson Global de Oportunidades Partners Matlin Partners II LP, Patterson Global de Oportunidades Matlin Partners (Cayman) II LP y Volo Logistics LLC (a) como alter egos de Variglog pela falta de pagamento dos quatro empréstimos mencionados na nota anterior, e (b) por violação de sua obrigação de avalista e outras obrigações no âmbito do Memmorando de Entendimento assinado entre as partes, datada de 29 de setembro de 2006. | AAI entrou com um "summary judgement" (julgamento abreviado), onde o tribunal decidiu favoravelmente. Os demandados apelaram à decisão que acabou por ser indeferida pelo Tribunal Superior. A causa voltou a primeira instância para a determinação do valor efetivamente devido pelos recorrents (damages). Procedimento atualmente em curso no Tribunal. | 41.912 Mais juros e custos e compensação por prejuízo. |

| <u>Sociedade</u> | <u>Tribunal</u> | <u>Nº Rol da causa</u> | <u>Origem</u> | <u>Etapa processual e instância</u> | <u>Montantes envolvidos MRSS</u> |
|--------------------|-----------------------------------|------------------------|---|---|----------------------------------|
| Lan Argentina S.A. | Tribunal Nacional Administrativo. | 36337/13 | Resolução Nº 123 ORSNA que ordena Lan Argentina a desocupar o hangar localizado no Aeroporto Aeroparque Metropolitano Jorge Newbery, Argentina. | ORSNA recorreu da liminar que obrigava a deixar sem efeito o despejo. Lan Argentina entrou com uma ação de fundo contra a Resolução nº 123 de ORSNA. Em 23 de dezembro de 2013, a Segunda Sala do Tribunal Nacional de Apelações de Assuntos Administrativos confirmou a liminar em favor de Lan Argentina SA em primeira instância, e suspendeu a ordem de despejo formalizada por ORSNA respeito do hangar Aeroparque Metropolitano Jorge Newbery. Em 21 de março de 2014, o Tribunal de 1ª Instância prorrogou a vigência da liminar (que expiraria em 27 de março de 2014) por mais 180 dias. Em 19 de junho de 2014, a Segunda Sala do Tribunal Administrativo Federal confirmou a extensão da liminar concedida pelo Tribunal de 1ª Instância em março daquele ano. Em 18 de setembro de 2014, o Tribunal de Primeira Instância decidiu prorrogar a validade da liminar até decisão judicial do processo principal. | Indeterminado |

(ii) Ações propostas contra a LATAM Airlines Group S.A. e Controladas

| <u>Sociedade</u> | <u>Tribunal</u> | <u>Nº Rol da causa</u> | <u>Origem</u> | <u>Etapa processual e instância</u> | <u>Montantes envolvidos</u> <u>MR\$</u> |
|--|--|------------------------|---|---|--|
| LATAM Airlines Group S.A. y Lan Cargo S.A. | Comissão Europeia. | - | Investigação sobre as alegadas infrações à livre concorrência de companhias aéreas de carga, especialmente sobretaxa de combustível (Fuel Surcharge). Em 26 de dezembro de 2007, a Direcção-Geral da Concorrência da Comissão Europeia notificou Lan Cargo S.A. e LATAM Airlines Group S.A. do início de um processo contra vinte e cinco destas linhas aéreas de carga, entre elas Lan cargo S.A por eventuais infrações a livre concorrência no mercado de carga aérea europeu, especialmente a alegada fixação de sobretaxas de combustível e fretes. Em 9 de novembro de 2010, a Direcção-Geral da Concorrência da Comissão Europeia notificou a Lan Cargo S.A. e LATAM Airlines Group S.A. a imposição de uma multa no montante de MR\$ 25.451. Esta multa está sendo apelada pela Lan Cargo S.A. e LATAM Airlines Group S.A. Não se pode prever o resultado deste processo de apelação. | Em 14 de abril de 2008, a notificação da Comissão Europeia foi respondida. A apelação foi apresentada em 24 de Janeiro de 2011. | 25.451 |
| Lan Cargo S.A. y LATAM Airlines Group S.A. | In the High Court of Chancery División Ovre Romerike Disrtict Court (Noruega) y Directie Juridische Zaken Afdeling Ceveil Recht (Holanda). | - | Ações movidas contra as companhias aéreas europeias pelos usuários serviços de transporte de carga de em ações privadas, como resultado do inquérito sobre alegadas violações a livre concorrência pelas companhias aéreas de carga, especialmente sobretaxa de combustível (Fuel Surcharge). Lan Cargo S.A. e LATAM Airlines Group S.A., já foram processadas em terceiro e tais processos estão radicados na Inglaterra, Noruega e Holanda. | O caso está em etapa de exposição de provas. | Indeterminado |

| <u>Sociedade</u> | <u>Tribunal</u> | <u>Nº Rol da causa</u> | <u>Origem</u> | <u>Etapa processual e instância</u> | <u>Montantes envolvidos</u> <u>MR\$</u> |
|-----------------------------|--|---------------------------|--|---|--|
| Aerolinhas Brasileiras S.A. | Conselho Administrativo de Defesa Econômica, Brasil. | - | Investigação por eventuais violações à concorrência das companhias aéreas de carga, especialmente sobretaxa de combustível (Fuel Surcharge). | Em 03 de setembro de 2013, a decisão do CADE publicada no Diário da União confirmando a condenação por infração e aplicação de multas a ABSA pela quantidade de MR\$ 114.134. Esta multa foi apelada pela ABSA em 5 de dezembro de 2013. Por sua vez, o CADE impôs multas também a um diretor atual da ABSA e dois ex-funcionários pelas respectivas quantidades de MR\$ 5.596, MR\$ 1.141 e MR\$ 1.141. Impossível prever o resultado do processo de apelação. | 114.134 |
| Aerolinhas Brasileiras S.A | Justiça Federal | 0001872-58.2014.4.03.6105 | Discutimos a cobrança de multas judiciais originalmente impostas e cobradas através do processo administrativo 10831.005704/2006-43. Decisão administrativa desfavorável e atualmente em discussão judicial. | Primeira instância - pendente declaração da União Federal em relação ao nosso pedido de anulação da dívida fiscal. | 36.305 |
| LATAM Airlines Group S.A. | Décimo Tribunal Civil de Santiago. | C-32989-2011 | A Sociedade Jara y Jará Limitada demanda LATAM Airlines Group S.A. baseada nos prejuízos que causaram as ações criminais por fraude interpostas contra eles em 2008, e que finalmente foram indeferidas. Alega que os danos causados por LATAM Airlines Group S.A. afetaram sua reputação e a continuidade de seus negócios. | O processo está atualmente em primeira instância. LATAM Airlines Group S.A. solicitou o abandono do procedimento. A resolução deste incidente está pendente. | 29.253 |

| <u>Sociedade</u> | <u>Tribunal</u> | <u>Nº Rol da causa</u> | <u>Origem</u> | <u>Etapa processual e instância</u> | <u>Montantes envolvidos</u> <u>MR\$</u> |
|------------------------|--|------------------------|--|--|--|
| Tam Linhas Aéreas S.A. | Tribunal Regional Federal da 2ª Região (Tribunal da Segunda Região). | 2001.51.01.012 530-0 | Ação judicial ordinária com o fim de declarar a inexistência de relação jurídica que obrigue a empresa a recaudar o Fundo Aéreo. | Sentença judicial desfavorável em primeira instância. Atualmente, se espera decisão do recurso interposto pela empresa. Com o fim de suspender a exigibilidade do Crédito Fiscal foi feito um depósito em garantia ao tribunal por MR\$ 238 que se revela com mais detalhes na Nota 23. | 294.868 |
| Tam Linhas Aéreas S.A. | Secretaria da Receita Federal do Brasil. | 16643.000087/ 2009-36 | Auto de Infração para a obrigação de pagar a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSL"). | As decisões de primeira e segunda instância administrativa adversos aos interesses da empresa. Atualmente, a espera que se pronuncie novamente sobre o recurso apresentado pela empresa. | 72.435 |
| Tam Linhas Aéreas S.A. | Secretaria da Receita Federal do Brasil. | 10880.725950/ 2011-05 | Créditos de compensação do Programa Integração Social (PIS) e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS). | Decisão judicial foi desfavorável aos interesses da empresa, a qual foi objeto de recurso. Neste momento, se aguarda o julgamento do recurso, na Câmara de Recursos Fiscais (CARF). | 66.590 |

| <u>Sociedade</u> | <u>Tribunal</u> | <u>Nº Rol da causa</u> | <u>Origem</u> | <u>Etapa processual e instância</u> | <u>Montantes envolvidos MRS</u> |
|------------------------|--|---------------------------|---|---|---------------------------------|
| Tam Linhas Aéreas S.A. | 6ª Vara da Receita Pública de São Paulo. | 0012938-14.2013.8.26.0053 | Julgamento interposto pela autoridade fiscal a TAM imputando o imposto sobre Serviços (ISS) sobre os valores pagos a Infraero, em resposta a uma mudança na Lei aplicável. | O limiar com o pedido de agravo de instrumento foi concedida suspendendo a apropriação dos créditos fiscais decorrentes da infração arquivo n. 66233992, 66234000 e 66234026. Em 2014/10/03, o município de São Paulo apresentou contra minuta. Atualmente se aguarda julgamento do mérito do recurso mencionado. | 33.247 |
| Tam Linhas Aéreas S.A. | Secretaria da Receita Federal do Brasil | 16643.000085/2009-47 | Auto composto que demanda a recuperação do imposto de renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSL) derivada de despesas de royalties e do uso da marca TAM. | Decisão de Primeira Instância desfavorável aos interesses da empresa. Espera-se, atualmente se pronunciamento sobre o recurso apresentado pela empresa datado em 15 de março de 2012. | 32.057 |
| Tam Linhas Aéreas S.A. | Secretaria da Receita Federal do Brasil | 10831.012344/2005-55 | Auto infração apresentado para exigir imposto de importação (II), Programa Integração Social (PIS) da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) decorrentes da perda de carga internacional não identificada. | Decisão parcialmente favorável em primeira instância administrativa e favorável na segunda instância. No entanto, a câmara alta do Conselho de Recursos Fiscais era dar o recurso especial interposto pela União. Atualmente pendente o recurso de esclarecimento com a oposição apresentado pela empresa | 25.788 |
| Tam Linhas Aéreas S.A. | Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo | 3.123.785-0 | Auto de infração para exigir o pagamento do imposto sobre circulação de mercadorias e serviço (ICMS) que regem as importações de aeronaves. | Atualmente aguarda a decisão sobre o recurso apresentado pela empresa. | 26.776 |

| <u>Sociedade</u> | <u>Tribunal</u> | <u>Nº Rol da causa</u> | <u>Origem</u> | <u>Etapa processual e instância</u> | <u>Montantes envolvidos</u> <u>MRS</u> |
|---|--|--------------------------|---|--|---|
| Tam Linhas Aéreas S.A. | 1º Vara Cível de Comarca de Goiânia/GO. | 200702435095 (ordinária) | Ação movida por um ex-representante de vendas da TAM que requer indenização por danos morais e materiais decorrentes da rescisão de seu contrato como representante de vendas. | Atualmente em fase de liquidação de sentença e aguardando perícia. | 23.664 |
| Aerovías de Integración Regional, AIRE S.A. | States Court of Appeals for the Eleventh Circuit, Florida, EEUU. | 2013-20319 CA 01 | Em 30 de julho de 2012 Aerovías de Integración Regional, Aires S.A. (LAN COLOMBIA AIRLINES) iniciou procedimentos legais na Colômbia contra Regional One INC y Volvo Aero Services LLC, com a finalidade que se declare que essas empresas são civilmente responsáveis pelos danos morais e materiais causados a LAN COLOMBIA AIRLINES, decorrente da violação obrigações contratuais da aeronave HK-4107. Em 20 de junho de 2013 LAN COLOMBIA AIRLINES foi notificada da ação movida nos Estados Unidos da América por Regional One INC y Dash 224 LLC por danos causados por pelo aeronaveo HK-4107 argumentando infração de LAN COLOMBIA AIRLINES na obrigação de obter declaração aduaneira de importação quando o avião em abril de 2010 entrou Colômbia para a manutenção solicitada por Regional One. | O proceso na Colombia está a espera de resolver exceções previas apresentadas pela parte demandada. A Justiça Federal se pronunciou em 26 de março de 2014 e determinou a aprovação do pedido de LAN COLOMBIA AIRLINES de suspender o processo nos Estados Unidos da América enquanto a demanda que está em curso na Colômbia não seja resolvida. Além disso, o juiz dos Estados Unidos da América arquivou o processo administrativo. Regional One apelou à decisão no Tribunal Federal, entidade que em setembro de 2014 instruiu as partes a conciliar, processo que está em andamento. | 30.498 |

| <u>Sociedade</u> | <u>Tribunal</u> | <u>Nº Rol da causa</u> | <u>Origem</u> | <u>Etapa processual e instância</u> | <u>Montantes envolvidos</u> <u>MRS</u> |
|------------------------|--|---------------------------|--|---|---|
| Tam Linhas Aéreas S.A. | Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro. | 03.431129-0 | O Estado do Rio de Janeiro requer crédito fiscal de IVA para a compra de querosene (combustível de aviação). De acordo com um relatório, o auditor observou que nenhuma das leis do Rio de Janeiro autoriza a apropriação desse crédito, de modo que o crédito foi recusado e se exigiu o tributo. | Objecção foi apresentada em 12 de dezembro de 2013. Atualmente se aguarda o julgamento de primeira instância administrativa. | 227.651 |
| Tam Linhas Aéreas S.A. | Secretaria da Receita Federal do Brasil. | 10880.722.355/2014-52 | Em 19 de agosto de 2014 a Secretaria da Receita Federal lavrou auto de infração por entender que os créditos compensados do Programa de integração sócia (PIS) e da Contribuição para financiamento da Seguridade Social COFINS pela TAM Linhas Aéreas não estão diretamente relacionados com à atividade de transporte aéreo. | Apresentamos impugnação no âmbito administrativo em 17 de setembro de 2014. Atualmente aguarda julgamento. | 449.000 |
| Tam Linhas Aéreas S.A. | Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. | 4037054-9 | Em 20 de setembro de 2014 tomamos ciência que a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo lavrou auto de infração por entender a falta de pagamento de Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços ICMS relativo às prestações de serviços de telecomunicação. | A impugnação esta sendo elaborada. O protocolo será realizado até o próximo dia 20 de outubro de 2014. | 25.898 |
| Tam Linhas Aéreas S.A. | Tribunal do Trabalho de Porto Alegre. | 0001611-93.2012.5.04.0013 | Ação Civil do Ministério do Trabalho, que requer a concessão de sapatos pretos, cintos e meias para os funcionários que usam uniformes. | Em processo de formalização de acordo para inicio da concessão dos sapatos aos empregados. O processos será encerrado nos próximos meses. | 26.408 Valor aproximado / Estimado |

| <u>Sociedade</u> | <u>Tribunal</u> | <u>Nº Rol da causa</u> | <u>Origem</u> | <u>Etapa processual e instância</u> | <u>Montantes envolvidos / MRS</u> |
|-----------------------------|-----------------------------------|---------------------------|--|---|---|
| Aerolinhas Brasileiras S.A. | Tribunal do Trabalho de Campinas. | 0010498-37.2014.5.15.0095 | Ação apresentada pelo Sindicato Nacional dos Aeronautas, que requer o pagamento do Descanso semanal remunerado (DSR) Escalas previstas, Deslocamento e Danos morais. | Processo em fase inicial. | 51.990 Valor Aproximado / Estimado |
| Aerolinhas Brasileiras S.A. | Tribunal do Trabalho de Manaus. | 0002037-67.2013.5.11.0016 | Ação apresentada pelo Sindicato dos Aeroviários de Manaus, que requer o pagamento da periculosidade para os trabalhadores de terra (AEROVIARIOS). | Processo em fase inicial. O valor está sendo calculado pelo contador externo. | Indeterminado |

- Investigações governamentais. As autoridades do Chile e dos Estados Unidos da América estão investigando pagamentos por LATAM Airlines Group S.A. (antes LAN Airlines S.A.) em 2006-2007, a um consultor que auxiliou na resolução de questões trabalhistas na Argentina. Em relação a isso, a Companhia contratou advogados no Chile e nos Estados Unidos da América, e, em junho de 2011 informou voluntariamente esta situação a Securities and Exchange Commission e ao Departamento de Justiça dos Estados Unidos da América. Companhia está cooperando com a investigação no Chile e nos Estados Unidos da América, o que considera a revisão que está sendo feita pelas autoridades desse país em relação a eventuais violações as leis e regulações aplicáveis nos Estados Unidos da América. Até a data a companhia não pode prever o resultado que possa ter nesta matéria; nem estimar a existência ou eventual faixa de potenciais prejuízos ou riscos que eventualmente possam chegar a existir pela maneira definitiva em que se resolva este assunto.
- A fim de lidar com quaisquer obrigações financeiras decorrentes de processos judiciais vigentes em 30 de setembro de 2014, sejam de civis, trabalhista ou fiscal, LATAM Airlines Group S.A. e Filiais, constituiu provisões, que são incluídos na seção Outras provisões não comuns explicadas na Nota 23.
- A Companhia não revelou a probabilidade de sucesso para cada contingência individual a fim de não afetar negativamente o resultado desta.

NOTA 34 – COMPROMISSOS

(a) Compromissos pelos empréstimos obtidos

Com relação aos diversos contratos celebrados pela Sociedade para o financiamento de aeronaves Boeing 767, 777 e 787 que contam com a garantia do *Export – Import Bank* dos Estados Unidos da América, foram estabelecidos limites a alguns indicadores financeiros da Sociedade matriz em base consolidada. Por outro lado, relacionados com estes mesmos contratos, foram estabelecidas restrições à gestão da Sociedade no que se refere a termos de composição acionária e disposição de ativos.

Adicionalmente, em relação aos diversos contratos celebrados pela sua controlada Lan Cargo S.A. para o financiamento de aeronaves Boeing 767F e 777F, que contam com a garantia do *Export – Import Bank* dos Estados Unidos da América, foram estabelecidas restrições à gestão da Sociedade matriz e à sua controlada Lan Cargo S.A., no que se refere a termos de composição acionária e disposição de ativos.

Com relação ao financiamento de motores de reposição para a sua frota Boeing 767, 767F, 777 e 777F, que contam com garantia do *Export – Import Bank* dos Estados Unidos da América, foram estabelecidas restrições no que se refere à composição acionária de seus avalistas e de seu sucessor legal no caso de fusão.

A Sociedade e suas controladas não mantêm contratos de crédito financeiro com bancos no Chile que indiquem limites a alguns indicadores financeiros da Sociedade ou as controladas.

Em 30 de setembro de 2014, a Sociedade está em conformidade com todos indicadores acima mencionados.

(b) Compromissos por arrendamentos operacionais como arrendatário

O detalhamento dos principais arrendamentos operacionais é o seguinte:

| <u>Arrendador</u> | <u>Aeronave</u> | Em 30 de | Em 31 de |
|--|---------------------|--------------|-------------|
| | | setembro de | dezembro de |
| | | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
| | | Não Auditado | |
| ACS Aircraft Finance Bermuda Ltd. - Aircastle (WFBN) | Boeing 737 | - | 1 |
| AerCap Global (AerCap) | Boeing 767 | 1 | - |
| Airbus Financial Services | Airbus A340 | 3 | 3 |
| Aircraft 76B-26329 Inc. (ILFC) | Boeing 767 | 1 | 1 |
| Aircraft 76B-27613 Inc. (ILFC) | Boeing 767 | - | 1 |
| Aircraft 76B-27615 Inc. (ILFC) | Boeing 767 | 1 | 1 |
| Aircraft 76B-28206 Inc. (ILFC) | Boeing 767 | 1 | 1 |
| Aviacion Centaurus, A.I.E (Santander) | Airbus A319 | 3 | 3 |
| Aviación Centaurus, A.I.E. | Airbus A321 | 1 | 1 |
| Aviación Real A.I.E | Airbus A319 | 1 | 1 |
| Aviación Real A.I.E | Airbus A320 | 1 | 1 |
| Aviación Tritón A.I.E. | Airbus A319 | 3 | 3 |
| Avolon Aerospace AOE 19 Limited | Airbus A320 | 1 | 1 |
| Avolon Aerospace AOE 20 Limited | Airbus A320 | 1 | 1 |
| Avolon Aerospace AOE 6 Limited | Airbus A320 | 1 | 1 |
| Avolon Aerospace AOE 62 Limited | Boeing 777 | 1 | 1 |
| Avolon Aerospace AOE 63 Limited | Boeing 787 | 1 | 1 |
| AWAS 4839 Trust | Airbus A320 | 1 | 1 |
| AWAS 5125 Trust | Airbus A320 | 1 | 1 |
| AWAS 5178 Limited | Airbus A320 | 1 | 1 |
| AWAS 5234 Trust | Airbus A320 | 1 | 1 |
| Baker & Spice Aviation Limited | Airbus A320 | 2 | 2 |
| BOC Aviation Pte. Ltd. | Airbus A320 | 1 | 1 |
| CIT Aerospace International | Boeing 767 | 1 | 1 |
| CIT Aerospace International | Airbus A319 | 1 | 1 |
| CIT Aerospace International | Airbus A320 | 4 | 4 |
| Continuity Air Finance IV B.V (BOC) | Airbus A319 | 1 | 1 |
| Delaware Trust Company, National Association (CRAFT) | Bombardier Dhc8-200 | 7 | 7 |
| Eden Irish Aircr Leasing MSN 1459 (AERCAP) | Airbus A320 | 1 | 1 |
| GECAS Sverige Aircraft Leasing Worldwide AB | Airbus A320 | 8 | 10 |
| GECAS Sverige Aircraft Leasing Worldwide AB | Airbus A330 | - | 2 |
| GFL Aircraft Leasing Netherlands B.V. (AerCap) | Airbus A320 | 1 | - |
| GFL Aircraft Leasing Netherlands B.V. (GECAS) | Airbus A320 | - | 1 |
| International Lease Finance Corporation | Boeing 737 | - | 1 |
| International Lease Finance Corporation | Boeing 767 | - | 1 |
| International Lease Finance Corporation | Airbus A320 | - | 1 |

| <u>Arrendador</u> | <u>Aeronave</u> | Em 30 de | Em 31 de |
|---|---------------------|--------------|-------------|
| | | setembro de | dezembro de |
| | | 2014 | 2013 |
| | | Não Auditado | |
| KN Operating Limited (NAC) | Bombardier Dhc8-400 | - | 3 |
| MASL Sweden (1) AB (MACQUARIE) | Airbus A320 | 1 | 1 |
| MASL Sweden (2) AB (MACQUARIE) | Airbus A320 | 1 | 1 |
| MASL Sweden (7) AB (MACQUARIE) | Airbus A320 | 1 | 1 |
| MASL Sweden (8) AB (MACQUARIE) | Airbus A320 | 1 | 1 |
| MCAP Europe Limited - Mitsubishi (WTC) | Boeing 737 | - | 1 |
| Orix Aviation Systems Limited | Airbus A320 | 2 | 3 |
| Pembroke B737-7006 Leasing Limited | Boeing 737 | - | 2 |
| RBS Aerospace Limited | Airbus A320 | 6 | 6 |
| SKY HIGH V LEASING COMPANY LIMITED | Airbus A320 | 1 | 1 |
| Sky High XXIV Leasing Company Limited | Airbus A320 | 5 | 3 |
| Sky High XXV Leasing Company Limited | Airbus A320 | 2 | 2 |
| SMBC Aviation Capital Limited | Airbus A321 | 2 | - |
| SMBC Aviation Capital Limited | Airbus A320 | 2 | - |
| Sunflower Aircraft Leasing Limited - AerCap | Airbus A320 | 2 | 2 |
| Volito Aviation August 2007 AB | Airbus A320 | 2 | 2 |
| Volito Aviation November 2006 AB | Airbus A320 | 2 | 2 |
| Volito Brasilien AB | Airbus A319 | - | 1 |
| Volito November 2006 AB | Airbus A320 | 2 | 2 |
| Wells Fargo Bank North National Association (ACG) | Airbus A319 | - | 1 |
| Wells Fargo Bank North National Association (ACG) | Airbus A320 | 2 | 2 |
| Wells Fargo Bank North National Association (BOC) | Airbus A319 | 3 | 3 |
| Wells Fargo Bank Northwest N.A (AVOLON) | Airbus A320 | 3 | 4 |
| Wells Fargo Bank Northwest N.A (MUL AC) | Airbus A320 | 1 | - |
| Wells Fargo Bank Northwest National Association (ACG) | Airbus A320 | 2 | 2 |
| Wells Fargo Bank Northwest National Association (AerCap) | Airbus A330 | 5 | 10 |
| Wells Fargo Bank Northwest National Association (AerCap) | Boeing 787 | 2 | - |
| Wells Fargo Bank Northwest National Association (BBAM) | Boeing 777 | 1 | 1 |
| Wells Fargo Bank Northwest National Association (BBAM) | Boeing 787 | 1 | 1 |
| Wells Fargo Bank Northwest National Association (BOC) | Airbus A320 | 1 | 1 |
| Wells Fargo Bank Northwest National Association (Aircastle) | Boeing 777 | 4 | - |
| Wells Fargo Bank Northwest, N.A. (DVB Merx) | Boeing 777 | 1 | - |
| Wells Fargo Bank Northwest, N.A. (GECAS) | Boeing 767 | 3 | 4 |
| Wells Fargo Bank Northwest, N.A. (GECAS) | Boeing 777 | 1 | 2 |
| Wilmington Trust Company (ILFC) | Airbus A319 | 1 | 1 |
| Yamasa Singapore Pte. Ltd. | Airbus A340 | - | 1 |
| Zipdell Limited (BBAM) | Airbus A320 | 1 | 1 |
| Total | | <u>116</u> | <u>128</u> |

Os aluguéis são refletidos no resultado à medida que são provisionados.

Os pagamentos mínimos dos arrendamentos não canceláveis são os seguintes:

| | Em 30 de setembro de <u>2014</u> MR\$ | Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$ |
|-------------------------|--|--|
| | Não Auditado | |
| Até um ano | 1.199.779 | 1.114.520 |
| Mais de um a cinco anos | 2.975.487 | 2.580.938 |
| Mais de cinco anos | <u>1.094.271</u> | <u>784.816</u> |
| Total | <u><u>5.269.537</u></u> | <u><u>4.480.274</u></u> |

Os pagamentos mínimos dos arrendamentos reconhecidos no resultado são os seguintes:

| | Para os 9 meses findos em 30 de setembro de | | Para os 3 meses findos em 30 de setembro de | |
|---|--|-----------------------|--|-----------------------|
| | <u>2014</u> MR\$ | <u>2013</u> MR\$ | <u>2014</u> MR\$ | <u>2013</u> MR\$ |
| | Não Auditado | | | |
| Pagamentos mínimos por arrendamentos operacionais | <u>899.074</u> | <u>670.160</u> | <u>299.650</u> | <u>265.745</u> |
| Total | <u><u>899.074</u></u> | <u><u>670.160</u></u> | <u><u>299.650</u></u> | <u><u>265.745</u></u> |

No primeiro trimestre de 2013, retornou uma aeronave Airbus A320-200, enquanto no segundo trimestre de 2013, foram devolvidas duas aeronaves Airbus A319-100, uma aeronave Airbus A320-200 e um Bombardier Dhc8-200 por término de contrato de arrendamento. Durante junho de 2013 foi modificada a modalidade de contrato de dez aeronaves Airbus A330-200, de um leasing financeiro a um leasing operacional, sendo cada um arrendado por um período de quarenta meses. Durante o terceiro trimestre de 2013, adicionaram-se duas aeronaves Airbus A320-200 arrendadas por um período de oito anos cada uma, uma aeronave Boeing 787-800 arrendada por doze anos e duas aeronaves Boeing 777-300ER por cinco anos cada uma. Além disso, retornou uma aeronave Airbus A320-200, duas aeronaves Boeing 767-300ER e uma aeronave Bombardier Dhc8-400. Além disso, durante julho de 2013 foram adquiridas duas aeronaves Bombardier Dhc8-200 que estavam sob a forma de arrendamento. No quarto trimestre de 2013, adicionaram-se três aeronaves Airbus A320-200 arrendadas por um período de oito anos por cada uma e uma aeronave Boeing 787-800 arrendada por doze anos. Por outro lado, foram devolvidas duas aeronaves Airbus A320-200, uma aeronave Airbus A319-100, uma aeronave Airbus A340-300, e uma aeronave Boeing 737-700.

No primeiro trimestre de 2014, adicionaram-se duas aeronaves Airbus A320-200 e duas aeronaves Airbus A321-200 arrendadas por um período de oito anos cada uma. Por outro lado, foram devolvidas duas aeronaves Boeing 737-700, um Boeing 767-300F, uma Airbus A340-300 e uma aeronave Bombardier Dhc8-400. Além disso, produto de sua venda e posterior arrendamento, durante março de 2014 adicionaram-se quatro aeronaves Boeing 777-300ER como leasing operacional, sendo arrendadas por períodos entre quatro e seis anos.

No segundo trimestre de 2014, adicionaram-se uma aeronave Airbus A320-200 arrendada por um período de oito anos e uma aeronave Boeing 787-800 arrendada por um período de doze anos. Por outro lado, foram devolvidas: uma aeronave Bombardier Dhc8-400, quatro aeronaves Airbus A320-200, sete aeronaves Airbus A330-200 y três aeronaves Boeing 737-700.

No terceiro trimestre de 2014, adicionaram-se uma aeronave Airbus A320-200 arrendada por um período de oito anos e uma aeronave Boeing 787-800 arrendada por um período de doze anos. Por outro lado, foram devolvidas: uma aeronave Bombardier Dhc8-400, duas aeronaves Airbus A319-100 e uma aeronave Boeing 767-300ER.

Os contratos de arrendamento operacionais celebrados pela Sociedade matriz e suas controladas estabelecem que a manutenção das aeronaves deva ser realizada de acordo com as disposições técnicas do fabricante e nas margens acordadas nos contratos com o arrendador, sendo um custo assumido pelo arrendatário. Adicionalmente, para cada aeronave, o arrendatário deve contratar apólices que cubram o risco associado e o montante dos bens envolvidos. Com relação aos pagamentos de arrendamento, estes são irrestritos, não podendo ser abatidos de outras contas a receber ou a pagar que sejam mantidas pelo arrendador e arrendatário.

Em 30 de setembro de 2014, a Sociedade mantém vigentes cartas de crédito relacionadas com leasing operacional, de acordo com o seguinte detalhamento:

| <u>Credor garantia</u> | <u>Nome devedor</u> | <u>Tipo</u> | <u>Valor</u> <u>MR\$</u> | <u>Data de</u> <u>liberação</u> |
|---|---------------------------|--------------------------|-----------------------------|------------------------------------|
| AFS Investments 48 LLC. | Lan Cargo S.A. | Duas cartas de crédito | 8.579 | 25-abr-15 |
| CIT Aerospace International | LATAM Airlines Group S.A. | Duas cartas de crédito | 7.941 | 26-mar-15 |
| GE Capital Aviation Services Limited | LATAM Airlines Group S.A. | Seis cartas de crédito | 36.358 | 31-jul-15 |
| GE Capital Aviation Services Limited | Lan Cargo S.A. | Três cartas de crédito | 25.576 | 04-fev-15 |
| International Lease Finance Corp | LATAM Airlines Group S.A. | Quatro cartas de crédito | 4.167 | 04-dez-14 |
| ORIX Aviation System Limited | LATAM Airlines Group S.A. | Uma carta de crédito | 7.978 | 29-nov-14 |
| TAF Mercury | LATAM Airlines Group S.A. | Uma carta de crédito | 9.804 | 19-dez-14 |
| TAF Venus | LATAM Airlines Group S.A. | Uma carta de crédito | 9.804 | 13-jul-15 |
| Wells Fargo Bank Northwest, National Association | Lan Cargo S.A. | Uma carta de crédito | 6.201 | 25-abr-15 |
| Baker & Spice Aviation Limited | Tam Linhas Aéreas S.A. | Uma carta de crédito | 47.991 | 31-jan-15 |
| BOC Aviation (USA) Corporation | Tam Linhas Aéreas S.A. | Uma carta de crédito | 13.481 | 16-nov-14 |
| Cit Aerospace International | Tam Linhas Aéreas S.A. | Cinco cartas de crédito | 56.361 | 25-abr-15 |
| DVB Group Merchant Bank (Asia) Ltd. | Tam Linhas Aéreas S.A. | Uma carta de crédito | 13.481 | 16-nov-14 |
| MASL | Tam Linhas Aéreas S.A. | Três cartas de crédito | 5.206 | 04-dez-14 |
| P K Airfinance US, Inc. | Tam Linhas Aéreas S.A. | Uma carta de crédito | 3.922 | 05-jan-15 |
| Royal Bank Of Scotland Aerospace | Tam Linhas Aéreas S.A. | Uma carta de crédito | 21.909 | 04-dez-14 |
| SMBC Aviation Capital Ltd. | Tam Linhas Aéreas S.A. | Duas cartas de crédito | 45.421 | 04-mai-15 |
| Wells Fargo Bank Northwest, National Association | Tam Linhas Aéreas S.A. | Duas cartas de crédito | 14.705 | 23-fev-15 |
| | | | <u>338.885</u> | |

(c) Outros compromissos

Em 30 de setembro de 2014, a Sociedade mantém vigentes cartas de crédito, termos de garantia e apólices de seguro de garantia, de acordo com o seguinte detalhamento:

| <u>Credor garantia</u> | <u>Nome devedor</u> | <u>Tipo</u> | <u>Valor MRS</u> | <u>Data de liberação</u> |
|--|--------------------------------------|-----------------------------------|----------------------|------------------------------|
| American Alternative Insurance Corporation | LATAM Airlines Group S.A. | Quatro cartas de crédito | 7.696 | 05-abr-15 |
| Citibank N.A. | LATAM Airlines Group S.A. | Uma carta de crédito | 16.728 | 20-dez-14 |
| Comisión Europea | LATAM Airlines Group S.A. | Uma carta de crédito | 25.561 | 11-fev-15 |
| Deutsche Bank A.G. | LATAM Airlines Group S.A. | Três cartas de crédito | 98.040 | 31-mar-15 |
| Dirección General de Aeronáutica Civil | LATAM Airlines Group S.A. | Sessenta e seis cartas de crédito | 43.037 | 31-dez-14 |
| Dirección Nacional de Aduanas | LATAM Airlines Group S.A. | Quatro cartas de crédito | 3.025 | 31-dez-14 |
| Dirección Regional de Aduana Metropolitana | LATAM Airlines Group S.A. | Dois cartas de crédito | 2.451 | 31-dez-14 |
| Empresa Pública de Hidrocarburos del Ecuador EP Petroecuador | LATAM Airlines Group S.A. | Uma carta de crédito | 13.481 | 18-jun-15 |
| Metropolitan Dade County | LATAM Airlines Group S.A. | Cinco cartas de crédito | 4.105 | 31-mai-15 |
| The Royal Bank of Scotland plc | LATAM Airlines Group S.A. | Três cartas de crédito | 68.628 | 08-jan-15 |
| Washington International Insurance | LATAM Airlines Group S.A. | Dois cartas de crédito | 5.147 | 09-jan-15 |
| Wells Fargo Bank | LATAM Airlines Group S.A. | Quatro cartas de crédito | 12.647 | 13-mar-15 |
| Westpac Banking Corporation | LATAM Airlines Group S.A. | Uma carta de crédito | 3.373 | 04-abr-15 |
| 6ª Vara de Execuções Fiscais Federal de Campo Grande/MS | Tam Linhas Aéreas S.A. (Pantanal) | Uma apólice de seguro de garantia | 75.760 | 04-jan-16 |
| 8ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de São Paulo | Tam Linhas Aéreas S.A. (Pantanal) | Uma apólice de seguro de garantia | 36.745 | 12-abr-15 |
| Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor Procon | Tam Linhas Aéreas S.A. | Uma apólice de seguro de garantia | 5.858 | 16-mai-16 |
| União Federal | Tam Linhas Aéreas S.A. | Uma apólice de seguro de garantia | 2.533 | 24-jul-15 |
| Vara da Fazenda Pública da Comarca de São Paulo | Tam Linhas Aéreas S.A. | Uma apólice de seguro de garantia | 7.816 | 29-mar-16 |
| Vara De Execuções Fiscais Estaduais de São Paulo | Tam Linhas Aéreas S.A. | Uma apólice de seguro de garantia | 36.760 | 16-abr-15 |
| | | | <u>469.391</u> | |

NOTA 35 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) Transações com partes relacionadas no período findo em 30 de setembro de 2014 (Não Auditado)

| <u>RUT parte relacionada</u> | <u>Nombre de parte relacionada</u> | <u>Natureza da relação com partes relacionadas</u> | <u>País de Origem</u> | <u>Explicação de outra informação sobre partes relacionadas</u> | <u>Natureza das transações com partes relacionadas</u> | <u>Tipo de moeda ou unidade de reajuste</u> | <u>Valor da transação com parte relacionada</u> MRS |
|------------------------------|--|--|-----------------------|---|---|---|--|
| 96.810.370-9 | Inversiones Costa Verde Ltda. y CPA. | Controladora | Chile | Investimentos | Receitas de serviços prestados | CLP | 68 |
| 96.847.880-K | Lufthansa Lan Technical Training S.A. | Coligada | Chile | Centro de capacitação | Locações como locador Serviços recebidos Serviços recebidos | CLP CLP US\$ | 394 (1.541) (1.353) |
| 78.591.370-1 | Bethia S.A. e Controladas | Outras partes relacionadas | Chile | Investimentos | Locações como locador Receitas de serviços prestados Serviços recebidos | CLP CLP CLP | (6) 3.059 (1.436) |
| 79.773.440-3 | Transporte San Felipe S.A. | Outras partes relacionadas | Chile | Transporte | Receitas de serviços prestados Serviços recebidos | CLP CLP | 47 (158) |
| 87.752.000-5 | Granja Marina Tornagaleones S.A. | Outras partes relacionadas | Chile | Piscicultura | Receitas de serviços prestados | CLP | 304 |
| 65.216.000-K | Comunidad Mujer | Outras partes relacionadas | Chile | Promoção e capacitação da mulher | Receitas de serviços prestados Serviços recebidos | CLP CLP | 20 (27) |
| Estrangeira | Inversora Aeronáutica Argentina | Outras partes relacionadas | Argentina | Investimentos | Receitas de serviços prestados Locações como locador | ARS US\$ | 23 (573) |
| Estrangeira | Made In Everywhere Repr.Com.Distr.Ltda | Outras partes relacionadas | Brasil | Transporte | Serviços recebidos | BRL | (5) |
| Estrangeira | TAM Aviação Executiva e Taxi Aéreo S/A | Outras partes relacionadas | Brasil | Transporte | Serviços recebidos | BRL | (29) |
| Estrangeira | Prismah Fidelidade S. A. | Joint Venture | Brasil | Marketing | Liquidações de passivos em nome da entidade por partes relacionadas | BRL | (351) |

(b) Transações com partes relacionadas, no período findo em 30 de setembro de 2013 (Não Auditado)

| RUT parte relacionada | Nome de parte relacionada | Natureza da relação com partes relacionadas | País de Origem | Explicação de outra informação sobre partes relacionadas | Natureza das transações com partes relacionadas | Tipo de moeda ou unidade de reajuste | Valor da transação com parte relacionada MRS |
|-----------------------|--|---|----------------|--|---|--------------------------------------|---|
| 96.810.370-9 | Inversiones Costa Verde Ltda. y CPA. | Controladora | Chile | Investimentos | Receitas de serviços prestados | CLP | 27 |
| 96.847.880-K | Lufthansa Lan Technical Training S.A. | Coligada | Chile | Centro de capacitação | Locações como locador | CLP | 417 |
| | | | | | Serviços recebidos | CLP | (2.125) |
| | | | | | Serviços recebidos | US\$ | (1.759) |
| 65.216.000-K | Comunidad Mujer | Outras partes relacionadas | Chile | Promoção e capacitação da mulher | Receitas de serviços prestados | CLP | 23 |
| | | | | | Serviços recebidos | CLP | (23) |
| 78.591.370-1 | Bethia S.A. e Controladas | Outras partes relacionadas | Chile | Investimentos | Locações como locador | CLP | (2) |
| | | | | | Receitas de serviços prestados | CLP | 4.620 |
| | | | | | Serviços recebidos | CLP | (1.216) |
| | | | | | Liquidação venda de ativo fixo (1) | CLP | 28.401 |
| 79.773.440-3 | Transporte San Felipe S.A. | Outras partes relacionadas | Chile | Transporte | Receitas de serviços prestados | CLP | 17 |
| | | | | | Serviços recebidos | CLP | (295) |
| | | | | | Compromissos em nome da entidade | CLP | (215) |
| 87.752.000-5 | Granja Marina Tornagaleones S.A. | Outras partes relacionadas | Chile | Piscicultura | Receitas de serviços prestados | CLP | 388 |
| Estrangeira | Inversora Aeronáutica Argentina | Outras partes relacionadas | Argentina | Investimentos | Receitas de serviços prestados | US\$ | 11 |
| | | | | | Locações como locador | US\$ | (664) |
| Estrangeira | Jochmann Participações Ltda. | Outras partes relacionadas | Brasil | Transporte | Serviços recebidos | US\$ | (45) |
| Estrangeira | TAM Aviação Executiva e Taxi Aéreo S/A | Outras partes relacionadas | Brasil | Transporte | Receitas de serviços prestados | BRL | 2 |
| | | | | | Compromissos em nome da entidade | BRL | 814 |
| Estrangeira | Made In Everywhere Repr.Com.Distr.Ltda | Outras partes relacionadas | Brasil | Transporte | Serviços recebidos | BRL | (38) |
| Estrangeira | Prismah Fidelidade S. A. | Joint Venture | Brasil | Marketing | Liquidações de passivos em nome da entidade por partes relacionadas | BRL | (1.173) |

(1) Com data 28 de dezembro de 2012, a Imobiliária Aeronáutica S.A. como vendedora e a Sotraser S.A. (Controlada da Bethia S.A.) como compradora, celebraram um contrato de compra-venda do terreno denominado “Parcela número 12 do projeto de loteamento Lo Echevers”. O valor da venda alcança os MR\$ 29.052, em 31 de dezembro de 2013 este saldo se encontra pago.

Os saldos correspondentes às Contas a receber e a pagar a partes relacionadas estão divulgadas na Nota 9.

As transações entre partes relacionadas foram realizadas em condições de uma transação livre entre partes interessadas e devidamente informadas.

c) Remuneração do pessoal-chave da administração

Para este fim, a Sociedade definiu considerar como pessoas chave os executivos que definem as políticas e as macro diretrizes que afetam diretamente os resultados do negócio, considerando os níveis de Vice-presidentes, Gerentes Gerais e Diretores.

| | Para os 9 meses findos em 30 de setembro de | | Para os 3 meses findos em 30 de setembro de | |
|-------------------------------|--|---------------|--|---------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| | MR\$ | MR\$ | MR\$ | MR\$ |
| | Não Auditado | | | |
| Remunerações | 34.152 | 23.769 | 10.815 | 6.283 |
| Honorários de administradores | 1.436 | 552 | 409 | 247 |
| Benefícios não monetários | 1.914 | 803 | 484 | 291 |
| Benefícios a curto prazo | 31.963 | 35.593 | 10.392 | 12.813 |
| Pagamentos baseados em ações | 29.978 | 28.671 | 9.780 | 10.285 |
| Total | <u>99.443</u> | <u>89.388</u> | <u>31.880</u> | <u>29.919</u> |

Os dados de entrada do modelo de valorização das opções utilizados sobre as ações concedidas:

| | | | | | |
|--|---------------------------|------------------------------|----------------------|-----------------------------|------------------------------|
| <u>Preço médio ponderado das ações</u> | <u>Preço do exercício</u> | <u>Volatilidade esperada</u> | <u>Vida da opção</u> | <u>Dividendos esperados</u> | <u>Juros livres de risco</u> |
| US\$ 23,55 | US\$ 17,57 | 61,52% | 3,6 anos | 0% | 0,0055 |

(a.2) Planos de compensação 2013

Na Assembleia Extraordinária de Acionistas realizada em data 11 de junho de 2013, os acionistas da Sociedade aprovaram, entre outras matérias, o aumento do seu capital social, do qual 1.500.000 ações, foram destinadas a planos de compensação para os funcionários da Sociedade e de suas controladas, em conformidade com as disposições no Artigo 24 da Lei das Sociedades Anônimas. Neste plano de compensação, ainda não existe a data definida para sua implementação. A outorga das opções para a subscrição e pagamentos de ações foi formalizado através da celebração de contratos de opções para a subscrição de ações, do acordo com as proporções demonstradas no seguinte calendário de auferimento e que está relacionado à condição de permanência do executivo nessas datas, para o exercício das opções:

| | |
|-------------------|--|
| <u>Percentual</u> | <u>Período</u> |
| 100% | Desde em 15 de novembro de 2017 e até em 11 de junho de 2018 |

b) Planos de compensação controladas

TAM Linhas Aéreas S.A. e Multiplus S.A., ambas controladas da TAM S.A., têm opções por ações vigentes em 30 de setembro de 2014, que totalizaram 96.675 ações e 732.182 ações, respectivamente.

TAM Linhas Aéreas S.A.

| <u>Descrição</u> | <u>1° Outorga</u> | <u>2° Outorga</u> | <u>3° Outorga</u> | <u>4° Outorga</u> | <u>1° Outorga extraordinário</u> | <u>3° Outorga extraordinário</u> | <u>4° Outorga extraordinário</u> | <u>Total</u> |
|----------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|--|--|--|--------------|
| Data | 28-12-2005 | 30-11-2006 | 14-12-2007 | 28-05-2010 | 27-09-2007 | 01-04-2010 | 01-04-2010 | |
| Numero de opções em aberto | - | 0 | 0 | 96.675 | 0 | - | - | 96.675 |

Multiplus S.A.

| <u>Descrição</u> | <u>1° Outorga</u> | <u>2° Outorga</u> | <u>3° Outorga</u> | <u>4° Outorga</u> | <u>1° Outorga extraordinário</u> | <u>2° Outorga extraordinário</u> | <u>3° Outorga extraordinário</u> | <u>4° Outorga extraordinário</u> | <u>Total</u> |
|----------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|--|--|--|--|--------------|
| Data | 04-10-2010 | 08-11-2010 | 16-04-2012 | 04-10-2010 | 04-10-2010 | 04-10-2010 | 16-04-2012 | 20-11-2013 | |
| Numero de opções em aberto | 7.760 | 0 | 143.508 | 294.694 | 80.645 | - | - | 205.575 | 732.182 |

Opções da TAM Linhas Aéreas S.A., sob os termos do plano, são divididas em três partes iguais e empregados poderão exercer uma terça parte das suas opções em três, quatro e cinco anos, respectivamente, se ainda empregado pela Companhia naquela ocasião. A vida contratual das opções é de sete anos.

Para Multiplus S.A., os termos do plano preveem que as opções designadas às outorgas regulares são divididas em três partes iguais e os empregados poderão exercer uma terça parte das suas opções em dois, três e quatro anos, respectivamente, se ainda empregado pela Companhia naquela ocasião. A vida contratual das opções é de sete anos após a outorga da opção. A primeira outorga extraordinária foi dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas metade das suas opções depois de três anos e outra metade após quatro anos. A segunda outorga extraordinária foi também dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas após um ano e dois anos, respectivamente.

Ambas as sociedades têm uma opção contém uma “condição de serviço”, na qual o exercício das opções depende exclusivamente da prestação de serviços pelo empregado por período predefinido. Os empregados demitidos têm a obrigação de atender a determinadas condições suspensivas para a manutenção do direito das opções.

A posição, em relação à aquisição de direitos das opções por ação de ambas as companhias é a seguinte:

| <u>Sociedade</u> | <u>Numero de opções Opções adquiridas</u> | <u>Numero de opções Opções não adquiridas</u> |
|------------------------|---|---|
| TAM Linhas Aéreas S.A. | - | 96.675 |
| Multiplus S.A. | - | 732.182 |

De acordo com o IFRS 2 – Pagamento baseado em ações, o valor justo da opção deve ser recalculado em contrapartida ao passivo da Sociedade, uma vez que o pagamento será realizado em dinheiro (*cash-settled*). O valor justo destas opções foi recalculado utilizando o método *Black-Scholes*, onde as premissas foram atualizadas com informações da LATAM Airlines Group S.A. Não existe valor justo registrado no passivo em 30 de setembro de 2014 é em resultado MR\$ 434 (MR\$ 1.121 em 30 de setembro de 2013).

NOTA 37 - MEIO AMBIENTE

LATAM Airlines Group S.A. gere os temas ambientais em nível corporativo, centralizado na Gerência de Meio Ambiente. Para a companhia o monitoramento e a minimização de seu impacto ao meio ambiente é um compromisso do mais alto nível; em que a melhoria contínua e a contribuição à solução do problema da mudança climática em nível mundial, criam valor agregado à companhia e a região, e são os pilares de sua gestão.

Uma das funções da Gerência de Meio Ambiente, em conjunto com as diversas áreas da companhia, é velar pelo cumprimento legal ambiental, implantar um sistema de gestão e programas ambientais que cumpram com os requerimentos cada vez mais exigentes no âmbito mundial; além de programas de melhoria contínua em seus processos internos, que gerem benefícios ambientais e econômicos e que se unam aos que são realizados atualmente.

A estratégia de Meio Ambiente da LATAM Airlines Group S.A., baseia-se nos seguintes objetivos:

- Minimizar o impacto de suas operações mediante a utilização de uma frota moderna, a eficiente gestão operacional e a contínua incorporação de novas tecnologias.
- Impulsionar o uso eficiente de recursos e minimização de resíduos em todos os processos.
- Gerir responsávelmente nossa pegada de carbono mediante a medição, verificação e redução de emissões.
- Promover o desenvolvimento e utilização de energias alternativas mais eficientes e com menor impacto ao meio ambiente.

Para o ano 2014, foram estabelecidas quatro áreas de trabalho prioritárias a serem desenvolvidas:

1. Progresso na implementação de um Sistema de Gestão Ambiental;
2. A Gestão da Pegada de Carbono, mediante a medição, verificação externa e compensação das emissões de nossas operações em terra;
3. Desenvolvimento de projetos ambientais com base em energias renováveis.
4. Estabelecimento da estratégia corporativa para atingir a meta mundial de aviação para ter um crescimento neutro em carbono no ano 2020.

Sendo assim, durante o primeiro semestre, tem-se trabalhado nas seguintes iniciativas:

- Progresso na implementação de um Sistema de Gestão Ambiental para todas as principais operações.
- Elaboração do capítulo ambiental para a comunicação de sustentabilidade da empresa, que permite medir o progresso em questões ambientais.
- Elaboração do primeiro documento do suporte de gestão ambiental da companhia.
- Medição y verificação externa da Pegada de Carbono Corporativa.
- Participação ativa no projeto Chile Bio Renováveis.

Como feito importante deste ano, da LATAM Airlines Group foi selecionado no Índice de Sustentabilidade Dow Jones, em classe mundial, destacando como líder na indústria de aviação mundial sua estratégia nas Alterações Climáticas e sua operação eficiente (Eco-Eficiência).

Em 30 de setembro de 2014 da Gerência de Meio Ambiente atinge os R\$ 525.643 (R\$ 848.076 em 30 de setembro de 2013). O orçamento da Gerência de Meio Ambiente para o ano 2014 atinge os R\$ 1.066.295.

NOTA 38 – EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Após 30 de setembro de 2014 e até a data de emissão destas demonstrações financeiras, não se têm conhecimento de outros efeitos de caráter financeiro ou de outra natureza que afetem significativamente os saldos ou a interpretação dos mesmos.

As demonstrações financeiras consolidadas da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas em 30 de setembro de 2014, foram aprovadas em Sessão Extraordinária da Direção no dia 12 de novembro de 2014.